



Universidade de Évora - Escola de Ciências Sociais

Mestrado em Turismo e Desenvolvimento de Destinos e Produtos

Relatório de Estágio

**Estágio Curricular na Fundação Eugénio de Almeida.
Caracterização do Perfil de Públicos dos Espaços da
Fundação Eugénio de Almeida**

Tatiana Isabel de Passos Caneira

Orientador(es) | Ana Maria Alves Pedro Ferreira
Jaime Manuel Moleiro Serra

Évora 2020



Universidade de Évora - Escola de Ciências Sociais

Mestrado em Turismo e Desenvolvimento de Destinos e Produtos

Relatório de Estágio

**Estágio Curricular na Fundação Eugénio de Almeida.
Caracterização do Perfil de Públicos dos Espaços da
Fundação Eugénio de Almeida**

Tatiana Isabel de Passos Caneira

Orientador(es) | Ana Maria Alves Pedro Ferreira
Jaime Manuel Moleiro Serra

Évora 2020



O relatório de estágio foi objeto de apreciação e discussão pública pelo seguinte júri nomeado pelo Diretor da Escola de Ciências Sociais:

- Presidente | Maria Rosário Borges (Universidade de Évora)
- Vogal | Joana Lima (Universidade de Évora)
- Vogal-orientador | Jaime Manuel Moleiro Serra (Universidade de Évora)

Toda a viagem de 1000 léguas
Depende do primeiro passo
Porque é o que marca a direção.
(ditado chinês)

Agradecimentos

Tudo o que se pretende alcançar necessita sempre de esforço e dedicação, a realização deste trabalho não foi exceção e muito tenho a agradecer a quem a meu lado esteve ao longo de todo este processo.

Em primeiro lugar quero agradecer à minha família, especialmente aos meus pais por todo o apoio oferecido ao longo deste caminho difícil, por toda a paciência e por nunca deixarem de acreditar que seria possível, por vezes, até mais do que eu. Às minhas irmãs, Tânia e Telma pelo apoio, em especial à Tânia por ter dispensado sempre de um pouco do seu tempo para corrigir alguns dos muitos “gafes” que ia encontrando pelo caminho. Aos restantes familiares que para mim também são importantes, àqueles que se encontram presentes e aos que infelizmente já partiram obrigada por me acompanharem no meu percurso.

Ao meu André por todo o apoio e por estar sempre a meu lado mesmo quando se torna difícil ouvir sempre o mesmo. Obrigada por todo o amor e carinho.

Aos meus amigos, aqueles que me acompanham diariamente e à distância, um muito obrigado por todo o incentivo e por nunca me abandonarem. Aos que fazem parte da minha vida quotidiana e àqueles que fizeram parte da minha vida académica e que se tornaram para mim família, um muito obrigado por me fazerem querer continuar e por estarem sempre presentes.

Ao Professor Doutor Jaime Serra por ter aceite ser meu orientador, pelas suas sugestões e constante disponibilidade, motivação, orientação e apoio prestado na realização do estágio e também deste relatório. Agradeço também à minha orientadora, a Professora Doutora Ana Maria Ferreira, pela sua disponibilidade, apoio e compreensão durante todo o mestrado.

Quero agradecer a toda a equipa que integra a Fundação Eugénio de Almeida, especialmente ao Dr. Rui Carreiro, à Dra. Maria José Barril e à minha colega Ana Sofia por todo o apoio, motivação, incentivo e por me fazerem sentir parte da família. Obrigada por esta aprendizagem e por sempre me ajudarem em tudo o que foi necessário.

Agradeço também aos meus patrões e colegas de trabalho que ao longo destes anos acompanharam a minha evolução tanto a nível pessoal como a nível intelectual, por vezes “simples” trabalhos de verão tornam-se importantes e marcam parte de um percurso.

Agradeço imenso à cidade de Évora pelos sorrisos e pelo choro, pelas noites em branco e pelas noites bem passadas, pelas pessoas que conheci e pelas aprendizagens vividas. Na tua calçada deixei a minha marca e no meu coração levo um pouco de tudo o que vivi. Obrigada à cidade que tão bem me acolheu durante estes anos, um muito obrigado pela vontade enorme que ainda existe de regressar!

Agradeço imenso a todas as pessoas que contribuíram para a elaboração e concretização deste relatório.

Sem o vosso contributo nada disto seria possível!

Resumo

O presente relatório é o resultado de quatro meses de estágio na Fundação Eugénio de Almeida, em Évora. Na primeira parte, apresenta-se uma contextualização teórica na qual se evidência os conceitos de turismo e os diversos “fatores” que lhe são subordinados, do turismo ao turismo cultural, os equipamentos culturais e categorias, o museu como espaço de turismo e a definição do turista dos espaços culturais. Na segunda parte apresenta-se todo o estudo empírico sobre a Fundação Eugénio de Almeida, local de estágio e onde teve origem o estudo sobre o perfil do público que visita a Fundação. Através da análise a questionários aplicados aos visitantes deste espaço encontrou-se a caracterização e as motivações do público que a visita. Os resultados mostram a importância deste estudo para o desenvolvimento de novos projetos que possibilitem motivar e atrair os visitantes que já conhecem o espaço e os novos públicos que possam surgir.

Palavras chave: Turismo; Turismo Cultural, Equipamentos Culturais, Fundação Eugénio de Almeida; Turista; Motivações

Abstract

Characterization of the Publics of the Eugénio de Almeida Foundation

This report is the result of a four-month internship at the Eugénio de Almeida Foundation in Évora. In the first part, we present a hypothetical context that highlights the concepts of tourism and the various “factors” that are subordinated, from tourism to cultural tourism, cultural facilities and categories, the museum as a tourism space and the definition of the tourist of cultural spaces. The second part presents the whole empirical study on the Eugénio de Almeida Foundation, where the internship took place and where the study on the profile of the public visiting the Foundation was conducted. Through the analysis of questionnaires applied to the visitors of this space, we found the characterization and motivations of the public who visited it. The results show the importance of this study for the development of new projects that motivate and attract visitors who already know the space and the new audiences that may arise.

Key-words: Tourism; Cultural Tourism, Cultural Equipment, Eugénio de Almeida Foundation; Tourist; Motivations

Índice de Siglas e Abreviaturas

ABEA – Arquivo e Biblioteca Eugénio de Almeida

FEA – Fundação Eugénio de Almeida

ICOM – Conselho Internacional de Museus

ICOMOS – Conselho Internacional de Museus e Sítios

OMT – Organização Mundial de Turismo

Erasmus – European Action Scheme for the Mobility of Students

Índice

Capítulo 1 - Introdução	1
1.1 – Contextualização do Tema do Relatório de Estágio	1
1.2 – Justificação para a seleção do local de estágio	2
1.3 – Objetivos da Realização do Estágio	2
1.4 – Objetivos do Relatório de Estágio	3
1.5 – Estrutura do Relatório de Estágio	3
Capítulo 2 – Enquadramento Teórico	5
2.1 – Do Turismo ao Turismo Cultural	5
2.2 – Equipamentos Culturais e Categorias	11
2.3 – O Museu como Espaço de Turismo	16
2.4 – Definição do Turista dos Espaços Culturais	18
Capítulo 3 – Metodologia	23
3.1 – Abordagem metodológica no desenvolvimento das atividades de estágio	23
3.2 – Abordagem metodológica no desenvolvimento do projeto/estudo empírico	24
Capítulo 4 – Caracterização do Local de Acolhimento do Estágio – A Fundação Eugénio de Almeida (FEA)	26
4.1 – A Criação	26
4.2 – A Missão	27
4.3 – Os Estatutos	28
4.4 – A Estrutura	28
4.5 – Caracterização Histórica e Patrimonial	29
4.5.1 – A Primeira Ocupação: Finalidade Defensiva	30
4.5.2 – A Segunda Ocupação: Condes de Basto	31
4.5.3 – A Terceira Ocupação: A Família Eugénio de Almeida	32
4.6 – A Caracterização do Produto – Património Cultural da FEA	35
4.6.1 – Paço de São Miguel	36

4.6.2 – Arquivo e Biblioteca Eugénio de Almeida (ABEA)	39
4.6.3 – Coleção de Carruagens	40
4.6.4 – Casas Pintadas	43
Capítulo 5 – Atividades Desenvolvidas no Decorrer do Estágio	45
5.1 – Introdução	45
5.2 – Acolhimento e Integração na Estrutura Organizacional da FEA	45
5.3 – Leitura e análise de Documentos Históricos Referentes ao Património da FEA	46
5.4 – Atendimento e Apoio à Realização de Visitas Guiadas aos Espaços da FEA	47
5.5 – Acolhimento e receção ao Visitante na Coleção de Carruagens	47
5.6 – Aplicação de Inquéritos por Questionário aos Visitantes e Inserção de Dados	49
5.7 – Outras Atividades	51
Capítulo 6 – Projeto/Estudo Empírico sobre a Caracterização e Análise ao Perfil de Públicos dos Espaços da FEA	53
6.1 – Introdução e pertinência do Estudo	53
6.2 – Objetivos do Estudo	53
6.3 – Métodos de Recolha e de Análise de Dados	54
6.4 – Descrição e justificação do conteúdo do instrumento de recolha de dados	55
6.5 – Análise Descritiva dos Dados	58
6.5.1 – Caracterização Sociodemográfica	58
6.5.2 – Caracterização TripGráfica	63
6.5.3 – Caracterização da Visita ao Museu	68
6.5.4 – Caracterização dos Motivos	73
6.5.5 – Caracterização da Satisfação	74
6.5.6 – Caracterização da Experiência da Visita a Museus	83
6.5.7 – Caracterização Específica da FEA	88
6.6 – Principais resultados e suas implicações na estrutura e gestão dos espaços da FEA	94
Capítulo 7 – Considerações Finais	96

7.1 – Principais conclusões sobre as atividades desenvolvidas no decorrer do estágio	96
7.2 – Propostas e sugestões decorrentes da experiência de estágio	96
7.3 – Limitações sentidas ao longo do estágio	97
Referências Bibliográficas	98
Anexos/Apêndices	101
Anexo 1 – Questionário da Rede de Museus (versão em português)	101
Anexo 2 – Questionário da Rede de Museus (versão em inglês)	109
Anexo 3 – Questionário da Rede de Museus (versão em espanhol)	117
Anexo 4 – Questionário da Rede de Museus (versão em francês)	125
Anexo 5 – Conta-me uma história	132
Anexo 6 – Heritage Indoors Sketchers	133
Apêndice 1 – Protocolo de Comunicação em quatro línguas.	134
Apêndice 2 – Codificação dos Questionários	136
Apêndice 3 – Caraterização Sociodemográfica	155
Apêndice 4 – Caraterização TripGráfica	164
Apêndice 5 – Caraterização Visita ao Museu	168
Apêndice 6 – Caraterização Motivos	177
Apêndice 7 – Caraterização Satisfação	181
Apêndice 8 – Caraterização Experiência da Visita	189
Apêndice 9 – Caraterização Específica da FEA	202

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Definição de Turismo Cultural.....	9
Tabela 2 - Definições de atrações turísticas.	12
Tabela 3 – Tipologias e Atrações Turísticas Culturais.....	14
Tabela 4 - Tipos de Turistas Culturais.....	18
Tabela 5 - Síntese da literatura acerca de motivos do Turismo Cultural.....	21
Tabela 6 – Informação de horários, preços para visitas ao Paço de São Miguel.....	39
Tabela 7 – Informação de horários e preços para visitas ao Arquivo e Biblioteca	40
Tabela 8 – Informação de horário, preço de visitas à Coleção de Carruagens.....	42
Tabela 9 – Informação de horário, preços para visitas às Casas Pintadas.....	44
Tabela 10 - Horário do Primeiro Mês de Estágio na Fundação Eugénio de Almeida.....	46
Tabela 11 - Horário Após o Primeiro Mês de Estágio na Fundação Eugénio de Almeida ...	49
Tabela 12 - Atividades desenvolvidas para além das anteriormente apresentadas	52
Tabela 13 - Descrição e Justificação do Conteúdo do Instrumento de Recolha de Dados....	57
Tabela 14 - Duração da Visita.	89
Tabela 15 - Local de aplicação dos inquéritos (codificação).	136
Tabela 16 - Data de Aplicação dos Inquéritos (codificação).....	136
Tabela 17 - É residente em Évora (codificação).....	136
Tabela 18 - Há quanto tempo está em Évora (codificação).....	136
Tabela 19 - É a primeira vez que visita Évora (codificação).....	137
Tabela 20 - Se não, quantas vezes já visitou Évora (codificação).....	137
Tabela 21 - Quanto tempo ainda vai estar em Évora (codificação).....	137
Tabela 22 - Qual o meio de transporte utilizado para se deslocar até Évora (codificação).137	
Tabela 23 - Com quem viaja (codificação).....	137
Tabela 24 - Caso tenha marcado "Outro" ("com quem viaja"), especifique (codificação). 138	
Tabela 25 - É a primeira vez que visita este museu (codificação).....	138
Tabela 26 - Se não, quantas vezes já visitou este museu (codificação).....	138
Tabela 27 - Quando foi a última vez que visitou este museu (codificação).	138
Tabela 28 - Há quanto tempo sabe da existência deste museu (codificação).....	138
Tabela 29 - Como tomou conhecimento deste museu (codificação).....	139
Tabela 30 - Como tomou conhecimento deste museu: Outra fonte: Qual? (codificação)...	139
Tabela 31 - Quais as principais fontes de informação que consultou sobre o museu e como as avalia? (codificação)	140
Tabela 32 - Quais os principais motivos desta visita? (codificação).....	141
Tabela 33 - Quais os principais motivos desta visita? Outro motivo: Qual? (codificação).141	
Tabela 34 - Com quem está a visitar o museu? (codificação).	142
Tabela 35 - Com quem está a visitar o museu? Outro (codificação).....	142
Tabela 36 - Com quantas pessoas está a visitar o museu? (codificação).....	142
Tabela 37 - Em relação à visita que realizou encontra-se? (codificação).....	142
Tabela 38 - Como avalia os serviços do museu? (codificação).....	142
Tabela 39 - Em relação aos serviços avaliados acima, gostaria de deixar algum comentários/sugestão? (codificação).....	143
Tabela 40 - Pretende retornar a este museu nos próximos 12 meses? (codificação).....	144
Tabela 41 - Caso pense em retornar a este museu nos próximos 12 meses, com que objetivos retornaria? (codificação).	144
Tabela 42 - Que outros temas/assuntos você gostaria de encontrar neste Museu? (codificação).	145

Tabela 43 - Visitou outros museus ou equipamentos culturais de Évora nos últimos 12 meses? (codificação).....	145
Tabela 44 - Indique os museus ou equipamentos culturais de Évora que visitou nos últimos 12 meses (codificação)	145
Tabela 45 - Costuma visitar museus ou centros culturais (codificação).	147
Tabela 46 - Em que horário prefere visitar museus ou centros culturais (codificação).	147
Tabela 47 - Na sua opinião que fatores dificultam a visita a museus ou centros culturais em Évora? (codificação).....	147
Tabela 48 - Género (codificação).	147
Tabela 49 - Idade (codificação).	147
Tabela 50 - Quais são as suas habilitações literárias? (codificação).	148
Tabela 51 - Em que situação profissional se encontra presentemente? (codificação).....	148
Tabela 52 - Se é estudante, está a participar num programa de mobilidade internacional? (p.e. ERASMUS) (codificação).....	148
Tabela 53 - Qual a sua nacionalidade? (codificação)	148
Tabela 54 - Qual o seu local de residência habitual? País de Residência (codificação).	149
Tabela 55 - Qual o seu local de residência habitual? Concelho/Região ou Província (codificação).	150
Tabela 56 - Inquiridor (codificação).....	152
Tabela 57 - Este é o primeiro espaço da FEA que está a visitar (codificação).....	153
Tabela 58 - Conhece outros espaços da FEA (codificação).	153
Tabela 59 - Conhece outros espaços da FEA, Quais? (codificação)	153
Tabela 60 - Pretende visitar algum dos espaços da FEA (codificação).....	153
Tabela 61 - Pretende visitar algum dos espaços da FEA: Quais? (codificação).	153
Tabela 62 - Qual o grau de satisfação relativamente à visita nos espaços da Fundação (codificação).	154
Tabela 63 - Caraterização Sociodemográfica – Género (Questão 21).	155
Tabela 64 - Caraterização Sociodemográfica – Idade (Questão 22).	155
Tabela 65 - Caraterização Sociodemográfica – Habilitações Literárias (Questão 23).	155
Tabela 66 - Caraterização Sociodemográfica – Situação Profissional (Questão 24).	156
Tabela 67 - Caraterização Sociodemográfica – Erasmus (Questão 24.1).	156
Tabela 68 - Caraterização Sociodemográfica – Nacionalidade (Questão 25).	157
Tabela 69 - Caraterização Sociodemográfica – Local de Residência: País (Questão 26.1).	157
Tabela 70 - Caraterização Sociodemográfica – Local de Residência: Concelho/Região ou Província (Questão 26.2).	158
Tabela 71 - Caraterização Sociodemográfica – Local de Residência: Distrito.	163
Tabela 72 - Caraterização Sociodemográfica: É residente em Évora (Questão 1).	163
Tabela 73 - Caraterização TripGráfica – Há quanto tempo está em Évora? (Questão 2). ..	164
Tabela 74 - Caraterização TripGráfica – É a primeira vez que visita Évora? (Questão 3). ..	164
Tabela 75 - Caraterização TripGráfica – Se não, quantas vezes já visitou? (Questão 3.1). ..	164
Tabela 76 - Caraterização TripGráfica – Quanto tempo ainda vai estar em Évora? (Questão 4).	165
Tabela 77 - Caraterização TripGráfica – Meio de Transporte (Questão 5).	165
Tabela 78 - Caraterização TripGráfica – Com quem viaja: Só (Questão 6).	165
Tabela 79 - Caraterização TripGráfica – Com quem viaja: Casal (Questão 6).	166
Tabela 80 - Caraterização TripGráfica – Com quem viaja: Família (Questão 6).	166
Tabela 81 - Caraterização TripGráfica – Com quem viaja: Amigos (Questão 6).	166
Tabela 82 - Caraterização TripGráfica – Com quem viaja: Grupo (Questão 6).	167
Tabela 83 - Caraterização TripGráfica – Com quem viaja: Outro (Questão 6).	167

Tabela 84 - Caraterização Visita ao Museu – É a primeira vez que visita este museu (Questão 7).	168
Tabela 85 - Caraterização Visita ao Museu – Há quanto tempo sabe da existência deste museu (Questão 8).	168
Tabela 86 - Caraterização Visita ao Museu – Como tomou conhecimento deste museu: Passando em frente ao museu (Questão 9).	168
Tabela 87 - Caraterização Visita ao Museu – Como tomou conhecimento deste museu: Pela sinalização de rua (Questão 9).	168
Tabela 88 - Caraterização Visita ao Museu – Como tomou conhecimento deste museu: Em visita a outros museus (Questão 9).	169
Tabela 89 - Caraterização Visita ao Museu – Como tomou conhecimento deste museu: Na televisão (Questão 9).	169
Tabela 90 - Caraterização Visita ao Museu – Como tomou conhecimento deste museu: Na rádio (Questão 9).	169
Tabela 91 - Caraterização Visita ao Museu – Como tomou conhecimento deste museu: Através de panfletos, cartazes, outdoors (Questão 9).	169
Tabela 92 - Caraterização Visita ao Museu – Como tomou conhecimento deste museu: Lendo jornais ou revistas (Questão 9).	170
Tabela 93 - Caraterização Visita ao Museu – Como tomou conhecimento deste museu: No guia turístico (Questão 9).	170
Tabela 94 - Caraterização Visita ao Museu – Como tomou conhecimento deste museu: Por recomendação de amigos (Questão 9).	170
Tabela 95 - Caraterização Visita ao Museu – Como tomou conhecimento deste museu: Por recomendação de professores (Questão 9).	171
Tabela 96 - Caraterização Visita ao Museu – Como tomou conhecimento deste museu: Por recomendação de familiares (Questão 9).	171
Tabela 97 - Caraterização Visita ao Museu – Como tomou conhecimento deste museu: Na internet (Questão 9).	171
Tabela 98 - Caraterização Visita ao Museu – Como tomou conhecimento deste museu: Em redes sociais (Questão 9).	172
Tabela 99 - Caraterização Visita ao Museu – Como tomou conhecimento deste museu: Outra fonte (Questão 9).	172
Tabela 100 - Caraterização Visita ao Museu – Como tomou conhecimento deste museu: Outra fonte: Qual? (Questão 9).	172
Tabela 101 - Caraterização Visita ao Museu – Fontes de informação e avaliação: Agente de Viagens (Questão 10).	173
Tabela 102 - Caraterização Visita ao Museu – Fontes de informação e avaliação: Guias de Viagem (Questão 10).	173
Tabela 103 - Caraterização Visita ao Museu – Fontes de informação e avaliação: Site do Museu (Questão 10).	173
Tabela 104 - Caraterização Visita ao Museu – Fontes de informação e avaliação: Redes Sociais (Questão 10).	173
Tabela 105 - Caraterização Visita ao Museu – Fontes de informação e avaliação: Internet(Pesquisa diversa) (Questão 10).	174
Tabela 106 - Caraterização Visita ao Museu – Fontes de informação e avaliação: Jornais e Revistas Generalistas (Questão 10).	174
Tabela 107 - Caraterização Visita ao Museu – Fontes de informação e avaliação: Folhetos/Cartazes (Questão 10).	174
Tabela 108 - Caraterização Visita ao Museu – Fontes de informação e avaliação: Familiares/Amigos (Questão 10).	174

Tabela 109 - Caraterização Visita ao Museu - Com quem visita: Só (Questão 12).	174
Tabela 110 - Caraterização Visita ao Museu - Com quem visita: Casal (Questão 12).	175
Tabela 111 - Caraterização Visita ao Museu - Com quem visita: Família (Questão 12). ...	175
Tabela 112 - Caraterização Visita ao Museu - Com quem visita: Amigos (Questão 12)....	175
Tabela 113 - Caraterização Visita ao Museu - Com quem visita: Grupo (Questão 12).	175
Tabela 114 - Caraterização Visita ao Museu - Com quem visita: Outro (Questão 12).	175
Tabela 115 - Caraterização Visita ao Museu - Com quantas pessoas está a visitar o museu (Questão 12.1).	176
Tabela 116 - Caraterização Motivos – Quais os principais motivos desta visita: Conhecer o museu (Questão 11).	177
Tabela 117 - Caraterização Motivos – Quais os principais motivos desta visita: Rever ou completar uma visita anterior (Questão 11).	177
Tabela 118 - Caraterização Motivos – Quais os principais motivos desta visita: Pesquisar/Estudar algum tema (Questão 11).	177
Tabela 119 - Caraterização Motivos – Quais os principais motivos desta visita: Interesse pelos assuntos das exposições (Questão 11).	177
Tabela 120 - Caraterização Motivos – Quais os principais motivos desta visita: Participar de atividades específicas (Questão 11).	178
Tabela 121 - Caraterização Motivos – Quais os principais motivos desta visita: Assistir a algum espetáculo (Questão 11).	178
Tabela 122 - Caraterização Motivos – Quais os principais motivos desta visita: Trazer os filhos (Questão 11).	178
Tabela 123 - Caraterização Motivos – Quais os principais motivos desta visita: Acompanhar amigos/outras pessoas (Questão 11).	178
Tabela 124 - Caraterização Motivos – Quais os principais motivos desta visita: Alargar horizontes/Conhecer coisas novas (Questão 11).	179
Tabela 125 - Caraterização Motivos – Quais os principais motivos desta visita: Divertir-se (Questão 11).	179
Tabela 126 - Caraterização Motivos – Quais os principais motivos desta visita: Entrada gratuita/baixo valor do ingresso (Questão 11).	179
Tabela 127 - Caraterização Motivos – Quais os principais motivos desta visita: Outro motivo (Questão 11).	180
Tabela 128 - Caraterização Motivos – Quais os principais motivos desta visita: Outro motivo: Qual? (Questão 11).	180
Tabela 129 - Caraterização Satisfação - Satisfação em relação à visita (Questão 13).	181
Tabela 130 - Caraterização Satisfação - Avaliação dos serviços do museu: Acolhimento (Questão 14).	181
Tabela 131 - Caraterização Satisfação - Avaliação dos serviços do museu: Sinalização (Questão 14).	181
Tabela 132 - Caraterização Satisfação - Avaliação dos serviços do museu: Informações e explicações disponíveis (Questão 14).	181
Tabela 133 - Caraterização Satisfação - Avaliação dos serviços do museu: Conservação e manutenção (Questão 14).	182
Tabela 134 - Caraterização Satisfação - Avaliação dos serviços do museu: Iluminação (Questão 14).	182
Tabela 135 - Caraterização Satisfação - Avaliação dos serviços do museu: Conforto (Questão 14).	182
Tabela 136 - Caraterização Satisfação - Avaliação dos serviços do museu: Segurança (Questão 14).	183

Tabela 137 - Caraterização Satisfação - Avaliação dos serviços do museu: Limpeza (Questão 14).	183
Tabela 138 - Caraterização Satisfação - Avaliação dos serviços do museu: Acesso (Questão 14).	183
Tabela 139 - Caraterização Satisfação - Avaliação dos serviços do museu: Horário de Funcionamento (Questão 14).	184
Tabela 140 - Caraterização Satisfação - Comentários aos serviços do museu (Questão 14.1).	184
Tabela 141 - Caraterização Satisfação - Pretende retornar a este museu (Questão 15).	185
Tabela 142 - Caraterização Satisfação - Com que objetivos retornaria ao museu: Para rever o que mais interessou (Questão 15.1).	185
Tabela 143 - Caraterização Satisfação - Com que objetivos retornaria ao museu: Para completar ou aprofundar a visita de hoje (Questão 15.1).	186
Tabela 144 - Caraterização Satisfação - Com que objetivos retornaria ao museu: Para visitar uma nova exposição (Questão 15.1).	186
Tabela 145 - Caraterização Satisfação - Com que objetivos retornaria ao museu: Para assistir a um espetáculo, evento ou participar de uma atividade promovida pelo museu (Questão 15.1).	186
Tabela 146 - Caraterização Satisfação - Com que objetivos retornaria ao museu: Para estudar ou aprofundar conhecimento sobre um tema em particular (Questão 15.1).	187
Tabela 147 - Caraterização Satisfação - Com que objetivos retornaria ao museu: Para mostrar a amigos ou familiares (Questão 15.1).	187
Tabela 148 - Caraterização Satisfação - Com que objetivos retornaria ao museu: Para trazer os filhos (Questão 15.1).	187
Tabela 149 - Caraterização Satisfação - Com que objetivos retornaria ao museu: Outro motivo: Qual? (Questão 15.1).	188
Tabela 150 - Caraterização Experiência da Visita – Outros temas que gostaria de encontrar (Questão 16).	189
Tabela 151 - Caraterização Experiência da Visita – Visitou outros museus/equipamentos culturais em Évora nos últimos 12 meses (Questão 17).	189
Tabela 152 - Caraterização Experiência da Visita – Que museus/equipamentos culturais visitou: Igreja de São Francisco (Questão 17.1).	190
Tabela 153 - Caraterização Experiência da Visita – Que museus/equipamentos culturais visitou: Capela dos Ossos/Núcleo Museológico da Igreja de São Francisco/Coleção de Presépios (Questão 17.1).	190
Tabela 154 - Caraterização Experiência da Visita – Que museus/equipamentos culturais visitou: Fórum Eugénio de Almeida/Centro de Arte e Cultura (Questão 17.1).	190
Tabela 155 - Caraterização Experiência da Visita – Que museus/equipamentos culturais visitou: Casas Pintadas (Questão 17.1).	190
Tabela 156 - Caraterização Experiência da Visita – Que museus/equipamentos culturais visitou: Paço de São Miguel (Questão 17.1).	191
Tabela 157 - Caraterização Experiência da Visita – Que museus/equipamentos culturais visitou: Coleção de Carruagens (Questão 17.1).	191
Tabela 158 - Caraterização Experiência da Visita – Que museus/equipamentos culturais visitou: Museu de Évora (Questão 17.1).	191
Tabela 159 - Caraterização Experiência da Visita – Que museus/equipamentos culturais visitou: Palácio D. Manuel (Questão 17.1).	192
Tabela 160 - Caraterização Experiência da Visita – Que museus/equipamentos culturais visitou: Termas Romanas (Questão 17.1).	192

Tabela 161 - Caraterização Experiência da Visita – Que museus/equipamentos culturais visitou: Convento dos Remédios/Núcleo Museológico do Megalitismo (Questão 17.1).....	192
Tabela 162 - Caraterização Experiência da Visita – Que museus/equipamentos culturais visitou: Igreja do Salvador (Questão 17.1).....	193
Tabela 163 - Caraterização Experiência da Visita – Que museus/equipamentos culturais visitou: Casa de Burgos (Questão 17.1).....	193
Tabela 164 - Caraterização Experiência da Visita – Que museus/equipamentos culturais visitou: Sé/Catedral (Questão 17.1).....	193
Tabela 165 - Caraterização Experiência da Visita – Que museus/equipamentos culturais visitou: Museu de Arte Sacra da Sé (Questão 17.1).....	193
Tabela 166 - Caraterização Experiência da Visita – Que museus/equipamentos culturais visitou: Museu do Relógio (Questão 17.1).....	194
Tabela 167 - Caraterização Experiência da Visita – Que museus/equipamentos culturais visitou: Biblioteca Pública de Évora (Questão 17.1).....	194
Tabela 168 - Caraterização Experiência da Visita – Que museus/equipamentos culturais visitou: Palácio Cadaval (Questão 17.1).....	194
Tabela 169 - Caraterização Experiência da Visita – Que museus/equipamentos culturais visitou: Igreja dos Lóios (Questão 17.1).....	195
Tabela 170 - Caraterização Experiência da Visita – Que museus/equipamentos culturais visitou: Colégio do Espírito Santo/sede Universidade de Évora (Questão 17.1).....	195
Tabela 171 - Caraterização Experiência da Visita – Que museus/equipamentos culturais visitou: Palácio do Vimioso (Questão 17.1).....	195
Tabela 172 - Caraterização Experiência da Visita – Que museus/equipamentos culturais visitou: Colégio dos Leões (Questão 17.1).....	195
Tabela 173 - Caraterização Experiência da Visita – Quando costuma fazer a visita: aos sábados (Questão 18).....	196
Tabela 174 - Caraterização Experiência da Visita – Quando costuma fazer a visita: aos domingos (Questão 18).....	196
Tabela 175 - Caraterização Experiência da Visita – Quando costuma fazer a visita: em outros dias da semana (Questão 18).....	196
Tabela 176 - Caraterização Experiência da Visita – Quando costuma fazer a visita: nos feriados (Questão 18).....	197
Tabela 177 - Caraterização Experiência da Visita – Quando costuma fazer a visita: indiferente (Questão 18).....	197
Tabela 178 - Caraterização Experiência da Visita – Em que horário prefere: pela manhã (Questão 19).....	197
Tabela 179 - Caraterização Experiência da Visita – Em que horário prefere: na hora de almoço (Questão 19).....	197
Tabela 180 - Caraterização Experiência da Visita – Em que horário prefere: à tarde(Questão 19).....	198
Tabela 181 - Caraterização Experiência da Visita – Em que horário prefere: à noite (Questão 19).....	198
Tabela 182 - Caraterização Experiência da Visita – Em que horário prefere: indiferente (Questão 19).....	198
Tabela 183 - Caraterização Experiência da Visita – Fatores que dificultam a visita a museus/equipamentos culturais em Évora: Custo do ingresso (Questão 20).....	199
Tabela 184 - Caraterização Experiência da Visita – Fatores que dificultam a visita a museus/equipamentos culturais em Évora: Outros custos de uma visita (Questão 20).....	199
Tabela 185 - Caraterização Experiência da Visita – Fatores que dificultam a visita a museus/equipamentos culturais em Évora: Dificuldade de transporte/acesso (Questão 20).....	199

Tabela 186 - Caraterização Experiência da Visita – Fatores que dificultam a visita a museus/equipamentos culturais em Évora: Dificuldade de Estacionamento (Questão 20).....	200
Tabela 187 - Caraterização Experiência da Visita – Fatores que dificultam a visita a museus/equipamentos culturais em Évora: Falta de divulgação/informação sobre os museus, exposições, atividades, etc. (Questão 20).	200
Tabela 188 - Caraterização Experiência da Visita – Fatores que dificultam a visita a museus/equipamentos culturais em Évora: Dias e horários de funcionamento (Questão 20)..	200
Tabela 189 - Caraterização Experiência da Visita – Fatores que dificultam a visita a museus/equipamentos culturais em Évora: Outro (Questão 20).....	201
Tabela 190 - Caraterização Específica da FEA – Este é o primeiro espaço da FEA que está a visitar (Questão 27).	202
Tabela 191 - Caraterização Específica da FEA – Conhece outros espaços da FEA (Questão 28).	202
Tabela 192 - Caraterização Específica da FEA – Se sim, quais? ABEA (Questão 28.1). ..	202
Tabela 193 - Caraterização Específica da FEA – Se sim, quais? Cartuxa (Questão 28.1)..	202
Tabela 194 - Caraterização Específica da FEA – Se sim, quais? Casas Pintads (Questão 28.1).	203
Tabela 195 - Caraterização Específica da FEA – Se sim, quais? Centro de Arte e Cultura (Questão 28.1).	203
Tabela 196 - Caraterização Específica da FEA – Se sim, quais? Coleção de Carruagens (Questão 28.1).	203
Tabela 197 - Caraterização Específica da FEA – Se sim, quais? Paço de São Miguel (Questão 28.1).	203
Tabela 198 - Caraterização Específica da FEA – Se sim, quais? Pátio de São Miguel (Questão 28.1).	204
Tabela 199 - Caraterização Específica da FEA – Pretende visitar algum dos espaços da FEA? (Questão 29).	204
Tabela 200 - Caraterização Específica da FEA – Se sim, quais? ABEA (Questão 29.1). ..	204
Tabela 201 - Caraterização Específica da FEA – Se sim, quais? Cartuxa (Questão 29.1)..	204
Tabela 202 - Caraterização Específica da FEA – Se sim, quais? Casas Pintadas (Questão 29.1).	205
Tabela 203 - Caraterização Específica da FEA – Se sim, quais? Centro de Arte e Cultura (Questão 29.1).	205
Tabela 204 - Caraterização Específica da FEA – Se sim, quais? Coleção de Carruagens (Questão 29.1).	205
Tabela 205 - Caraterização Específica da FEA – Se sim, quais? Paço de São Miguel (Questão 29.1).	205
Tabela 206 - Caraterização Específica da FEA – Se sim, quais? Pátio de São Miguel (Questão 29.1).	205
Tabela 207 - Caraterização Específica da FEA – Grau de Satisfação relativamente aos espaços da FEA (Questão 30).....	206
Tabela 208 - Caraterização Específica da FEA –Duração da visita.	206

Índice de Figuras

Figura 1 - Fatores que Influenciam a Visita a um Equipamento Cultural.....	16
Figura 2 - Pirâmide das necessidades humanas de Maslow.....	20
Figura 3 - Estudos sobre as motivações do Turista Cultural.....	21
Figura 4 - Dados Retirados na Chegada do Visitante à Coleção de Carruagens.....	48
Figura 5 - Base de Dados em Microsoft Excel.....	51
Figura 6 - Género dos Participantes.....	59
Figura 7 - Faixa Etária dos Participantes do Inquérito.....	59
Figura 8 - País de Residência dos Participantes do Inquérito.....	60
Figura 9 - Residência em Évora.....	61
Figura 10 - Visitantes Nacionais por Distrito.....	62
Figura 11 - Habilitações Literárias dos Inquiridos.....	62
Figura 12 - Situação Profissional do Inquirido.....	63
Figura 13 - Há quanto tempo está em Évora?.....	64
Figura 14 - Quanto tempo ainda vai estar em Évora?.....	64
Figura 15 - É a primeira vez que visita Évora?.....	65
Figura 16 - Quantas vezes já visitou Évora.....	66
Figura 17 - Meio de Transporte utilizado para a deslocação até Évora.....	67
Figura 18 - Com quem realiza a viagem?.....	67
Figura 19 - É a primeira vez que visita o museu.....	68
Figura 20 - Há quanto tempo sabe da existência deste museu.....	69
Figura 21 - Como teve conhecimento deste museu.....	69
Figura 22 - Avaliação: Agentes de Viagens.....	70
Figura 23 - Avaliação: Guias de Viagem.....	70
Figura 24 - Avaliação: Site do Museu.....	71
Figura 25 - Avaliação: Internet (pesquisas diversas).....	71
Figura 26 - Avaliação: Familiares/Amigos.....	72
Figura 27 - Com quem está a visitar o museu.....	72
Figura 28 - Com quantas pessoas está a visitar o museu.....	73
Figura 29 - Principais motivos desta visita.....	74
Figura 30 - Satisfação em relação à visita realizada.....	75
Figura 31 - Como avalia os serviços do museu? Acolhimento.....	75
Figura 32 - Como avalia os serviços do museu? Sinalização.....	76
Figura 33 - Como avalia os serviços do museu? Informações e explicações disponíveis.....	76
Figura 34 - Como avalia os serviços do museu? Conservação e Manutenção.....	77
Figura 35 - Como avalia os serviços do museu? Iluminação.....	77
Figura 36 - Como avalia os serviços do museu? Conforto.....	78
Figura 37 - Como avalia os serviços do museu? Segurança.....	78
Figura 38 - Como avalia os serviços do museu? Limpeza.....	79
Figura 39 - Como avalia os serviços do museu? Acesso.....	79
Figura 40 - Como avalia os serviços do museu? Horário de Funcionamento.....	80
Figura 41 - Comentários dos inquiridos aos serviços do museu.....	81
Figura 42 - Pretender retornar a este museu nos próximos doze meses.....	82
Figura 43 - Com que objetivo retornaria a este museu nos próximos 12 meses.....	83
Figura 44 - Que outros temas ou assuntos gostaria de encontrar expostos neste museu.....	84
Figura 45 - Visitou outros museus/equipamentos culturais em Évora nos últimos 12 meses.....	85
Figura 46 - Museus/Equipamentos culturais que visitou nos últimos 12 meses.....	86

Figura 47 - Dias a que costuma visitar museus ou centros culturais.....	87
Figura 48 - Em que horário prefere visitar museus ou centros culturais.....	87
Figura 49 - Fatores que dificultam a visita a museus ou centros culturais em Évora.	88
Figura 50 - Duração da visita na Coleção de Carruagens.	89
Figura 51 - Este é o primeiro espaço da FEA que está a visitar?	90
Figura 52 - Conhece outros espaços da FEA?.....	90
Figura 53 - Espaços da FEA conhecidos pelo Inquirido.	91
Figura 54 - Pretende visitar algum dos espaços da FEA?	92
Figura 55 - Espaços da FEA que o visitante pretende visitar.....	92
Figura 56 - Grau de satisfação da visita nos espaços da FEA.....	93

Capítulo 1 - Introdução

1.1 – Contextualização do Tema do Relatório de Estágio

A Organização Mundial de Turismo, de acordo com Julião (2013) baseado em dados de 2006, coloca Portugal como um dos 20 maiores destinos turísticos do mundo, sendo reconhecido pelo turismo de sol e praia, pela sua gastronomia e pela herança cultural e patrimonial. Em 2019, surge o reconhecimento como melhor destino turístico europeu pelo terceiro ano consecutivo, através dos *World Travel Awards*. Um país com cidades que combinam a modernidade com o comprometimento observável da história, paisagens e praias que retratam a natureza no seu melhor estado, envergando a autenticidade e a diversidade cultural ao longo de todo o país.

O crescimento das necessidades dos turistas, do turismo de massas para a inovação e desenvolvimento de novas experiências e a existência de novas culturas, reconsiderou a necessidade de oferecer novas experiências e sensações aos visitantes, onde se consiga incluir a participação destes em diversos eventos, a visita a lugares notados como Património Mundial da Unesco (como é exemplo, Évora), entre outros.

O turismo cultural como elemento potencial e distintivo de um destino, como indica Richards (2013, p.483), “O turismo cultural é indiscutivelmente um dos mais importantes segmentos de turismo e é cada vez mais um meio importante para o consumo de cultura, em geral”.

O crescimento do turismo e todas as componentes que a ele se relacionam muito devem às atrações turísticas ou equipamentos culturais existentes. De acordo com Fernandes, Pais & Pereira (2009, p. 1440), “A história das atrações turísticas encontra-se fortemente ligada ao desenvolvimento da indústria das viagens.”, assim sendo é um forte impulsionador para a procura do turista por um novo sítio, um novo lugar, onde possa aprender mais sobre um destino.

Como método de desenvolver e entender o que incentiva a visita e a viagem a um novo lugar, é importante conhecer e explorar as motivações e o perfil do turista, neste caso, o turista dos espaços culturais.

Segundo Greg Richards (2018, s.p.)¹, “O desejo de aprender sobre outras culturas através da sua herança, dos seus artefactos e estilos de vida leva centenas de milhões de pessoas a viajar todos os anos à procura da diferença e distinção cultural” uma das causas motivadoras da viagem.

1.2 – Justificação para a seleção do local de estágio

A seleção do local de estágio envolveu duas etapas: a escolha do local geográfico e a função a realizar. Através destes dois paradigmas chegou-se a uma conclusão.

Primeiro escolheu-se o local, a Cidade de Évora. Posteriormente e tendo em conta a parte curricular do mestrado foi pensada a possibilidade da realização de um estudo onde estivessem presentes turistas, motivações e cultura, e a possibilidade de aplicar questionários e contactar com o visitante. Após uma procura pelo local de estágio encontrou-se uma conclusão.

A Fundação Eugénio de Almeida, um local bastante conhecido em Évora pelo seu nome, património e pelos seus vinhos. O interesse pelas motivações sentidas para uma visita e pela qualidade dos serviços prestados nos espaços da Fundação e da possibilidade de poder estar em contato com o visitante foi um fator decisivo para a escolha do local.

1.3 – Objetivos da Realização do Estágio

O ponto de partida para a realização do estágio foi o gosto pelo património, pela cultura e pelo contato com o visitante, características que criaram a base para a escolha do local, dos principais objetivos e dos trabalhos efetuados no decorrer desta etapa.

O objetivo geral é desenvolver um estágio na Fundação Eugénio de Almeida, de modo a realizar um conjunto de atividades que, por um lado permitam um contato direto com a orgânica funcional dos diferentes espaços da Fundação, por outro, integrem o desenvolvimento de um projeto exploratório de caracterização do perfil dos públicos dos espaços da Fundação, este último integrado no projeto da Rede de Museus de Évora.

Os objetivos específicos centram-se em:

¹ Richards, G. (2018). *Cultural Tourists: Profiles, Motivations and Activities*. Third Cultural Heritage Seminar. Barcelona. s.p. (sem página).

- Participar na receção e acolhimento aos visitantes nos equipamentos culturais da Fundação Eugénio de Almeida (FEA), principalmente na receção e acolhimento aos visitantes da Coleção de Carruagens;
- Prestar apoio à realização das visitas guiadas ao Paço, ao Arquivo e Biblioteca Eugénio de Almeida e às Casas Pintadas;
- Prestar apoio às atividades do serviço educativo;
- Desenvolver um estudo sobre o perfil dos visitantes nos Espaços da FEA, com base na aplicação e análise das respostas extraídas dos inquéritos aplicados.

1.4 – Objetivos do Relatório de Estágio

Os objetivos para a elaboração deste relatório centram-se na aquisição de novos conhecimentos sobre os temas posteriormente explorados no enquadramento teórico deste relatório e nos adquiridos durante a realização do estágio, explorando tudo o que foi apreendido durante este período.

Por fim, o objetivo primordial, é a realização do estudo do Perfil do Visitante dos Espaços da Fundação Eugénio de Almeida, através da exposição dos dados adquiridos nos inquéritos aplicados e na observação efetuada durante o período passado nos espaços.

1.5 – Estrutura do Relatório de Estágio

O presente relatório é o culminar do mestrado em Turismo e Desenvolvimento de Destinos e Produtos, da Universidade de Évora. Para a conclusão do mesmo foi realizado um estágio curricular na Fundação Eugénio de Almeida, sediada em Évora ao longo de quatro meses.

Este relatório encontra-se dividido em sete capítulos diferentes que retratam todos os pontos importantes para o desenvolvimento da temática que leva à Caracterização do Público dos Espaços da Fundação Eugénio de Almeida.

No primeiro capítulo, o capítulo introdutório deste relatório encontra-se a introdução, que se encontra subdividida em cinco subcapítulos referentes à temática abordada e ao estágio.

No segundo capítulo é feita uma revisão literária sobre todos os tópicos que influenciam o turismo neste espaço, desde o turismo ao turismo cultural, os equipamentos culturais e as suas características, o museu como espaço de turismo e a definição do turista dos espaços culturais.

Num terceiro capítulo é abordada a metodologia utilizada para chegar ao estudo que posteriormente será apresentado, bem como os objetivos, os métodos e as técnicas a utilizar.

No quarto capítulo é realizada uma caracterização da entidade acolhedora, onde se explora a Fundação Eugénio de Almeida desde a sua criação, a missão, os estatutos e a estrutura, é também feita uma caracterização histórica e patrimonial, que se encontra dividida nos três momentos mais importantes da sua história, a primeira ocupação com finalidade defensiva, a segunda ocupação pelos condes de basto e a terceira ocupação pela família Eugénio de Almeida; neste terceiro capítulo é também feita uma caracterização do produto, desde o Paço de São Miguel, ao Arquivo e Biblioteca Eugénio de Almeida, à Coleção de Carruagens e às Casas Pintadas.

No quinto capítulo encontram-se descritas todas as atividades que foram realizadas durante o período de estágio, bem como os horários, os locais de estágio e os projetos que se integrou.

No sexto capítulo é apresentado o estudo que conduz o relatório ao seu ponto de partida a “Caraterização do Público dos Espaços da Fundação Eugénio de Almeida”, onde é apresentada a recolha dos dados obtidos, é feita uma análise dos mesmos através da aplicação dos inquéritos, é construída uma caracterização da amostra, através dos resultados obtidos.

Após o estudo realizado, no sétimo capítulo, apresenta-se a conclusão final de todo o trabalho realizado durante o estágio, referindo os aspetos positivos e negativos do mesmo.

No último ponto deste relatório, encontram-se os anexos e apêndices, que consistem em todos os documentos utilizados durante o estágio, desde o inquérito, à sua codificação, brochuras das atividades realizadas, às tabelas que conduziram a elaboração dos gráficos apresentados.

Capítulo 2 – Enquadramento Teórico

2.1 – Do Turismo ao Turismo Cultural

O turismo é um fenómeno global e com acentuadas disparidades, tanto no que se refere a destinos, como à oferta de atividades disponíveis. Em simultâneo, o turismo deve ser entendido, como conceito de procura, concretamente, de consumo, encarando-o como uma ação de cariz económico que permite concretizar a satisfação de uma determinada necessidade. Atendendo a que o Homem tem inúmeras necessidades que precisa satisfazer e que existe uma significativa diversidade de tipos de visitantes, com uma correspondente grande variedade de culturas acolhedoras, facilmente se compreenderá a diversidade das motivações para viajar.

Segundo Cunha e Abrantes (2013, p.19), “As palavras «viagens» e «turismo» surgem frequentemente associadas para designar o conjunto de atividades e de fenómenos originados pelas viagens”, ou seja, o conceito de turismo está constantemente associado à existência da viagem, para tal entende-se que a saída do local habitual é necessária para existir turismo. De acordo com Cunha e Abrantes (2013) que cita a Organização Mundial de Turismo (OMT), o turismo inclui as atividades realizadas por pessoas no decorrer das suas viagens em sítios localizados fora do seu local de residência por um tempo ininterrupto não superior a um ano, por motivos de lazer, negócios e outros, ao que Cunha e Abrantes (2013) completam referindo que claramente o turismo e as viagens são inseparáveis, sendo, por vezes, difícil distinguir o que é utilizado pelos residentes e pelos visitantes, nas atividades que se encontram ao dispor tanto de um como de outro, por exemplo, o alojamento, a restauração, os meios de transporte e os museus.

De acordo com Barretto (2006), são muitas as definições de turismo que têm surgido ao longo dos anos, no entanto, os elementos que se destacam em todas elas são o tempo de permanência, o carácter não lucrativo da visita e a procura do prazer por parte do turista por livre e espontânea vontade.

Segundo De la Torre (1992) citado por Barretto (2006, p.19), “O turismo é um fenómeno social que consiste no deslocamento voluntário e temporário de indivíduos ou grupos de pessoas que fundamentalmente por motivos de recreação, descanso, cultura ou saúde, saem do seu local de residência habitual para outro, no qual não exercem nenhuma atividade lucrativa

nem remunerada, gerando múltiplas inter-relações de importância social, económica e cultural.”. O sector turístico está diretamente relacionado com a economia, possibilitando um desenvolvimento muito alargado, nomeadamente no processo de fornecimento de bens e serviços e na criação de um vasto rol de postos de trabalho.

Por conseguinte, este sector não deve ser desconsiderado por todos os agentes de desenvolvimento de um país, região ou cidade. O turismo é uma atividade económica que necessita de pessoas (prestadoras e recetoras) e espaço físico, sendo responsável pela qualidade de vida nesse lugar. Uma cidade que explora, de um modo sustentável, as suas potencialidades turísticas torna-se possuidora de uma mais-valia no que se refere a fatores de desenvolvimento. Visto que, por exemplo, baseado na opinião de Cunha e Abrantes (2013) a viagem que é efetuada por um visitante de um certo país obriga a que na chegada ao outro destino adquira uma variedade de serviços e de bens desse mesmo sítio, o que obriga a um gasto do visitante no local onde se encontra, aumentado a receita do país recetor. Reconhecendo a relevância do turismo como alavanca de desenvolvimento cultural e económico.

Devido à grande variedade que existe no setor turístico, é possível afirmar que existem quatro componentes distintas que dão uma imagem ao conceito de turismo, segundo Ignarra (2003, p.11-12), “O turista, que busca diversas experiências e satisfações espirituais e físicas; os prestadores de serviços, que encaram o turismo como uma forma de obter lucros financeiros; o governo que considera o turismo como um fator de riqueza para a região sobre a sua jurisdição; a comunidade do destino turístico, que vê a atividade como geradora de empregos e promotora de intercâmbio de cultura.”.

Ainda segundo o mesmo autor, é possível compreender que a prática do turismo remota às civilizações mais antigas, como já foi referido anteriormente o turismo relaciona-se com a deslocação de uma pessoa para fora do seu local de residência atual, “Assim, em termos históricos, ele teve início quando o homem deixou de ser sedentário e passou a viajar principalmente motivado pela necessidade de comércio com outros povos.”(p.2), não sendo esta a única motivação que originou a deslocação do homem a outros destinos, sendo que “o hábito de viajar para outras localidades por inúmeros motivos é um fenómeno antigo na história da humanidade.” (p.2).

Através de Cunha e Abrantes (2013, p.104) é possível afirmar que “O turismo não é um fenómeno isolado mas, pelo contrário, influencia e é influenciado por tudo quanto tem que ver

com a atividade humana e o meio em que esta se desenvolve: é um sistema aberto que estabelece conexões íntimas com outros sistemas.”, sendo assim um tema tão amplo e com inúmeras conexões e conceitos diversos.

O turismo e as viagens estiveram sempre presentes ao longo dos vários períodos da história, visto que na antiguidade já se viajava por diversos motivos como religiosos, por comércio, saúde, expansão territorial, desporto ou pela curiosidade por novas culturas, novos locais, novos climas e novos países.

Segundo Cunha e Abrantes (2013, p.32), “Agrupando, por afinidades, os motivos que levam as pessoas a viajar é possível identificar uma grande variedade de tipos de turismo.”, como por exemplo, o turismo de repouso, o turismo de natureza, o turismo étnico, o turismo de negócios, o turismo cultural, entre outros. Derivado aos diversos fatores que influenciam a realização de uma viagem para um novo destino vários são os tipos de turismo existentes, podendo-se afirmar que existem sempre novos tipos de turismo e turistas, de acordo com o artigo publicado por Inês Pereira na edição *online* do jornal *Publituris*, “Novos perfis de turistas, novos destinos, novas classes sociais, questões políticas, tecnologia, fidelização, saúde e sustentabilidade, vão decidir o comportamento do setor a médio e longo prazo.”, bem como das novas estratégias a desenvolver.

De acordo com a Organização Mundial de Turismo (2018, p.8), “Hoje, o turismo cultural é um dos maiores e mais rápidos mercados globais de turismo: estima-se que quatro em cada dez turistas escolhem o seu destino com base na sua oferta cultural.”, afirma ainda que a taxa de crescimento média aponta a um aumento de cerca de 4% por ano.

Barretto (2006) afirma que o turismo cultural é aquele que não tem como atrativo principal um recurso natural. Este autor diz ainda que as coisas feitas pelo homem constituem a oferta cultural, portanto turismo cultural seria aquele que tem como objetivo conhecer os bens materiais e imateriais produzidos pelo homem. No entanto, segundo Curado (1996) e Palma (1991), o turismo cultural não deve ser generalizado à exploração e valorização dos edifícios, sítios e monumentos históricos, esta tipologia de turismo inclui também produtos e serviços, gastronomia, folclore, atrações populares, artesanato, eventos culturais, entre outros.

Citado por Mckercher e du Cros (2002), a Organização Mundial do Turismo (1985) identifica o turismo cultural como sendo o movimento de pessoas, fundamentalmente por motivos culturais, desde visitas de grupo, visitas culturais, viagens a festivais, visitas a sítios históricos e monumentos, folclore e peregrinação.

O turismo cultural é um dos segmentos mais importantes e trabalhados do turismo, visto que, atualmente é objeto de consumo da sociedade. Mesmo que o turista idealize e realize apenas uma viagem e que os aspetos culturais apareçam apenas em segundo plano, este acaba sempre por absorver algo de valor cultural. De acordo com Marujo (2008, p.13), “O turismo, considerado como um processo de interação entre diferentes povos, possibilita ao homem o conhecimento de diferentes ambientes, culturas e, de certo modo, fomenta o processo educativo.”, assim sendo, é possível afirmar que, qualquer viagem realizada, nem que seja em negócios ou simplesmente em lazer, mistura diversos elementos culturais, onde “O intercâmbio cultural entre os turistas e anfitriões dá origem a uma troca de experiências (culturas e costumes) entre diferentes seres humanos que habitam em locais distintos e, por isso, ele pode ser considerado como um factor de aculturação.”, visto que, coloca o turista temporariamente numa cultura diferente da sua.

Com o desenvolvimento do turismo cultural, os recursos relacionados com o turismo cultural expandiram-se do património fixo palpável do passado em direção aos produtos impalpáveis e móveis da cultural contemporânea (Richards, 2001), isto é devido ao processo de globalização que ocorreu o turismo “sofreu” um crescimento acentuado em todos os lugares do mundo. Quando esse destino não apresenta atratividades para os turistas ou não há uma reputação para o turismo cultural ou elementos culturais globais para atrair visitantes, existe a necessidade de desenvolver novos produtos e atrações que prendam a atenção dos amantes da cultura global (Richards & Wilson, 2008). O que significa, que o destino deve desenvolver novos processos para cativar a atenção do turista, para tornar-se mais agradável e para desenvolver e criar novas experiências a quem o visite. Portanto, como frisa Marujo (2008, p.4) baseada na ideia de outros autores, “o sucesso das atrações culturais devem compartilhar características comuns, ou seja, elas devem contar uma história, tornarem a experiência participativa, serem focadas na qualidade, serem revelantes para o turista e proporcionarem uma sensação de autenticidade”, logo todas elas devem estar voltadas para o perfil do turista cultural de modo a cativar a sua atenção.

O turismo cultural ficou conhecido como um produto turístico distinto nos finais de 1970,

quando os pesquisadores do turismo compreenderam que algumas pessoas viajavam especificamente para conhecer a cultura ou a herança de um determinado destino (McKercher & Cros, 2002). Na tabela 1, encontram-se listadas algumas das definições de turismo cultural existentes na literatura:

Tabela 1 - Definição de Turismo Cultural.

Autores	Definição/Descrição
Wood (1984)	“Os exemplos de situações onde o papel da cultura é contextual, onde a sua função é formar o turista numa situação geral e sem uma perspectiva particular de uma identidade cultural específica.”
Smith (1992)	“Abarca o pitoresco ou a cor, os vestígios de uma vida em processo de extinção que permanece na memória humana com as suas casas antiquadas, os seus telhados artesanais, os seus carros... o seu artesanato e trabalhos manuais alheios a todas as técnicas industriais.”
Silberberg (1995)	“Aquelas deslocações realizadas fora do lugar habitual de residência cuja motivação principal ou parcial é o interesse nos aspetos históricos, científicos ou de estilos de vida oferecidos por uma comunidade, região, grupo ou instituição.”
Richards (1996)	“O modo como os turistas – aquelas pessoas que viajam fora dos seus locais de residência – consomem a cultura.”
McIntosh e Goeldner (1999)	“Todos os aspetos do turismo através dos quais os viajantes aprendem sobre a história e o património de outros ou sobre os seus actuais estilos de vida e formas de pensar.”
Prentice (2001)	“Turismo construído, oferecido e consumido explícito ou implicitamente como uma apreciação cultural, quer como uma experiência quer como um ganho de conhecimento.”
Beni (2003)	“A afluência de turistas a núcleos receptores que oferecem como produto essencial o legado histórico do homem em distintas épocas, repre-

	sentando a partir do património e do acervo cultural, encontrado nas ruínas, nos monumentos, nos museus e nas obras de arte.”
McKercher e Cros (2002)	“O turismo cultural é definido como uma forma de turismo que se baseia nos bens culturais de um destino e os transforma em produtos que podem ser consumidos por turistas.”
Smith (2003)	“O turismo cultural é o envolvimento passivo, activo e interactivo com as culturas e comunidades, através do qual o visitante ganha novas experiências de carácter educativo, criativo e divertido.”
Craik (2003)	“Excursões frequentes a outras culturas e lugares para aprender acerca dos seus povos, estilos de vida, património e artes, representantes genuínos dessas culturas e dos seus contextos históricos.”
Petroman et al (2013)	“Refere-se às formas de arte (cultura) na área urbana e rural de uma região ou país, e define-se como um movimento de pessoas para as atrações culturais longe do seu local de residência habitual com o objetivo de assimilar informações e experiências culturais.”
Marujo et al (2013)	“O turismo cultural caracteriza-se pela movimentação do turista em conhecer e vivenciar lugares onde o seu alicerce está baseado na história de uma determinada sociedade.”
Araújo (2016)	“O turismo cultural é um produto turístico que tem como principal motivo de viagem a cultura tangível e/ou intangível presentes num destino turístico.”
Richards (2018)	“O turismo cultural é um tipo de atividade turística em que a motivação principal do visitante é aprender, descobrir, experimentar e consumir as atrações/produtos tangíveis e intangíveis de um destino turístico.”

Fonte: Adaptado de Richards (2003); Marujo (2012); Petroman et al (2013); Marujo et al (2013).

De acordo com a tabela apresentada encontra-se bastante presente a ideia da deslocação do turista e do contato com uma nova cultura. Assim sendo, não se pode considerar o turismo cultural apenas uma procura pelo lazer e descanso, este descreve-se como uma motivação do

turista pelo conhecimento de novos territórios, baseados na história de uma determinada população, nas suas tradições e nas suas manifestações culturais, históricas e religiosas.

Ao longo dos tempos, a cultura vem-se convertendo numa motivação de viagem para os turistas, onde estes se relacionam com os valores culturais de cada zona geográfica e procuram visitar o seu património. É então facultado ao turista a magnificência cultural de um destino, uma potencial vantagem para o desenvolvimento. Por outro lado é relevante considerar o turismo cultural uma variável estratégica, que pode colaborar e modificar a sazonalidade do setor e preparar a “abertura” a novos mercados.

Segundo a perspetiva de Ferreira (2004), mesmo nas regiões do turismo de massas os turistas procuram encontrar e consumir demonstrações da cultura e do património.

O turismo cultural é um turismo em expansão, que oferece inúmeras possibilidades a quem o oferece, mas também a quem o procura. O importante é valorizá-lo.

2.2 – Equipamentos Culturais e Categorias

O mercado do turismo cultural encontra-se em constante desenvolvimento e devido às qualidades e atributos de cada destino encontram-se sempre novas opções que fazem com que existam cada vez mais elementos no turismo. Segundo Stipanović & Rudan (2014), no mundo o crescimento do número e da qualidade ligada às atrações turísticas possibilita que se gerem novos elementos diferenciadores da oferta turística existente.

Segundo Molinillo & Japutra (2017) citando Richards (2002), as atrações culturais de um destino ou no geral desempenham um papel importante no turismo e tornam-se num aspeto diferenciador para atrair visitantes para os destinos turísticos, ou seja, as atrações culturais, tanto as naturais como aquelas que foram construídas pelo homem, são consideradas um dos atributos mais importantes e promissores de um destino.

Pode-se dizer que muitos dos equipamentos culturais ou atrações culturais dos tempos antigos não foram construídos com o intuito de atrair visitantes, como é o caso das pirâmides do Egito, ao contrário do que ocorre nos dias de hoje com a construção de novos locais, como por exemplo, os parques temáticos.

Segundo Fernandes, Pais & Pereira (2009), primeiramente deve-se compreender o que se entende por atração turística para que depois se entenda o conceito de equipamento ou atração cultural, para tal o autor elaborou uma tabela (tabela 2) como a que se apresenta em seguida:

Tabela 2 - Definições de atrações turísticas.

Autor	Definição
Lundberg (1985)	Atrações turísticas são, por definição, tudo o que atrai turistas.
Mill and Morrison (1985)	Atrações, por definição, têm a capacidade de atrair pessoas.
Holloway (1985)	Qualquer sítio que agrade às pessoas o suficiente para as encorajar a viajar para visitar pode ser considerado uma atração.
Middleton (1988)	Um determinado recurso permanente que é gerido e direcionado para o prazer, divertimento, entretenimento e educação do público visitante.
Epperson (1989)	Uma atração é um destino que puxa ou seduz uma pessoa.
Lavery and Stevens (1990)	Qualquer recurso que é gerido para a alegria do público visitante...têm uma identidade clara e perímetros fixos, sendo a sua função divertir os visitantes e dependem destes para gerar toda ou parte da sua receita.
Leiper (1990)	Uma atração turística é um sistema que compreende três elementos: um elemento turístico ou humano, um elemento central ou nuclear e um elemento informativo ou marcador. Uma atração turística surge quando estes três elementos estão interligados.
Walsh-Heron and Stevens (1990)	Uma atração é uma característica de uma área que pode ser um lugar/sítio, ou centro de atividade e que faz o seguinte:

	<ul style="list-style-type: none"> • Atrai visitantes (quer sejam visitantes de um dia ou populações residentes ou turísticas) e é gerida de acordo com esse propósito. Providencia uma experiência divertida e gratificante e uma forma agradável para os clientes passarem o seu tempo de lazer. • É desenvolvida para concretizar este potencial. • É gerida como atração, dando satisfação aos seus clientes. • Providencia um nível apropriado de instalações e serviços que vai ao encontro da procura, necessidades e interesse dos seus visitantes. Pode cobrar ou não bilhete de entrada.
Scottish Tourist Board (1991)	Um destino de excursão permanentemente estabelecido, um propósito primário que é o de permitir o acesso público ao entretenimento, interesse de educação, mais do que ser um centro de lojas de retalho ou uma oportunidade para assistir a atividades desportivas, teatrais ou cinematográficas. Deve de estar aberto ao público, sem necessidade de pré-reserva, durante determinado período do ano e deve de ser capaz de atrair tanto turistas de um dia como residentes locais.
Pearce (1991)	Uma atração turística é um sítio com nome com uma característica específica humana ou natural que é motivo de atenção do visitante e da administração.
Gunn (1994)	Atrações são aqueles locais desenvolvidos que são planeados e geridos para o interesse, atividade e divertimento do visitante.
Lew (1994)	Atrações turísticas consistem em todos aqueles elementos de um sítio “fora de casa” que afasta discricionariamente visitantes das suas casas.
Holloway (2002)	Qualquer sítio suficientemente apelativo para encorajar a viagem com vista à visita pode ser classificado como uma atração de visitantes.
Fernandes et al. (2009)	Sem atrações não haveria qualquer necessidade para outros serviços de turismo, tanto mais que sem atrações, o turismo como hoje o observamos não existiria.

Fonte: Adaptado de Fernandes, Pais & Pereira (2018) p.1448.

No seguimento do conjunto das definições listadas na tabela 2, podemos sintetizar que o conceito de atração turística engloba tudo o que consiga atrair o visitante de modo a fazê-lo visitar e conhecer um local, para seu próprio proveito e divertimento. Segundo Coelho (1997, p.164), “por equipamento cultural entende-se tanto edificações destinadas a práticas culturais (teatros, cinemas, bibliotecas, centros de cultura, filmotecas, museus) quanto grupos de produtores culturais abrigados ou não, fisicamente, numa edificação ou instituição (orquestras sinfónicas, corais, corpos de baile, companhias estáveis, etc)”. Visto falar-se de equipamentos culturais destinados ao turismo exclui-se a segunda parte da definição dada por Coelho que visa os produtores culturais.

Conforme já fora identificado, McKercher e Du Cros (2003) sugerem uma definição de turismo cultural referindo que este apoia-se ou utiliza os valores culturais de um destino como produtos à disposição do turista, identificando a existência de um consumo de atrações/ equipamentos classificados como culturais. O Conselho Internacional de Monumentos e Sítios (ICOMOS) utiliza o conceito de património cultural para definir a oferta de atrações culturais de uma cidade, região ou país. O conceito de património cultural inclui ainda bens tangíveis, como ambientes de natureza e cultura, incluindo paisagens, sítios históricos, locais e ambientes construídos, assim como bens intangíveis, como práticas culturais passadas e atuais, coleções, conhecimento e experiências de vida. Podem ser exemplos de património tangível: os museus; e de património intangível: os festivais. Assim os equipamentos culturais não incluem atrações sem um foco cultural ou patrimonial (McKercher e Du Cros, 2003).

Tendo uma noção de atração turística e também de equipamento cultural é possível afirmar de acordo com Ignarra (2001), que existem um conjunto de tipologias de atrações turísticas também destinadas ao usufruto do visitante com motivações culturais, tal como demonstra a Tabela 3:

Tabela 3 – Tipologias e Atrações Turísticas Culturais.

Tipos	Subtipos
Monumentos	Arquitetura civil, religiosa, industrial, militar; ruínas, esculturas, pintura.
Sítios	Sítios históricos, arqueológicos e científicos.

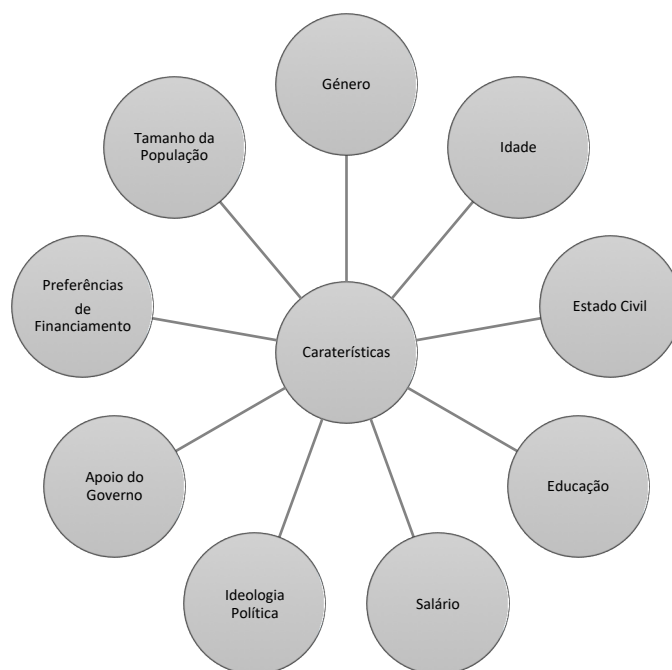
Instituições e Estabelecimentos de pesquisa e lazer	Museus, bibliotecas, Institutos históricos e geográficos, Centros de Ciência Viva, Planetários e Oceanários.
Tradições e Manifestações Culturais	Festas, Comemorações, Atividades religiosas, culturais, populares e folclóricas, comemorações cívicas, gastronomia típica, feiras e mercados.
Realizações Técnicas e Científicas Contemporâneas	Jardins Zoológicos, Barragens, Edifícios para Arqueologia Industrial.
Eventos e Acontecimentos Programados	Feiras, Congressos e Convenções, Eventos desportivos, artísticos, culturais, sociais, religiosos, gastronômicos e musicais.

Fonte: Ignarra, 2001.

Estas tipologias também são apresentadas por outros autores de acordo com Leask (2010) citado por Molinillo & Japutra (2017), as categorias que são apresentadas como as gerais incluem os parques temáticos ou parques de diversão, os museus e as galerias, os parques naturais, os centros de visitantes, os locais religiosos e patrimoniais.

Mas nem todas as atrações turísticas são destinadas para todos os tipos de turista cultural, de acordo com McKercher (2002) diferentes pessoas têm diferentes preferências pela cultura e pelos seus equipamentos culturais dependendo de uma variedade de fatores. Segundo Molinillo & Japutra (2017), vários autores apresentam diferentes fatores que influenciam a escolha de uma determinada atração cultural conforme se verifica na figura 1.

Figura 1 - Fatores que Influenciam a Visita a um Equipamento Cultural.



Elaborado a partir de: *Molinillo & Japutra (2017).*

Através desta ilustração são perceptíveis os nove fatores que influenciam a escolha do turista cultural pelo equipamento a visitar, tais como a idade, o género, o estado civil, o nível de educação, entre outros. Assim, as estratégias de marketing deverão ser adaptadas à tipologia de turista que se pretende atrair para um determinado equipamento ou destino.

2.3 – O Museu como Espaço de Turismo

Dentro do turismo existem vários conceitos e recursos utilizados para o desenvolvimento do mesmo. Segundo Ignarra (2003, p.21), “outro conceito muito importante para a compreensão do turismo é o de recursos turísticos, que se constituem nos atrativos que formam a matéria-prima do produto turístico.” que Cunha & Abrantes (2013, p.245) completa dizendo considera como “atração turística qualquer elemento ou fator que, por si próprio ou em conjunto com outro ou outros, provoque deslocções de pessoas em resposta a uma motivação ou motivações destas”, demonstrando para além das várias motivações que existem para a deslocação de um visitante também vários são os recursos existentes, como por exemplo, os Museus.

Segundo a definição cedida *online* pelo Conselho Internacional de Museus (ICOM) de Portugal “o museu é uma instituição permanente sem fins lucrativos, ao serviço da sociedade e do

seu desenvolvimento, aberta ao público, que adquire, conserva, investiga, comunica e expõe o património material e imaterial da humanidade e do seu meio envolvente com fins de educação, estudo e deleite”.

Atualmente, os turistas representam uma variável muito importante no que diz respeito às visitas aos museus, o que se tornou importante no desenvolvimento de novas estratégias de marketing, de desenvolvimento local e de desenvolvimento dos museus como atrações turísticas. Segundo um artigo publicado por Gonçalves (2009, p.3) para a ICOM, “A discussão sobre os museus e o turismo parte da noção que existem novos paradigmas emergentes na sociedade, aos quais o museu não poderá ficar indiferente sobretudo, como forma de potenciar a sua atração junto do público turista, (...)”, e meio de lazer e de informação sobre determinado espaço junto da sociedade. E também, enquanto fator estimulador de diferenciação sobre um destino, de modo a mostrar a sua multiplicidade ambiental, cultural e patrimonial.

Segundo Gonçalves (2007), durante os últimos 20 anos ocorreu um aumento significativo relacionado aos projetos culturais onde a cultura toma cada vez mais uma ocupação dos tempos de lazer, acessível a uma sociedade com mais rendimento disponível e mais formada.

Ao pensar-se num museu, inicialmente, a imagem que surge é a de um local onde se encontram guardados vestígios do passado, fragmentos da cultura de um determinado sítio e/ou memórias do património, que agora se encontra à disposição da sociedade atual, para que o seu visitante tenha acesso ao desenvolvimento da sua história, cultura e imagem.

Segundo Hernandez & Tresseras (2001, p.23), o património é constituído por objetos que permanecem até aos dias de hoje apesar da passagem dos anos, em uso ou à disposição num museu, e que não perdem a sua essência ficando como uma memória da história e uma herança dos tempos passados, ou seja, é interessante poder contemplar os objetos e o que fez parte da história de um certo destino ou local, para tal existem os museus e neles existem seis funções básicas e primordiais, segundo o mesmo autor, para uma melhor compreensão dos mesmos, “1. Identificar, recuperar e reunir grupos de objetos e coleções; 2. Documentá-los; 3. Conservá-los; 4. Estudá-los; 5. Preservá-los e expô-los publicamente; 6. Interpretá-los e explicá-los.”. Segundo o autor, as três primeiras funções e também o estudo são a base de qualquer instituição ligada ao património, as mais tradicionais e reconhecidas historicamente; as demais funções incluindo novamente o estudo ou a investigação estão ligadas à parte de colocar o “objeto” ao dispor da sociedade.

Hernandez & Tresseras (2001) terminam ao afirmar que na nossa sociedade consumista e avançada, uma das principais ameaças sentidas sobre o património é a perda de significado do mesmo devido ao uso, ao consumismo extremo que se nota na sociedade e que pode fazer com que estes deixem de ver o património no seu todo e apenas como um objeto de consumo, para tal, é necessária a prevenção da identidade cultural. Assim, segundo Gonçalves (2007, p.10), “Foi neste período que os responsáveis pelos museus se tornaram mais sensíveis aos desejos e motivações da procura e se demonstraram mais abertos a uma interacção entre protecção, difusão e estudo.”. Foi também neste período, dos anos 80, que com o aparecimento do “turismo de massas” que o património começa a assumir o papel de atração, sendo que depois nos anos 90 perde um pouco da sua importância com a possibilidade da criação de exposições temporárias fora dos habituais museus.

É nesta altura que existe uma visão mais modernista quanto ao tema do museu e quanto à necessidade de inovação, aparecendo uma oferta mais diversificada e com a intuito de complementar o que já existia de modo a que ocorram mais permanências, durante um período de tempo maior.

2.4 – Definição do Turista dos Espaços Culturais

Depois de descrito o mercado do turista cultural é indispensável esclarecer as características deste consumidor do turismo cultural. Na tabela seguinte, Tabela 4, encontra-se sintetizada a visão de alguns autores sobre o tema.

Tabela 4 - Tipos de Turistas Culturais.

Autores	Tipos de Turista
Ashworth & Turnbridge (1990)	<p>- Turista Cultural de Intenção: tem uma visão cultural primária e é atraído pelas atrações culturais do local visitado.</p> <p>- Turista Cultural Incidental: não possui uma motivação cultural primária perante as atrações culturais do local visitado.</p>
Bywater (1993)	- Turista Culturalmente Motivado: seleciona um destino que reflita o seu interesse nos equipamentos culturais oferecidos na área desse mesmo destino. Está altamente motivado para aprender a beneficiar de

	<p>cada oportunidade e passará vários dias num destino em particular (cidade ou região) viajando bem preparado, com um guia profissional.</p> <p>- Turista Culturalmente Inspirado: visita lugares culturais bem conhecidos, grandes exposições e eventos, viaja para ganhar experiência em muitos lugares e nunca fica muito tempo no mesmo sítio.</p> <p>- Turista Culturalmente Atraído: visita por um dia locais de interesse cultural/patrimonial e não possui apenas motivações culturais.</p>
<p>Bob Mckercher & Hilary Du Cros (2002)</p>	<p>- Turista Cultural Motivado: tem a motivação cultural como o fator primário.</p> <p>- Turista Cultural Inspirado: tem uma experiência mais superficial.</p> <p>- Turista Cultural Esporádico: não tem a motivação cultural como o fator primário.</p> <p>- Turista Cultural Casual: possui uma baixa motivação cultural.</p> <p>- Turista Cultural Acidental: não possui nenhuma motivação cultural e quando participa em atividades culturais é de forma superficial.</p>
<p>Greg Richards (2004)</p>	<p>- Turistas Abutres Culturais: viajam com a motivação de usufruir e consumir produtos culturais.</p> <p>- Turistas Culturais Acidentais: apenas consomem um produto cultural quando o encontram casualmente.</p>

Fonte: Faria (2017) Adaptado de Pérez (2009)

Assim sendo, é possível perceber que alguns dos consumidores do turismo cultural fazem-no com intenção, enquanto outros são imersos neste género de turismo por fatores extrínsecos à sua ideia/vontade primordial.

É certo que na caracterização do tipo de turista estão as motivações do mesmo. De acordo com Dubois (1990), o termo “motivação” é descrito como uma situação onde alguém está disposto a despende um esforço particular, tendo em vista a concretização de um determinado objetivo. O Homem é por norma um ser insatisfeito. Para alcançar a sua autorrealização precisa satisfazer as suas necessidades. Maslow (1943) expôs essas mesmas necessidades humanas

na sua famosa hierarquia de necessidades de Maslow. Na figura seguinte, encontram-se descritas as necessidades do ser humano segundo Maslow (1943):

Figura 2 - Pirâmide das necessidades humanas de Maslow.

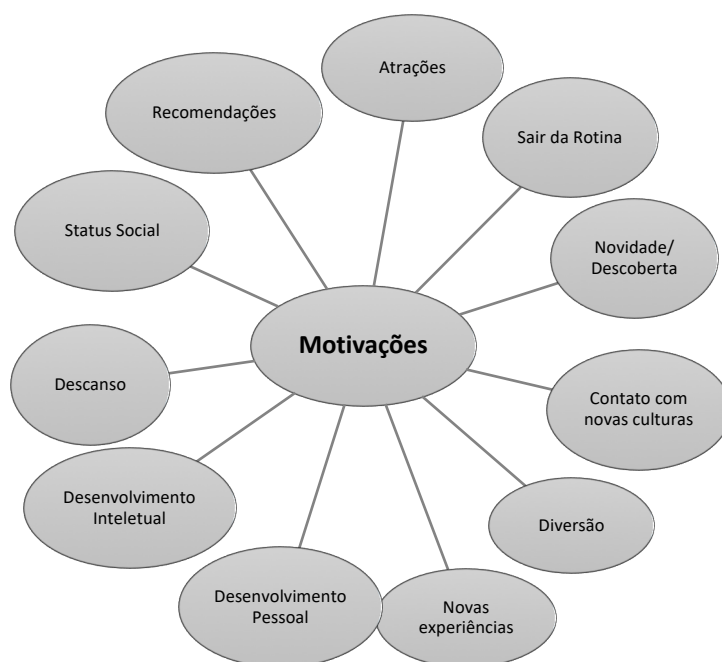


Fonte: Maslow (1943)

Nesta pirâmide (Figura 2) são contempladas as necessidades básicas de cada indivíduo, em que as necessidades de nível mais baixo devem ser satisfeitas antes das necessidades de nível mais alto.

Pode-se auferir que existem inúmeros motivos que levam um indivíduo a sair do seu ambiente, do seu espaço físico para um local diferente. Através da diversa leitura realizada sobre o tema é possível enumerar alguns deles na Figura 3.

Figura 3 - Estudos sobre as motivações do Turista Cultural.



Fonte: *Elaboração Própria*

Na figura 3 observam-se alguns dos motivos que levam o turista cultural a viajar e a procurar novas experiências. Por exemplo, as atrações são um dos elementos culturais de um destino que ajudam com que o turista sinta a necessidade de viajar e de conhecer melhor aquele lugar. Através dessa motivação muitas outras se podem desencadear, como a novidade/descoberta, ao estar perante algo que na realidade desconhece, como o desenvolvimento intelectual, que pode provir do conhecimento retirado daquela experiência.

Na tabela que se segue, encontram-se expostos os principais motivos que levam o turista à prática do turismo cultural, mostrando assim que a definição de turista cultural é bastante ampla.

Tabela 5- Síntese da literatura acerca de motivos do Turismo Cultural

	Trabalho	Moda	Arquitetura	Artesanato	História	Idioma	Religião	Educação	Tradição	Lazer	Arte & Música	Gastronomia	Património	Museus	Escultura	Festivais	Baile	Teatro	Eventos
Zins & Ritchie (1978)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x							

Irish Board Tourism (1988)			X	X	X						X		X					
ECTARC (1989)			X	X		X	X				X	X	X	X	X	X	X	X
Munsters (1994)					X					X	X		X	X				X
de Cluseau (2000)				X	X	X	X	X	X		X		X		X			X
Richards (2001)				X	X				X			X	X	X				
Grefe (2002)			X	X							X	X	X	X		X		X
WTO (2005)						X	X	X					X	X		X	X	X

Fonte: Mallor, E., Martina, G., & Gardó, T. (2013)

Nos vários estudos de turismo, a imagem de um destino é considerada um ponto que distingue um destino dos outros no mercado competitivo dos diferentes destinos turísticos, devido ao crescimento acentuado do mercado do turismo, a imagem de um destino é cada vez mais importante, logo este deve demonstrar uma imagem muito distinta das já existentes e que corresponda aos interesses do turista cultural.

A criação de uma imagem diferenciadora é um instrumento básico para que o destino se posicione, relativamente à sua competência, na mente dos consumidores. Para criar esta imagem diferenciadora é importante identificar os elementos que são componentes do destino a serem destacados, já que estes serão os seus grandes diferenciadores.

Após diversas pesquisas sobre o turismo e a sua ligação com o turismo cultural é possível observar que este é um tema com bastantes estudos realizados e que abrange uma imensidade de variáveis que o tornam tão amplo e tão difícil de caracterizar. Fazendo assim com que não exista uma definição fixa daquilo que se encontra ligado ao turismo. Durante o próximo capítulo encontra-se a metodologia, um processo pelo qual é possível encontrar algumas respostas. Visto que este retrata/marca o ponto de partida para a investigação do tema central, o perfil do turista nos espaços da Fundação Eugénio de Almeida.

Capítulo 3 – Metodologia

Num trabalho de investigação em turismo, a metodologia é de primordial importância na elaboração e no desenvolvimento de todo e qualquer trabalho. O processo de investigação constitui-se basicamente, na procura e na pesquisa. Na pesquisa do conhecimento e na procura de informações. Sendo assim, a metodologia é uma parte importante devido ao seu valor intrínseco durante a investigação, por ser uma linha orientadora, que promove e ajuda no tratamento e na análise das fontes e dos dados disponibilizados.

Atualmente, no turismo é essencial o estudo e a investigação de modo a desenvolver a atividade e os meios que lhe estão associados.

3.1 – Abordagem metodológica no desenvolvimento das atividades de estágio

Como forma de operacionalizar o estágio e em paralelo elaborar o estudo do perfil do visitante dos espaços da Fundação Eugénio de Almeida (FEA) balizaram-se as seguintes atividades operativas do estágio:

- 1) Conhecer os espaços e os públicos através da participação nas atividades de receção e de atendimento ao público nos espaços da FEA.
- 2) Aplicar os inquéritos conducentes à caracterização dos públicos dos espaços da Fundação, com o auxílio do inquérito que integra o projeto da Rede de Museus do Concelho de Évora.

No decorrer do estágio a primeira metodologia utilizada centra-se na pesquisa documental, parte fundamental para o conhecimento de todo o património cultural pertencente à Fundação Eugénio de Almeida, que posteriormente também foi muito importante para a prestação de serviços junto do visitante dos espaços da FEA.

A segunda metodologia utilizada, foi a metodologia quantitativa, aplicada através de questionários facultados pela Rede de Museus de Évora, que foram administrados, diretamente ao visitante após a sua visita no espaço onde foi aplicado o questionário, no contexto de efetuar uma recolha de dados primários para assim conhecer e explorar o perfil do visitante. Este método, tal como o próprio nome indica, tem como principal ocupação quantificar os dados adquiridos, através de uma análise estatística dos mesmos. É um método bastante utilizado para o desenvolvimento de pesquisas/estudos a nível social, de opinião, de comunicação, de

mercado, entre outros, garantindo de uma forma geral precisão na interpretação dos dados (Oliveira, 2002).

Outra metodologia aplicada durante este estágio foi a observação participante. Uma metodologia bastante utilizada nos procedimentos científicos pois permite ao investigador compreender outros aspetos que não se encontram expostos nas perguntas aplicadas no questionário. Os dados obtidos ficam também mais claros visto serem obtidos através do contato com a pessoa que frequenta os espaços, dando a possibilidade de observar o seu comportamento e a forma como age perante as situações.

3.2 – Abordagem metodológica no desenvolvimento do projeto/estudo empírico

Antes de se efetuar a pesquisa documental que fundamenta o enquadramento teórico deste estudo foi necessário encontrar a pergunta de partida para a investigação. Visto que a investigação em turismo, tal como em qualquer outro ramo, “obriga” à construção e elaboração de perguntas, como ponto de partida de qualquer projeto, proporcionando uma pesquisa e recolha de informação apta para responder a todas as perguntas colocadas. Assim, a pergunta de partida é fundamental.

Numa primeira fase da investigação, o investigador deve obrigar-se a escolher o fio condutor para iniciar a sua investigação de forma rápida e de modo a conseguir estrutura-la com coerência, quanto mais claro este fio condutor for melhor, por mais que se possa pensar que este ponto de partida é banal. Pode-se dizer que esta é uma forma de proceder que pode ou não originar um bom resultado.

Assim, surgiu a pergunta de partida e os principais objetivos deste projeto e estudo. **“Qual o perfil do público que visita os espaços da Fundação Eugénio de Almeida?”**. É derivado a esta temática que se centra toda a pesquisa, através de dados, fontes e recursos. Para confirmar e chegar a uma conclusão com esta pergunta de partida, serão necessários alguns recursos práticos.

Partindo da pergunta citada anteriormente, definiram-se os objetivos para chegar à resposta pretendida. De um modo geral, ao procurar-se o perfil do visitante dos espaços da FEA, pretende-se/considera-se: a presença de uma variável independente, a Fundação Eugénio de Almeida e a sua caracterização, e das restantes variáveis que se encontram interligadas, como o

turismo e o turismo cultural, os equipamentos culturais e as suas categorias, o museu como espaço cultural, e o perfil do turista dos espaços culturais.

Considerando os objetivos do estudo, centrado na caracterização do perfil do visitante dos espaços da FEA, e a vasta investigação empírica publicada sobre o turismo, o turismo cultural e os equipamentos culturais, para a elaboração desta investigação foi escolhida uma metodologia mista e exploratória.

A pesquisa exploratória tem como principal objetivo proporcionar um maior conhecimento do problema, de modo a torna-lo mais preciso ou possibilitando a criação de hipóteses. Normalmente, estas pesquisas, envolvem o levantamento de dados biográficos e a análise de exemplos que despertem o entendimento do problema. De acordo com Gil (2007), estas pesquisas são maioritariamente classificadas como: pesquisa bibliográfica e estudo de caso.

Ao longo da elaboração/desenvolvimento do estudo será realizada uma pesquisa documental para melhorar os conhecimentos e para servir de apoio ao estudo e à realização e concretização deste projeto. Para além, da pesquisa documental, será realizada uma outra pesquisa que permitirá a recolha de dados mais específicos e pormenorizados sobre o caso em estudo.

Através de métodos mistos, ou seja, técnicas de pesquisa que possibilitam a análise específica de acordo com a metodologia seguida durante a investigação em que serão utilizados, por exemplo, os questionários aplicados, a análise de diversos livros, relatórios, teses e artigos, disponibilizados *online* e publicados por diversos autores. Visto que, esta técnica permite, principalmente, um estudo com maior profundidade e prevê uma investigação que seja levada a cabo durante um certo período de tempo, com o propósito de observar aquilo que se pretende conhecer. Assim estabelece-se novos conhecimentos e aprofundasse-se os já existentes sobre o estudo, parte necessária para a introdução e desenvolvimento inicial do projeto.

Capítulo 4 – Caracterização do Local de Acolhimento do Estágio – A Fundação Eugénio de Almeida (FEA)

A Fundação Eugénio de Almeida, situada na cidade de Évora foi fundada em 1963 por Vasco Maria Eugénio de Almeida. Neste capítulo encontra-se descrito o seu processo de criação, a sua missão, os seus estatutos e a sua estrutura. Lugar de renome, com um vasto património, concebida em homenagem à Família Eugénio de Almeida, a Fundação continua a obra começada pelo seu fundador.

4.1 – A Criação

A Fundação Eugénio de Almeida foi criada em 1963, por Vasco Maria Eugénio de Almeida, com o intuito de desenvolver a cidade de Évora e a região do Alentejo. Vasco Maria Eugénio de Almeida nasceu em 1913 e faleceu em 1975. Formado em Agronomia, foi um homem bastante ligado aos valores filantrópicos e mecenáticos que sempre ingressaram o núcleo da sua família.

Ao falar-se da criação da Fundação é impossível não referir os feitos e a grandeza do seu bisavô José Maria Eugénio de Almeida, que lhe deixou as bases para a construção de tudo o que é visível nos dias de hoje.

A Fundação Eugénio de Almeida nasce em 1963, sob a mão de Vasco Maria, um homem de coração enorme, com um grande amor pelo próximo e que estimava aqueles com quem convivia, chegando a tratá-los como se fossem da sua própria família.

Criando uma instituição com uma ocupação primordial em Évora, quer na divulgação e crescimento da cidade e do Alentejo, quer a nível cultural pelas suas inúmeras iniciativas. Todo o processo pelo qual, nos dias de hoje, se rege a Fundação Eugénio de Almeida, incluindo o próprio nome, foi definido por Vasco Maria Eugénio de Almeida. Antes de estabelecida, o Engenheiro Vasco Maria, ainda em vida, deixou em testamento o seu parecer, os bens, os fins e os objetivos gerais. Pediu também, caso não fosse vivo à data da sua criação, que os seus dois amigos mais próximos terminassem a sua obra, definindo assim os alicerces para a realização e criação da Fundação (Pereira, 2010). Deu o nome de Fundação Eugénio de Almeida em homenagem à sua família, evitando dar-lhe o seu próprio nome.

Vasco Maria interpreta de forma clara os valores que partiram do seu bisavô, José Maria,

crendo que as diferentes ações que se desenvolvem no campo social, cultural, educativo e espiritual, constituem os pilares do que é hoje a Fundação Eugénio de Almeida. Herdou imensas propriedades e era um homem que considerava que essa riqueza devia ser colocada ao serviço dos valores que ele defendia: a cultura, o património, a educação e os princípios cristãos.

4.2 – A Missão

Instituição privada e de utilidade pública, a Fundação Eugénio de Almeida tem presente nos seus fins os domínios: social, cultural, educativo e espiritual. Está realizada de modo a integrar e desenvolver, de forma sustentável, a cidade de Évora e a região do Alentejo.

Em *Deus, Labor et Constantia* (2010), Pereira afirma que “Mais importante do que os bens que se herdaram ou adquirem, mais importante do que as capacidades, intelectuais ou outras, que se possuem são, porventura, as escolhas que se fazem”. Vasco Maria Eugénio de Almeida, herdeiro de um vasto património e de uma imensa fortuna, decidiu colocá-los à disposição de outrem. Podendo ter vivido confortavelmente com tudo o que já possuía, sem se ter preocupado com os outros, decide partilhar o que tinha por uma causa maior.

Exemplo disso são as ações em que utiliza o seu património para um fim espiritual, social, cultural e educacional. Homem dotado de uma grande fé e de inúmeros valores, restaura a Cartuxa, que já pertencia à família desde o tempo do seu bisavô e coloca este espaço à disposição dos monges de S. Bruno, Ordem dos Cartuxos, para que ali ficassem por tempo indeterminado e que prosseguissem as suas funções primitivas e naturais com o apoio da Fundação. Ao longo dos anos, a Fundação tem também desenvolvido um constante trabalho, promoção e apoio a outras instituições, a nível espiritual. A nível social, começou por ajudar dividindo 150 courelas pela povoação de São Manços, onde habitava grande parte dos seus trabalhadores. Hoje em dia, a Fundação continua a sua missão, dando apoio social e educativo, por exemplo, a alunos da Universidade de Évora, através de bolsas de estudo, para que assim consigam continuar os seus estudos. A nível educacional, restaurou o ensino superior em Évora e criou o Instituto Superior Económico e Social de Évora (ISESE). Posteriormente, na impossibilidade de continuar a sua cooperação com a ISESE, auxiliou e auxilia o Instituto Superior de Teologia de Évora (ISTE), que passou a integrar o Conselho de Administração da Fundação, entre outros. A nível Cultural, a fundação patrocina e promove a criação artística,

realizando inúmeras atividades neste âmbito, desde exposições, seminários, colóquios, programas de animação, entre outros. Atua também com o interesse de salvaguardar e conservar o património deixado por Vasco Maria Eugénio de Almeida, levando a cabo obras de restauro dos seus monumentos e edifícios, bem como a conservação do Arquivo e Biblioteca Eugénio de Almeida, onde se encontra presente uma grandiosa fonte de cultura.

Assim sendo, de forma sucinta, a Fundação Eugénio de Almeida promove e articula, de acordo com os fins que lhe são conferidos, um conjunto integrado de programas e atividades próprios, exclusivos e em parceria com outras entidades, públicas e privadas, nos seus domínios de atuação.

Dando continuidade à sua missão, a Fundação une os meios e os recursos com diversos interlocutores, tanto a nível nacional como a nível internacional, de modo a promover o desenvolvimento económico de Évora e da região Alentejo e contribuir para um maior equilíbrio social da comunidade. Assim promove um espírito de partilha e de serviço, marcados pela apresentação de projetos de excelência, inovação e qualidade, mantendo-se fiel às suas origens em conformidade com o tempo em que atua, transformando assim a sua passagem face aos desafios da permanente mudança das gerações e das motivações que vão alterando o meio envolvente.

4.3 – Os Estatutos

Os estatutos que são instituídos pela Fundação Eugénio de Almeida encontram-se, nos dias de hoje, ainda ligados à vontade do Fundador, adaptados à atualidade. De acordo com a página oficial da Fundação², estão definidos ao longo de dezasseis artigos, inseridos em quatro capítulos: Constituição, Denominação e Fins; Do Património; Administração; e Fiscalização.

4.4 – A Estrutura

Na sua estrutura, a Fundação encontra-se subdividida em diferentes órgãos, que conservam e preservam os interesses do fundador. Esses órgãos são: o Conselho de Administração, o Conselho Executivo, o Conselho Fiscal, a Secretária Geral e os Colaboradores.

²Fundação Eugénio de Almeida, *Estatutos*. Disponível em www.fea.pt/13-estatutos. Consultado a 15 de Março de 2018.

O Conselho de Administração é constituído por cinco membros: um representante da Arquidiocese de Évora, um representante da Universidade de Évora, um delegado do corpo docente do Instituto Superior de Teologia de Évora e dois vogais associados pelos anteriores. ´

O Conselho Executivo, responsável pela gestão corrente da Fundação Eugénio de Almeida, é composto por três membros nomeados pelo Conselho de Administração: um presidente e dois vogais.

A Secretária Geral é responsável pela coordenação e execução de projetos e atividades ligados às diferentes áreas da Missão da Fundação, e também acompanha o Conselho de Administração.

O Conselho Fiscal, responsável pela gestão e pelas contas da Fundação é constituído por três membros: o presidente pelo Cabido da Sé Metropolitana de Évora,, um vogal, da Santa Casa da Misericórdia de Évora, e outro vogal, cooptado pelos membros institucionais.

Nos Colaboradores encontram-se desde dirigentes, incluindo titulares do órgão de administração, colaboradores com contrato de trabalho sem termo e a termo, e voluntários.

4.5 – Caraterização Histórica e Patrimonial

Ao longo deste capítulo encontra-se toda a história envolvente dos espaços que caracterizam a Fundação Eugénio de Almeida. Desde os tempos em que este local, hoje conhecido como Pátio de São Miguel, era um dos pontos defensivos da cidade até aos dias de hoje, descrevendo os três momentos mais importantes da história deste lugar, de modo a realizar uma melhor análise do seu núcleo.

O Pátio de São Miguel encontra-se num local estratégico, graças à sua localização, ao requinte da vista e do controlo sobre a cidade que o rodeia. Por ele passaram inúmeras ocupações ao longo dos tempos, chegando a ter uma finalidade defensiva. Foi paço régio, quartel-general de D. Nuno Álvares, foi sede do poder militar, nela habitaram os Castro das Treze Arruelas, foi moradia da Família Eugénio de Almeida e, nos dias de hoje, é a Sede da Fundação Eugénio de Almeida.

Destas ocupações que teve ao longo dos tempos é importante referir três, consideradas as mais importantes para a compreensão de todos os núcleos que integram este espaço: o Paço de São

Miguel, o Arquivo e Biblioteca Eugénio de Almeida e a Coleção de Carruagens. Os períodos da história que marcaram o Pátio de São Miguel são: a finalidade defensiva da cidade, os Condes de Basto (Castro das Treze Arruelas), e os Condes de Vill'Alva (Família Eugénio de Almeida).

4.5.1 – A Primeira Ocupação: Finalidade Defensiva

Nos primeiros registos que existem sobre este espaço, é de conhecimento que nos primeiros tempos foi utilizado com uma finalidade defensiva da cidade, visto ser o ponto mais elevado, o que permitia a quem se encontrava dentro dela uma visão sobre tudo o que estava em seu redor e assim, dificultava a entrada e o ataque de forças inimigas e segurava a relação com as restantes fortificações, pelo que nos tempos que decorriam foi Alcácer Mourisco e parte integrante no Castelo Velho de Évora.

O edifício, que é hoje o Paço de São Miguel, foi cedido por D. Afonso Henriques em 1176, à Ordem Militar de São Bento de Calatrava (Freires de Évora), que em troca de alojamento defendiam a cidade de possíveis ataques. Mais tarde, transferiram a sua sede para Avis passando a chamar-se Ordem de Avis.

Posteriormente, em 1220, o Paço de São Miguel foi reintegrado na coroa portuguesa como paço régio, acabando por servir de alojamento a todos os reis até D. Duarte (1433-38). Foi moradia habitual de D. Fernando, que nela fez obras de beneficiação e também serviu de quartel-general ao Fronteiro-Mor do Alentejo, D. Nuno Álvares Pereira. O Paço quase foi destruído, durante o período Interregno³, que vai entre o reinado de D. Fernando I (1367-1383) ao reinado de D. João I (1385-1433), durante a conhecida Guerra da Independência (1383-85), contudo, depois desta crise, foi reconstruído por D. Nuno Álvares.

Existem vários testemunhos sobre a história deste local e sobre quem o habitava, de acordo com Pereira (2010, p.91),

Ali se deram episódios dramáticos de História Portuguesa e se alojaram, durante séculos, figuras que nela tiveram um protagonismo determinante: desde a prisão do Infante D. João, Mestre de Avis (salvo prudência do Alcaide-Mor, Vasco Martins de Belo) passando pelos encontros amorosos entre a rainha D. Leonor Teles e o Conde Andeiro, até ao assalto à fortaleza presidiada pelo Alcaide Álvares Mendes de Oliveira. Nele habitou Nuno Álvares Pereira, fronteiro-mor do Alentejo, enquanto preparava os exércitos portugueses que combateram, vitoriosa e decisivamente, na batalha de Atoleiro, em 1385⁴.

³ Interregno – Período entre dois reinados.

⁴ Pereira, S. M. (2010). *Deus, Labor et Constantia* (3ªed.). Fundação Eugénio de Almeida. p.91.

4.5.2 – A Segunda Ocupação: Condes de Basto

Foi durante o reinado de D. Afonso V (1438-1481), que este ofereceu o Paço aos Castro das Treze Arruelas, que foram nomeados capitães-mor da cidade de Évora, em forma de agradecimento e reconhecimento pelos feitos nas campanhas no norte de África e na batalha de Toro. Começando assim com o 1º Capitão-Mor e 2º Conde de Basto, D. Diogo de Castro, descendente direto de D. Fernando, a quem se deve a história dos Condes de Basto neste lugar.

D. Diogo de Castro habitou no Paço de São Miguel, sendo responsável por muitas das marcas que ainda são visíveis e pela aparência e transformação da antiga casa fortificada, com uma configuração muito próxima aquela que está presente nos dias de hoje, como por exemplo, os deslumbrantes frescos que preenchem os tetos de algumas das divisões e a presença do brasão das armas dos Castro das Treze Arruelas em ambos os portões que dão acesso ao Pátio de São Miguel.

O Palácio dos Condes de Basto encontra-se dividido em diversos pátios e dependências menores. Como será possível explorar, posteriormente e com mais minúcia, no subtópico sobre o Paço de São Miguel.

Devido ao desastre que aconteceu na batalha de Alcácer Quibir, da qual resultou o desaparecimento e possível morte do Rei D. Sebastião (1557-1578), ocorreu uma crise na sucessão ao trono. Levando à perda da independência do reino para Espanha, por volta de 1580. Neste momento, os Castro das Treze Arruelas tornam-se muito próximos da nobreza da Dinastia Filipina, sendo nomeados pela coroa espanhola, com o título de vice-reis de Portugal. Em 1583, quando D. Filipe II se encontra hospedado no Paço, concede a D. Fernando de Castro o título de Conde de Basto, motivo pelo qual nos dias de hoje o Paço de São Miguel é também conhecido com Paço dos Condes de Basto.

Em 1640, com a Restauração da Independência e com o começo da Dinastia de Bragança, no reinado de D. João IV, a ligação que existia com a coroa castelhana por parte da família dos Castro das Treze Arruelas, fez com que esta propriedade apenas ficasse na família até esse ano, causando assim, a partir de meados do século XVI, a fuga dos Condes de Basto para Espanha, perdendo-se muito do mobiliário que completava o Paço.

Após a retirada dos Castro das Treze Arruelas, o Paço presente no Pátio de São Miguel passou a ser residência casual de vários membros da nobreza, por onde passaram inúmeros nomes

ilustres, de acordo com Pereira (2010, p.102),

Desde Filipe II e Filipe III (1582-1619), ao vice-rei Arquiduque Alberto (1593) e a D. Margarida de Sabóia, Duquesa de Mântua (1634), passando por D. João IV (1643), pelo Príncipe D. Teodósio (1659) e Príncipe D. Juan de Áustria, filho de Filipe IV, no período de ocupação da cidade pelos exércitos espanhóis durante a guerra da Restauração (1663).”⁵.

Também o rei D. Sebastião (1557-1578), que estudou em Évora, manteve residência neste local durante esse tempo.

Até à chegada do século XX, o edifício presente no Paço de São Miguel encontrava-se em estado avançado de ruína, perdendo um pouco da importância que um dia lhe fora dada quando nele permaneceram e habitaram pessoas e eventos ligados à História de Portugal.

4.5.3 – A Terceira Ocupação: A Família Eugénio de Almeida

José Maria Eugénio de Almeida nasceu em 1811, sendo o primeiro da sua família a adotar o nome Eugénio de Almeida. Formado em direito pela Universidade de Coimbra, foi um homem laborioso e líder, tendo adquirido através do seu casamento com Maria das Dores Silva Teixeira⁶ uma fortuna significativa que o ajudou no desenrolar de todos os investimentos e negócios e na criação do seu “império”. Responsável pela acumulação de bens e riquezas, tanto a nível monetário como a nível do património rústico e urbano, ficou conhecido como o verdadeiro “criador” desta família e a base do desenvolvimento para as gerações seguintes.

Apesar de toda a sua riqueza, era um homem bastante caridoso e compassivo, capaz de ajudar o próximo, sendo nomeado par do reino como forma de distinção pelos seus feitos, tanto a nível social como para o desenvolvimento do país; foi também nomeado Provedor da Casa Pia de Lisboa, prescindindo dos seus vencimentos, para que estes fossem empregues em reformas estruturais no edifício e no desenvolvimento pedagógico, de modo a melhorar as condições dos jovens que integravam a Casa Pia, proporcionando-lhes um futuro melhor quando atingissem a idade adulta. A divisa da família deve-se também a este grande homem, “*Deus, Labor et Constantia*” (“Deus, Trabalho e Perseverança”), que expressa o seu pensamento e a inspiração que regeu as gerações que o sucederam.

Carlos Maria Eugénio de Almeida nasce em 1845, filho do casamento de José Maria Eugénio

⁵ Pereira, S. M. (2010). *Deus, Labor et Constantia* (3ªed.). Fundação Eugénio de Almeida. p.102.

⁶ Maria das Dores Siva Teixeira – Filha de José Joaquim Teixeira, herdeira da grande fortuna da família.

de Almeida com Maria das Dores Silva Teixeira. A Carlos Maria deve-se a consolidação do património da Família Eugénio de Almeida. Formado em Engenharia Agrícola desenvolve o gosto pelas atividades ligadas ao cultivo e ao gado, tendo como principal matéria de encanto a viticultura, assunto sobre o qual labora na sua tese “A Viticultura como meio de regenerar e enriquecer a província do Alentejo”. Também ele era um homem ligado aos valores morais, muito pelo conhecimento adquirido pelo pai, que para além de lhe ter deixado uma grande fortuna, o vasto património e o cargo como Provedor da Casa Pia (1872-1889), igualmente lhe deixara os valores pelos quais se regia.

Depois da morte de José Maria Eugénio de Almeida, o seu filho Carlos Maria tem um papel importante e fundamental no desenrolar de todos os acontecimentos familiares, visto que antes do falecimento do seu pai, a sua mãe foge com o guarda-livros⁷ da casa para Londres. Após a morte de José Maria esta retorna e resolve viver e posteriormente casar com ele. De modo a não partilhar, com este homem, os bens adquiridos pelo pai, Carlos Maria abre um processo litigioso contra Maria das Dores. Após vencer, depara-se com a falta de gestão feita pela mãe e pelo “padrasto”, começando então um procedimento de restauro e recuperação do património e dos bens, tarefa que realiza com sucesso, como se pode comprovar no património hoje existente.

Em 1869, Carlos Maria casa com Maria do Patrocínio Bister de Barros Lima, distingue-se por ser uma mulher de grande determinação, com um temperamento forte, altruísta e preocupada com a família que após o falecimento do marido tem um papel importante na gestão dos bens e negócios da família. Maria do Patrocínio fica à frente dos negócios da família durante 26 anos. Em 1873, nasce José Maria Eugénio de Almeida, filho de Carlos Maria e de Maria do Patrocínio.

José Maria Eugénio de Almeida, em 1902 é nobilitado com o título de 1º Conde de Vill’Alva, sendo o primeiro da família a aceitar este tipo de agraciamentos. Tal como o seu pai também ele é formado na área da Agronomia. Do casamento com Alice Irene de Sousa Araújo não existe descendência, sendo Vasco Maria Eugénio de Almeida filho de outra relação com Antónia Gomes Albuquerque de Magalhães. O 1º Conde de Vill’Alva é considerado por muitos como o *sport man*, o *gentleman* ou o homem da sociedade, acabando por ser considerado um esbanjador.

⁷ Guarda-Livros – homem encarregado e responsável pela contabilidade de um determinado local.

Vasco Maria Eugénio de Almeida nasce em 1913, seguindo os passos do pai e do avô forma-se em Engenharia Agrícola. Sob a alçada da sua avó Maria do Patrocínio, a quem Vasco Maria considerou como mãe, aprende e adquire os valores existentes nesta família. Em 1940, após o falecimento do seu pai (1937) e de sua avó (1940), Vasco Maria Eugénio de Almeida herda uma enorme fortuna.

Os valores que adquire fazem dele um homem merecedor de grande respeito, com uma personalidade comunicativa mas reservado. Marca a sua intervenção na sociedade e na administração dos negócios da sua família com o intuito de melhorar e inovar. Homem discreto mas de forte reconhecimento pelas suas importantes ações filantrópicas e mecenáticas, com principal foco na cidade de Évora, onde nos seus últimos anos de vida fixou moradia, no Paço de São Miguel e estabeleceu a Fundação Eugénio de Almeida.

Das suas intervenções destacam-se:

- Em 1957, a oferta de um donativo significativo para a construção do Hospital do Patrocínio, em homenagem à sua avó Maria do Patrocínio Barros Lima, vocacionado para o tratamento de doenças do foro oncológico;
- Em 1958, a distribuição da Herdade do Álamo da Horta em aproximadamente 150 courelas, partilhadas pelos trabalhadores assalariados da povoação de São Manços, que agregava um dos fundamentais lugares de recrutamento dos trabalhadores rurais das suas explorações agrícolas;
- Em 1960, início das obras de conservação e restauro do Convento da Cartuxa de Santa Maria Scala Coeli, propriedade da família mas que resolve “devolver” e reativar as suas funções originais, com o regresso de uma comunidade cartesiana;
- Em 1964, a criação do ISESE – Instituto Superior Económico e Social de Évora, que deu origem à recuperação do Antigo Palácio da Inquisição e ao regresso do Ensino Superior a Évora, que tinha desaparecido com a extinção da Universidade de Évora;
- Em 1966, a cedência de terrenos para a construção do Campo de Aviação de Évora;
- A cedência de terrenos para a construção de um bairro social, localizado na Horta das Figueiras.

Em 1957, o Engenheiro Vasco Maria Eugénio de Almeida, Conde de Vill’Alva, adquire o

Pátio de São Miguel, após a venda do Palácio de São Sebastião da Pedreira em Lisboa, com o propósito: de dar destino aos bens das quatro gerações da Família Eugénio de Almeida presentes no palácio; instalar o Arquivo e a Biblioteca da Família Eugénio de Almeida; e criar a Fundação Eugénio de Almeida, estabelecida e sediada neste espaço, que como foi observado anteriormente, estabelece o seu lugar perpetuamente em Évora no ano de 1963. As obras de restauro ao Paço começaram por volta de 1958. O Paço de São Miguel, edifício classificado como Monumento Nacional desde 1922 encontrava-se em avançado estado de deterioração, tendo Vasco Maria começado então uma grandiosa obra de intervenção e restauro do palácio e dos restantes edifícios presente nesta zona para devolver-lhes o seu aspeto original e a sua dignidade. As obras no Paço terminaram por volta de 1970.

Vasco Maria Eugénio de Almeida coloca os seus bens patrimoniais ao dispor da Fundação para que pudessem continuar a sua missão. Após a morte do seu marido, Maria Teresa Ortigão Burnay de Almeida Bello, continuou a utilizar este espaço nas suas estadias em Évora, que apesar de se encontrar aberto ao público, existe uma zona longe do olhar do visitante, onde se encontram os aposentos. Até à data da sua morte em 2017, Maria Teresa continuou a preocupar-se com os negócios, com a paixão por Évora e pelo património que sempre partilhou com o marido. Assim, estimulou a pesquisa ligada a José Maria Eugénio de Almeida, o primeiro desta família e o principal responsável pelo “legado” existente com base no qual as gerações futuras desenvolveram o seu funcionamento. Foi também responsável pela publicação da única biografia existente sobre o Engenheiro Vasco Maria, intitulada por “Vasco Vill’Alva, uma presença no Alentejo”.

Nos dias de hoje, permanecem vivas nestes espaços, hoje abertos ao público, as memórias e as histórias deste lugar, das ocupações que por ele passaram, das famílias que por aqui viveram e dos momentos que se vão, de modo a satisfazer o pedido de Vasco Maria Eugénio de Almeida.

4.6 – A Caracterização do Produto – Património Cultural da FEA

No Pátio de São Miguel encontra-se a sede da Fundação Eugénio de Almeida, o Paço de São Miguel, o Arquivo e Biblioteca Eugénio de Almeida e a Coleção de Carruagens. No antigo espaço do Palácio da Inquisição, hoje conhecido como Centro de Arte e Cultura, encontram-se as Casas Pintadas. Estes espaços que são abordados ao longo deste tema pertencem ao Património Cultural da Fundação.

4.6.1 – Paço de São Miguel

O Paço de São Miguel constitui um elemento importante na caracterização do espaço envolvente, tal como foi referido no capítulo anterior as suas origens remontam ao tempo dos mouros. Por ele passaram muitas ocupações, até chegar ao aspeto que tem nos dias de hoje. Foi o primeiro castelo da cidade, a residência dos Condes de Basto entre o século XV e o século XVII e de Vasco Maria Eugénio de Almeida no século XX.

Visto por fora, o Paço de São Miguel é composto por vários blocos de atributo monumental, alguns grandes outros pequenos, à semelhança do que já existia no tempo dos Condes de Basto. Ainda na parte exterior do edifício existem diversos vestígios góticos, cantarias quinhentistas, galerias e colunas renascentistas, janelas de estilo manuelino-mudéjar, entre outros.

No seu interior, está dividido em diversas salas, distribuídas por dois pisos. Todas elas repletas de luxo e requinte, demonstrando bastantes características tanto do tempo da ocupação dos Condes de Basto como dos Condes de Vill’Alva. Os mobiliários presentes neste espaço, desde os retratos no Hall de Entrada, à “conversadeira” na Sala Ramalho Ortigão, remetem às quatro gerações da Família Eugénio de Almeida. Dos Condes de Basto, é possível observar o primor dos frescos presentes em diversas salas. Nos próximos parágrafos está disposta uma síntese observatória do Paço de São Miguel.

Ao entrar no Paço é se confrontado com um Hall de Entrada simples mas que se encontra caracterizado por duas pinturas a óleo realizadas pelo pintor espanhol Ayala. *Rebeca* que simboliza o Trabalho e *Rute* que simboliza a Constância, dois dos valores presentes na divisa da Família Eugénio de Almeida, “*Deus, Labor et Constantia*”, lema que se encontra disposto em alguns elementos presentes neste local, como é o caso do bengaleiro com as bengalas e as sombrinhas. Todas as peças são provenientes do Palácio de São Sebastião da Pedreira, em Lisboa.

Passando para a Sala Oval ou Sala do Amor, encontram-se alguns móveis da família, como uma mesa que no centro tem um candeeiro com o monograma da família. Mas o que chama à atenção ao entrar-se nesta sala é o luxo dos frescos que preenchem o teto, uma pintura da autoria de Francisco Campos, realizada em 1578, que assinou e datou a sua obra, o que não era muito comum na altura. O tema que inspira estes frescos é a obra literária *As Metamorfoses*, de Ovídeo. Sendo possível observar ao longo dos painéis deste conjunto, os Deuses da

antiguidade clássica a assumirem a forma de elementos da natureza para tomarem para si as ninfas.

Na sala seguinte, a Sala de Armas/ Sala de Audiências/ Sala da Virtude, onde habitualmente eram recebidas as visitas, os convidados e amigos. Encontram-se expostos os retratos dos homens Eugénio de Almeida e o requinte do mobiliário desde a mesa de marfim com o monograma da família aos sofás verdes que caracterizam a sala, entre outros. Voltando a atenção para o teto, observa-se mais uma vez um magnífico conjunto de frescos, que ao contrário do anterior não se encontra assinado mas que é atribuída, segundo o Guião de Visitas Guiadas ao Paço, pelo historiador de arte e professor Vítor Serrão, ao artista inglês Tomás Luís, perto de 1583. A superfície abobadada encontra-se dividida em 22 painéis, com motivos zoomórficos, revestidos com animais - a cegonha e a serpente, o pavão, as aves exóticas, os papagaios, os perus, as catatuas, entre outros - com uma enorme carga simbólica, onde parece existir uma divisão entre o correto e o incorreto, demonstrando assim algumas normas de conduta, por exemplo, encontra-se representada, uma cegonha que é conhecida como um símbolo de vigilância e de prudência, que aniquila uma serpente, que está associada ao mal, aos vícios humanos e à tentação.

A Sala de Jogo, oferece apoio à sala de estar, com um caráter mais lúdico, onde é possível observar um pequeno tabuleiro de xadrez, constituído por peças de marfim orientais e um giradiscos da década de 30. Encontra-se também um retrato de José Maria Eugénio de Almeida com Maria das Dores.

De seguida, encontra-se a Sala de Jantar/ Sala da Fama/ Sala da Tomada de La Goleta, um prolongamento importante da sala de estar, com uma exuberante decoração e requinte de todas as peças expostas, desde a mesa, os móveis e as braseiras. Os frescos presentes no teto, são novamente atribuídos a Tomás Luís, a representação é dominada por cenas históricas referentes ao tempo dos Condes de Basto. Por exemplo, encontra-se simbolizada a batalha de La Goleta, onde foi visível a bravura dos Castro das Treze Arruelas, também existem outros painéis que parecem ter sido deixados por pintar para que neles se celebrassem novas vitórias, como se esperava que fosse o caso da batalha de Alcácer Quibir que resultou em tragédia.

A Copa é um espaço pequeno e aconchegante, que faz a ligação entre a Sala de Jantar e a Cozinha, neste local encontram-se dois aparadores e várias peças com as marcas e o monograma da Família Eugénio de Almeida.

A Cozinha é caracterizada pelo brilho da baixela, e por existir uma janela superior com ligação aos aposentos da senhora, por onde ela dava as ordens e supervisionava os trabalhos da cozinha.

No segundo piso situa-se a Sala de Bilhar. Onde novamente está retratado José Maria Eugénio de Almeida. Encontram-se expostas duas fardas que eram utilizadas em ocasiões especiais, como quando foi nomeado par do reino (1854). Esta sala dispõe de duas maravilhosas mesas de bilhar com o monograma da família, é também possível observar algumas fotografias, dos reis D. Carlos e D. Manuel e da Rainha D. Amélia com quem a família conservava ligação.

Passando à *Loggia*, que antigamente era um local entaipado e com divisões, nos dias de hoje é possível observar a maravilhosa vista e reparar nos pormenores das mudanças que ocorreram ao longo dos tempos. Deste sítio consegue-se ver as vinhas da Fundação na Herdade dos Pinheiros, a Universidade de Évora, a Sé Catedral, e quando se remete o olhar para o próprio Paço é possível analisar as janelas, em estilo manuelino-mudéjar, que foram descobertas nas obras de restauro que foram feitas ao Paço.

De seguida, na Sala da Lareira ou Sala de Diana, uma divisão mais acolhedora e privada, sentimento sugerido pela presença de uma lareira. Sobre a lareira encontra-se um quadro de José Maria Eugénio de Almeida, retrato realizado após o falecimento do mesmo. Nesta sala, encontra-se uma grande tapeçaria, que pertence a uma coleção que representa vários episódios da Vida de Marco Aurélio. Nesta está representado Marco Aurélio com a mulher, Faustina e a filha Lucília que são repreendidas por ele. Voltando ao tempo dos Condes de Basto, encontra-se novamente nesta sala um maravilhoso conjunto de frescos, junto ao teto, elaborados por Giraldo Fernandes de Parado (1580-1590). O tema destes frescos é novamente a Metamorfose, de Ovídeo, tal como tinha sido visto na Sala Oval. Aqui apresentada em quatro episódios: o Julgamento de Páris; a Corrida entre Atalanta e Hipómenes; a História de Diana; e o Combate de Perseu com o Monstro Marinho para o Resgate de Andrómeda.

Chegando à última sala, a Sala Ramalho de Ortigão que deve este nome ao retrato a carvão que se encontra exposto. Ramalho de Ortigão era um antigo cronista, escritor e romancista que pertenceu à famosa geração de 70 juntamente com Eça de Queirós, antigo redator do jornal “Districto de Évora” e um dos maiores romancistas portugueses de todos os tempos. Outro objeto que aqui se destaca é uma cadeira ou “conversadeira”, cujo assento forma um “S” o que facilitava numa conversa cara-a-cara, esta é também conhecida como “namoradeira”.

No Paço de São Miguel, pode-se ver o primor e a magnificência do mobiliário da Família Eugénio de Almeida, bem como a exuberância e o requinte dos frescos, dos Condes de Basto, que se conjugam maravilhosamente, apesar de estas duas famílias nunca se terem cruzado e de vários serem os anos que as separam. Sendo uma casa museu demonstra a singularidade dos objetos da família, como prova de grande homenagem às quatro gerações Eugénio de Almeida.

Na Tabela 6⁸, realizada a partir dos dados fornecidos no *site* da Fundação, encontra-se o horário das visitas, livres e guiadas, e o custo:

Tabela 6 – Informação de horários, preços para visitas ao Paço de São Miguel.

Paço de São Miguel			
Horário de Verão	Maio – Setembro sábado e domingo	17h às 20h	Visitas Livres Custo: 2€
Horário de Inverno	Outubro – Abril sábado e domingo	15h às 18h	Visitas Livres Custo: 2€
Visitas Guiadas	De terça-feira a domingo, mediante marcação prévia; Mínimo de 5 pessoas; Custo: 3,50€		

Fonte: Fundação Eugénio de Almeida (2018).

4.6.2 – Arquivo e Biblioteca Eugénio de Almeida (ABEA)

O Arquivo e Biblioteca Eugénio de Almeida situam-se junto ao Paço de São Miguel, um edifício discreto mas bastante rico no seu interior, com muita informação e curiosidades desta família para mostrar ao visitante.

Neste local é possível conhecer quase tudo sobre esta família e de como alcançaram o seu sucesso. Aqui encontram-se diversos livros e cadernos, onde foi implementado um rigoroso e detalhado sistema de informação. De forma pormenorizada e cronológica, é possível observar a gestão e a diversidade do amplo património, a sua localização, os negócios que foram realizados pela família, as despesas, todos os investimentos e os cargos exercidos, desde Pares do Reino, Conselheiros de Estado e até Provedores da Casa Pia de Lisboa.

A informação aqui existente reflete sobre as atividades e a história da família desde o século

⁸Fundação Eugénio de Almeida, *Paço de São Miguel*. Disponível em <http://www.fea.pt/3126-paco-de-sao-miguel>. Consultado a 14 de Março de 2018.

XVIII até à atualidade, existindo documentação do século XIV referentes às propriedades adquiridas.

Para além da história desta família encontra-se também na biblioteca diversas obras que tinham sido adquiridas por José Maria, com diferentes áreas de interesse: ciências naturais e exatas, literatura, direito, história, agricultura, educação, artes, entre outras. A obra mais antiga aqui presente data de 1498, uma compilação com as cartas de privilégio papais atribuídas à Ordem de Cister. Ao abrigo do Arquivo e Biblioteca Eugénio de Almeida encontram-se também os exemplares da antiga biblioteca do Instituto Superior Económico e Social de Évora (ISESE).

Na Tabela 7⁹, realizada a partir dos dados fornecidos no *site* da Fundação, encontra-se o horário das visitas, livres e guiadas, e o custo:

Tabela 7 – Informação de horários e preços para visitas ao Arquivo e Biblioteca
Arquivo e Biblioteca Eugénio de Almeida

Consulta do Espólio	Mediante marcação prévia	9h às 12h30
		14h às 17h30
Visitas Guiadas	Mediante marcação prévia; Integrada na visita ao Paço de São Miguel.	

Fonte: Fundação Eugénio de Almeida (2018)

4.6.3 – Coleção de Carruagens

A Coleção de Carruagens encontra-se situada no antigo celeiro do Cabido da Sé de Évora. Em 1959, este edifício foi adquirido por Vasco Maria Eugénio de Almeida, com o objetivo de o agregar ao conjunto edificado do Pátio de São Miguel e de nesse lugar colocar a Sede da Sociedade Recreativa e Dramática Eborense, que durante décadas existiu nos salões do Paço de São Miguel.

A Coleção de Carruagens encontra-se aberta ao público desde 1998, neste local estão reunidas as carruagens da família Eugénio de Almeida e os objetos e atrelagens utilizados durante as viagens realizadas entre a segunda metade do século XIX e os primeiros anos do século XX.

Eram adquiridas aos principais fabricantes da Europa, chegavam a Lisboa em veleiros e barcos a vapor, algumas já prontas a utilizar outras a montar no destino, peça a peça. Importadas de França, Inglaterra ou Antuérpia, com um requinte luxuoso nos acabamentos, nos utensílios de

⁹Fundação Eugénio de Almeida, *Arquivo e Biblioteca Eugénio de Almeida*. Disponível em <http://www.fea.pt/3127-arquivo-e-biblioteca-eugenio-de-almeida>. Consultado a 14 de Março de 2018.

atrelagem e na elegância da apresentação dos cavalos, também estes importados. Constituíam no século XIX, uma ostentação clara do estatuto social dos seus ocupantes.

Com o aparecimento do automóvel, no final do século XIX e nos primeiros anos do século XX, a utilização das carruagens começa gradualmente a ser substituída pelo automóvel. Em 1907, a Família Eugénio de Almeida, começa a sua transição com a aquisição do primeiro automóvel. De Lisboa, são enviadas, via caminho-de-ferro, para as propriedades da família em Évora, as antiquadas carruagens.

Devido à Segunda Guerra Mundial (1939-1945), era necessário “economizar” nos combustíveis, que agora eram necessários para a guerra, nesta altura voltaram então a utilizar-se as carruagens.

Apesar de superada a utilização deste meio de transporte e de se iniciar uma nova era, a nível das viagens, a Família Eugénio de Almeida nunca descurou a conservação e a preservação das suas carruagens, tal como dos objetos que eram utilizados nas mesmas. Graças à manutenção efetuada, é possível nos dias de hoje encontrá-las expostas neste local.

Na Coleção de Carruagens, integram diversas tipologias de atrelagem que estão divididas em duas salas. Na primeira sala é possível observar uma carruagem *Tonneau* ou *Goberness Cart*, que era utilizada para passeios de campo, onde a governanta levava as crianças. Esta carruagem é munida de um freio simples, um pingalim, um guarda-lamas, duas rodas, duas lanternas (provavelmente não originais), para o uso desta carruagem era utilizado um cavalo, preferencialmente o mais meigo ou o mais velho da família, devido ao facto de esta carruagem ser conduzida por uma mulher.

Encontram-se também dois objetos do século XVIII que foram adquiridos pela família, uma *Chaise à Porteus* (Cadeirinha portátil), utilizada para o transporte de pessoas ilustres, normalmente transportada por liteiros, criados ou escravos, para o seu transporte utilizavam-se quatro homens, dois à frente e dois atrás ou então dois cavalos, dispostos da mesma forma. Uma *Teliz* objeto ou peça de pano bordado que era utilizado para cobrir o cavalo quando este era apresentado à mão em cerimónias. Outra carruagem presente é uma *Break*, para simples passeios ou caça, que era utilizada por homens adultos e que dispunha do uso de cocheiro e de lugar de cocheiro (boleia), uma carruagem com pouco conforto, munida por travão, lanternas de origem, pé, depósito e chaminé (para alimentar o pavio e combustão), quatro rodas e era puxada

por dois cavalos. Esta sala dispõe ainda de outros objetos de viagem: uma Raquete de Ténis, um Gramofone Portátil (*Pathé*), um Telescópio, uma Cesta de *Picnic*, e os Desenhos de Cinnatti, das cavaliças do Palácio de São Sebastião da Pedreira que tinham sido construídas à imagem do castelo de um lorde escocês, em modo de picardia.

Na segunda sala encontra-se uma carruagem *Milord*, típica dos finais do século XIX, muito utilizada em percursos urbanos e de parque, sem portas (carruagem *cabriolet*). Uma *Brougham*, carruagem de luxo, utilizada em passeios citadinos, fechada, munida com lanternas retangulares com um vidro original onde ainda se encontra o monograma da Família Eugénio de Almeida, com um freio diferente das carruagens da outra sala, com travão de mão e com um local para a colocação das bagagens na retaguarda, esta carruagem é a única das quatro que está identificada com uma placa da Câmara Municipal de Évora. São também visíveis duas selas, uma Sela Inglesa e uma Sela Amazona, a primeira destina-se a ser utilizada por um cavaleiro e a segunda por uma dama ou amazona, distinguem-se pela maneira de montar a cavalo que era utilizada naqueles tempos, isto é, a mulher tinha que montar de lado enquanto o homem montava sentado para a frente.

Nos expositores encontra-se um conjunto de peças para uso do cavalo e também algumas para o uso do homem, Arreios, Esporas, Viseiras, Cabeceiras, entre outras. Ao centro estão dispostos ainda outros utensílios de viagem: uma Mala de Senhora e uma Mala de Senhor, ambas de couro; 1 Mala Armário, caracterizada pela existência de gavetas no seu interior, duas Chapeleiras, uma de cartão da Chapeleira da Moda/ João Alves da Costa, Rua Garret, em Lisboa e outra de couro; um elegante *Necessaire*; e uma Máquina Fotográfica Kodak especial. Por fim encontra-se numa secretária um exemplar do jornal “Districto de Évora” que foi escrito por Eça de Queiroz.

Na Tabela 8¹⁰, realizada a partir dos dados fornecidos no *site* da Fundação, encontra-se o horário das visitas, livres e guiadas, e o custo:

Tabela 8 – Informação de horário, preço de visitas à Coleção de Carruagens

Coleção de Carruagens			
Horário de Verão	Maio – Setembro	10 às 13h	Visitas Livres

¹⁰ Fundação Eugénio de Almeida, *Coleção de Carruagens*. Disponível em <http://www.fea.pt/3128-colecao-de-carruagens>. Consultado a 15 de Março de 2018.

	Terça-Feira a Domingo	15h às 19h	Custo: 1€
Horário de Inverno	Outubro – Abril Terça-Feira a Domingo	10h às 12h30 13h30 às 18h	Visitas Livres Custo: 1€
Visitas Guiadas	Mediante marcação prévia, através do Serviço Educativo; Mínimo de 5 pessoas; Integrada na visita ao Paço de São Miguel		

Fonte: Fundação Eugénio de Almeida (2018)

4.6.4 – Casas Pintadas

As Casas Pintadas estão integradas no antigo Palácio da Inquisição, hoje Centro de Arte e Cultura de Évora. Este, ainda conhecido como Fórum Eugénio de Almeida, é um espaço direcionado para a promoção de programas artísticos e culturais, com um plano multidisciplinar direcionado para a área social e educacional. Divulga exposições direcionadas para a arte contemporânea, assim como ações educacionais para a sensibilização e motivação dos visitantes. Neste espaço que tantas disposições possuiu, desde hotel, habitação, instituto da Universidade de Évora, Palácio da Inquisição e hoje parte integrante da Fundação Eugénio de Almeida., continua presente o assombramento do seu passado e da sua ligação à inquisição, que se encontra extinta em Portugal desde 1821. É um edifício composto por dois pisos, com diferentes áreas, onde no seu exterior se encontra o Jardim das Casas Pintadas.

As Casas Pintadas são constituídas por um combinado de frescos quinhentistas que ornamenta a galeria e o oratório anexo agregados no jardim, únicas em termos regionais e nacionais. Erguidas pela família dos Silveira Henriques, condéis-mor de D. Afonso V e de D. João II, são o que resta de uma moradia nobre reconstruída e ampliada, no reinado de D. Manuel.

Atualmente correspondem a um conjunto formado por um pequeno jardim munido de uma galeria aberta, abobadada, com três arcos redondos, seguida por um pequeno oratório fechado, estes estão integralmente revestidos por pintura mural, sobretudo pintura de caráter secular, com aves, lebres, e outros animais, alguns deles imaginários, como a sereia, a harpia ou o basilisco. Os motivos apresentados pelos frescos quinhentistas desta galeria constituem um dos raríssimos exemplares de arte secular do tempo dos Descobrimentos. Onde prossegue em aberto a discussão sobre se esta terá sido ou não a residência de Vasco da Gama, grande navegador português que realizou a travessia que ligou Portugal à Índia.

Duas são as épocas expostas, pelo Padre Francisco da Fonseca, para a elaboração destes frescos, “entre 1499 e 1502, período intermédio entre as suas primeira e segunda viagens; ou ainda mais provavelmente, entre a chegada daquela segunda viagem em 1504 e 1524, ano em que navegou pela última vez.” (Pereira, 2010)¹¹. Situadas desde o chão até mais ou menos um metro e meio de altura, encontram-se algumas pinturas com uma possível origem renascentista, com anjos, vasos e folhagem. Na restante composição das paredes do claustro, existem várias pinturas de simbologia animal e imaginária, desde aves domésticas e bravias, galos, perdizes, coelhos, leopardos, raposas e veados, que se juntam a duas sereias (mulher-peixe e mulher-ave), dragões, uma hidra de sete cabeças, que se aproximam do pastor e ao pelicano que se encontra em cima da entrada para a capela. Existindo uma forte referência ao mundo mitológico, à bravura e à fraqueza, permanecendo ainda o mistério sobre muitos dos seus significados.

Na Tabela 9¹², realizada a partir dos dados fornecidos no *site* da Fundação, encontra-se o horário das visitas, livres e guiadas, e o custo:

Tabela 9 – Informação de horário, preços para visitas às Casas Pintadas

Casas Pintadas			
Horário de Verão	Maio – Setembro Terça-Feira a Domingo	10h às 19h	Visitas Livres Custo: 1€
Horário de Inverno	Outubro – Abril Terça-Feira a Domingo	10 às 18h	Visitas Livres Custo: 1€
Visitas Guiadas	No mesmo horário, mediante marcação prévia; Mínimo de 5 pessoas; Custo: 3€.		

Fonte: Fundação Eugénio de Almeida (2018)

¹¹ Pereira, S. M. (2010). *Deus, Labor et Constantia* (3ªed.). Fundação Eugénio de Almeida. p.109.. Apud Cerico, P. (1998). *Os Frescos das Casas Pintadas* – Ficha Iconográfica, trabalho policopiado, Évora, p.1.

¹²Fundação Eugénio de Almeida, *As Casas Pintadas*. Disponível em <http://www.fea.pt/3601-as-casas-pintadas>. Consultado a 15 de Março de 2018.

Capítulo 5 – Atividades Desenvolvidas no Decorrer do Estágio

5.1 – Introdução

Ao longo deste capítulo encontram-se descritas as atividades realizadas no decorrer do estágio curricular que teve início no dia 21 de fevereiro e que terminou no dia 21 de junho.

Durante os quatro meses de estágio as atividades descritas neste capítulo representam as principais funções desempenhadas na Fundação Eugénio de Almeida, que contribuíram para um enriquecimento do conhecimento sobre o que envolvia o trabalho direto com o visitante.

O acompanhamento prestado ao longo deste tempo por parte de toda a equipa da Fundação Eugénio de Almeida foi excelente.

Dividido por tópicos encontram-se aqui expostos os pontos primordiais deste estágio, no tópico seguinte encontra-se o acolhimento e integração na estrutura organizacional da FEA, seguido pela leitura e análise de documentos históricos referentes ao património da Fundação, o atendimento e apoio à realização das visitas guiadas, o acolhimento e receção ao visitante na coleção de carruagens, a aplicação de inquéritos por questionário aos visitantes e a inserção de dados, e as outras atividades realizadas.

5.2 – Acolhimento e Integração na Estrutura Organizacional da FEA

Antes da iniciação do estágio curricular foi elaborada e redigida uma proposta de plano de estágio, onde se encontravam os principais objetivos e métodos a aplicar, como é possível observar no tópico referente à metodologia.

O estágio foi um elemento fundamental e crucial na conclusão de todo o processo de aprendizagem teórico-prática recebida na componente escolar do mestrado. Durante quatro meses, de 21 de fevereiro a 21 de junho, sob o supervisionamento do Dr. Rui Carreteiro foi possível integrar a equipa da FEA.

Inicialmente foi realizada uma entrevista e uma visita guiada aos espaços da FEA que são parte integrante do património histórico e cultural da mesma. Após este processo, foi concedida vária documentação sobre a Fundação para que no atendimento e acolhimento ao visitante fosse facultada toda a informação necessário para o prosseguimento da visita aos espaços

da FEA.

5.3 – Leitura e análise de Documentos Históricos Referentes ao Património da FEA

Durante o primeiro mês de estágio foi elaborado um horário que permitia a realização de um trabalho de leitura e de pesquisa sobre os elementos que constituem o tópico sobre a Caracterização da Fundação Eugénio de Almeida, para além deste foi também feito um acompanhamento durante a realização das visitas guiadas, tendo como principais funções o encaminhamento dos participantes, a segurança das peças presentes naquele espaço e o apoio às necessidades do visitante e do guia, o que bastante ajudou na aprendizagem de certas curiosidades e aspetos sobre a família Eugénio de Almeida. Na tabela seguinte, encontra-se o horário realizado durante o primeiro mês de estágio:

Tabela 10 - Horário do Primeiro Mês de Estágio na Fundação Eugénio de Almeida

	segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira	Sábado/ domingo
Local	ABEA		Coleção de Carruagens			Folga
Atividade	- Leitura sobre a FEA; - Elaboração de um trabalho; - Realização de uma base de dados; - Conhecimento dos questionários a aplicar.		- Atendimento e acolhimento ao visitante; - Abertura e fecho de caixa; (em aprendizagem e com acompanhamento)			
Horário	9h às 17h		10h às 18h			

Fonte: *Elaboração própria.*

A leitura realizada durante este mês centrava-se na Família Eugénio de Almeida, no património cultural, principalmente nos principais pontos onde seria realizada a segunda parte do estágio, ou seja, sobre a Coleção de Carruagens, sobre o Paço de São Miguel, sobre o Arquivo e Biblioteca da Família Eugénio de Almeida e sobre as Casas Pintadas.

A leitura centrou-se nos livros publicados sobre e pela FEA e no guião das visitas guiadas aos espaços.

5.4 – Atendimento e Apoio à Realização de Visitas Guiadas aos Espaços da FEA

Durante o período de estágio foi também realizado um apoio às visitas guiadas no Paço de São Miguel e no Arquivo e Biblioteca Eugénio de Almeida.

As visitas guiadas eram realizadas por um dos elementos da Fundação responsável por essa tarefa, tinham a duração de cerca de 1h/1h30m, inicialmente era feita a receção ao visitante junto da Coleção de Carruagens, onde posteriormente era encaminhado um grupo para cada guia, caso necessário, depois esse grupo iniciava a sua visita, começava pelo Arquivo e Biblioteca e depois seguia para o Paço de São Miguel, terminando novamente na Coleção de Carruagens, com uma breve introdução e uma visita livre ao espaço.

As principais tarefas realizadas durante estas visitas passavam pelo encaminhamento e acompanhamento dos visitantes e do guia, do apoio às necessidades do guia, da segurança das peças presentes nos espaços e do esclarecimento de algumas dúvidas expostas pelo visitante.

5.5 –Acolhimento e receção ao Visitante na Coleção de Carruagens

Ainda no decorrer do primeiro mês foi introduzida a visita ao espaço da fundação onde posteriormente seria feito o acolhimento ao visitante e a aplicação do questionário impresso em quatro línguas diferentes: Português, Inglês, Francês e Espanhol, pertencente à Rede de Museus, que se encontra em anexo (Anexo 1, 2, 3 e 4).

No decorrer das visitas à Coleção de Carruagens foram também introduzidas as primeiras noções de como realizar a receção ao visitante, bem como das perguntas a colocar na sua chegada, na Figura 4 encontram-se as questões e as observações que eram processados no início da visita à coleção de carruagem.

Figura 4 - Dados Retirados na Chegada do Visitante à Coleção de Carruagens.

1	2	3	A	B	C	D	E	Visitas autónomas						Visitas de grupos organizados						R	S	T	U	V	TOTAL VISITANTES
								Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino						
			Diá de semana	Data	Entrada	Saída	Duração	Adulto	Granga	Adulto	Granga	Adulto	Sênior	Granga	Adulto	Feminino	Granga	Concelho/Nacionalidade	Divulgação	Filme	Registo	Observações	2322		
4902																									
4903																									
4904																									
4905																									
4906																									
4907																									
4908																									
4909																									
4910																									
4911																									
4912																									
4913																									
4914																									
4915																									
4916																									
4917																									
4918																									
4919																									
4920																									
4921																									
4922																									
4923																									
4924																									
4925																									
4926																									
4927																									
4928																									
4929																									
4930																									
4931																									
4932																									
4933																									
4934																									
4935																									
4936																									
4937																									
4938																									
4939																									
4940																									
4941																									
4942																									
4943																									
4944																									

Fonte: Base de Dados Fundação Eugénio de Almeida (2018)

A figura representada encontra-se uma das tarefas quotidianas que era realizada, esta consistia na atualização e inserção de dados na base de dados da FEA.

Na chegada do visitante era registado o dia da semana e a data referente à sua visita, bem como a hora a que este entrava e a hora da sua saída, para depois se poder analisar quais os dias de maior afluência e a duração destas visitas. Através da observação era possível preencher os campos seguintes referentes à visita, se esta era autónoma ou de grupos organizados, ou seja, sem marcação ou com marcação, posteriormente contabilizavam-se os elementos do grupo. De seguida, era perguntado ao visitante qual o país de proveniência, caso este fosse estrangeiro, ou qual o concelho a que pertencia, caso fosse português, para depois questioná-lo quando ao método de divulgação que tinha adquirido sobre aquele espaço, se tinha sido por casualidade, através do posto de turismo, de amigos, entre outros. Posteriormente era colocado o filme sobre a coleção, onde o visitante era convidado a assistir, e era colocada uma rúbrica por parte do recetor nos dados obtidos. Este processo era realizado com todos os visitantes, primeiramente num documento impresso e posteriormente numa base de dados.

Durante este mês esta foi a base das tarefas realizadas, através de uma tabela de horário meramente ilustrativa, visto que para além do que se encontra descrito nessa tabela foram também realizados apoios durante as visitas guiadas mas que não se encontram apresentadas por não serem num dia específico ou fixo, esses apoios baseiam-se nos que se encontram descritos no tópico anterior. De referir também que durante os dias na Coleção de Carruagens foi feita

uma aprendizagem contínua sobre todo o acolhimento a prestar bem como do funcionamento do local e do sistema informático, através dos ensinamentos prestados pelo acompanhamento de uma colega.

Após o primeiro mês de estágio e de adquiridos os conhecimentos e as bases necessárias foi realizada uma troca no horário, como é possível observar na tabela que se segue, Tabela 11.

Tabela 11 - Horário Após o Primeiro Mês de Estágio na Fundação Eugénio de Almeida

	segunda-feira	terça-feira	quarta e quinta-feira	sexta-feira	sábado	domingo
Local	ABEA	Coleção de Carruagens	Folga	Coleção de Carruagens		
Atividade	- Introdução dos dados na base de dados realizada;	- Atendimento e acolhimento ao visitante - Abertura e fecho de caixa; - Aplicação dos questionários.		- Atendimento e acolhimento ao visitante - Abertura e fecho de caixa; - Aplicação dos questionários (com acompanhamento)		
Horário	9h às 17h	10h às 18h		10h às 18h		

Fonte: *Elaboração própria.*

Novamente, o horário apresentado é meramente ilustrativo e não engloba a totalidade das atividades realizadas durante este período, sendo que em questões excecionais ocorreram algumas trocas nos dias de folga que foram acordados por ambas as partes.

Este horário foi elaborado com o intuito de iniciar a aplicação dos questionários, parte bastante importante na realização deste relatório.

5.6 – Aplicação de Inquéritos por Questionário aos Visitantes e Inserção de Dados

Para a realização do horário apresentado no tópico anterior, chegou-se a um acordo mútuo, que compreendia que os dias em que se poderiam aplicar um maior número de questionários eram o sábado e o domingo, visto que nestes dias também se encontrava aberto ao público em geral o Paço de São Miguel e o Arquivo e Biblioteca Eugénio de Almeida, o que atraía um maior número de visitantes, como será possível comprovar nos dados que serão apresentados

no capítulo sobre o estudo dos dados obtidos.

Para a aplicação dos inquéritos primeiramente era feita a receção ao visitante na coleção de carruagens, conforme as normas da Fundação Eugénio de Almeida. Quando o visitante terminava a sua visita e se deslocava até à saída do espaço, este era questionado sobre se estaria interessado em participar num estudo, para a realização desta abordagem foi realizado um protocolo de comunicação, com as informações essenciais a fornecer ao visitante antes da aplicação, o protocolo utilizado encontra-se em apêndice (Apêndice 1). Posteriormente, era aplicado um questionário elaborado pela Rede de Museus de Évora, com as questões base para a elaboração do perfil do visitante. Foi também elaborada uma adenda que se centrava apenas nos Espaços da Fundação Eugénio de Almeida.

O questionário aplicado demorava sensivelmente 10 minutos e era realizado ao visitante após a visita. Este era aplicado a todos os visitantes, caso estes se deslocassem em família, casal ou entre amigos, este era aplicado apenas a um elemento. Quando mais do que um grupo se encontrava dentro do espaço e caso saíssem ao mesmo tempo este não era aplicado a ambos por não era executável essa aplicação.

Dado que o espaço da Coleção de Carruagens se encontrava encerrado durante o dia de segunda-feira, este era o dia destinado à inserção de todos os dados recolhidos ao longo da semana anterior. Nesse dia eram inseridos todos os dados recolhidos e impressos novos questionários.

O procedimento de inserção dos dados tinha por base a sua inserção numa folha de cálculo, como é possível observar na Figura 5:

Figura 5 - Base de Dados em Microsoft Excel.

The image shows a screenshot of a Microsoft Excel spreadsheet. The spreadsheet has a grid with columns labeled from A to AV and rows numbered from 1 to 41. The data is organized into columns labeled Q1 through Q15, with each column containing a series of binary values (0s and 1s). The spreadsheet interface includes the standard Excel ribbon with tabs for 'Base', 'Inserir', 'Desenhar', 'Esquema da Página', 'Fórmulas', 'Dados', 'Rever', and 'Ver'. The 'Base' tab is active, showing options for font, alignment, and cell styles. The spreadsheet title is 'basededadosCOMPLETA numeros(Tatiana)'. The status bar at the bottom indicates the active cell is 'basededados' and the zoom level is 90%.

Fonte: Elaboração Própria.

Nesta base de dados eram inseridos todos os dados previamente codificados (codificação em Apêndice 2) com as respostas adquiridas nos inquéritos, aplicados em quatro línguas diferentes conforme o idioma que melhor se adaptasse ao visitante, na figura 5 encontram-se numericamente descritas todas as respostas às questões aplicadas.

Nos restantes dias era feita a receção ao visitante na coleção de carruagens, apenas na terça-feira esta era feita sem acompanhamento de terceiros, dando assim a possibilidade de desenvolver e colocar em prática todos os ensinamentos transmitidos. Durante os períodos em que não apareciam visitantes, eram inseridos dados na base de dados da Fundação referentes aos visitantes, dados estes que foram também bastante importantes na realização deste estudo.

5.7 – Outras Atividades

Para além das atividades descritas anteriormente, foram novamente realizados alguns acompanhamentos durante as visitas guiadas. Nas visitas guiadas que se realizaram durante este período, foi possível entender a importância da comunicação e como esta deve ser adaptada às diferentes faixas etárias que visitam os espaços. Foi também prestado auxílio na receção do visitante durante o projeto “CONTA-ME UMA HISTÓRIA” (folheto/brochura em Anexo 5) e dos participantes nos “HERITAGE INDOORS SKETCHERS” (folheto/brochura em Anexo 6), na tabela seguinte encontram-se os dias e os horários em que ocorreram estas atividades, Tabela 12.

Tabela 12 - Atividades desenvolvidas para além das anteriormente apresentadas

	DIAS	HORÁRIOS	PARTICIPAÇÃO
CONTA-ME UMA HISTÓRIA	23 de março de 2018	1ª sessão: 10H 2ª sessão: 21H30	Cristina Taquelim
	4 de maio de 2018	1ª sessão: 14H 2ª sessão: 21H30	Sofia Maul
	20 de junho de 2018	1ª sessão: 14H 2ª sessão: 21H30	Bru Junça e Domingos Galésio
SKETCHERS	19 de maio de 2018	10H às 18H	Desenhadores de vários pontos do país

Fonte: *Elaboração própria.*

Nestas atividades, foi possível acompanhar os visitantes nas sessões do “CONTA-ME UMA HISTÓRIA”, que tinha como intuito realizar duas sessões diárias, durante um dia específico, com a presença de um orador convidado que contava diversas histórias com o propósito de enriquecer e divertir visitante. O público presente era oriundo de estabelecimentos de ensino, no primeiro dia os alunos de primeiro ciclo, no segundo dia os alunos de ERASMUS e no último dia os alunos da Universidade Sénior; as sessões da noite eram destinadas ao público adulto em geral, a duração destas sessões variava conforme as histórias iam decorrendo.

Durante os “*HERITAGE INDOORS SKETCHERS*” foi possível acompanhar e ajudar os desenhadores, que se encontravam divididos em 4 grupos. No decorrer do dia quando estes se dirigiam à Coleção de Carruagens para que cada um, ao seu estilo, desenhasse uma ou mais peças que lhe interessassem naquele espaço, cada grupo parava pelo menos uma hora no espaço para conseguir realizar o seu trabalho.

De um modo geral, estas foram as atividades realizadas durante o período de quatro meses que correspondeu o estágio na Fundação Eugénio de Almeida.

Capítulo 6 – Projeto/Estudo Empírico sobre a Caracterização e Análise ao Perfil de Públicos dos Espaços da FEA

6.1 – Introdução e pertinência do Estudo

Para a realização deste estágio foi desenvolvida uma pesquisa com o objetivo de traçar o perfil do turista que visita os espaços da Fundação Eugénio de Almeida, para tal foram utilizados questionários referentes à Rede de Museus e Equipamentos Culturais de Évora e alguns dados obtidos através da base de dados facultada pela Fundação Eugénio de Almeida.

Todos os dados expostos foram adquiridos através dos questionários aplicados e com o consentimento do inquirido, alguma informação adicional é obtida através de dados facultados pela base de dados da FEA, referente ao período de estágio e também através da observação participativa.

Este estudo encontra-se dividido por tópicos de acordo com o desenrolar da investigação. Partindo dos objetivos, dos métodos de recolha e de análise utilizados, da descrição e justificação do objeto de recolha, da análise dos dados obtidos subdividida na sua caracterização, e nos principais resultados e suas implicações na estrutura e gestão dos espaços da FEA.

Esta observação serve de complemento a todo o trabalho realizado nos capítulos anteriores.

6.2 – Objetivos do Estudo

Para a realização deste estudo foram definidos dois tipos de objetivos, um objetivo geral e os objetivos específicos.

Este estudo tem como principal objetivo caracterizar o perfil do visitante dos espaços da Fundação Eugénio de Almeida de modo a aperfeiçoar e garantir a visita do turista nos seus espaços culturais.

Para além do objetivo geral, foram definidos os seguintes objetivos, caracterizar o seu perfil sociodemográfico e *tripográfico*, analisar a dimensão da visita ao museu, determinar os motivos e a satisfação do visitante e a experiência de visita a museus

Para a realização destes objetivos foi definida uma amostra dos visitantes daquele museu, como é possível observar no próximo tópico.

6.3 – Métodos de Recolha e de Análise de Dados

A recolha de dados a apresentar foi realizada através de questionários facultados pela Rede de Museus, que constituem uma base de dados sobre os visitantes dos equipamentos culturais em Évora. Estes questionários foram administrados diretamente ao turista no sentido de efetuar uma recolha de dados primários para assim conhecer e explorar o perfil do turista que visita os espaços culturais da Fundação Eugénio de Almeida.

Estes questionários foram aplicados desde o dia 27 do mês de março, até ao dia 18 do mês de junho, do ano 2018, este período de tempo integra o estágio curricular que ocorre também na Fundação Eugénio de Almeida, entre o dia 21 do mês de fevereiro e o dia 21 do mês de junho, do ano 2018. Os questionários não foram aplicados desde o início do estágio de modo a preparar o melhor método e a aprendizagem dos mesmos, a sua aplicação foi realizada durante o período laboral, das 10H às 12H30 e das 13H30 até às 18H, na Coleção de Carruagens da FEA, um dos seus espaços culturais.

Cada questionário continha vinte e seis questões pertencentes ao projeto da Rede de Museus e Equipamentos Culturais de Évora, acrescentou-se uma adenda elaborada pelo autor deste relatório com quatro questões unicamente referentes à Fundação e foi colocada ainda a duração da visita naquele espaço. Para a aplicação dos mesmos foram explorados os principais pontos do questionário bem como o protocolo de comunicação a utilizar, sem interferir com a visita do turista, ou seja, deu-se preferência, por exemplo, à aplicação dos questionários após a visita ao espaço.

Posteriormente, os questionários foram inseridos através de uma codificação que foi facultada, e que já continha alguns dados anteriormente adquiridos por duas colegas que fazem parte do projeto já citado, para garantir que todos os dados fossem inseridos através do mesmo método, numa base de dados *Microsoft Excel*, foi ainda criada uma outra base de dados com os resultados que apenas foram recolhidos durante o espaço do estágio e com as alterações que foram feitas ao questionário, de modo a garantir que não existissem lapsos em nenhuma das bases de dados. Esta base de dados permite que seja estudada tanto a análise quantitativa como a qualitativa, visto que, todos os dados já se encontram lá inseridos. Para a análise quantitativa

recorreu-se ao software SPSS, durante esta análise foi também utilizado o *Microsoft Excel* para a elaboração de gráficos e de tabelas. Todas as tabelas e gráficos presentes neste trabalho são de autoria própria. A análise qualitativa, devido às dificuldades sentidas com os programas existentes, foi feita de forma manual e com o auxílio de técnicas quantitativas. Também foi realizada desta forma, visto que, as colegas do projeto já se encontravam a realizar a análise das questões qualitativas através de métodos quantitativos.

As análises efetuadas foram concretizadas recorrendo ao *software SPSS*, para a realização do estudo utilizaram-se os 371 questionários aplicados na Coleção de Carruagens da Fundação Eugénio de Almeida durante o período de estágio curricular, estes foram posteriormente codificados e inseridos na base de dados.

A amostra está inserida nos 371 visitantes do espaço cultural durante o período compreendido de 27 de março a 18 de junho, a população desta amostra compreende todos os visitantes que realizaram uma visita autónoma à FEA, excluindo assim as visitas organizadas/guiadas que foram realizadas durante este período.

A população do estudo engloba indivíduos de ambos os sexos, com idade superior a 18 anos, pertencentes a vários pontos do mundo. Todos os participantes foram informados sobre a finalidade do estudo e sobre a confidencialidade quanto à sua identidade.

6.4 – Descrição e justificação do conteúdo do instrumento de recolha de dados

O instrumento de recolha de dados utilizado neste relatório foi o inquérito que se encontra relacionado com o enquadramento teórico que se encontra presente anteriormente no capítulo 2.

Para a recolha dos dados foi utilizado um inquérito com 26 questões e respetivas alíneas de escolha rápida, foi também realizada uma adenda com 3 questões relativas unicamente à FEA.

A primeira questão presente no inquérito refere-se a um local de residência específico, ou seja, se o participante é ou não residente em Évora. Caso a resposta fosse afirmativa o participante passava automaticamente para a questão número 7.

As três questões seguintes estão relacionadas, visto que na segunda questão do inquérito é perguntado ao inquirido “Há quanto tempo está em Évora?” onde este encontra cinco opções

de resposta, na terceira questão é-lhe questionado se esta é a primeira vez que visita a cidade de Évora, se não for a primeira vez é lhe solicitado quantas vezes já o fez. Na quarta, é-lhe inquirido quanto tempo ainda vai estar em Évora.

Na quinta questão encontra-se uma lista com alguns meios de transporte, para que o visitante assinale qual o utilizado para se deslocar até à cidade de Évora. Assinalando posteriormente na sexta questão com quem se encontra a realizar a viagem.

A partir da sétima questão e até à décima-sexta encontram-se algumas perguntas que têm como base o museu em si. Em suma as perguntas baseiam-se em se esta é a primeira vez que visita o museu, há quanto tempo realizou a última visita, há quanto tempo sabe da existência do museu e como teve conhecimento, quais as principais fontes de informação que consultou para planear a sua visita, quais os principais motivos para a realização da mesma, com quem visita o museu, qual o seu grau de satisfação quanto à visita e posteriormente como avalia os serviços prestados, se tenciona retornar ao museu e o seu porquê e o que mais gostaria de encontrar exposto naquele local.

Na décima-sétima questão tenciona-se saber se esta é a primeira vez que visita o museu e se caso não seja que outros museus ou centros culturais visitou em Évora nos últimos 12 meses.

As três questões seguintes baseiam-se nos museus e centros culturais, onde nas duas primeiras questões são expostas duas listas com 5 opções onde é perguntado quando costuma visitar museus ou centros culturais e seguindo-se o horário a que prefere realizar essas visitas, a terceira apresenta também uma lista com qual ou quais motivos, o visitante acha, que dificultam a visita a estes locais.

Seguem-se as questões referentes ao inquirido, desde o seu género, a sua idade, habilitações literárias, situação profissional, nacionalidade e local de residência (país e concelho).

Para terminar o inquérito encontra-se uma adenda que foi elaborada com o principal propósito de entender se o visitante conhece os espaços da Fundação Eugénio de Almeida, quais já visitou ou pretende visitar e se satisfeito está relativamente a eles.

As questões foram posteriormente divididas em diferentes grupos para a elaboração do perfil do visitante, na tabela seguinte encontram-se as questões, sendo acompanhadas também pelas

respetivas alíneas dentro dessa questão, divididas pelas diferentes caracterizações e uma breve justificação sobre o assunto.

Tabela 13 - Descrição e Justificação do Conteúdo do Instrumento de Recolha de Dados.

Dimensões/ Caracterizações	Questões (Q.)	Justificação	Observação
Sociodemográfica	Q.21 Q.22 Q.23 Q.24 Q.25 Q.26 Q.1	Caraterização do visitante quanto ao seu género, à sua idade, à sua nacionalidade e ao seu local de residência habitual.	
TripGráfica	Q.2 Q.3 Q.4 Q.5 Q.6	Caraterização relativa ao tempo de permanência na cidade, ou seja, há quanto tempo está em Évora, se esta é a primeira vez, quanto tempo ainda vai ficar, qual o meio de transporte e com quem realiza a viagem.	
Visita ao Museu	Q.7 Q.8 Q.9 Q.10 Q.12	Caraterização da visita ao museu, se esta é a primeira vez, como é que obteve conhecimento sobre o museu, quais as fontes utilizadas e com quem realiza a visita ao espaço.	
Motivos	Q.11	Quais os principais motivos que influenciaram a visita.	
Satisfação	Q.13 Q.14 Q.15	Caraterização da satisfação do visitante face à visita realizada, aos serviços prestados e se pretende retornar ao museu.	Caso pretenda retornar nos próximos 12 meses.
Experiência da Visita a Museus	Q.16 Q.17 Q.18 Q.19 Q.20	Caraterização da experiência do visitante sobre quais os outros temas/assuntos que gostaria de encontrar expostos no museu, se já visitou outros museus na cidade, quando concretiza as visitas, em que horário as realiza e quais os fatores que as influenciam.	Visitas realizadas a museus/equipamentos culturais nos últimos 12 meses.

Específica da FEA	Q.27 Q.28 Q.29 Q.30	Caraterização específica aos espaços da FEA, se este é o primeiro espaço visitado, se conhece outros espaços, se pretende visitar alguns deles e qual o grau de satisfação relativo aos espaços da FEA.	
-------------------	------------------------------	---	--

Fonte: *Elaboração própria.*

6.5 – Análise Descritiva dos Dados

Para se chegar aos resultados obtidos nos próximos subtópicos, os mesmos foram organizados no programa SPSS, sendo todos os resultados aqui presentes conseguidos através de uma análise descritiva de frequência relativa. Posteriormente foram retiradas as tabelas e realizaram-se alguns gráficos e novas tabelas para uma melhor compreensão dos valores alcançados.

Todas as tabelas utilizadas na elaboração dos gráficos presentes neste estudo encontram-se em Apêndice com o respetivo nome que equivale ao gráfico.

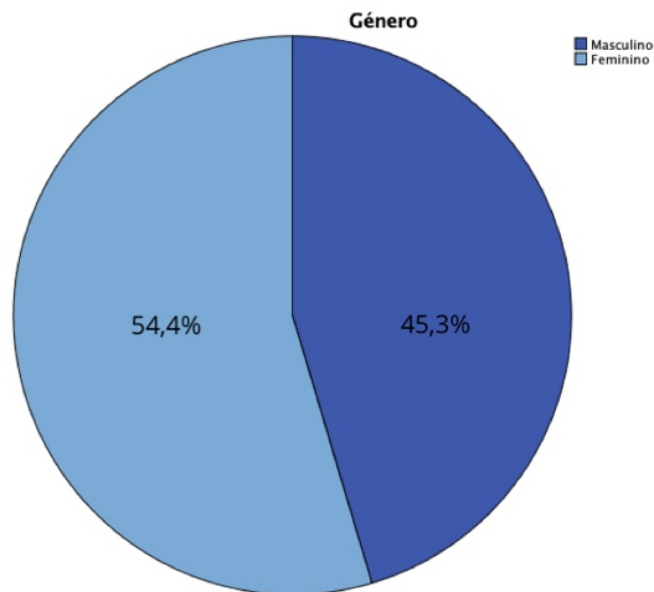
6.5.1 – Caracterização Sociodemográfica

Numa primeira fase procede-se à análise da discussão dos dados adquiridos através dos inquéritos da Rede de Museus e Equipamentos Culturais de Évora 2018.

Realizou-se uma análise descritiva da idade dos inquiridos e do género, efetuou-se um gráfico relativo ao local de residência habitual dos participantes, uma análise das suas habilitações literárias e da sua situação profissional.

Através dos dados obtidos, com uma análise de frequências utilizando o *software SPSS* e como é observável no gráfico seguinte, Figura 6, é possível afirmar que o género predominante da análise é o feminino, sendo que dos 371 participantes inquiridos, 202 são do sexo feminino, equivalendo a 54,4% dos inquiridos e 45,3% são do sexo masculino. Um dos inquiridos não chegou a esta parte do inquérito, o que equivale a 0,3%. Esta amostra foi possível muito graças à participação das mulheres por incentivo do parceiro, muita das vezes do sexo masculino.

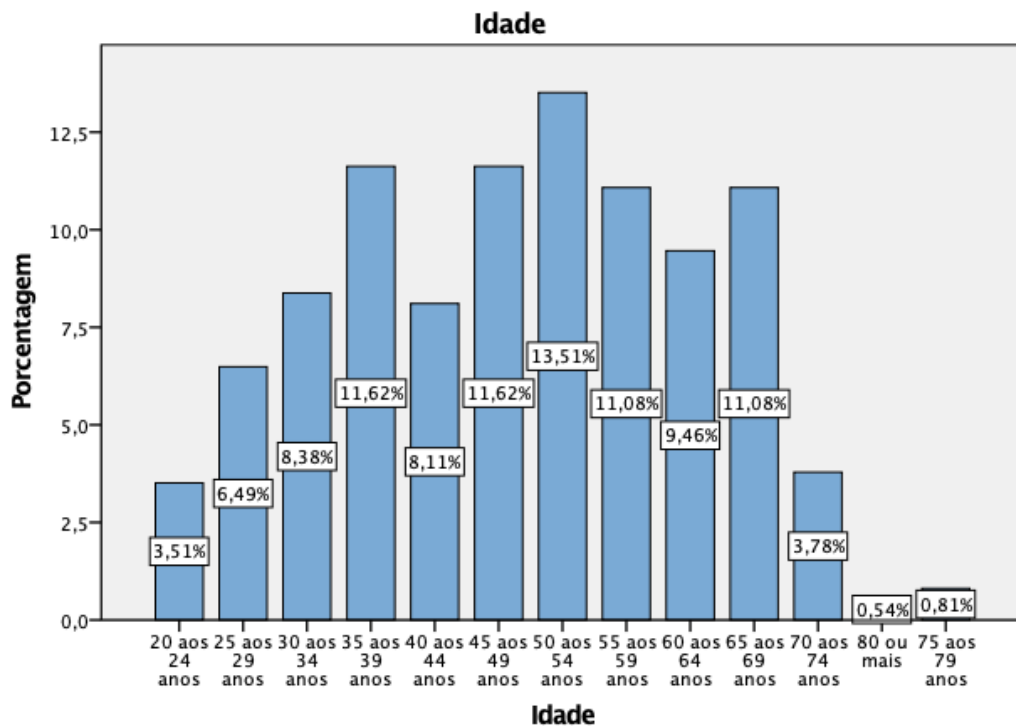
Figura 6 - Género dos Participantes.



Fonte: *Elaboração própria.*

É importante referir, mais uma vez, que relativamente à faixa etária dos inquiridos na aplicação do questionário optou-se por não o realizar a menores de 18 anos, assim dos 371 inquiridos com idade superior a 18 anos, apenas um não respondeu, dados relativos à Figura 7:

Figura 7 - Faixa Etária dos Participantes do Inquérito



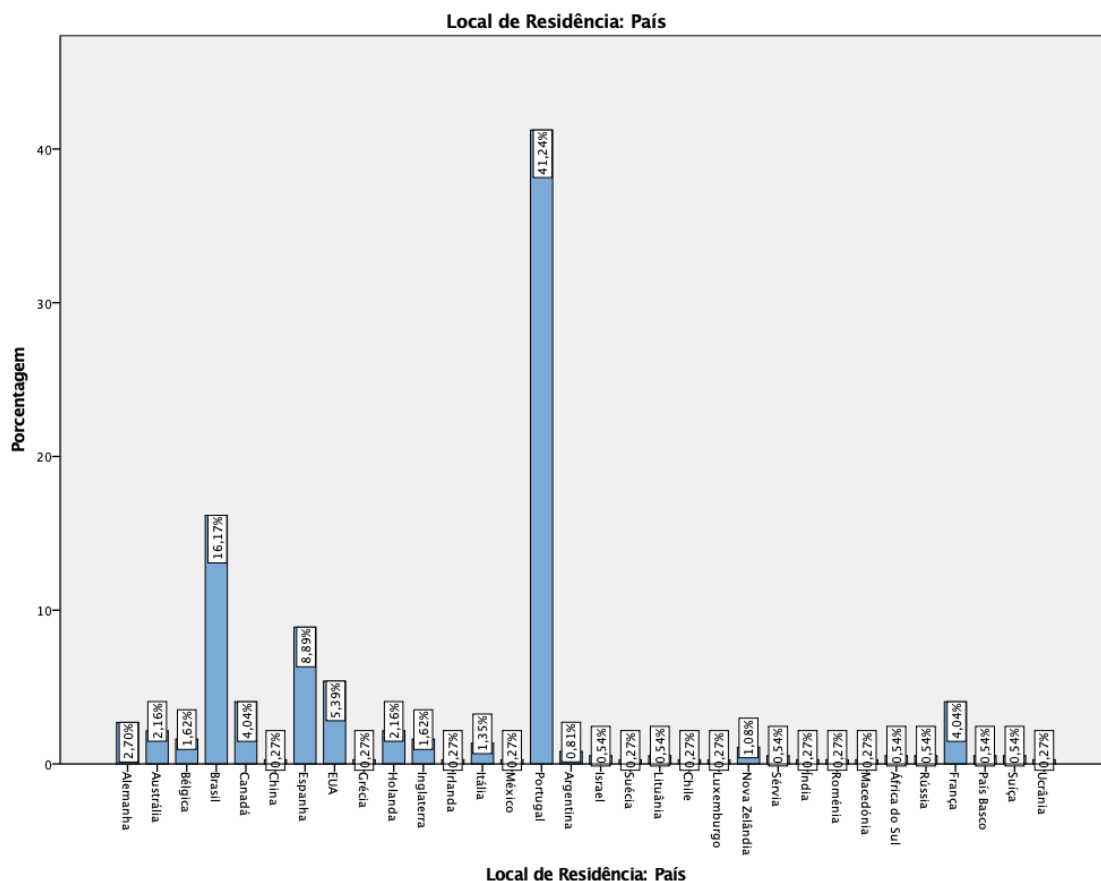
Fonte: *Elaboração própria.*

Sendo que não existe uma grande discrepância quanto à faixa etária podendo apenas dizer-se

que os valores relativos ao maior número de participantes encontram-se entre os 35 e os 69 anos, sendo que a partir dos 70 existe uma queda acentuada dos visitantes.

De seguida analisou-se a nacionalidade dos inquiridos para então se criar uma melhor interpretação da amostra

Figura 8 - País de Residência dos Participantes do Inquérito.

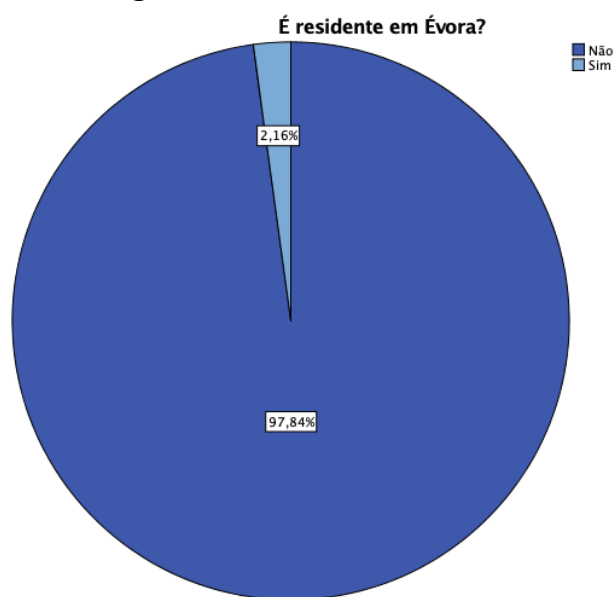


Fonte: *Elaboração própria.*

De acordo com os dados obtidos na Figura 8, é possível observar que a totalidade dos inquiridos responderam relativamente ao seu país de residência, a maior afluência de resultados encontra-se no grupo dos portugueses, onde dos 41,24% são residentes em Portugal, seguindo-se os Brasil com 16,17 inquiridos, os residentes em Espanha com 8,89% inquiridos, os EUA com 5,39% inquiridos e os residentes do Canadá e da França com 4,04% inquiridos, os restantes dados encontram-se em patamares muito semelhantes e com resultados mais baixos que dez. A maioria da recolha decorreu na época festiva da Pascoa, onde muitos visitantes se deslocaram até à de Évora.

Considerando que a grande maioria dos visitantes do museu é residente em Portugal, foi realizada uma análise mais aprofundada quanto ao local de residência, tendo em consideração a primeira questão do inquérito “*É residente de Évora?*” é possível afirmar que das 371 respostas válidas apenas 2,2% são afirmativas, como é possível comprovar no gráfico seguinte, ou seja, os visitantes do museu não são residentes desta cidade.

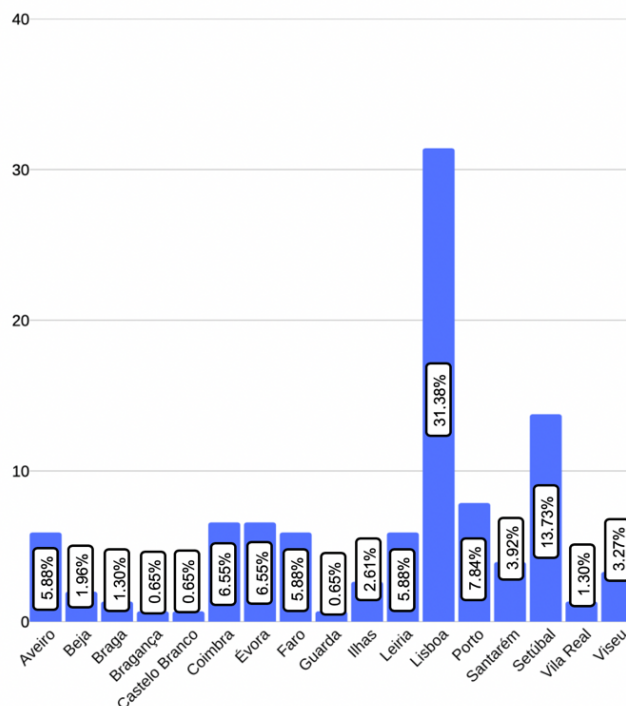
Figura 9 - Residência em Évora.



Fonte: *Elaboração própria.*

Para entender onde se encontra a grande afluência de visitantes foi realizada uma outra análise a este estudo, que compreende todas as residências em território nacional, devido à grande variedade de respostas, foi realizada uma seleção das cidades por distrito de modo a obter um gráfico que demonstre da melhor forma o principal emissor de visitantes.

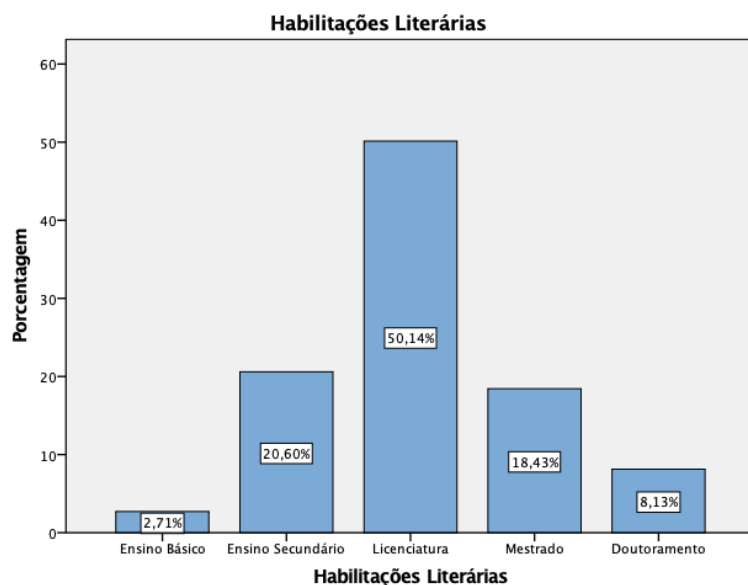
Figura 10 – Visitantes Nacionais por Distrito.
Visitantes por distrito



Fonte: *Elaboração própria.*

Através da Figura 10 e tendo em conta as 153 respostas obtidas sobre o local de residência, é observável que a nível nacional, a grande maioria dos visitantes residem no distrito de Lisboa, com cerca de 31,38% respostas, seguindo-se o distrito de Setúbal com 13,73% respostas. Posteriormente, foi feita uma análise das habilitações literárias do visitante.

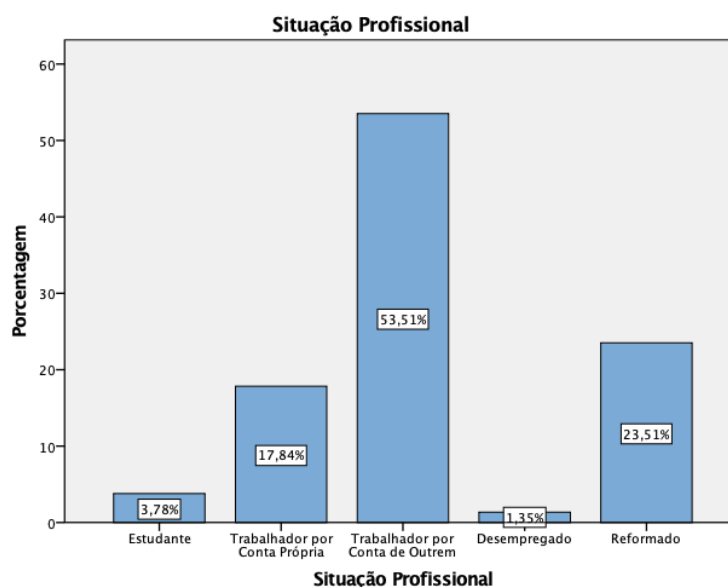
Figura 11 - Habilitações Literárias dos Inquiridos.



Fonte: *Elaboração própria.*

Dos 371 inquiridos, apenas 369 responderam a esta questão. De acordo com os dados obtidos é observável que a grande maioria dos visitantes da FEA possuem um grau de licenciatura, com cerca de 50,14% respostas obtidas. Posteriormente foi realizada uma análise relativa à situação profissional do visitante, dos 371 inquiridos apenas um não respondeu a esta questão.

Figura 12 - Situação Profissional do Inquirido.



Fonte: *Elaboração própria.*

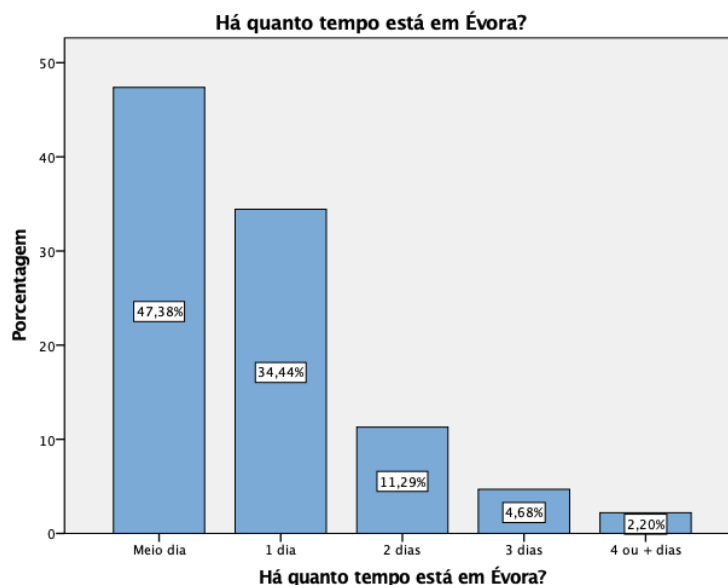
Relativamente à figura anterior, é possível constatar que mais de metade dos inquiridos, neste caso 53,51% deles, respondeu que é trabalhador por conta de outrem, seguindo-se pelos 23,51% que responderam que eram reformados e pelos 17,84% trabalhadores por conta própria.

6.5.2 – Caracterização *TripGráfica*

De modo a garantir uma interpretação do perfil do visitante dos espaços da FEA, foi feita uma análise *TripGráfica*, que compreende as questões relativas à viagem, à duração da visita, ao meio de transporte e à companhia na visita à cidade de Évora.

Primeiramente foi feita uma análise quanto ao tempo a que o visitante se encontra em Évora, como é possível observar na figura seguinte.

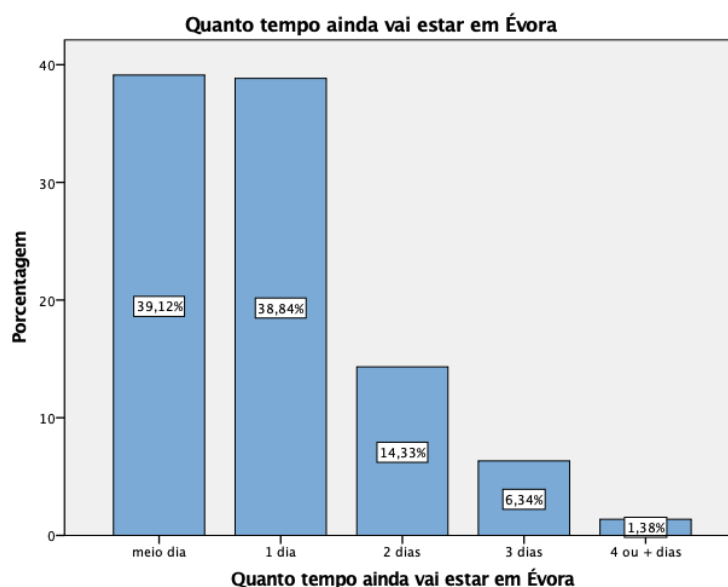
Figura 13 - Há quanto tempo está em Évora?



Fonte: *Elaboração própria.*

De acordo com os dados obtidos, onde dos 371 inquiridos apenas 363 responderam a esta questão, é possível observar os valores mais significativos em duas opções, às quais 47,38% dos visitantes escolheram a opção de estão “*meio dia*” e que 34,44% selecionaram a opção de “*1 dia*”. Para uma melhor apreciação passou-se à interpretação dos dados relativos ao tempo que ainda vai estar em Évora.

Figura 14 - Quanto tempo ainda vai estar em Évora?



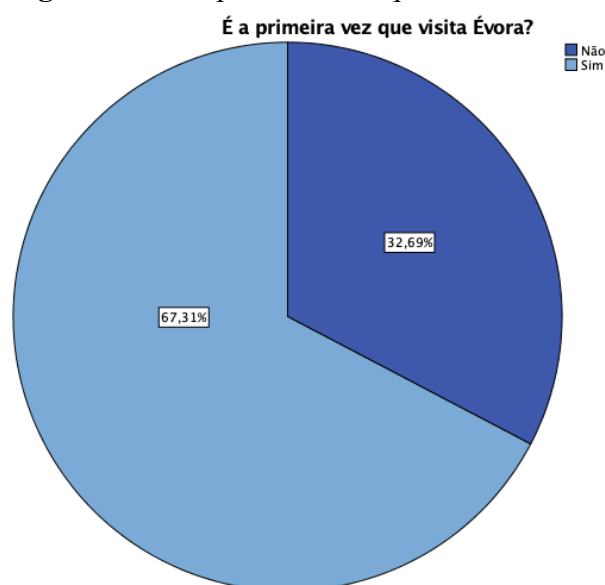
Fonte: *Elaboração própria.*

Novamente, dos 371 inquiridos apenas 363 responderam a esta questão. Os valores adquiridos são bastante significativos na opção de “*meio dia*” com 39,12% respostas e na de “*1 dia*” com

38,84% respostas. Assim conclui-se que a maioria dos visitantes de Évora apenas passam o dia e pernoitar na cidade, passando depois ao resto da sua viagem pelo País. Através da observação participativa e da conversa com os visitantes foi possível tirar também estas conclusões visto que muitos acabavam por visitar Portugal por vários dias, mas que traziam preparado um roteiro que compreendia diversas cidades onde permaneciam apenas durante um dia e depois seguiam a sua viagem.

Posteriormente foi realizada uma análise sobre se era ou não a primeira vez que visitavam a cidade de Évora e, se não era a primeira vez, quantas vezes já o tinham feito.

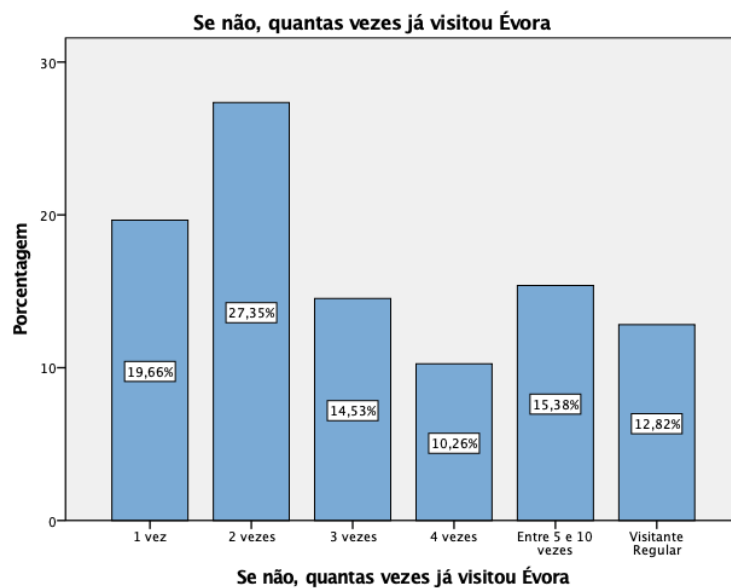
Figura 15 - É a primeira vez que visita Évora?



Fonte: *Elaboração própria.*

Dos 371 inquiridos 364 responderam a esta questão, sendo que 32,69% das respostas são negativas e 67,31% são positivas. Concluindo-se que mais de metade dos visitantes encontram-se em Évora pela primeira vez e que 32,69% dos visitantes resolveram voltar, apesar de já conhecerem a cidade.

Figura 16 - Quantas vezes já visitou Évora.

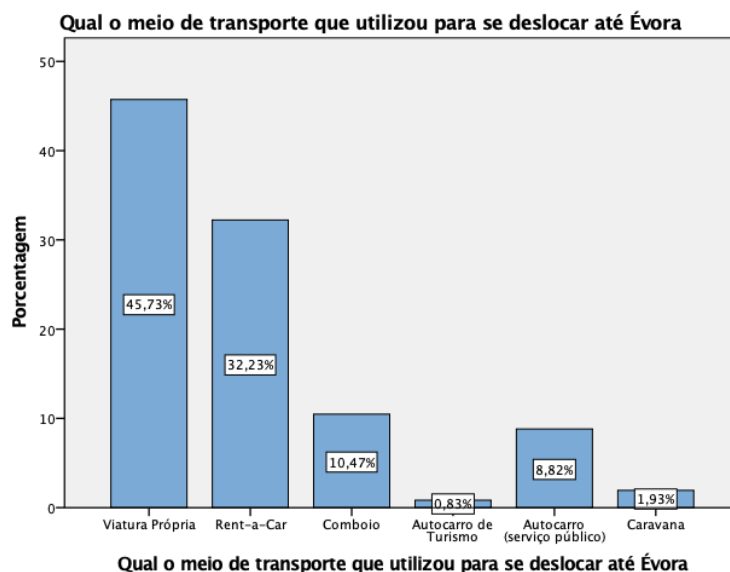


Fonte: *Elaboração própria.*

Sabendo que apenas 32,69% já tinham visitado a cidade de Évora e que apenas os restantes inquiridos responderam à questão seguinte, é viável afirmar que segundo a figura 16, a taxa mais elevada encontra-se nas “2 vezes” com 27,35% respostas obtidas, seguida por “1 vez” com 19,66% respostas, também se verifica que 12,82% dos inquiridos nesta questão é “*visitante regular*”.

Posteriormente foi realizada uma análise quanto ao meio de transporte e ao tipo de acompanhamento ou com quem é realizada a viagem. Sendo que na primeira apenas 363 inquiridos responderam e na segunda análise já responderam 364 inquiridos

Figura 17 - Meio de Transporte utilizado para a deslocação até Évora.

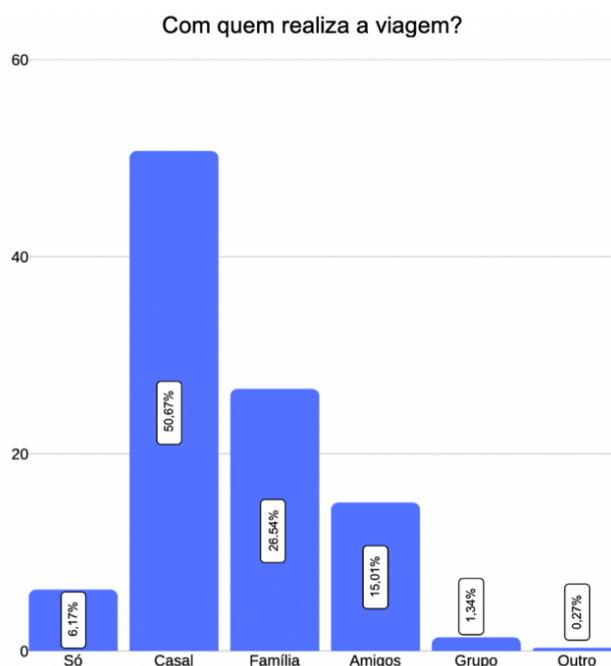


Fonte: *Elaboração própria.*

Meio de transporte mais utilizado na deslocação até à cidade de Évora é o carro, primeiramente próprio com 45,73% das respostas e depois alugado com 32,23% das respostas.

Na questão relativa a “Com quem viaja?” foram obtidas 373 respostas visto que era dada a possibilidade ao inquirido de responder a mais do que a uma alínea, ou seja era possível selecionar mais do que uma das opções apresentadas como resposta.

Figura 18 - Com quem realiza a viagem?



Fonte: *Elaboração própria.*

Tendo em conta os dados obtidos observa-se que 50,67% dos inquiridos viaja em casal e 26,54% viaja com a família.

Em suma, a maioria dos inquiridos passa entre meio dia a um dia em Évora, sendo que para a maioria é a primeira vez que visita Évora. O meio de transporte de eleição é o automóvel seja ele próprio ou alugado. Esta é, também maioritariamente, uma viagem feita a dois ou em família.

6.5.3 – Caracterização da Visita ao Museu

Relativamente à visita ao museu, neste caso à Coleção de Carruagens da Fundação Eugénio de Almeida. Obteve-se os seguintes resultados apresentados ao longo deste tópico.

Numa análise sobre se era a primeira vez que visitava este museu, de todos os inquiridos apenas 16,98% dos visitantes já tinham visitado o museu, como é possível observar na figura seguinte.

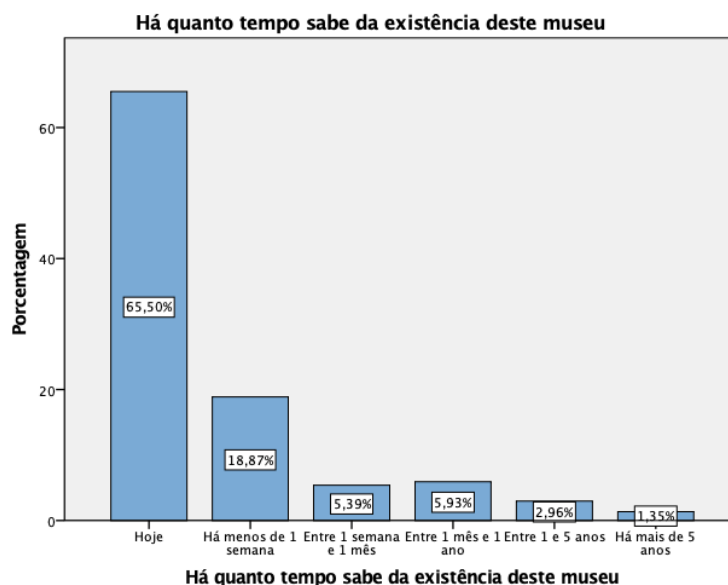
Figura 19 - É a primeira vez que visita o museu.



Fonte: *Elaboração própria.*

Na próxima figura encontra-se uma análise quanto ao conhecimento da existência deste museu.

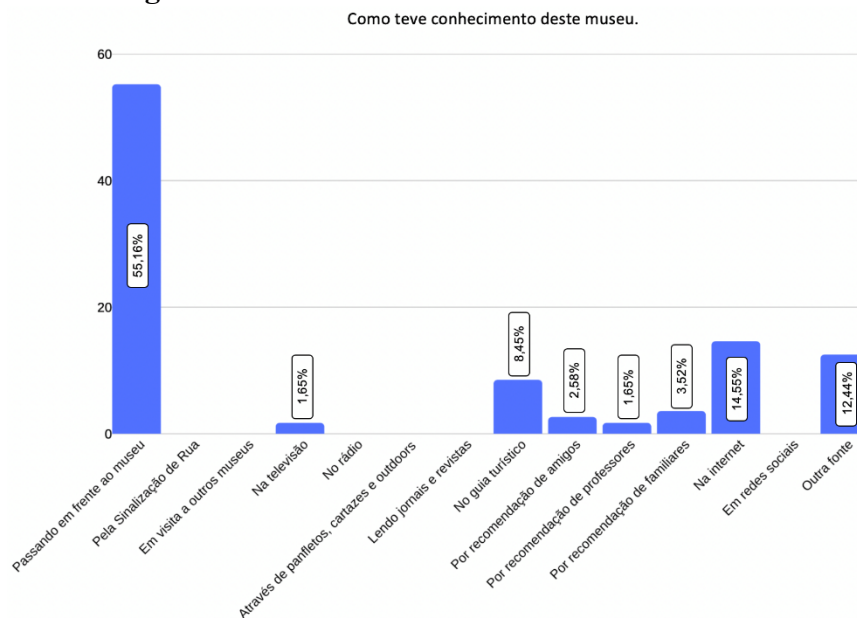
Figura 20 - Há quanto tempo sabe da existência deste museu.



Fonte: *Elaboração própria.*

De acordo com os resultados descritos na figura 20, pode-se afirmar que mais de metade dos inquiridos teve conhecimento deste museu no dia da visita ao mesmo, ou seja, 65,50% dos inquiridos apenas tiveram conhecimento do museu no próprio dia. Foi então realizada uma análise para se conhecer como obtiveram o conhecimento do mesmo.

Figura 21 - Como teve conhecimento deste museu.



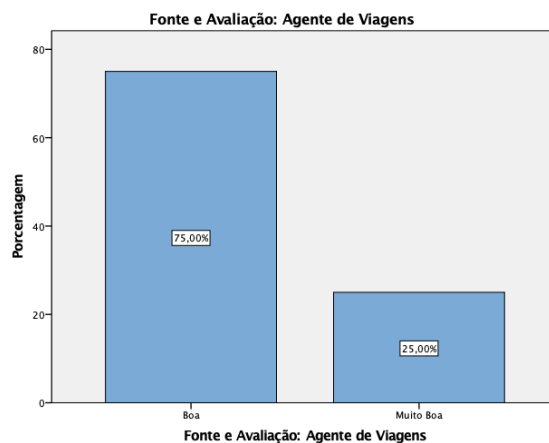
Fonte: *Elaboração própria.*

Através dos dados obtidos e em conformidade com o que foi obtido na figura 20 e agora na figura 21, pode-se afirmar que a grande maioria dos inquiridos conheceu o museu ao passar

em frente ao mesmo, tendo obtido uma percentagem de respostas correspondente a 55,16% dos inquiridos.

Na questão seguinte foi feita uma avaliação quanto às fontes consultadas sobre o museu para planear a visita. Visto que a maioria dos inquiridos não tinha consultado nenhuma fonte e apenas tinha encontrado o museu por acaso, poucos visitantes responderam a esta questão.

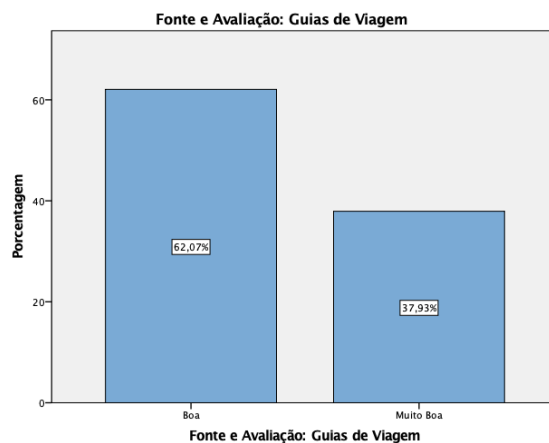
Figura 22 - Avaliação: Agentes de Viagens



Fonte: *Elaboração própria.*

Relativamente à figura 22 sobre os agentes de viagens 75% das respostas obtidas consideram a informação adquirida boa.

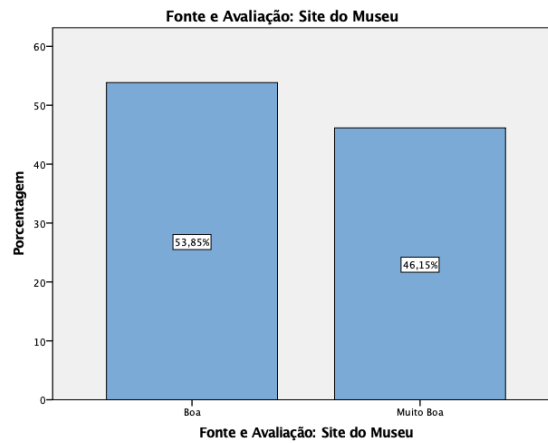
Figura 23 - Avaliação: Guias de Viagem.



Fonte: *Elaboração própria.*

Das 29 respostas obtidas, representadas na figura 22, sobre os guias de viagem 62,07% dos inquiridos consideram a informação obtida boa.

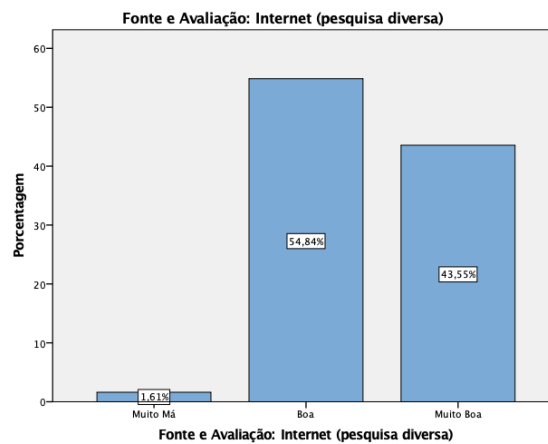
Figura 24 - Avaliação: Site do Museu.



Fonte: *Elaboração própria.*

Obtidas 13 respostas relativas à informação presente no site do museu, como se encontra no gráfico da figura 24, existe um equilíbrio entre as duas partes, onde 53,85% dos inquiridos consideram boa e 46,15% consideram a informação muito boa

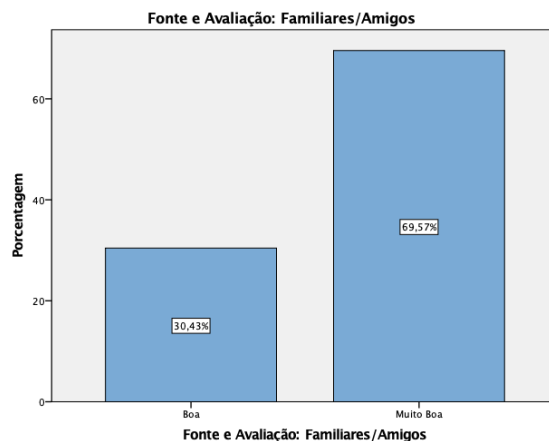
Figura 25 - Avaliação: Internet (pesquisas diversas).



Fonte: *Elaboração própria.*

Pela primeira vez, a única avaliação negativa surge relativamente à informação presente na *Internet*, como é possível observar na figura 25, contrariando os 54,84% inquiridos que a consideram muito boa e os 43,55% que a consideram boa.

Figura 26 - Avaliação: Familiares/Amigos



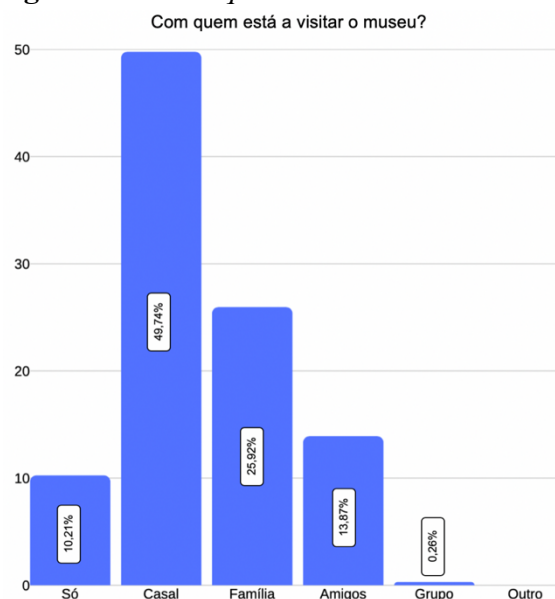
Fonte: *Elaboração própria.*

No último gráfico presente na figura 26, a informação prestada pelos familiares/amigos foi considerada muito boa por 69,57% dos inquiridos e como boa por 30,43% deles.

Os restantes meios de informação não obtiveram qualquer tipo de avaliação por não terem sido consultados antes da visita ao museu. Esta questão acabou por não ter um ênfase necessário visto que muitos dos visitantes do museu não tinham conhecimento do mesmo até à passagem por ele.

Para terminar a caracterização da visita ao museu foi feita novamente uma análise sobre com quem o visitante se encontra a fazer a visita, sendo que, desta vez ao museu.

Figura 27 - Com quem está a visitar o museu



Fonte: *Elaboração própria.*

Comparando a figura 18 com a figura 27 é possível observar que não existe grandes diferenças entre a visita em casal e em famílias, mas que existe um crescimento nas pessoas que visitam o museu sozinhas.

Figura 28 - Com quantas pessoas está a visitar o museu.



Fonte: *Elaboração própria.*

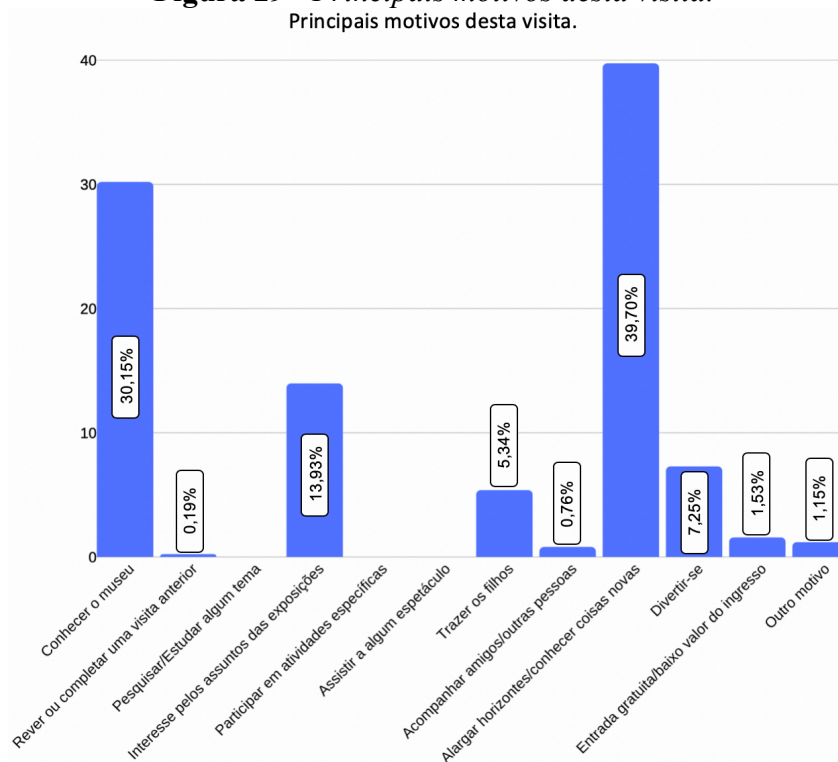
Através de uma análise feita ao número de pessoas que acompanha um inquirido, como é possível observar na figura anterior, mais de metade dos inquiridos visita o museu com outra pessoa o que corresponde a 65,86% das respostas obtidas.

Em suma, a maioria dos inquiridos visitou este museu pela primeira vez, acabando por apenas ter conhecimento do mesmo enquanto passava por ele, o que faz com que não existe uma amostra relativa quanto à avaliação das informações consultadas sobre o mesmo mas que mesmo assim faz com que a ideia sobre as mesmas seja positiva, e que tal como anteriormente esta continua a ser uma visita feita em família ou em casal.

6.5.4 – Caracterização dos Motivos

Um dos originadores primordiais para a realização da visita é o motivo pelo qual é feita, para tal foi feita uma análise da pergunta que considerava os motivos da visita.

Figura 29 - Principais motivos desta visita.



Fonte: Elaboração própria.

Através da figura 29 comprova-se que 39,70% das respostas obtidas relativamente aos principais motivos passam pelo “Alargar horizontes/conhecer coisas novas” seguido pelas 30,15% respostas sobre “Conhecer o museu” mostrando assim o interesse pelo conhecimento, pela inovação e pela exploração de novos lugares e novos espaços.

6.5.5 – Caracterização da Satisfação

Para entender o grau de satisfação da visita realizada pelo inquirido, foi feita uma caracterização da satisfação após a sua visita neste museu.

Primeiramente foi feita uma análise geral relativamente à visita, através da pergunta “Em relação à visita que acabou de realizar sente-se:”, tendo se obtido os seguintes resultados, apresentados em diferentes gráficos de acordo com as respostas válidas conseguidas, neste caso 368 respostas.

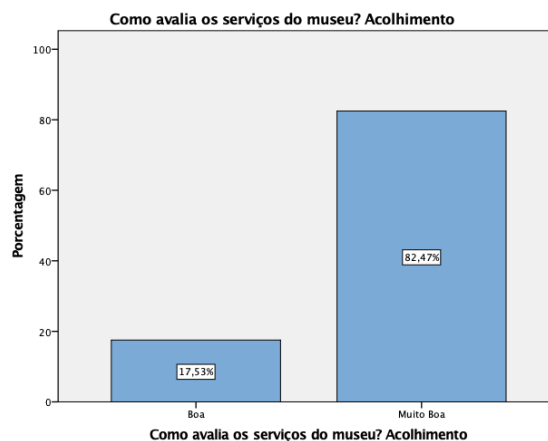
Figura 30 - Satisfação em relação à visita realizada.



Fonte: *Elaboração própria.*

Através da figura 30, verifica-se que a avaliação obtida por parte do visitante é bastante positiva, visto que esta pergunta se encontrava dividida em quatro opções: Insatisfeito, Pouco Satisfeito, Satisfeito e Muito Satisfeito. Dos inquiridos 55,98% afirma estar satisfeito enquanto que 44,02% afirma estar muito satisfeito. Assim, para um melhor entendimento foi feita uma análise relativa aos serviços do museu. O grau de satisfação acerca dos serviços do museu foram avaliados através de 4 dimensões: Muito Má, Má, Boa e Muito Boa; onde podia ser apenas marcada uma resposta por alínea. Estas avaliações são sempre acompanhadas do respetivo gráfico.

Figura 31 - Como avalia os serviços do museu? Acolhimento.

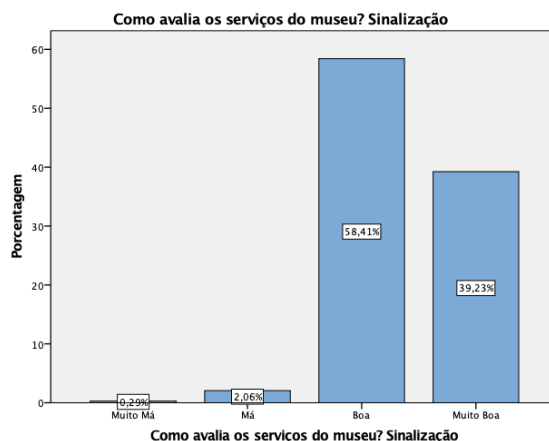


Fonte: *Elaboração própria.*

Na figura 31 encontra-se a avaliação do acolhimento prestado, onde 17,53% dos inquiridos consideraram boa e 82,47% consideraram muito boa. Esta avaliação é excelente para quem se

encontra no acolhimento e atendimento ao visitante embora possa também ter sido influenciada pelo fato de que quem fornece o acolhimento ser a mesma pessoa que realizou um inquérito, o que pode inibir muitas pessoas de concederem a verdadeira resposta.

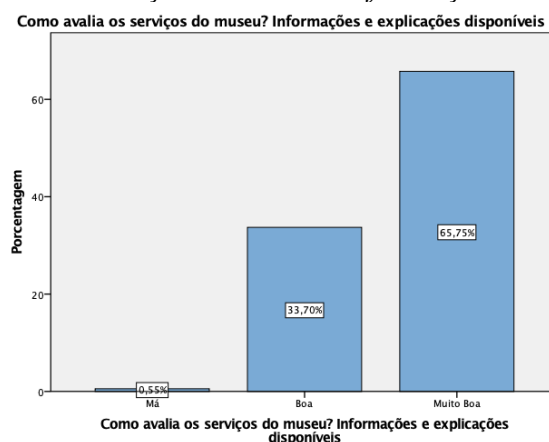
Figura 32 - Como avalia os serviços do museu? Sinalização.



Fonte: *Elaboração própria.*

Na questão sobre a sinalização foram obtidas 339 respostas, onde a opinião foi novamente positiva apesar de já estar presente nos diversos patamares, como é possível observar na figura 32, nesta questão 39,23% responderam que era muito boa, 58,41% responderam que era boa, 2,06% responderam que era má, 0,29% respondeu que era muito má. Esta questão foi um pouco complicada por parte do inquirido visto que este quando se começava a falar de sinalização remetia sempre para a falta de sinalização nas ruas e não para a que se encontrava dentro do museu. Reclamando muitas das vezes da sinalização exterior, ou da falta de sinalização existente sobre os museus, monumentos e atrações da cidade de Évora.

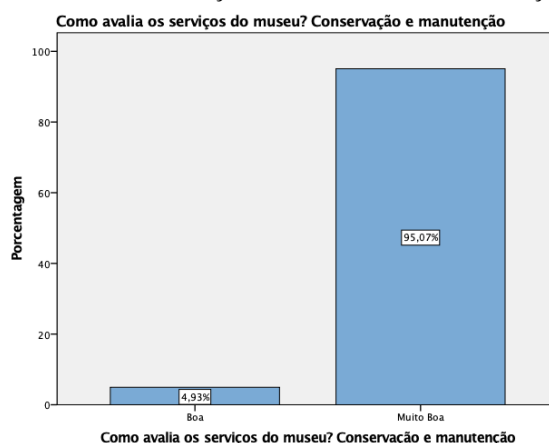
Figura 33 - Como avalia os serviços do museu? Informações e explicações disponíveis.



Fonte: *Elaboração própria.*

Na terceira avaliação feita, figura 33, relativamente às informações e explicações disponíveis, foram obtidas 365 respostas, das quais 65,75% consideraram muito boa, 33,70% consideraram boa e 0,55% consideraram má. Novamente uma avaliação positiva.

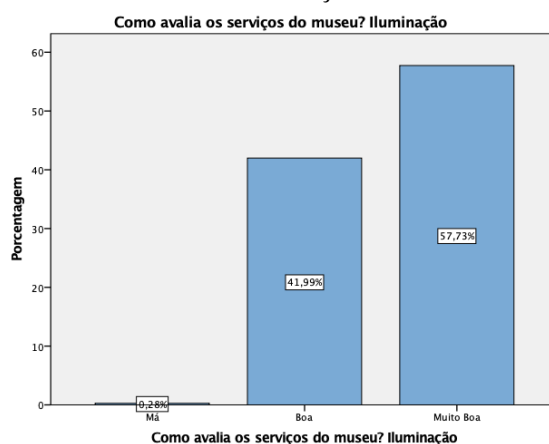
Figura 34 - Como avalia os serviços do museu? Conservação e Manutenção.



Fonte: *Elaboração própria.*

Na figura 34, relativamente à conservação e manutenção dos equipamentos, dos objetos expostos e do espaço a avaliação foi bastante positiva sendo quase homogênea, das 365 respostas obtidas, 95,07% inquiridos avaliaram a conservação e manutenção como muito boa e 4,93% inquiridos consideraram boa. Sendo assim uma mais valia para o museu, visto que os visitantes consideram as peças expostas impecáveis.

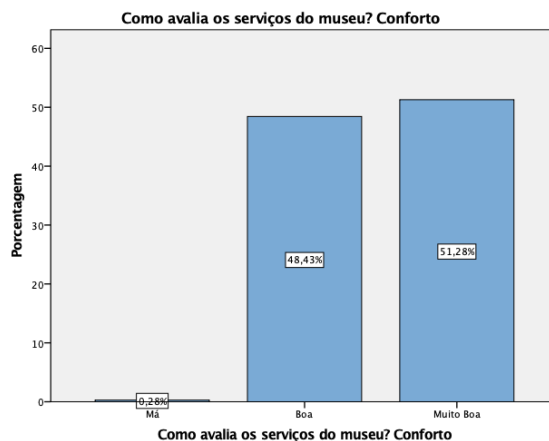
Figura 35 - Como avalia os serviços do museu? Iluminação.



Fonte: *Elaboração própria.*

De acordo com a figura 35, sobre a questão referente à iluminação foram obtidas 362 respostas, onde a opinião foi novamente positiva, nesta questão 57,73% responderam que era muito boa, 41,99% responderam que era boa, 0,28% respondeu que era má. Uma avaliação positiva para o museu.

Figura 36 - Como avalia os serviços do museu? Conforto.



Fonte: *Elaboração própria.*

Na figura 36, sobre a avaliação do conforto do espaço, este serviço obteve 351 respostas, das quais 51,28% dos inquiridos consideraram muito boa e 48,43% consideraram boa e 0,28% considerou má. Esta avaliação também vai em conformidade com as restantes já apresentadas.

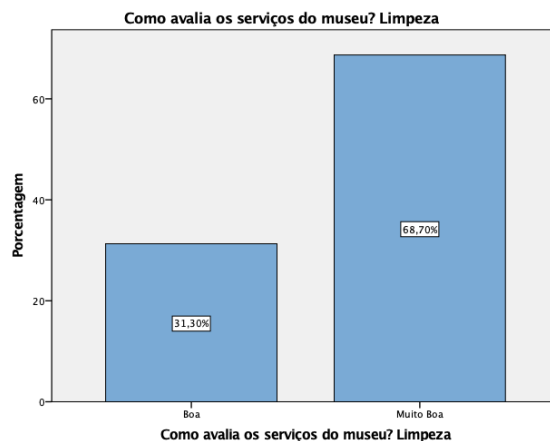
Figura 37 - Como avalia os serviços do museu? Segurança.



Fonte: *Elaboração própria.*

Na figura anterior, sobre questão relativa à segurança a avaliação foi também positiva, foram obtidas 344 avaliações das quais 63,08% consideravam muito boa e 36,92% consideravam boa.

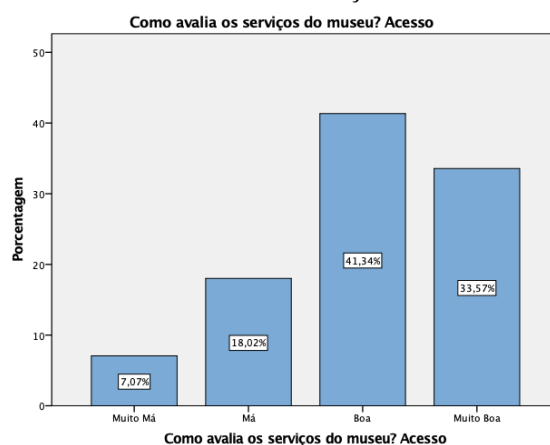
Figura 38 - Como avalia os serviços do museu? Limpeza.



Fonte: *Elaboração própria.*

Segundo a figura 38, relativamente à limpeza do espaço a avaliação foi também positiva, foram obtidas 361 avaliações das quais 68,70% consideravam muito boa e 31,30% consideravam boa.

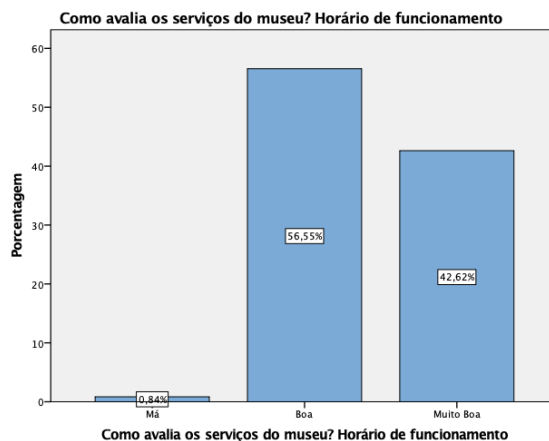
Figura 39 - Como avalia os serviços do museu? Acesso.



Fonte: *Elaboração própria.*

No acesso ao museu a avaliação feita pelos inquiridos já foi mais dispersa, como é possível observar na figura 39, visto que dos 371 inquiridos apenas 283 responderam a esta questão, onde 33,57% consideravam muito boa, 41,34% consideravam boa, 18,02% consideravam má e 7,07% consideravam muito má. Uma avaliação mais negativa derivado à falta de sinalização nas ruas e ao fato de se encontrar num sítio de difícil acesso de automóvel e escondido.

Figura 40 - Como avalia os serviços do museu? Horário de Funcionamento.

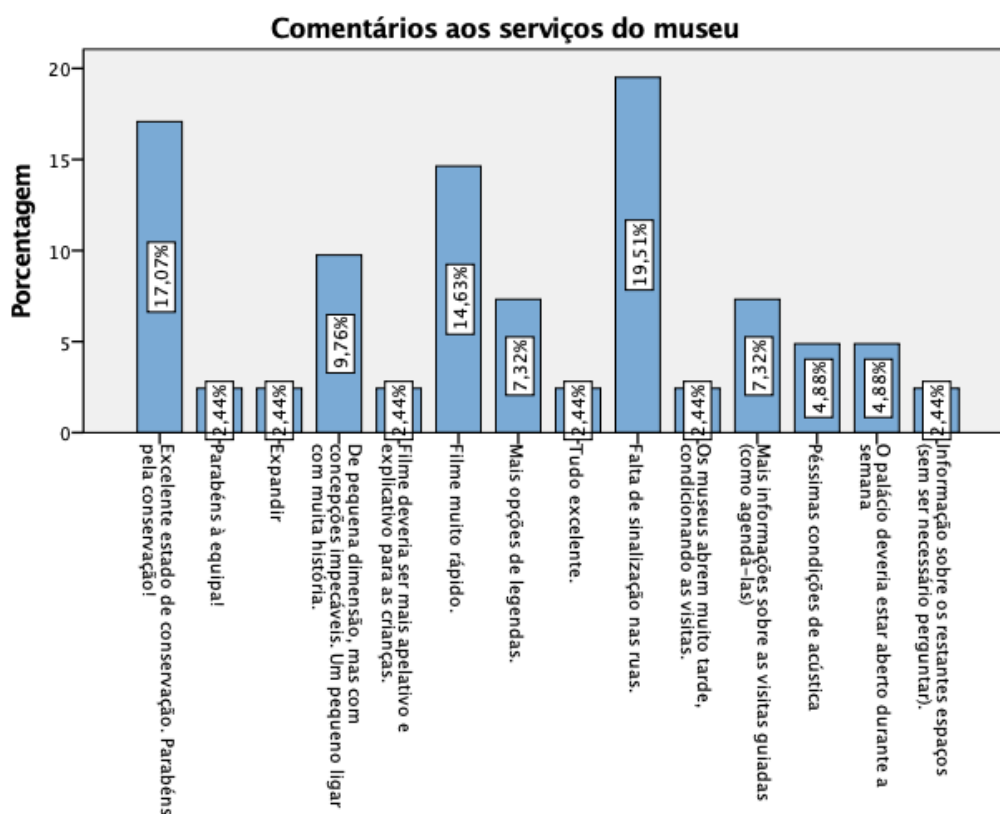


Fonte: *Elaboração própria.*

Na última questão de avaliação relativa ao Horário de Funcionamento, figura 40, foram obtidas 359 respostas, onde 42,62% consideravam muito boa, 56,55% consideravam boa e 0,84% consideravam má. As avaliações negativas foram dadas devido ao fato do museu encerrar 1 hora para almoço e descanso do pessoal.

Posteriormente foi colocada uma questão em que era pedido ao inquirido, caso desejasse, para deixar um comentário ou sugestão aos serviços avaliados acima, dos 371 inquiridos apenas 41 responderam a esta questão. Na figura seguinte encontra-se uma síntese com a frequência de respostas obtidas.

Figura 41 - Comentários dos inquiridos aos serviços do museu.



Fonte: *Elaboração própria.*

A partir dos comentários obtidos e conforme expostos na figura 41, é possível observar quais os aspetos a melhorar e quais os aspetos positivos considerados pelo inquirido. Como é apresentado uma das principais dificuldades sentidas é a falta de sinalização nas ruas e uma característica importante é o excelente estado de conservação das peças expostas.

Para terminar a análise relativa à satisfação do visitante foi-lhe colocada a questão se pretendia voltar a este museu nos próximos doze meses, na figura seguinte é possível observar a frequência das respostas, sendo que um dos inquiridos não respondeu.

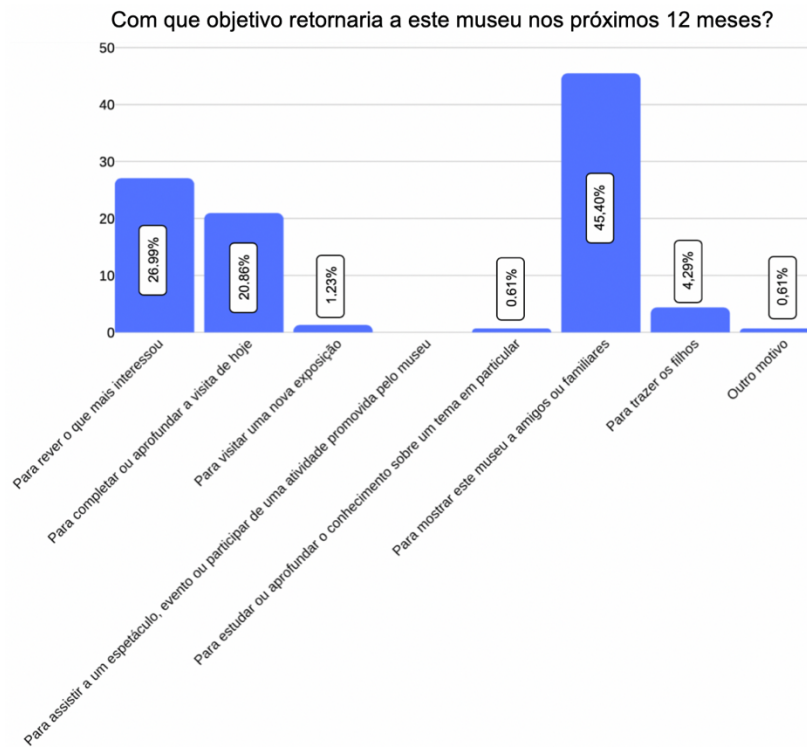
Figura 42 - Pretender retornar a este museu nos próximos doze meses.



Fonte: *Elaboração própria.*

Através do gráfico representado na figura 42 é possível observar que mais de metade dos inquiridos não pretende voltar ao museu num espaço de 12 meses, uma das justificações dadas para esta resposta é o fato de não serem portugueses e de não pretenderem voltar a Évora nos próximos doze meses porque ainda têm muitos outros lugares por descobrir. Apenas 22,70% participantes responderam que pretendia retornar ao museu num espaço de doze meses seguindo os 14,59% inquiridos que responderam que talvez voltassem. Para tal, pediu-se aos inquiridos que responderam afirmativamente ou que talvez voltariam qual/quais seriam os principais motivos para voltar.

Figura 43 - *Com que objetivo retornaria a este museu nos próximos 12 meses.*



Fonte: *Elaboração própria.*

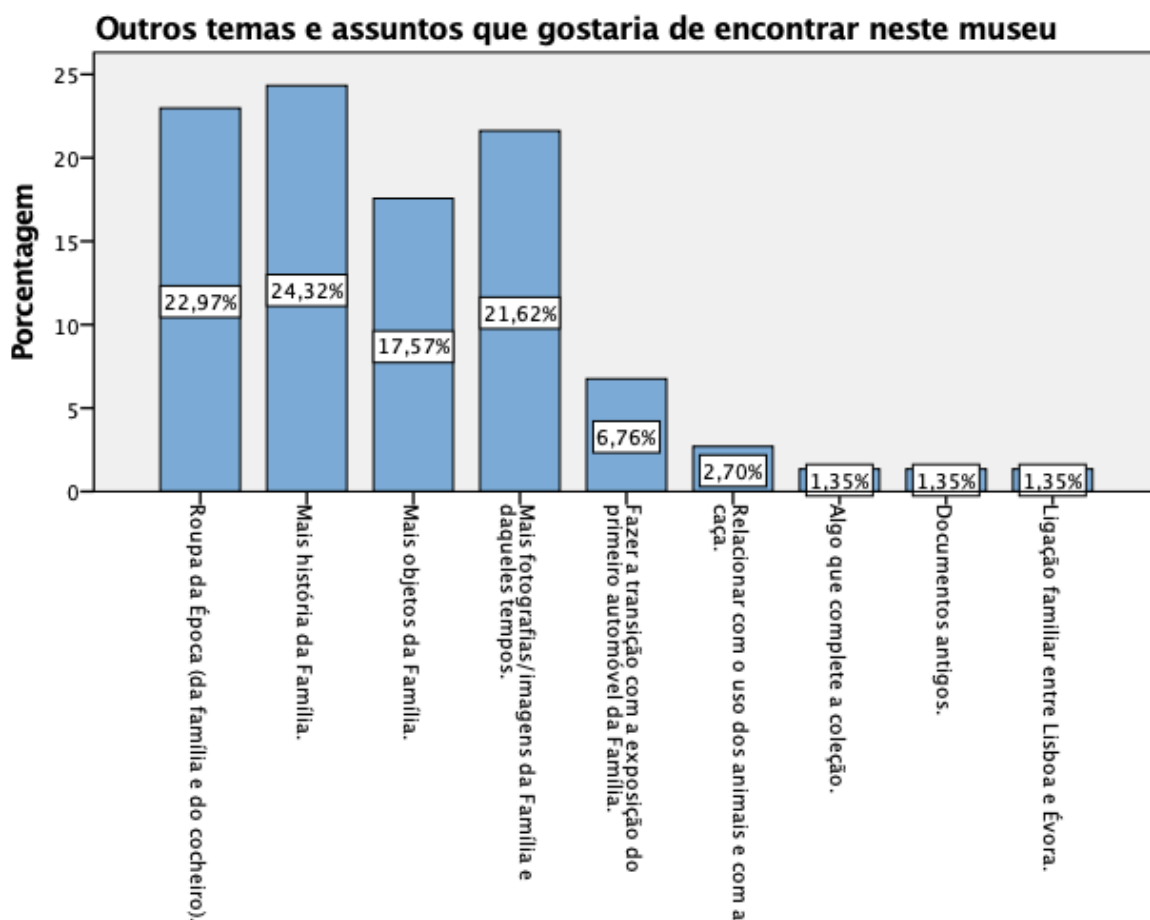
Dos 139 participantes que demonstraram interesse em voltar a este museu na questão relativa ao gráfico anterior apenas 138 responderam a esta nova questão sobre o motivo pelo qual retornariam a este museu.

Nesta questão era também possível selecionar mais que uma opção. Das opções presentes, existem três que se destacam relativamente às restantes, como é observável na figura 43. Dos inquiridos 45,40% afirmaram que um dos principais motivos seria “*mostrar este museu a amigos ou familiares*”, 26,99% dos visitantes “*para rever o que mais interessou*” e 20,86% dos participantes disseram que voltariam “*para completar ou aprofundar a visita de hoje*”.

6.5.6 – Caracterização da Experiência da Visita a Museus

Para iniciar a caracterização da experiência da visita a museus, primeiramente foi feita uma análise das respostas livres obtidas sobre que outros temas ou assuntos gostaria de encontrar expostos neste museu. Nesta questão foram analisadas as 55 respostas válidas obtidas. Estas respostas foram inseridas no campo a que se adaptavam de modo a criar um gráfico que descrevesse os principais temas/assuntos expostos pelo inquirido.

Figura 44 - *Que outros temas ou assuntos gostaria de encontrar expostos neste museu.*

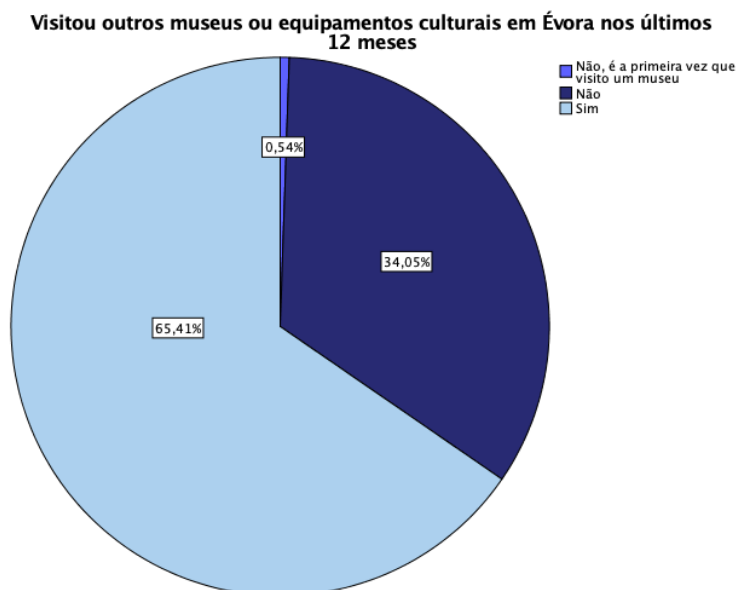


Fonte: *Elaboração própria.*

Como é possível observar na figura 44 o que se pretendia encontrar neste museu eram mais pertences da Família Eugénio de Almeida, desde *mais história desta família* também com 24,32% respostas, as *roupas utilizadas na época* com 22,97% respostas, *mais fotografias e imagens da família e daqueles tempos* com 21,62% respostas e a *mais objetos da família* com 17,57% respostas. Todos estes comentários seriam uma mais valia para o museu e para a sua visita por parte do turista.

De modo a completar a experiência da visita foi questionado ao participante se já tinha visitado outros equipamentos culturais em Évora. De acordo com a figura seguinte é possível observar que a grande maioria já o tinha feito.

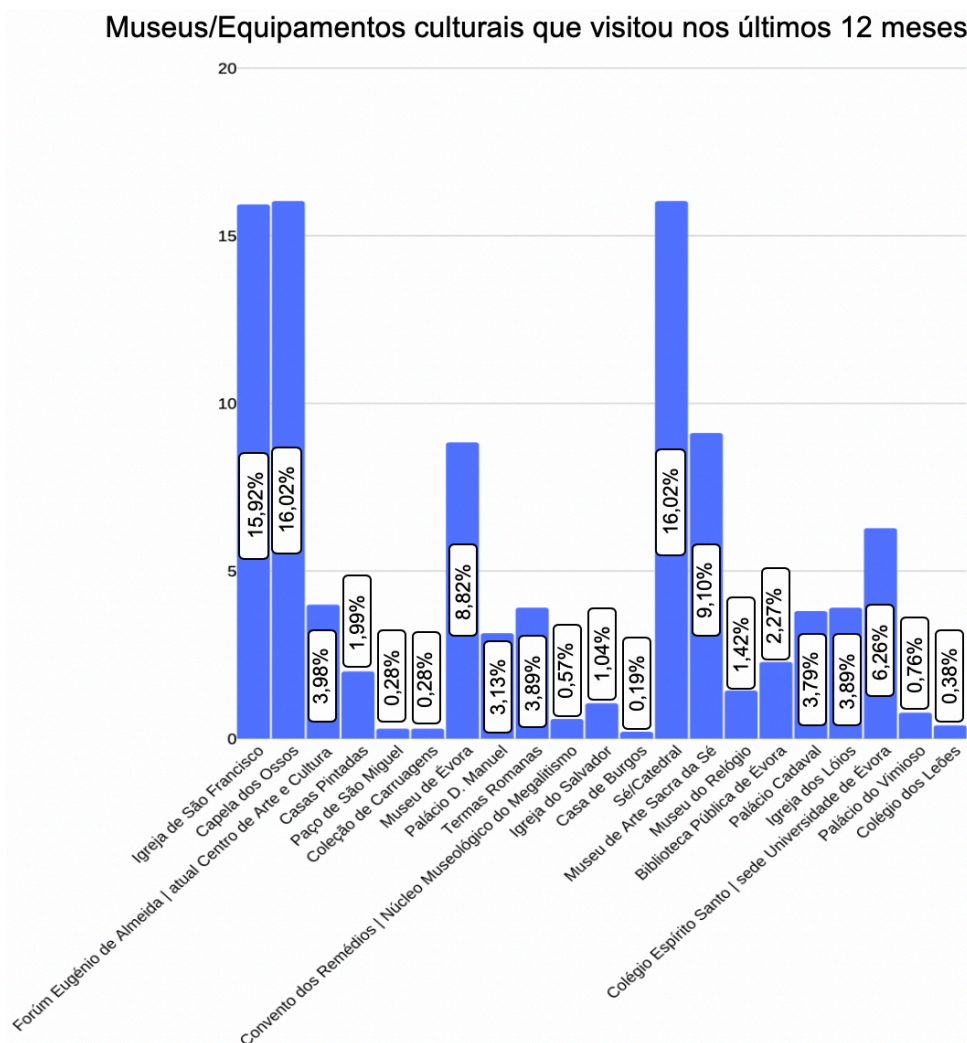
Figura 45 - Visitou outros museus/equipamentos culturais em Évora nos últimos 12 meses.



Fonte: *Elaboração própria.*

Como referido anteriormente a grande maioria já visitou outros museus ou equipamentos culturais em Évora nos últimos 12 meses, tendo respondido afirmativamente 65,41% dos inquiridos, 34,05% responderam que não e 0,54% dos participantes afirmam que nunca visitaram um museu e que esta é a primeira vez que o fazem. Para entender quais os museus/equipamentos culturais mais visitados em Évora pelos participantes foi-lhes pedido que caso tenham respondido afirmativamente a esta questão que assinalassem quais deles.

Figura 46 - Museus/Equipamentos culturais que visitou nos últimos 12 meses.

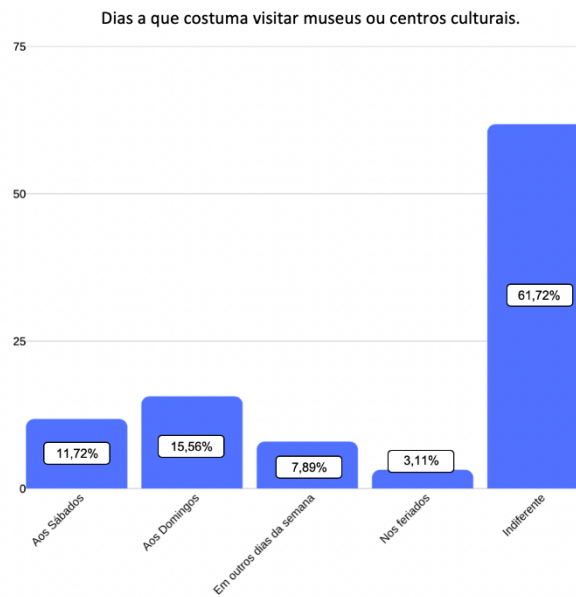


Fonte: *Elaboração própria.*

Atendendo aos resultados obtidos na figura 46, consegue-se afirmar que os equipamentos culturais/museus mais visitados em Évora por parte dos inquiridos foram a Sé/Catedral e a Capela dos Ossos com 16,02% das respostas e a Igreja de São Francisco com 15,92% das respostas. Mostrando assim que são um marco cultural importante na cidade de Évora.

Para entender quais os dias e os horários escolhidos pelos inquiridos para visitar museus ou centros culturais foram realizados e elaborados mais dois gráficos. Na figura 47, encontram-se identificados os dias da semana, nos quais o visitante prefere fazer a visita.

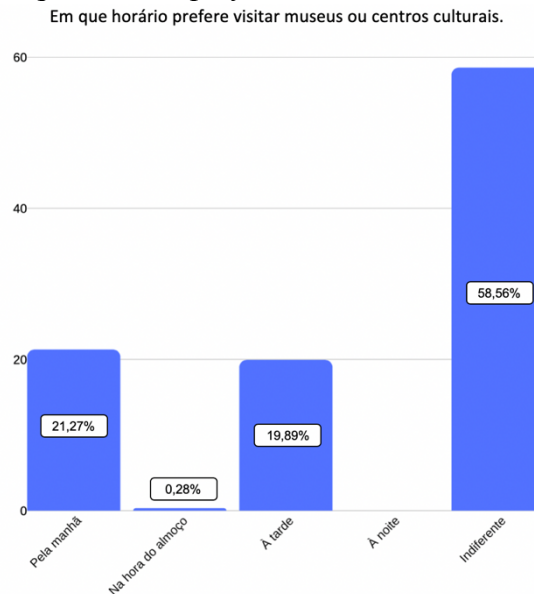
Figura 47 - Dias a que costuma visitar museus ou centros culturais.



Fonte: *Elaboração própria.*

De acordo com os resultados obtidos pode-se afirmar que o dia eleito para a visita a museus ou equipamentos culturais é indiferente. Quanto ao horário do dia, como é demonstrado na figura 48, esse também é indiferente. Mostrando assim que o visitante quando está em “férias” não se preocupa com o dia nem com o horário a que realiza as suas visitas.

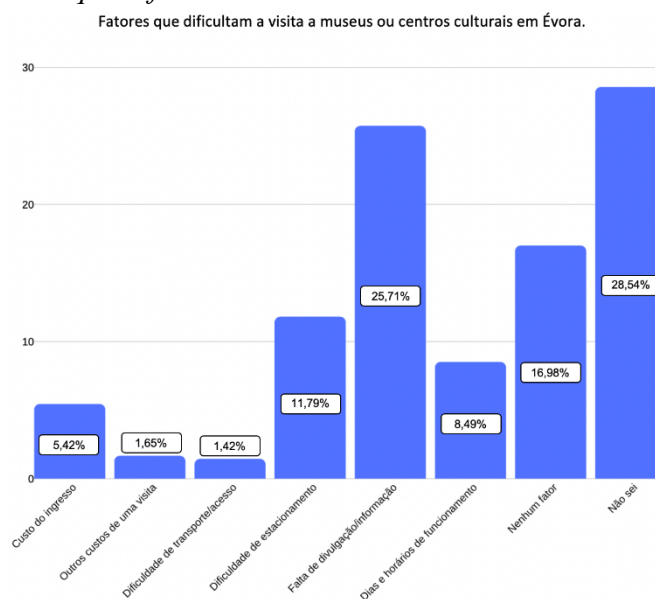
Figura 48 - Em que horário prefere visitar museus ou centros culturais.



Fonte: *Elaboração própria.*

Para terminar a análise do perfil do visitante foi feita uma questão quanto às dificuldades sentidas ou fatores que dificultam a visita a museus ou equipamentos culturais em Évora.

Figura 49 - Fatores que dificultam a visita a museus ou centros culturais em Évora.



Fonte: *Elaboração própria.*

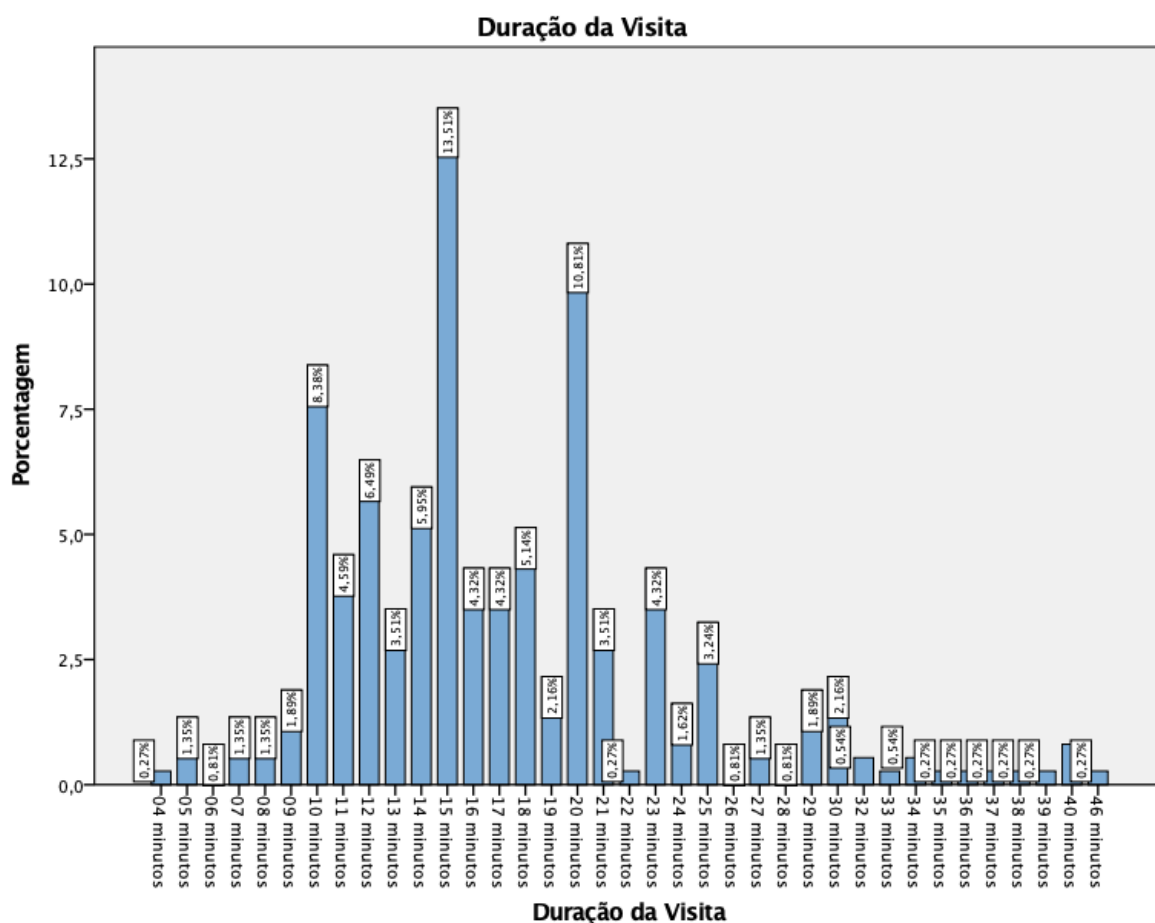
Provavelmente devido à duração da permanência na cidade de Évora, a maioria dos inquiridos respondeu que não sabe qual o fator que dificulta a visita a museus/equipamentos culturais em Évora, seguindo-se também por uma percentagem significativa que aponta como principal fator a falta de divulgação/informação sobre os museus, exposições e atividades.

6.5.7 – Caracterização Específica da FEA

Devido à falta de informação específica sobre a Fundação Eugénio de Almeida foi criada uma pequena adenda com o intuito de entender qual a perspetiva do visitante quanto à fundação Eugénio de Almeida, a duração da visita naquele espaço e qual o grau de satisfação.

Primeiramente, foi realizado uma análise relativa à duração da visita na coleção de carruagens, onde dos 371 inquiridos se encontra exposta a duração de 370 visitas.

Figura 50 - Duração da visita na Coleção de Carruagens.



Fonte: Elaboração própria.

Através do gráfico presente na figura entendemos que muito variada é a duração da visita do inquirido, indo desde os 4 minutos até aos 46 minutos, mas com uma extrema acentuação nos 15 minutos de visita.

Tabela 14- Duração da Visita.

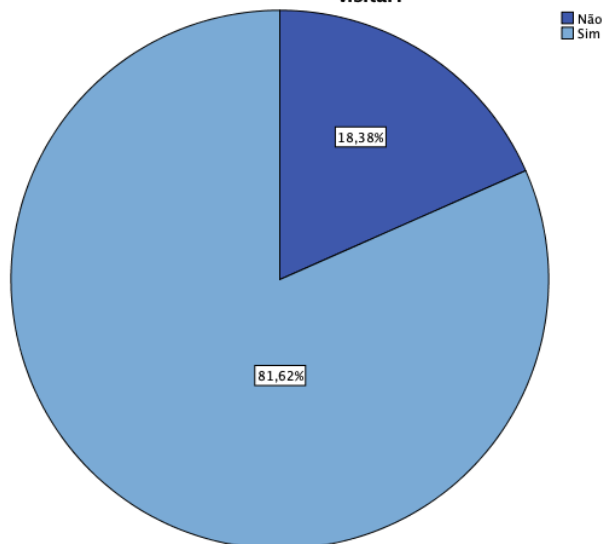
Estatísticas		
Duração da Visita		
N	Válido	370
	Omisso	1
Média		17,25
Mediana		16,00
Desvio Padrão		6,868

Fonte: Elaboração própria.

Através da tabela 14, encontram-se novos dados sobre a duração da visita, sabendo-se assim que o tempo médio da visita é de 17,25 minutos. De acordo com a mediana sabe-se que o valor que separa a metade maior da metade menor desta amostra é o 16.

Figura 51 - *Este é o primeiro espaço da FEA que está a visitar?*

Este é o primeiro espaço da Fundação Eugénio de Almeida que está a visitar?

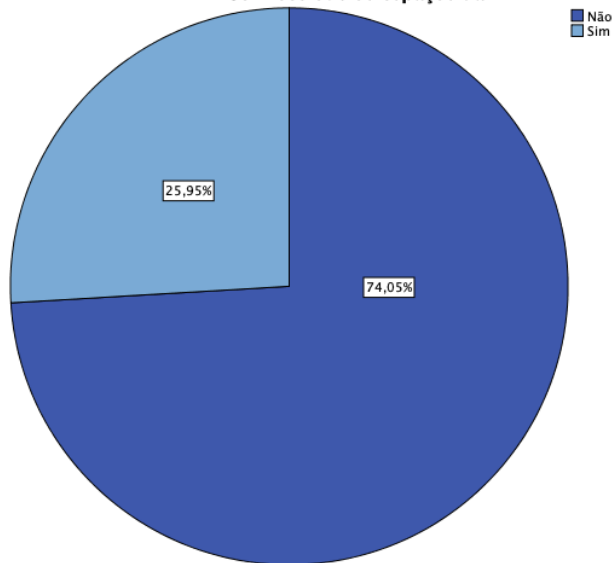


Fonte: *Elaboração própria.*

De acordo com os dados obtidos, dos 371 inquiridos apenas 18,38% já visitaram um dos espaços pertencentes à Fundação Eugénio de Almeida. Para entender o porquê de este ser o primeiro espaço da FEA a ser visitado foi feita outra análise, como é possível observar na próxima figura.

Figura 52 - *Conhece outros espaços da FEA?*

Conhece outros espaços da FEA?

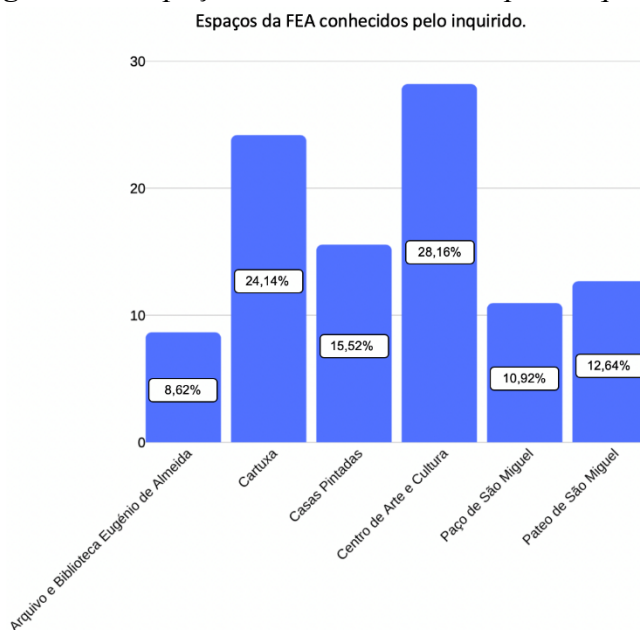


Fonte: *Elaboração própria.*

Através desta nova análise e da interpretação da figura 52, entende-se que este foi o primeiro espaço da FEA a ser visitado porque 74,05% dos inquiridos não conhece mais nenhum dos espaços pertencentes à Fundação.

Posteriormente foram analisados os espaços da FEA que eram conhecidos pelos 97 inquiridos que responderam afirmativamente na questão anterior.

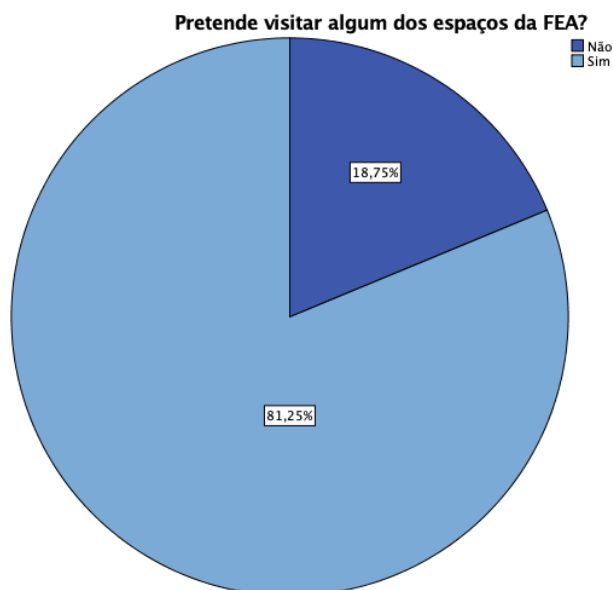
Figura 53 - Espaços da FEA conhecidos pelo Inquirido.



Fonte: *Elaboração própria.*

Segundo a figura anterior, dos espaços da FEA conhecidos pelos visitantes destaca-se o Centro de Arte e Cultura com 28,16% respostas, seguido pela Cartuxa com 24,14% respostas. Como se encontravam a visitar a Coleção de Carruagens esta foi excluída desta análise. Após uma explicação sobre os espaços da FEA e visto que estavam a terminar a visita num dos espaços foi questionado ao visitante se pretendia visitar mais algum dos espaços.

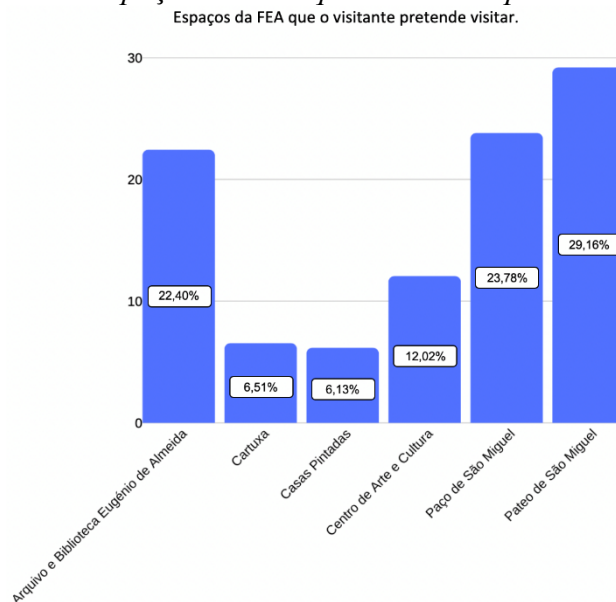
Figura 54 - Pretende visitar algum dos espaços da FEA?



Fonte: *Elaboração própria.*

De acordo com a figura 54, 299 dos inquiridos pretendem visitar mais algum dos espaços da Fundação, sendo que muitos dos que optaram por não visitar mais nenhum dos espaços respondiam que era por falta de tempo ou pelo Paço de São Miguel não se encontrar aberto durante a semana. Foram novamente analisados os lugares da FEA de modo a descobrir qual deles o turista pretendia visitar.

Figura 55 - Espaços da FEA que o visitante pretende visitar.

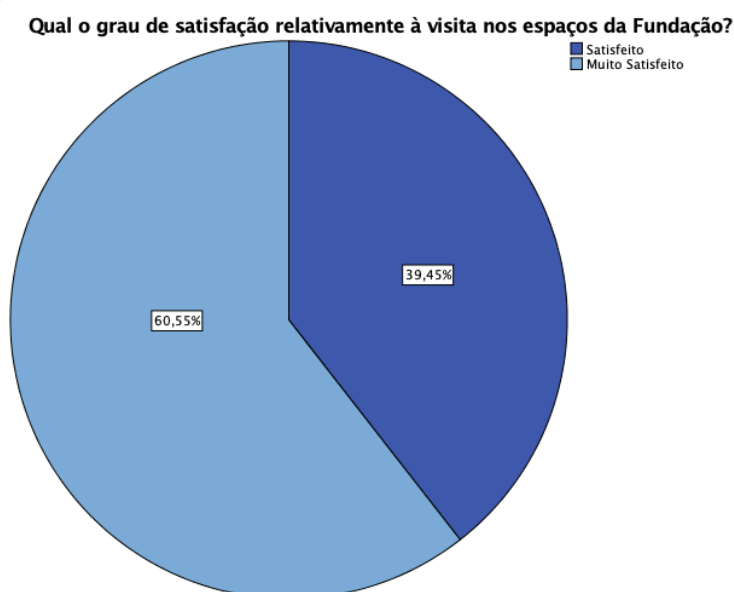


Fonte: *Elaboração própria.*

Relacionando os dados obtidos na figura 55 com os dados obtidos anteriormente é observável um crescimento significativo na quantidade de visitantes agora presente na análise. Nesta última figura 233 visitantes pretendem visitar o Pátio de São Miguel, 190 tencionam visitar o Paço de São Miguel e 179 dos participantes o Arquivo e Biblioteca da Família Eugénio de Almeida.

Para finalizar o estudo foi realizada novamente uma pergunta quanto ao grau de satisfação da visita nos espaços da Fundação como demonstra a figura seguinte.

Figura 56 - Grau de satisfação da visita nos espaços da FEA.



Fonte: *Elaboração própria.*

Novamente a avaliação recebida foi bastante positiva, visto que mais de metade dos participantes ter respondido que se encontrava muito satisfeito e os restantes que se encontravam satisfeitos.

Em suma, a maioria dos participantes deste inquérito demora 15 minutos na visita à Coleção de Carruagens da FEA. Quando questionados sobre os restantes espaços, é visível que a maioria não tem conhecimento dos mesmos, como foi comprovado anteriormente nesta caracterização específica da FEA, visto que a Coleção de Carruagens foi maioritariamente visitada “por acaso”. Na análise específica da FEA, apenas 68 dos inquiridos já tinham visitado outro espaço desta entidade e, 274 dos participantes não tinham conhecimento de mais nenhum espaço, sendo o espaço mais visitado ou conhecido o Centro de Arte e Cultura e a Cartuxa. Após uma explicação dos locais da FEA, a maioria dos participantes tinha intenção de voltar a visitá-los, principalmente os equipamentos culturais situados no Pátio de São Miguel.

6.6 – Principais resultados e suas implicações na estrutura e gestão dos espaços da FEA

Os resultados obtidos ao longo do tópico anterior apresentam o público que visita e frequenta os espaços da FEA. Assim, é possível afirmar/concluir, de forma sucinta, que:

- Na Caracterização Sociodemográfica o público é majoritariamente feminino com uma grande divergência na faixa etária, entre os 35 e os 69 anos, com visitantes vindos de vários pontos do globo mas principalmente por Portugueses oriundos do distrito de Lisboa. Com um nível de instrução superior, licenciados e trabalhadores por conta de outrem.

- Na Caracterização *TripGráfica* a duração da estadia em Évora é curta, tendo entre 1 a 2 dias, muitos realizam a visita à cidade pela primeira vez e optam por fazê-la de automóvel e em casal.

- Na Caracterização da Visita ao Museu é majoritariamente visitado pela primeira vez, por casualidade enquanto passavam diante dele, optam por fazer a visita, como já referido, em casal.

- Na Caracterização dos Motivos sobressaem o alargar horizontes/conhecer coisas novas e conhecer o museu.

- Na Caracterização da Satisfação esta varia entre dois parâmetros o satisfeito e o muito satisfeito sobressaindo o satisfeito, os comentários e as avaliações são positivas e apenas indicam como ponto negativo a falta de sinalização das ruas. Apesar da maioria não retornar a este museu nos próximos 12 meses, aqueles que regressariam têm como principal foco mostrar este museu a amigos e familiares.

- Na Caracterização da Experiência da Visita a Museus, neste museu gostariam de encontrar mais objetos, roupas e fotografias da família e daqueles tempos. Sobre os restantes museus e equipamentos culturais afirmam que já visitaram alguns na cidade de Évora, sendo eles a Sé/Catedral, a Capela dos Ossos e a Igreja de São Francisco, considerados pontos importantes de paragem na cidade. Os visitantes não apresentam preferência nem no dia nem no horário a que realizam as suas visitas.

- Na Caracterização Específica da FEA pode-se afirmar que a duração da visita varia entre dois valores muito distantes, sendo a duração média de sensivelmente 17 minutos. A maioria dos inquiridos não conhece mais nenhum dos espaços da Fundação mas após uma breve explicação pretende realizar uma visita aos restantes, principalmente ao Pátio de São Miguel, ao Paço de São Miguel e ao ABEA.

Os resultados obtidos demonstram que a Fundação, apesar de ser um sítio com bastante história e património para oferecer, não se encontra divulgada da melhor forma, visto que, a maioria das pessoas visitou não a conhecia, ou os espaços e tudo o que esta tem para oferecer. Para tal, era importante que a Fundação revisse a sua estratégia de *marketing* e os seus métodos de divulgação para atingir diferentes públicos e para alcançar mais visitantes.

Capítulo 7 – Considerações Finais

7.1 – Principais conclusões sobre as atividades desenvolvidas no decorrer do estágio

Todas as atividades desenvolvidas ao longo do estágio foram importantes para uma melhor aprendizagem da realidade turística. Realizadas de um modo gradual, ou seja, progredindo ao longo da duração do estágio de modo a aprender primeiro as bases antes de iniciar a experiência prática em si.

A gestão do tempo foi bem concebida para que todas as tarefas planeadas fossem desenvolvidas no decorrer dos quatro meses de estágio.

A aplicação dos inquéritos cedidos pela Rede de Museus de Évora 2018 foram uma ferramenta de pesquisa bastante importante para a aprendizagem e estudo do principal fundamento para a realização deste estágio que se centra na caracterização do perfil dos espaços da Fundação Eugénio de Almeida.

Considerando os objetivos propostos com a fundamentação teórica estruturada para a realização deste relatório simultaneamente com as atividades desenvolvidas no decorrer do estágio, é possível concluir que tudo ocorreu dentro do previsto apesar da grande dificuldade que existe em estudar o perfil e as motivações do visitante de um espaço, devido à grande diversidade existente no mundo do turismo, tendo em conta que as motivações levam a escolhas muito diversificadas, que variam de acordo com vários fatores distintos.

7.2 – Propostas e sugestões decorrentes da experiência de estágio

Ao pensar no tempo passado na Fundação Eugénio de Almeida uma das sugestões ou propostas a fazer relaciona-se com o *marketing* e com a publicidade, visto que este é um dos principais culpados da falta de visibilidade perante o público estrangeiro e até mesmo local. A utilização de novos métodos seria uma mais valia já que a falta de visibilidade encontra-se, por vezes, devido à localização tão “escondida” da FEA. Apostar na divulgação interna também seria um forte fator, de modo a conseguir que as diferentes áreas divulgassem as restantes, por exemplo usando o vinho que é tão procurado pelos que vêm de fora para divulgar a parte cultural.

Esta sugestão ou proposta seria bastante interessante para um futuro estágio ou trabalho dentro da Fundação Eugénio de Almeida, sendo o *marketing* e a publicidade uma área tão importante para o desenvolvimento e reconhecimento de um local deveria ser utilizado como uma mais valia tanto para a instituição que beneficiaria com ele como para um futuro projeto que sustentasse uma proposta inovadora e que ajudasse no desenvolvimento pessoal de quem o aplicasse.

Outra proposta encontra-se ligada à elaboração de eventos ou atividades desenvolvidas no âmbito cultural que se encontrem ligadas aos principais públicos da Fundação, aproveitando para desenvolver esta área de acordo com os resultados obtidos no decorrer deste estudo.

Através de uma boa divulgação e da realização de eventos e atividades concretizados de uma forma atrativa no âmbito cultural, o público e a Fundação beneficiariam de uma experiência motivadora em ambos os sentidos, tanto ao nível da visita realizada e sentida pelo visitante como da própria Fundação que recebe e acolhe quem quer conhecer a parte cultural que esta dispõe para oferecer ao visitante.

7.3 – Limitações sentidas ao longo do estágio

Ao longo do estágio foram sentidas algumas limitações que não causaram de todo algum tipo de impedimento à realização das atividades propostas, sendo apenas sentidas devido ao curto espaço de tempo que existia para as desempenhar. Infelizmente e como a área de estágio era a sede da Fundação, o apoio realizado na área do Centro de Arte e Cultura (Antigo Fórum Eugénio de Almeida) foi muito escasso o que não impediu de todo que os objetivos fossem cumpridos.

Como todos os pontos pensados na proposta que foi concretizada inicialmente para a realização do estágio foram cumpridos pode-se afirmar que a experiência foi positiva e que não ocorreram nenhuns problemas ou entraves durante o período de tempo.

Referências Bibliográficas

- Araújo, J. (2016). *Turismo Cultural*. Knoow. Enciclopédia temática. Disponível em <http://knoow.net/terraselocais/turismo/turismo-cultural/>. Consultado a 18 de dezembro de 2016.
- Barretto, M. (2006). *Manual de Iniciação ao Estudo do Turismo*. 17a ed. São Paulo: Papyrus Editora.
- Caetano, J. O., & Carvalho, J. A. (1998). *Frescos Quinhentistas do Paço de S. Miguel*. Évora: Fundação Eugénio de Almeida.
- Cerico, P. (1998). *Os Frescos das Casas Pintadas* – Ficha Iconográfica, trabalho policopiado, Évora, p.1.
- Coelho, T. (1997). *Dicionário Crítico de Política Cultural*. São Paulo: Editora Iluminuras.
- Cunha, L. e Abrantes, A. (2013) *Introdução ao Turismo*, 5ªed., Lisboa, Lidel.
- Curado, H. C. (1996). Cultural Tourism in Europe, Capítulo 14. In: G. Richards, ed. *Cultural Tourism in Europe*. Waligford: ATLAS, pp. 249-265.
- Dubois, B. (1990). *Compreender o consumidor*. Lisboa: Dom Quixote.
- Faria, A. (2017) *DO TURISMO CULTURAL AO CRIATIVO: A CASA DA MEMÓRIA DE GUIMARÃES* (Tese de Mestrado). Universidade de Aveiro.
- Fernandes, A. J., Pais, C., & Pereira, E. T. (2009). A Importância das Atrações Turísticas no Fomento do Turismo. *Cabo Verde Redes e Desenvolvimento Regional*, 1440-1462.
- Ferreira, A. (2016): *Teorias e Métodos de Investigação*. Capítulo 1. Universidade de Évora. Escola de Ciências Sociais. Não publicado.
- Ferreira, C. (2004). Grandes eventos e revitalização cultural das cidades. *Revista Territórios do Turismo*, no 2 (Porto), pp. 20-21.
- Fundação Eugénio de Almeida. (14 de março de 2018). *Arquivo e Biblioteca Eugénio de Almeida*. Obtido de Fundação Eugénio de Almeida: <http://www.fea.pt/3127-arquivo-e-biblioteca-eugenio-de-almeida>.
- Fundação Eugénio de Almeida. (14 de março de 2018). *As Casas Pintadas*. Obtido de Fundação Eugénio de Almeida: <http://www.fea.pt/3601-as-casas-pintadas>.
- Fundação Eugénio de Almeida. (14 de março de 2018). *Coleção de Carruagens*. Obtido de Fundação Eugénio de Almeida: <http://www.fea.pt/3128-colecao-de-carruagens>.
- Fundação Eugénio de Almeida. (14 de março de 2018). *Estatutos*. Obtido de Fundação Eugénio de Almeida:

<http://www.fea.pt/13-estatutos>.

Fundação Eugénio de Almeida. (14 de março de 2018). *Arquivo e Biblioteca Eugénio de Almeida*. Obtido de Fundação Eugénio de Almeida: <http://www.fea.pt/3126-paco-de-sao-miguel>.

Gil, A.C. (2007): “Como elaborar projetos de pesquisa”. 4a Ed., Atlas, São Paulo.

Gonçalves, A. (2007). “Museus, Turismo e Território”, Congresso Internacional de Turismo da Região de Leiria Oeste. Peniche.

Gonçalves, A. (2009). Museus e Turismo: Que experiências? – Breve Reflexão. *ICOM Portugal*, 3-10. Obtido de ICOM Portugal: http://icom-portugal.org/multimédia/info%20II-4_mar-maio09.pdf.

Hernández J. & Tresseras, J. (2001). *Gestión del Patrimonio Cultural*. Ed. Ariel, Barcelona.

ICOM. (20 de maio de 2019) *Definição de Museu*. Obtido de ICOM Portugal <http://icom-portugal.org/2015/03/19/definicao-museu>.

Julião, L. (2013). *Cidade, Cultura e Turismo* (Tese de Mestrado). Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril.

Ignarra, L. R. (2001). *Fundamentos do turismo*. s.l.: Editora Pioneira.

Ignarra, L. R. (2003). *Fundamentos do Turismo*. 2a Ed. rev. e Ampl. São Paulo: Pioneira Thompsom Learning.

Mallor, E., Martina, G. & Gardó T. (2013) ¿Qué es y como se mide el Turismo Cultural... *Revista Pasos*, 11, 269-284

Marôco, J. (2014). *Análise estatística com o SPSS Statistics*. (6a Ed.). Pêro Pinheiro: Report Number.

Marujo, M. N. (2008). *Turismo e Comunicação*. Castelo Branco: RVJ-Editores.

Marujo, N.; Serra, J. e Borges, M. (2013): “Turismo Cultural em Cidades Históricas: A cidade de Évora e as Motivações do Turista Cultural”. *TURyDES – Revista de Turismo y Desarrollo*. 6 (14), p.1-10.

Maslow, A. (1943). *A Theory of Motivation*. Etext Project – Nalanda Digital Library.

McKercher, B., & Du Cros, H. (2002). *Cultural tourism: The partnership between tourism and cultural heritage management*. Routledge

McKercher, B., & Du Cros, H. (2003). Testing a cultural tourism typology. *International Journal of Tourism Research*, (1), 45-58.

Moletta, V. F. (1998). *Turismo Cultural*. Porto Alegre: SEBRAE/RS.

- Molinillo, S., & Japutra, A. (2017). Factors influencing domestic tourist attendance at cultural attractions in Andalusia, Spain. *Journal of Destination Marketing & Management*, 6(4), 456-464.
- Oliveira, S. (2002). *Tratado de Metodologia Científica*. São Paulo: Ed. Pioneira.
- Palma, J. B. (1991). *O papel do turismo cultural no quadro do desenvolvimento turístico*. Angra do Heroísmo, Comunicações do II Encontro, Turismo e Cultura.
- Pereira, I. (2015). As 10 tendências do futuro do turismo. *Publituris*. Obtido de <https://www.publituris.pt/2015/12/30/as-10-tendencias-do-futuro-do-turismo/>
- Pereira, S. M. (2010). *Deus, Labor et Constantia* (3ªed.). Fundação Eugénio de Almeida.
- Richards, G. (2001). *Cultural attractions and European tourism*. Wallingford: CAB International.
- Richards, G. (2013). *Cultural Tourism*. In Blackshaw, T. (ed) *Routledge Handbook of Leisure Studies*. Routledge, London, 483-492.
- Richards, G. (2018). *Cultural Tourists: Profiles, Motivations and Activities*. Third Cultural Heritage Seminar. Barcelona.
- Richards, G & Wilson, J. (2008). *From cultural tourism to creative tourism*. Atlas, Arnhem.
- Stipanović, C., & Elena, R. (2014, January). Development concept and strategy for creative tourism of the Kvarner destination. In *Tourism & Hospitality Industry 2014 Trends in Tourism and Hospitality Management*.
- World Tourism Organization (2018), *Tourism and Culture Synergies*, UNWTO, Madrid, DOI: <https://doi.org/10.18111/9789284418978>.
- World Travel Awards. (14 de setembro de 2019). *Terceiro ano consecutivo como melhor destino turístico*. Obtido de World Travel Awards: <https://www.worldtravelawards.com/award-europes-leading-destination-2019>.

Anexos/Apêndices

Anexo 1 – Questionário da Rede de Museus (versão em português)



ESTUDO DE PÚBLICOS DA REDE DE MUSEUS E EQUIPAMENTOS CULTURAIS DE ÉVORA

O questionário integra uma componente de um estudo desenvolvido por investigadores da Universidade de Évora. O seu principal objetivo é a identificação do perfil, expectativas e nível de satisfação dos visitantes de museus e equipamentos culturais da cidade. Os resultados serão tratados com a finalidade única de investigação, garantindo-se o carácter anónimo e confidencial das respostas.

Obrigado pela sua colaboração.

COMO PREENCHER o questionário: Por favor, para escolher as suas respostas, marque o número correspondente. Caso tenha dúvidas sobre o preenchimento do questionário ou necessite de ajuda, não hesite em nos contactar.

Local de Aplicação: _____ Data: _____

Período do Dia: _____ ID: _____

Q1. É residente em Évora?

- (1) Sim
- (2) Não

Se for residente, passe à Questão Q7.

Q2. Há quanto tempo está em Évora?

- (1) Meio dia
- (2) 1 dia
- (3) 2 dias
- (4) 3 dias
- (5) 4 ou + dias

Q3. É a primeira vez que visita Évora?

- (1) Sim
- (2) Não

Q3.1. Se não, quantas vezes já visitou Évora? _____.

Q4. Quanto tempo ainda vai estar em Évora?

- (1) Meio dia
- (2) 1 dia
- (3) 2 dias
- (4) 3 dias
- (5) 4 ou + dias

Q5. Qual o meio de transporte que utilizou para se deslocar até Évora?

Viatura própria	Rent-a-car	Comboio	Autocarro Turismo	Autocarro (serviço público)	Bicicleta	Caravana	Outro
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)

Q6. Com quem viaja? (escolha só até duas respostas)

Só	Casal	Família	Amigos	Grupo	Outro
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)

Q.6.1. Caso tenha marcado “Outro”, por favor especifique: _____

Q7. É a primeira vez que visita este museu?

- (1) sim
- (2) não

Q.7.1. Se não, quantas vezes já visitou este museu (sem contar com a visita de hoje)? ____ .

Q.7.2. Quando foi a sua última visita a este museu?

- (1) Não se aplica
- (2) Há menos de 6 meses
- (3) Entre 6 meses e 1 ano
- (4) Entre 1 e 2 anos
- (5) Entre 2 e 5 anos
- (6) Há mais de 5 anos

Q8. Há quanto tempo sabe da existência deste museu?

- (1) Hoje
- (2) Há menos de 1 semana
- (3) Entre 1 semana e 1 mês
- (4) Entre 1 mês e 1 ano
- (5) Entre 1 e 5 anos
- (6) Há mais de 5 anos

Q9. Como tomou conhecimento deste museu? (Indique apenas até 3 fontes principais)

- (1) Passando em frente ao Museu
- (2) Pela sinalização de rua
- (3) Em visita a outros museus
- (4) Na televisão
- (5) No rádio
- (6) Através de panfletos, cartazes, outdoors
- (7) Lendo jornais ou revistas
- (8) No guia turístico
- (9) Por recomendação de amigos
- (10) Por recomendação de professores
- (11) Por recomendação de familiares

(12) Na Internet

(13) Em Redes Sociais

(14) Outra fonte: Qual? _____

Q10. Quais as fontes de informação que consultou sobre o museu para planear a visita e como as avalia? Indicar apenas as 3 principais fontes.

Fontes	Muito Má	Má	Boa	Muito Boa	Não sabe/ Não se aplica
Agente de viagens	(1)	(2)	(3)	(4)	(99)
Guias de viagem	(1)	(2)	(3)	(4)	(99)
Site do museu	(1)	(2)	(3)	(4)	(99)
Redes Sociais	(1)	(2)	(3)	(4)	(99)
Internet (pesquisa em diversas fontes online)	(1)	(2)	(3)	(4)	(99)
Jornais e revistas generalistas	(1)	(2)	(3)	(4)	(99)
Folhetos/cartazes	(1)	(2)	(3)	(4)	(99)
Familiares/Amigos	(1)	(2)	(3)	(4)	(99)

Q11. Quais os principais motivos desta visita? (Marque até as 3 principais razões)

(1) Conhecer o museu

(2) Rever ou complementar uma visita anterior

(3) Pesquisar / estudar algum tema

Qual? _____

(4) Interesse pelos assuntos das exposições

(5) Participar de atividades específicas (palestras, cursos, oficinas, etc.)

(6) Assistir a algum espetáculo (teatro, concerto, cinema, vídeo, etc.)

(7) Trazer os filhos

(8) Acompanhar amigos/outras pessoas

(9) Alargar horizontes/conhecer coisas novas

(10) Divertir-se

(11) Entrada gratuita/baixo valor do ingresso

(12) Outro motivo Qual? _____

Q12. Com quem está a visitar o museu?

Só	Casal	Família	Amigos	Grupo	Outro
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)

Q.12.1. Caso tenha marcado “Outro”, por favor especifique: _____

Q.12.2. Com quantas pessoas está a visitar o museu? _____

Q13. Em relação à visita que acabou de realizar, sente-se:

(1) Insatisfeito

- (2) Pouco satisfeito
- (3) Satisfeito
- (4) Muito satisfeito

Q14. Como avalia os serviços do Museu? (Marque apenas uma resposta em cada linha)

SERVIÇOS	Muito Má	Má	Boa	Muito Boa	Não sabe/ Não se aplica
Acolhimento (rececionista, monitor, guarda, guia)	(1)	(2)	(3)	(4)	(99)
Sinalização (orientação de entrada, saída, toaletes...)	(1)	(2)	(3)	(4)	(99)
Informações e explicações disponíveis (painéis, textos, áudios guias, filmes, etc.)	(1)	(2)	(3)	(4)	(99)
Conservação e manutenção (dos equipamentos, dos objetos expostos, etc.)	(1)	(2)	(3)	(4)	(99)
Iluminação	(1)	(2)	(3)	(4)	(99)
Conforto (toaletes, guarda volume, temperatura nas salas, assentos, bebedouros, café...)	(1)	(2)	(3)	(4)	(99)
Segurança	(1)	(2)	(3)	(4)	(99)
Limpeza	(1)	(2)	(3)	(4)	(99)
Acesso (facilidade de transporte, sinalização nas ruas, facilidade de estacionamento)	(1)	(2)	(3)	(4)	(99)
Horário de Funcionamento	(1)	(2)	(3)	(4)	(99)

Q14.1. Em relação aos serviços avaliados acima, gostaria de deixar algum comentário/sugestão?

Q15. Pretende retornar a este museu nos próximos doze meses?

- (1) Não
- (2) Talvez
- (3) Sim

Q15.1. Caso pense em retornar a este museu nos próximos 12 meses, com que objetivos retornaria? (Marque até 3 respostas)

- (1) Para rever o que mais interessou
- (2) Para completar ou aprofundar a visita de hoje
- (3) Para visitar uma nova exposição
- (4) Para assistir a um espetáculo, evento ou participar de uma atividade promovida pelo museu
- (5) Para estudar ou aprofundar o conhecimento sobre um tema em particular
- (6) Para mostrar este museu a amigos ou familiares
- (7) Para trazer os filhos
- (8) Outro motivo. Qual? _____

Q16. Que outros temas/assuntos você gostaria de encontrar neste Museu?

Q17. Visitou outros museus ou equipamentos culturais de Évora nos últimos 12 meses?

- (1) Não, é a primeira vez que visito um museu.
- (2) Não
- (3) Sim.

Q17.1. Por favor, indique os museus ou equipamentos culturais de Évora que visitou nos últimos 12 meses:

- (1) Igreja de São Francisco
- (2) Capela dos Ossos | Núcleo Museológico da Igreja de São Francisco | Coleção de Presépios
- (3) Fórum Eugénio de Almeida
- (4) Casas Pintadas
- (5) Paço de São Miguel
- (6) Coleção de Carruagens
- (7) Museu de Évora
- (8) Palácio D. Manuel
- (9) Termas Romanas
- (10) Convento dos Remédios | Núcleo Museológico do Megalitismo
- (11) Igreja do Salvador
- (12) Casa de Burgos
- (13) Sé/Catedral
- (14) Museu de Arte Sacra da Sé
- (15) Museu do Relógio
- (16) Biblioteca Pública de Évora
- (17) Palácio Cadaval
- (18) Igreja dos Lóios
- (19) Colégio do Espírito Santo | sede Universidade de Évora
- (20) Palácio do Vimioso
- (21) Colégio dos Leões

Q18. Costuma visitar museus ou centros culturais:

- (1) Aos sábados
- (2) Aos domingos
- (3) Em outros dias da semana
- (4) Nos feriados
- (5) Indiferente

Q19. Em que horário prefere visitar museus ou centros culturais: (Marque apenas uma resposta)

- (1) Pela manhã
- (2) Na hora do almoço
- (3) À tarde
- (4) À noite
- (5) Indiferente

Q20. Na sua opinião, que fatores dificultam a visita a museus ou centros culturais em Évora?

- (1) Nenhum fator
- (2) Custo do ingresso
- (3) Outros custos de uma visita (transporte, alimentação, etc.)
- (4) Dificuldade de transporte / acesso
- (5) Dificuldade de estacionamento
- (6) Falta de divulgação/informação sobre os museus, exposições, atividades, etc.
- (7) Dias e horários de funcionamento
- (8) Outro fator. Qual? _____
- (9) Não sei

Q21. Género (1) Masculino (2) Feminino

Q22. Qual a sua idade? _____

Q23. Quais são as suas habilitações literárias?

Sem estudos	Ensino Básico	Ensino Secundário	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)

Q24. Em que situação profissional se encontra presentemente?

Estudante	Trabalhador conta própria	Trabalhador por conta de outrem	Desempregado	Reformado	Outro
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)

Q24.1. Se é estudante, está a participar num programa de mobilidade internacional (p.e. ERASMUS)?

- (1) Sim
- (2) Não

Q25. Qual a sua nacionalidade? _____

Q26. Qual o seu local de residência habitual?

País: _____

Concelho/Região ou Província: _____

Inquiridor: _____



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

CIDEHUS

Centro Interdisciplinar
de História, Cultura e Sociedades
da Universidade de Évora

VERMELHO: 0022 830 01 046 - FAX: 0022 830 702

COMPETE
2020

PORTUGAL
2020



FCT
Fundação para a Ciência e a Tecnologia

Adenda (PT)

27. Este é o primeiro espaço da Fundação Eugénio de Almeida que está a visitar?

- Sim
 Não

28. Conhece outros espaços da Fundação Eugénio de Almeida?

- Sim
 Não

28.1. Se sim, quais?

- Arquivo e Biblioteca Eugénio de Almeida
 Cartuxa
 Casas Pintadas
 Centro de Arte e Cultura (antigo Fórum Eugénio de Almeida)
 Coleção de Carruagens
 Paço de São Miguel
 Pátio de São Miguel

29. Pretende visitar algum dos espaços da Fundação?

- Sim
 Não

29.1. Se sim, quais?

- Arquivo e Biblioteca Eugénio de Almeida
 Cartuxa
 Casas Pintadas
 Centro de Arte e Cultura (antigo Fórum Eugénio de Almeida)
 Coleção de Carruagens
 Paço de São Miguel
 Pátio de São Miguel

30. Qual o grau de satisfação relativamente à visita nos espaços da Fundação?



Muito insatis-
feito

Insatisfeito

Satisfeito



Muito Satisfeito

Anexo 2 – Questionário da Rede de Museus (versão em inglês)



PUBLIC SURVEY OF THE ÉVORA NETWORK MUSEUMS AND CULTURAL FACILITIES

This questionnaire is part of a study being carried out by researchers from the University of Évora. Its aim is to find out who visits the museums and other cultural facilities in the city, what their expectations are and how satisfied they are with their visit. The results will be only be used for research purposes and answers are guaranteed to be anonymous and confidential.

Thank you for taking part.

HOW TO FILL IN the questionnaire: For each question, please choose the number that matches your answer. If you have any doubts about how to fill in the questionnaire or if you need help, please do not hesitate to ask.

Place completed: _____ Date: ___/___/___ Time of day: _____

ID: _____

Q1. Do you live in Évora?

- (1) Yes
- (2) No

If yes, please go to Question Q7.

Q2. How long have you been in Évora?

- (1) Half a day
- (2) 1 day
- (3) 2 days
- (4) 3 days
- (5) 4 days or more

Q3. Is this the first time you have visited Évora?

- (1) Yes
- (2) No

Q3.1. If no, how many times have you been to Évora before? _____.

Q4. How much longer will you be in Évora?

- (1) Half a day
- (2) 1 day
- (3) 2 days
- (4) 3 days
- (5) 4 days or more

Q5. What means of transport did you use to come to Évora?

Own car	Hire car	Train	Tourist bus	Public transport bus	Bicycle	Caravan	Other
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)

Q6. Who are you travelling with? (Choose up to two answers)

Alone	As a couple	Family	Friends	In a group	Other
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)

Q.6.1. If “Other”, please specify: _____

Q7. Is this the first time you have visited this museum?

- (1) Yes
- (2) No

Q.7.1. If no, how many times have you been to this museum before? (not counting today)?

Q.7.2. When was your last visit to this museum?

- (1) Not applicable
- (2) Less than six months ago
- (3) Between 6 months and a year ago
- (4) Between 1 and 2 years ago
- (5) Between 2 and 5 years ago
- (6) More than 5 years ago

Q8. How long have you known about the existence of this museum?

- (1) Only today
- (2) Less than a week
- (3) Between a week and a month
- (4) Between a month and 1 year
- (5) Between 1 and 5 years
- (6) More than 5 years

Q9. How did you hear about this museum? (Please choose up to 3 main sources)

- (1) By passing by the museum
- (2) On street signs
- (3) When visiting other museums
- (4) On television
- (5) On the radio
- (6) From leaflets, posters or street advertising
- (7) By reading newspapers or magazines
- (8) In a tourist guide
- (9) Friends recommended it
- (10) Teachers recommended it

- (11) Family members recommended it
- (12) On the internet
- (13) On Social Networks
- (14) Other: Where? _____

Q10. What sources of information did you consult about the museum to plan your visit and how good were they? Please choose up to three main sources.

Sources	Very bad	Bad	Good	Very good	Don't know/not applicable
Travel agency	(1)	(2)	(3)	(4)	(99)
Journey planner	(1)	(2)	(3)	(4)	(99)
Museum website	(1)	(2)	(3)	(4)	(99)
Social Networks	(1)	(2)	(3)	(4)	(99)
Internet (various online sources)	(1)	(2)	(3)	(4)	(99)
General newspapers and magazines	(1)	(2)	(3)	(4)	(99)
Leaflets/posters	(1)	(2)	(3)	(4)	(99)
Family/friends	(1)	(2)	(3)	(4)	(99)

Q11. What are your main reasons for coming here? (Please choose up to three main reasons)

- (1) To get to know the museum
- (2) To see it again or build on a previous visit
- (3) To research or study a topic
Please specify: _____
- (4) Interest in the subject of the exhibits
- (5) To take part in a specific activity (lectures, course, workshops, etc.)
- (6) To attend a show (theatre, concert, cinema, video, etc.)
- (7) To bring the children
- (8) To come with friends/other people
- (9) To broaden horizons/learn new things
- (10) For enjoyment
- (11) Because of the free/low-cost admission
- (12) Another reason. Please specify: _____

Q12. Who are you visiting the museum with?

I'm alone	As a couple	Fam-ily	Friends	In a group	Other
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)

Q.12.1. If "Other", please specify: _____

Q.12.2. How many people are you visiting the museum with? _____

Q13. How do you feel about the visit you've just had?

- (1) Not satisfied
- (2) Not very satisfied
- (3) Satisfied
- (4) Very satisfied

Q14. How do you rate the Museum’s services? (Please choose just one answer per line)

SERVICES	Very Bad	Bad	Good	Very Good	Don’t know/not applicable
The welcome (receptionists, assistants, guards, guides)	(1)	(2)	(3)	(4)	(99)
Signs (entrance and exit signs, toilets...)	(1)	(2)	(3)	(4)	(99)
Information and explanations available (information panels, texts, audio guides, films, etc.)	(1)	(2)	(3)	(4)	(99)
Preservation and maintenance (of the facilities, exhibits, etc.)	(1)	(2)	(3)	(4)	(99)
Lighting	(1)	(2)	(3)	(4)	(99)
Comfort (toilets, cloakroom/left luggage, temperature in the rooms, seating, water dispensers, café...)	(1)	(2)	(3)	(4)	(99)
Security	(1)	(2)	(3)	(4)	(99)
Cleanness	(1)	(2)	(3)	(4)	(99)
Access (ease of transport, street signs, ease of parking)	(1)	(2)	(3)	(4)	(99)
Opening hours	(1)	(2)	(3)	(4)	(99)

Q14.1. Would you like to leave a comment or suggestion about the above services?

Q15. Do you intend to come back to this museum in the next 12 months?

- (1) No
- (2) Maybe
- (3) Yes

Q15.1. If you are thinking of coming back to this museum in the next 12 months, what would be your reason for returning? (Please choose up to 3 answers)

- (1) To see the most interesting things again
- (2) To complete today's visit or to do it more thoroughly
- (3) To see a new exhibition
- (4) To attend a show or event or take part in one of the museum's activities
- (5) To study a particular topic or learn more about it
- (6) To show this museum to friends or family
- (7) To bring my children
- (8) Other reason. Please specify: _____

Q16. What other topics/subjects would you like to see in the museum?

Q17. Have you visited other museums or cultural facilities in Évora in the last 12 months?

- (1) No, this is the first time I have visited a museum.
- (2) No, not in the last 12 months.
- (3) Yes

Q17.1. Please indicate the museums or cultural facilities in Évora which you have visited in the last 12 months:

- (1) Church of S. Francisco
- (2) Chapel of Bones | Núcleo Museológico of the Church of S. Francisco | Collection of Nativity Scenes
- (3) Eugénio de Almeida Forum / Fórum Fundação Eugénia de Almeida
- (4) Painted Houses | Casas Pintadas
- (5) Palace of S. Miguel | Paço de São Miguel
- (6) Collection of Carriages
- (7) Évora City Museum
- (8) Palace of D. Manuel
- (9) Roman Baths
- (10) Remédios Convent | Núcleo Museológico do Megalitismo
- (11) Church of the Saviour
- (12) House of Burgos | Casa de Burgos
- (13) Cathedral
- (14) Museum of the Cathedral – Sacred Art
- (15) Clock Museum
- (16) Évora Public Library
- (17) Palácio Cadaval
- (18) Church of Lóios
- (19) Colégio do Espírito Santo | seat of the University of Évora
- (20) Palace of Vimioso
- (21) Colégio dos Leões

Q18. When do you usually visit museums or cultural centres?

- (1) On Saturdays
- (2) On Sundays

- (3) On weekdays
- (4) On public holidays
- (5) Any day

Q19. What time of day do you prefer to visit museums or cultural centres? (Please choose just one answer)

- (1) In the morning
- (2) At lunchtime
- (3) In the afternoon
- (4) In the evening
- (5) Any time

Q20. In your opinion, what makes visiting museums or cultural centres in Évora difficult?

- (1) Nothing
- (2) Price of admission
- (3) Other costs of a visit (transport, food, etc.)
- (4) Difficulty of transport / access
- (5) Difficulty of parking
- (6) A lack of publicity/information about museums, exhibitions, activities, etc.
- (7) Opening days and times
- (8) Other factors. Please specify: _____
- (9) I don't know

Q21. Sex (1) Male (2) Female

Q22. Age _____

Q23. Level of education:

No school- ing	Primary School	Secondary School	Degree	Master's	Doctorate
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)

Q24. What is your current employment situation?

Student	Self-employed	Salaried worker	Unemployed	Retired	Other
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)

Q24.1. If you are a student, are you part of an international mobility programme (e.g. ERAS-MUS)?

- (1) Yes
- (2) No

Q25. What nationality are you? _____

Q26. What is your usual place of residence?

Country: _____ Municipality/Region or Province: _____

Survey delivered by: _____



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

CIDEHUS

Centro Interdisciplinar
de História, Cultura e Sociedades
da Universidade de Évora

MEMBERSHIP CODE: 0001-01-046-10000-00000

COMPETE
2020

PORTUGAL
2020



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu Estrutural
e de Investimento

FCT
Fundação para a Ciência e a Tecnologia

Addendum (EN)

27. This is the first place of the Eugenio de Almeida Foundation that you visit?

Yes

No

28. Did you know other places of the Eugenio de Almeida Foundation?

Yes

No

28.1. If so, which ones?

Eugenio de Almeida Archive and Library

Cartuxa

Painted Houses

Forum Eugénio de Almeida (Center of Art and Culture)

Collection of Carriages

Palace of S. Miguel

Páteo of S. Miguel

29. Do you want to visit any of the Foundation's spaces?

Yes

No

29.1. If so, which ones?

Eugenio de Almeida Archive and Library

Cartuxa

Painted Houses

Forum Eugénio de Almeida (Center of Art and Culture)

Collection of Carriages

Palace of S. Miguel

Páteo of S. Miguel

30. How satisfied are you with the visit to the Foundation's spaces?



Very unsatisfied

Unsatisfeid

Satisfeid



Very Satisfeid

Anexo 3 – Questionário da Rede de Museus (versão em espanhol)



Este cuestionario es parte integrante de un estudio desarrollado por investigadores de la Universidad de Évora. Su principal objetivo es la identificación del perfil, expectativas y nivel de satisfacción de los visitantes de museos e instalaciones culturales de la ciudad. Los resultados tienen como única finalidad la investigación, garantizándose el carácter anónimo y confidencial de las respuestas.

Gracias por su colaboración.

CÓMO RELLENAR el cuestionario: Por favor, para elegir sus respuestas, marque el número correspondiente. Si tiene dificultades para rellenar el cuestionario o necesita ayuda, no dude en preguntarnos.

Lugar de Aplicación: _____ Fecha: _____

Periodo del Día: _____ ID: _____

C1. ¿Reside en Évora?

- (1) Sí
- (2) No

Si reside en Évora, pase a la Cuestión C7.

C2. ¿Cuánto hace que está en Évora?

- (1) Medio día
- (2) 1 día
- (3) 2 días
- (4) 3 días
- (5) 4 o + días

C3. ¿Es la primera vez que visita Évora?

- (1) Sí
- (2) No

C3.1. Si no es la primera vez, ¿cuántas veces ha visitado Évora? _____.

C4. ¿Cuánto tiempo más se va a quedar en Évora?

- (1) Medio día
- (2) 1 día
- (3) 2 días
- (4) 3 días
- (5) 4 o + días

C5. ¿Qué medio de transporte ha utilizado para desplazarse a Évora?

Vehículo propio	Vehículo alquilado	Tren	Autobús Turístico	Autobús (servicio público)	Bicicleta	Caravana	Otro
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)

C6. ¿Con quién viaja? (elija un máximo de dos respuestas)

Solo	Con su pareja	Con la familia	Con amigos	En grupo	Otro
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)

C.6.1. Si ha señalado la respuesta “Otro”, por favor especifique: _____

C7. ¿Es la primera vez que visita este museo?

- (1) Sí
- (2) No

C.7.1. Si no es la primera vez, ¿cuántas veces lo ha visitado (sin contar con la visita de hoy)? __.

C.7.2. ¿Cuándo visitó por última vez este museo?

- (1) No se aplica
- (2) Hace menos de 6 meses
- (3) Entre 6 meses y 1 año
- (4) Entre 1 y 2 años
- (5) Entre 2 y 5 años
- (6) Hace más de 5 años

C8. ¿Hace cuánto tiempo que sabe de la existencia de este museo?

- (1) Hoy
- (2) Hace menos de 1 semana
- (3) Entre 1 semana y 1 mes
- (4) Entre 1 mes y 1 año
- (5) Entre 1 y 5 años
- (6) Hace más de 5 años

C9. ¿Cómo ha sabido de este museo? (Indique solo hasta 3 fuentes principales)

- (1) Pasando delante de este Museo
- (2) Por la señalización en la calle
- (3) Visitando otros museos
- (4) En la televisión
- (5) En la radio
- (6) A través de panfletos, carteles, otro tipo de publicidad repartida por la calle
- (7) Leyendo periódicos o revistas
- (8) En la guía turística

- (9) Por recomendación de amigos
- (10) Por recomendación de profesores
- (11) Por recomendación de familiares
- (12) En Internet
- (13) En las Redes Sociales
- (14) Otra fuente: ¿Cuál? _____

C10. ¿Qué fuentes de información sobre el museo ha consultado para planear la visita y cómo las valora? Indicar solo las 3 fuentes principales.

Fuentes	Muy Mala	Mala	Buena	Muy Buena	No sabe/No se aplica
Agente de viajes	(1)	(2)	(4)	(5)	(99)
Guías de viaje	(1)	(2)	(4)	(5)	(99)
Página web del museo	(1)	(2)	(4)	(5)	(99)
Redes Sociales	(1)	(2)	(4)	(5)	(99)
Internet (búsqueda en diversas fuentes online)	(1)	(2)	(4)	(5)	(99)
Periódicos y revistas generalistas	(1)	(2)	(4)	(5)	(99)
Folletos/carteles	(1)	(2)	(4)	(5)	(99)
Familiares/Amigos	(1)	(2)	(4)	(5)	(99)

C11. ¿Cuáles son los principales motivos de esta visita? (Marque un máximo de 3 razones principales)

- (1) Conocer el museo
- (2) Volver a ver o complementar una visita anterior
- (3) Investigar / estudiar algún tema ¿Qué tema? _____
- (4) Interés por los temas de las exposiciones
- (5) Participar en actividades específicas (ponencias, cursos, oficinas, etc.)
- (6) Asistir a algún espectáculo (teatro, concierto, cine, vídeo, etc.)
- (7) Traer a los hijos
- (8) Acompañar a amigos/otras personas
- (9) Ampliar horizontes/conocer cosas nuevas
- (10) Entretenerse
- (11) Entrada gratuita/bajo coste del ingreso
- (12) Otro motivo ¿Cuál? _____

C12. ¿Con quién está visitando el museo?

Solo	Con su pareja	Con la familia	Con amigos	En grupo	Otro
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)

C.12.1. En el caso de haber señalado “Otro”, por favor especifique: _____

C.12.2. ¿Con cuántas personas está visitando el museo? _____

C13. En relación a la visita que acaba de realizar, se siente:

- (1) Insatisfecho
- (2) Poco satisfecho
- (3) Satisfecho
- (4) Muy satisfecho

C14. ¿Cómo valora los servicios del Museo? (Marque solo una respuesta en cada línea)

SERVICIOS	Muy Malo	Malo	Bueno	Muy Bueno	No sabe/ No se aplica
Acogimiento (repcionista, monitor, guarda, guía)	(1)	(2)	(3)	(4)	(99)
Señalización (orientación de entrada, salida, aseos...)	(1)	(2)	(3)	(4)	(99)
Informaciones y explicaciones disponibles (paneles, textos, audios-guías, películas, etc.)	(1)	(2)	(3)	(4)	(99)
Conservación y manutención (de los equipamientos, de los objetos expuestos, etc.)	(1)	(2)	(3)	(4)	(99)
Iluminación	(1)	(2)	(3)	(4)	(99)
Confort (aseos, insonorización, temperatura en las salas, asientos, fuentes, café...)	(1)	(2)	(3)	(4)	(99)
Seguridad	(1)	(2)	(3)	(4)	(99)
Limpieza	(1)	(2)	(3)	(4)	(99)
Acceso (facilidad de transporte, señalización en las calles, facilidad de aparcamiento)	(1)	(2)	(3)	(4)	(99)
Horario de Funcionamiento	(1)	(2)	(3)	(4)	(99)

C14.1. En relación a los servicios encima valorados, ¿quiere dejar algún comentario/sugestión?

C15. ¿Tiene la intención de volver a este museo en los próximos doce meses?

- (1) No
- (2) Tal vez
- (3) Sí

C15.1. En el caso de que esté pensando en volver a este museo en los próximos 12 meses, ¿con qué objetivos lo hará? (Marque hasta 3 respuestas)

- (1) Para volver a ver lo que más me ha interesado
- (2) Para completar o profundizar en la visita de hoy
- (3) Para visitar una nueva exposición
- (4) Para asistir a un espectáculo, evento o participar en una actividad promovida por el museo
- (5) Para estudiar o profundizar en el conocimiento sobre un tema en particular
- (6) Para enseñar este museo a amigos o familiares
- (7) Para traer a los hijos
- (8) Otro motivo. ¿Cuál? _____

C16. ¿Qué otros temas/asuntos le gustaría encontrar en este Museo?

C17. ¿Ha visitado otros museos o instalaciones culturales de Évora en los últimos 12 meses?

- (1) No, es la primera vez que visito un museo.
- (2) No
- (3) Sí

C17.1. Por favor, indique los museos o instalaciones culturales de Évora que haya visitado en los últimos 12 meses:

- (1) Iglesia de San Francisco
- (2) Capilla de los Huesos | Núcleo Museológico de la Iglesia de San Francisco | Colección de Belenes
- (3) Fórum Fundación Eugénio de Almeida
- (4) Casas Pintadas
- (5) Palacio de San Miguel
- (6) Colección de los Coches
- (7) Museo de Évora
- (8) Palacio de D. Manuel
- (9) Termas Romanas
- (10) Convento de los Remédios | Núcleo Museológico del Megalitismo
- (11) Iglesia del Salvador

- (12) Casa de Burgos
- (13) Catedral
- (14) Museo de Arte Sacro de la Catedral
- (15) Museo del Reloj
- (16) Biblioteca Pública de Évora
- (17) Palacio de Cadaval
- (18) Iglesia de los Lóios
- (19) Colegio del Espíritu Santo | sede Universidad de Évora
- (20) Palacio de Vimioso
- (21) Colegio de los Leões

C18. ¿Qué día suele visitar museos o complejos culturales?:

- (1) Los sábados
- (2) Los domingos
- (3) Otros días de la semana
- (4) En días festivos
- (5) Indiferente

C19. ¿En qué horario prefiere visitar museos o complejos culturales?: (Marque solo una respuesta)

- (1) Por la mañana
- (2) A la hora de la comida
- (3) Por la tarde
- (4) Por la noche
- (5) Indiferente

C20. En su opinión, ¿qué factores dificultan la visita a museos o complejos culturales en Évora?

- (1) Ningún factor
- (2) Coste del ingreso
- (3) Otros costes asociados a la visita (transporte, alimentación, etc.)
- (4) Dificultad de transporte / acceso
- (5) Dificultad de aparcamiento
- (6) Falta de divulgación/información sobre los museos, exposiciones, actividades, etc.
- (7) Días y horarios de funcionamiento
- (8) Otro factor. ¿Cuál? _____
- (9) No sabe

C21. Género (1) Masculino (2) Femenino

C22. ¿Qué edad tiene? _____

C23. ¿Cuál es su formación académica?

Sin estudios	Educación Básica	Educación Secundaria	Licenciatura	Máster	Doctorado
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)

C24. ¿En qué situación profesional se encuentra actualmente?

Estudiante	Trabajador Autónomo	Trabajador por cuenta ajena	Parado	Jubilado	Otro
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)

C24.1. Si es estudiante, ¿está participando en algún programa de movilidad internacional? (por ejem. ERASMUS)

- (1) Sí
- (2) No

C25. ¿Cuál es su nacionalidad? _____

C26. ¿Dónde reside habitualmente?

País: _____ /Región o Provincia: _____

Encuestador: _____

Apéndice (ES)

27. ¿Este es el primer espacio de la Fundación Eugénio de Almeida que está visitando?

Sí

No

28. ¿Conoce otros espacios de la Fundación Eugénio de Almeida?

Sí

No

28.1. Si es así, ¿Cuáles?

Archivo y Biblioteca Eugenio de Almeida

Cartuxa

Casas Pintadas

Fórum Eugénio de Almeida

Colección de Carruajes

Palacio de San Miguel

Páteo de San Miguel

29. ¿Desea visitar otro espacio de la Fundación?

Sí

No

29.1. Si es así, ¿cuáles?

Archivo y Biblioteca Eugénio de Almeida

Cartuxa

Casas Pintadas

Fórum Eugénio de Almeida

Colección de Carruajes

Palacio de San Miguel

Páteo de San Miguel

30. ¿Cuál es el grado de satisfacción de la visita en los espacios de la Fundación?



Muy insatisfecho

Insatisfecho

Satisfecho



Muy Satisfecho

Anexo 4 – Questionário da Rede de Museus (versão em francês)



Ce questionnaire fait partie d'une étude réalisée par des chercheurs de l'Université d'Évora. L'objectif principal est celui d'identifier le profil, les attentes et le niveau de satisfaction des visiteurs de musées et d'autres espaces culturels de cette ville. Les résultats seront utilisés exclusivement dans le cadre de cette recherche, l'anonymat et la confidentialité des réponses étant garantis.

Merci de votre participation.

COMMENT REMPLIR ce formulaire: Pour faire connaître votre réponse, nous vous prions d'indiquer le chiffre correspondant à celle-ci. En cas de doute sur le remplissage de ce questionnaire ou si vous avez besoin d'aide, n'hésitez pas à nous contacter.

Lieu du questionnaire: _____ Date: _____

Moment de la journée: _____ ID: _____

Q1. Habitez-vous à Évora?

- (1) Oui
- (2) Non

Si vous êtes résident, passez à la Question Q7.

Q2. Depuis combien de temps êtes-vous à Évora?

- (1) Demie journée
- (2) 1 journée
- (3) 2 jours
- (4) 3 jours
- (5) 4 jours ou +

Q3. Est-ce la première fois que vous visitez Évora?

- (1) Oui
- (2) Non

Q3.1. En cas de réponse négative, combien de fois avez-vous déjà visité Évora? ____.

Q4. Combien de temps allez-vous encore rester à Évora?

- (1) Demie journée
- (2) 1 journée
- (3) 2 jours
- (4) 3 jours
- (5) 4 jours ou +

Q5. Quel moyen de transport avez-vous employé pour vous rendre à Évora?

Voiture privée	Voiture louée	Train	Bus touristique	Bus (transport public)	Vélo	Camping car	Autre
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)

Q6. Avec qui voyagez-vous? (cochez au maximum 2 réponses)

Seul	En couple	En famille	Amis	Groupe	Autre
------	-----------	------------	------	--------	-------

(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)
-----	-----	-----	-----	-----	-----

Q.6.1. Si vous avez coché « Autre », merci de spécifier: _____

Q7. Est-ce la première fois que vous visitez ce musée?

- (1) oui
- (2) non

Q.7.1. En cas de réponse négative, combien de fois avez-vous visité ce musée (sans prendre en compte la visite d'aujourd'hui) ? _____

Q.7.2. Quand avez-vous visité pour la dernière fois ce musée?

- (1) Sans réponse
- (2) Il y a moins de 6 mois
- (3) Entre 6 à 12 mois
- (4) Entre 1 à 2 ans
- (5) Entre 2 à 5 ans
- (6) Il y a plus de 5 ans

Q8. Depuis combien de temps connaissez-vous l'existence de ce musée?

- (1) Aujourd'hui
- (2) Il y a moins d'une semaine
- (3) Entre 1 semaine à 1 mois
- (4) Entre 1 mois à 1 an
- (5) Entre 1 an à 5 ans
- (6) Il y a plus de 5 ans

Q9. Comment avez-vous pris connaissance de ce musée? (Cochez au maximum 3 sources principales)

- (1) En passant devant le musée
- (2) Grâce à la signalétique en ville
- (3) En visitant d'autres musées
- (4) Télévision
- (5) Radio
- (6) Prospectus, affiches, outdoors
- (7) Journal ou revues
- (8) Guide touristique
- (9) Recommandé par des amis
- (10) Recommandé par des professeurs
- (11) Recommandé par des membres de la famille
- (12) Internet
- (13) Réseaux sociaux
- (14) Autre source: Laquelle? _____

Q10. Quelles sources d'information avez-vous consultées sur le musée pour planifier sa visite et comment les évaluez-vous? (Cochez au maximum 3 sources principales.)

Sources	Très insatis- faisant	Plutôt insatis- faisant	Plutôt satis- faisant	Tout à fait satisfaisant	Ne sait pas/ Impossible de répondre
Agence de voyage	(1)	(2)	(3)	(4)	(99)
Guide touristique	(1)	(2)	(3)	(4)	(99)
Site du musée	(1)	(2)	(3)	(4)	(99)
Réseaux sociaux	(1)	(2)	(3)	(4)	(99)
Internet (recherche sur plusieurs sources online)	(1)	(2)	(3)	(4)	(99)
Journaux et revues géné- ralistes	(1)	(2)	(3)	(4)	(99)
Prospectus/affiches	(1)	(2)	(3)	(4)	(99)
Famille/Amis	(1)	(2)	(3)	(4)	(99)

Q11. Quels sont les principaux motifs de cette visite? (Cochez au maximum 3 raisons principales)

- (1) Connaître le musée
- (2) Compléter ou approfondir une visite antérieure
- (3) Rechercher/étudier sur un sujet particulier. Lequel ? _____
- (4) Intérêt sur les thèmes exposés
- (5) Participer à une activité particulière (conférences, cours, ateliers, etc.)
- (6) Assister à un spectacle (théâtre, concert, cinéma, vidéo, etc.)
- (7) Amener les enfants
- (8) Accompagner des amis/autres personnes
- (9) Élargir ses connaissances/connaitre de nouvelles choses
- (10) S'amuser
- (11) Entrée gratuite/entrée bon marché
- (12) Autre motif. Lequel? _____

Q12. Avec qui êtes-vous venus visiter le musée?

Seul	En couple	En famille	Amis	Groupe	Autre
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)

Q.12.1. Si vous avez coché «Autre», merci de spécifier: _____

Q.12.2. Avec combien de personnes visitez-vous actuellement le musée?

Q13. Concernant la visite que vous venez de réaliser, vous vous sentez:

- (1) Insatisfait
- (2) Peu satisfait
- (3) Satisfait
- (4) Très satisfait

Q14. Comment évaluez-vous les services du musée? (Cochez au maximum 3 réponses principales)

SERVICES	Insuffisant	Moyen	Satisfaisant	Très bon	Ne sait pas/ impossible de répondre
Accueil (réception, moniteur, gardien, guide)	(1)	(2)	(3)	(4)	(99)
Signalétique (indication de l'entrée, de la sortie, des toilettes, etc.)	(1)	(2)	(3)	(4)	(99)
Informations et explications disponibles (panneaux, textes, audio-guides, films, etc.)	(1)	(2)	(3)	(4)	(99)
Conservation et entretien (des équipements, des objets exposés, etc.)	(1)	(2)	(3)	(4)	(99)
Illumination	(1)	(2)	(3)	(4)	(99)
Confort (toilettes, garde-robe/cassiers, température des salles, chaises, points d'eau, café...)	(1)	(2)	(3)	(4)	(99)
Sécurité	(1)	(2)	(3)	(4)	(99)
Propreté	(1)	(2)	(3)	(4)	(99)
Accès (accessibilité des transports, signalétiques en ville, facilité de parking)	(1)	(2)	(3)	(4)	(99)
Horaire d'ouverture	(1)	(2)	(3)	(4)	(99)

Q14.1. Concernant les services évalués ci-dessus, aimeriez-vous laisser un commentaire / une suggestion?

Q15. Avez-vous l'intention de revenir à ce musée au cours des douze prochains mois?

- (1) Non
- (2) Peut-être
- (3) Oui

Q15.1. Si vous pensez revenir à ce musée au cours des douze prochains mois, avec quelle intention le feriez-vous? (Cochez au maximum 3 réponses)

- (1) Revoir ce qui vous intéressa le plus
- (2) Compléter ou approfondir la visite d'aujourd'hui
- (3) Connaître une nouvelle exposition
- (4) Assister à un spectacle, un événement ou participer à une activité organisée par le musée
- (5) Étudier ou approfondir les connaissances sur un sujet particulier
- (6) Faire connaître ce musée à des amis ou à la famille
- (7) Amener les enfants

(8) Autre motif. Lequel ? _____

Q16. Quels sont les autres thèmes ou sujets que vous aimeriez trouver dans ce musée ?

Q17. Avez-vous visité d'autres musées ou espaces culturels à Évora au cours des 12 derniers mois ?

- (1) Non, c'est la première fois que je visite un musée.
- (2) Non
- (3) Oui

Q17.1. Merci de nous indiquer les autres musées ou espaces culturels que vous avez visité à Évora au cours des 12 derniers mois :

- (1) Église de Saint François (Igreja de São Francisco)
- (2) Chapelle des os | Centre Muséologique de l'Église de Saint François | Collection des Crèches de Noël
- (3) Forum Fondation Eugénio de Almeida
- (4) Maisons Peintes
- (5) Patio de Saint Michel (Páteo de São Miguel)
- (6) Collection des Carrosses
- (7) Musée d'Évora
- (8) Palais de D. Manuel
- (9) Thermes romains
- (10) Couvent des Remèdes (Convento dos Remédios) | Centre Muséologique du Mégalithisme
- (11) Église du Sauveur (Igreja do Salvador)
- (12) Maison de Burgos
- (13) Cathédrale
- (14) Musée d'Art Sacré
- (15) Musée des Montres (Museu do Relógio)
- (16) Bibliothèque Publique d'Évora
- (17) Palais Cadaval
- (18) Église des Lóios
- (19) Siège de l'Université d'Évora – Collège de l'Esprit Saint
- (20) Palais du Vimioso
- (21) Collège des Lions (Colégio dos Leões)

Q18. Vous visitez habituellement les musées ou autres espaces culturels:

- (1) Les samedis
- (2) Les dimanches
- (3) D'autres jours de la semaine
- (4) Les jours fériés
- (5) Indifférent

Q19. Quel horaire préférez-vous pour visiter des musées ou d'autres espaces culturels (Cochez seulement une réponse)

- (1) Le matin
- (2) À l'heure du déjeuner
- (3) L'après-midi

- (4) En fin de journée
- (5) Indifférent

Q20. À votre avis, quels sont les aspects qui rendent difficiles les visites aux musées ou autres espaces culturels à Évora?

- (1) Pas de facteur
- (2) Coûts des billets
- (3) Autres coûts associés à la visite (transport, alimentation, etc.)
- (4) Difficulté de transport / accès
- (5) Difficulté à se garer
- (6) Manque de divulgation /information sur les musées, expositions, activités, etc.
- (7) Jours et horaires d'ouverture
- (8) Autre aspect. Lequel? _____
- (9) Ne sait pas

Q21. Genre (1) Masculin (2) Féminin

Q22. Quel âge avez-vous? _____

Q23. Quel est le niveau de votre formation acquise?

Sans études	École primaire/Collège	Ecole secondaire avec le bac	Bac + 3	Bac + 5	Doctorat ou +
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)

Q24. Quelle est votre situation professionnelle actuelle?

Étudiant	Travailleur indépendant	Employé	Au chômage	Retraité	Autre
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)

Q24.1. Si vous êtes étudiant, participez-vous à un programme de mobilité internationale? (par ex. ERASMUS)?

- (1) Oui
- (2) Non

Q25. Quelle est votre nationalité? _____

Q26. Quel est votre lieu de résidence habituel?

Pays: _____ Département ou Région: _____

Rempli para: _____

Addendum (FR)

27. C'est le premier espace de la Fondation Eugénio de Almeida que vous visitez?

Oui

Non

28. Connaissez-vous d'autres espaces de la Fondation Eugénio de Almeida?

Oui

Non

28.1. Si oui, lesquels?

Eugénio de Almeida Archives et Bibliothèque

Cartuxa

Maisons Peints

Forum Eugénio de Almeida

Collection des Carrosses

Palais de Saint Michel

Patio de Saint Michel

29. Voulez-vous visiter certains des espaces de la foundation?

Oui

Non

29.1. Si oui, lesquels?

Eugénio de Almeida Archives et Bibliothèque

Cartuxa

Maisons Peints

Forum Eugénio de Almeida

Collection des Carrosses

Palais de Saint Michel

Patio de Saint Michel

30. Dans quelle mesure êtes-vous satisfait de la visite à la Fondation?



Très Insatisfait

Insatisfait

Satisfait



Très Satisfait

PROGRAMA 2018

- Serafim**
Fórum Eugénio de Almeida
19 jan | 14h30 | 21h30
- Cristina Taquelim**
Arquivo e Biblioteca Eugénio de Almeida
23 mar | 14h30 | 21h30
- Sofia Maul**
Coleção de Carruagens
4 mai | 14h30 | 21h30
- Bru Junca e Domingos Galésio**
Paço de São Miguel, *Loggia*
8 jun | 14h30 | 21h30
- José Craveiro**
Paço de São Miguel, Horto de Recreio
20 jul | 14h30 | 21h30
- Ana Sofia Paiva**
Casas Pintadas
14 set | 14h30 | 21h30

PÚBLICOS
Estabelecimentos de ensino e outras instituições (14h30), adultos (21h30).

INSCRIÇÕES

Entrada gratuita
mediante inscrição prévia
e-mail: servicoeducativo@fea.pt
telefone: 266748300
ou em: www.fundacaoeugeniodealmeida.pt
A Fundação Eugénio de Almeida é uma instituição de utilidade pública, sem fins lucrativos, que tem como missão promover o desenvolvimento de Évora e da sua região.

FUNDAÇÃO
EUGÉNIO
DE ALMEIDA

UMA PAUSA
PARA... PATRIMÓNIO



CONTA-ME
UMA HISTÓRIA

CONTA-ME
UMA HISTÓRIA



Quantas histórias guarda um lugar? Com que linha invisível se tece a narrativa das cidades milenares? Quanto do imaginário dessa cultura repleta de fábulas, lendas e narrativas permanece em nós? *Conta-me uma história* propõe uma viagem através da palavra por lugares povoados de memórias.



UMA PAUSA
PARA... PATRIMÓNIO

FUNDAÇÃO
EUGÉNIO
DE ALMEIDA

WORKSHOP*
Pátio de São Miguel
12 mai | 15h00-18h00

ENCONTRO*
19 mai | 10h00-18h30

EXPOSIÇÃO
Centro de Arte e Cultura
Espaço ATRIUM
14 jul-30 set

*Participação gratuita
mediante inscrição prévia
Telefone: 266 748 300
E-mail: mjose.barril@fea.pt
Web page: www.fea.pt

HERITAGE INDOOR SKETCHERS

Parceiros:



Cofinanciado por:



Apêndice 1 – Protocolo de Comunicação em quatro línguas.

Português

Bom dia/Boa tarde, o meu nome é Tatiana Caneira. Sou aluna da Universidade de Évora, do mestrado de Turismo e Desenvolvimento de Destinos e Produtos. Encontro-me neste momento a realizar um estágio na Fundação Eugénio de Almeida para efetuar um estudo sobre os públicos que visitam este espaço.

O inquérito que gostaria de aplicar-lhe, caso seja possível, integra um estudo de públicos da Rede de Museus e Equipamentos Culturais de Évora, do qual a Fundação faz parte.

O seu principal objetivo é entender as motivações, as expetativas e o nível de satisfação dos visitantes, para então realizar uma caracterização do perfil do visitante na Cidade de Évora e consequentemente na Fundação Eugénio de Almeida. A realização deste inquérito serve também para ajudar a melhorar a qualidade da visita.

Este inquérito tem a duração de aproximadamente 10/15 minutos e os resultados obtidos serão tratados com a finalidade única de investigação, garantindo-se o carater anónimo e confidencial das respostas.

Muito Obrigada Pela Sua Participação Neste Estudo!

Inglês

Good Morning/ Good Afternoon, my name is Tatiana Caneira. I am a student at the University of Évora and I am undertaking a master's degree in Tourism. I am currently completing an internship at the Eugénio de Almeida Foundation to conduct and carry out a study about the public who visit these spaces.

The survey I would like to apply, if possible, integrates a study of audiences of the Networks of Museums and Cultural Equipment of Évora, which the foundation is part of.

Its main goal is to understand the motivations, expectations and the level of satisfaction of the visitors, in order to make a characterization of the profile of the visitor in the city of Évora and consequently at the Eugénio de Almeida Foundation. The realization of this survey also serves to help improve the quality of the visit.

This survey lasts approximately 10/15 minutes and the results obtained will be treated for the sole purpose of the investigation, ensuring the anonymous and confidential character of the responses.

Thank you very much for your participation in this study!

Espanhol

Buenos días/ Buenas Tardes, me llamo Tatiana Caneira. Soy una estudiante de la Universidad de Évora. Me encuentro en este momento a realizar una etapa en la Fundación Eugenio de Almeida para efectuar un estudio sobre los públicos que visitan este espacio.

La investigación que quisiera aplicarle, si posible, integra un estudio de públicos de la Red de Museos y Equipos Culturales de Évora, del que forma parte la Fundación.

Su principal objetivo es entender las motivaciones, las expectativas y el nivel de satisfacción de los visitantes, para entonces realizar una caracterización del perfil del visitante en la ciudad de Évora e consecuentemente en la Fundación Eugénio de Almeida. La realización de esta pesquisa también sirve para ayudar a mejorar la calidad de la visita.

Este cuestionario dura aproximadamente 10-15 minutos y los resultados obtenidos serán tratados con la única finalidad de la investigación, garantizando la confidencialidad y el anonimato de las respuestas.

¡Muchas gracias por su participación en este estudio!

Francês

Bonjour / Bon après-midi, je m'appelle Tatiana Caneira. Je suis étudiant à l'université d'Évora et je termine mon maîtrise en tourisme. Je suis actuellement en stage à la Fondation Eugénio de Almeida mener une étude sur le public qui visite ces espaces.

L'enquête, je voudrais demander, s'il est possible, intègre une étude des publics des réseaux de musées et équipements culturels d'Évora, que la fondation fait partie.

Son objectif principal est de comprendre les motivations, les attentes et le niveau de satisfaction des visiteurs, puis de faire une caractérisation du profil du visiteur dans la ville d'Évora et par conséquent dans la Fondation Eugénio de Almeida. La réalisation de cette enquête contribue également à améliorer la qualité de la visite.

Cette enquête dure environ 10/15 minutes et les résultats obtenus seront traités dans le seul but de l'enquête, assurant l'anonymat et la confidentialité des réponses.

Merci beaucoup pour votre participation à cette étude!

Apêndice 2 – Codificação dos Questionários

(todos os elementos com * foram concebidos pelo autor deste relatório)

Tabela 15 - Local de aplicação dos inquéritos (codificação).

Local de Aplicação	
*5	Coleção de Carruagens

Tabela 16 - Data de Aplicação dos Inquéritos (codificação).

Data			
Codificação	Resposta		
1.	29/11/2017	32. *	22/04/2018
2.	30/11/2017	33. *	24/04/2018
3.	01/12/2017	34. *	27/04/2018
4.	02/12/2017	35. *	28/04/2018
5.	03/12/2017	36. *	29/04/2018
6.	04/12/2017	37. *	01/05/2018
7.	05/12/2017	38. *	02/05/2018
8.	06/12/2017	39. *	03/05/2018
9.	07/12/2017	40. *	04/05/2018
10.	08/12/2017	41. *	05/05/2018
11.	09/12/2017	42. *	08/05/2018
12.	12/12/2017	43. *	09/05/2018
13.	14/12/2017	44. *	10/05/2018
14.	16/12/2017	45. *	15/05/2018
15.	20/12/2017	46.	16/05/2018
16. *	27/03/2018	47. *	20/05/2018
17. *	28/03/2018	48. *	22/05/2018
18. *	29/03/2018	49. *	23/05/2018
19. *	30/03/2018	50. *	24/05/2018
20. *	03/04/2018	51. *	26/05/2018
21. *	05/04/2018	52. *	29/05/2018
22. *	06/04/2018	53. *	30/05/2018
23. *	07/04/2018	54. *	31/05/2018
24. *	08/04/2018	55. *	03/06/2018
25. *	10/04/2018	56. *	05/06/2018
26. *	13/04/2018	57. *	08/06/2018
27. *	14/04/2018	58. *	09/06/2018
28. *	15/04/2018	59. *	10/06/2018
29. *	17/04/2018	60. *	12/06/2018
30. *	20/04/2018	61. *	15/06/2018
31. *	21/04/2018	62. *	16/06/2018
		63. *	17/06/2018
		64. *	18/06/2018

Tabela 17 - É residente em Évora (codificação).

Q1 – É residente em Évora?	
Codificação	Resposta
1	Não
2	Sim
99	NS/NR

Tabela 18 - Há quanto tempo está em Évora (codificação).

Q2 – Há quanto tempo está em Évora?	
Codificação	Resposta
1	Meio dia
2	1 dia
3	2 dias
4	3 dias

5	4 ou mais dias
99	NS/NR

Tabela 19 - É a primeira vez que visita Évora (codificação).

Q3 – É a primeira vez que visita Évora?	
Codificação	Resposta
1	Não
2	Sim
99	NS/NR

Tabela 20 - Se não, quantas vezes já visitou Évora (codificação).

Q3.1 – Se não, quantas vezes já visitou?	
Codificação	Resposta
1	1 vez
2	2 vezes
3	3 vezes
4	4 vezes
5	Entre 5 a 10 vezes
10	Visitante regular
99	NS/NR

Tabela 21 - Quanto tempo ainda vai estar em Évora (codificação).

Q4 – Quanto tempo ainda vai estar em Évora?	
Codificação	Resposta
1	Meio dia
2	1 dia
3	2 dias
4	3 dias
5	4 ou mais dias
99	NS/NR

Tabela 22 - Qual o meio de transporte utilizado para se deslocar até Évora (codificação).

Q5 – Qual o meio de transporte que utilizou para se deslocar até Évora?	
Codificação	Resposta
1	Viatura própria
2	Rent-a-car
3	Comboio
4	Autocarro Turismo
5	Autocarro (serviço público)
6	Bicicleta
7	Caravana
8	Outro
99	NS/NR

Tabela 23 - Com quem viaja (codificação).

Q6 – Com quem viaja?	
Codificação	Resposta
1	Só
2	Casal
3	Família
4	Amigos

5	Grupo
6	Outro
99	NS/NR

Tabela 24 - *Caso tenha marcado "Outro" ("com quem viaja"), especifique (codificação).*

Q6.1 – Caso tenha marcado “Outro”, por favor especifique:	
Codificação	Resposta
99	NS/NR

Tabela 25 - *É a primeira vez que visita este museu (codificação).*

Q7 – É a primeira vez que visita este museu?	
Codificação	Resposta
1	Não
2	Sim
99	NS/NR

Tabela 26 - *Se não, quantas vezes já visitou este museu (codificação).*

Q7.1 – Se não, quantas vezes já visitou este museu (sem contar com a visita de hoje?)	
Codificação	Resposta
1	1 vez
2	2 vezes
3	3 vezes
4	4 vezes
5	Entre 5 a 10 vezes
10	Visitante regular
99	NS/NR

Tabela 27 - *Quando foi a última vez que visitou este museu (codificação).*

Q7.2 – Quando foi a última vez que visitou este museu?	
Codificação	Resposta
1	Há menos de 6 meses
2	Entre 6 meses e 1 ano
3	Entre 1 e 2 anos
4	Entre 2 e 5 anos
5	Há mais de 5 anos
99	NS/NR

Tabela 28 - *Há quanto tempo sabe da existência deste museu (codificação).*

Q8– Há quanto tempo sabe da existência deste museu?	
Codificação	Resposta
1	Hoje
2	Há menos de 1 semana
3	Entre 1 semana e 1 mês
4	Entre 1 mês e 1 ano
5	Entre 1 ano e 5 anos
6	Há mais de 5 anos
99	NS/NR

Tabela 29 - Como tomou conhecimento deste museu (codificação).

Q9 – Como tomou conhecimento deste museu? (indique apenas até 3 fontes principais)		
Codificação	alínea	Resposta
1 – Não 2 – Sim 99 – NS/NR	1	Passando em frente ao museu
1 – Não 2 – Sim 99 – NS/NR	2	Pela sinalização de rua
1 – Não 2 – Sim 99 – NS/NR	3	Em visita a outros museus
1 – Não 2 – Sim 99 – NS/NR	4	Na televisão
1 – Não 2 – Sim 99 – NS/NR	5	Na rádio
1 – Não 2 – Sim 99 – NS/NR	6	Através de panfletos, cartazes, <i>outdoors</i>
1 – Não 2 – Sim 99 – NS/NR	7	Lendo jornais ou revistas
1 – Não 2 – Sim 99 – NS/NR	8	No guia turístico
1 – Não 2 – Sim 99 – NS/NR	9	Por recomendação de amigos
1 – Não 2 – Sim 99 – NS/NR	10	Por Recomendação de professores
1 – Não 2 – Sim 99 – NS/NR	11	Por recomendação de familiares
1 – Não 2 – Sim 99 – NS/NR	12	Na internet
1 – Não 2 – Sim 99 – NS/NR	13	Em redes sociais
(Ver tabela seguinte)	14	Outra fonte: Qual?

Tabela 30 - Como tomou conhecimento deste museu: Outra fonte: Qual? (codificação)

Q9.14 – Outra Fonte: Qual?	
Codificação	Resposta
1	Google
2	Google Maps
3	Hotel
4	Atividades Culturais
5	Escola

6	Posto de Turismo
7	Profissional de Guia de Turismo
8*	Mapa da Cidade
9*	Enoturismo Cartuxa
10*	Recomendação de Parceiros (FEA)
11*	Numa visita anterior à cidade de Évora
99	NS/NR

Tabela 31 - *Quais as principais fontes de informação que consultou sobre o museu e como as avalia? (codificação)*

Q10 – Quais as principais fontes de informação que consultou sobre o museu e como as avalia? Indicar apenas as 3 principais fontes.		
Codificação	alínea	Resposta
1 – Má 2 – Muito Má 3 – Boa 4 – Muito Boa 99 – NS/NR	1	Agente de viagens
1 – Má 2 – Muito Má 3 – Boa 4 – Muito Boa 99 – NS/NR	2	Guias de viagem
1 – Má 2 – Muito Má 3 – Boa 4 – Muito Boa 99 – NS/NR	3	Site do museu
1 – Má 2 – Muito Má 3 – Boa 4 – Muito Boa 99 – NS/NR	4	Redes sociais
1 – Má 2 – Muito Má 3 – Boa 4 – Muito Boa 99 – NS/NR	5	Internet (pesquisa em diversas fontes online)
1 – Má 2 – Muito Má 3 – Boa 4 – Muito Boa 99 – NS/NR	6	Jornais e revistas generalistas
1 – Má 2 – Muito Má 3 – Boa 4 – Muito Boa 99 – NS/NR	7	Folhetos/cartazes
1 – Má 2 – Muito Má 3 – Boa 4 – Muito Boa 99 – NS/NR	8	Familiares/amigos

Tabela 32 - Quais os principais motivos desta visita? (codificação).

Q11 – Quais os principais motivos desta visita? (marque até 3 principais razões)		
Codificação	alínea	Resposta
1 – Não 2 – Sim 99 – NS/NR	1	Conhecer o museu
1 – Não 2 – Sim 99 – NS/NR	2	Rever ou completar uma visita anterior
1 – Não 2 – Sim 99 – NS/NR	3	Pesquisar/estudar algum tema. Qual?
1 – Não 2 – Sim 99 – NS/NR	4	Interesse pelos assuntos das exposições
1 – Não 2 – Sim 99 – NS/NR	5	Participar de atividades específicas (palestras, cursos, oficinas, etc.)
1 – Não 2 – Sim 99 – NS/NR	6	Assistir a algum espetáculo (teatro, concerto, cinema, vídeo, etc.)
1 – Não 2 – Sim 99 – NS/NR	7	Trazer os filhos
1 – Não 2 – Sim 99 – NS/NR	8	Acompanhar amigos/outras pessoas
1 – Não 2 – Sim 99 – NS/NR	9	Alargar horizontes/conhecer coisas novas
1 – Não 2 – Sim 99 – NS/NR	10	Divertir-se
1 – Não 2 – Sim 99 – NS/NR	11	Entrada gratuita/baixo valor do ingresso
(Ver tabela seguinte)	12	Outro motivo. Qual?

Tabela 33 - Quais os principais motivos desta visita? Outro motivo: Qual? (codificação).

Q11.12 – Quais os principais motivos desta visita? Outro motivo: Qual?	
Codificação	Resposta
1	Culturais
2	Beleza da Cidade
3	Arqueologia Romana
4	Curiosidade
5	Arte Moderna
6	Visitar a loja
7	Visita da escola
8	Ver a Capela dos Ossos
9	Trazer a família
10	Turismo

11	Profissionais
12	Conhecer a cidade
13	Caraterísticas do local
14	Beleza, Curiosidade e História
15*	História
99	NS/NR

Tabela 34 - Com quem está a visitar o museu? (codificação).

Q12 – Com quem está a visitar o museu?	
Codificação	Resposta
1	Só
2	Casal
3	Família
4	Amigos
5	Grupo
6	Outro
99	NS/NR

Tabela 35 - Com quem está a visitar o museu? Outro (codificação).

Q12.1 – Caso tenha marcado “Outro”, por favor especifique:	
Codificação	Resposta
99	NS/NR

Tabela 36 - Com quantas pessoas está a visitar o museu? (codificação).

Q12.2 – Com quantas pessoas está a visitar o museu?	
Codificação	Resposta
1	1 pessoa
2	2 pessoas
3	3 pessoas
4	4 pessoas
5	Entre 5 a 10 pessoas
10	Mais de 10 pessoas
99	NS/NR

Tabela 37 - Em relação à visita que realizou encontra-se? (codificação).

Q13 – Em relação à visita que realizou encontra-se?	
Codificação	Resposta
1	Insatisfeito
2	Pouco Satisfeito
3	Satisfeito
4	Muito Satisfeito
99	NS/NR

Tabela 38 - Como avalia os serviços do museu? (codificação).

Q14 – Como avalia os serviços do museu? (marque apenas uma resposta em cada linha)		
Codificação	alínea	Resposta
1 – Má 2 – Muito Má 3 – Boa 4 – Muito Boa	1	Acolhimento (rececionista, monitor, guarda, guia)

99 – NS/NR		
1 – Má 2 – Muito Má 3 – Boa 4 – Muito Boa 99 – NS/NR	2	Sinalização (orientação de entrada, saída, toaletes, ...)
1 – Má 2 – Muito Má 3 – Boa 4 – Muito Boa 99 – NS/NR	3	Informações e explicações disponíveis (painéis, textos, áudios guias, filmes, etc.)
1 – Má 2 – Muito Má 3 – Boa 4 – Muito Boa 99 – NS/NR	4	Conservação e manutenção (dos equipamentos, dos objetos expostos, etc.)
1 – Má 2 – Muito Má 3 – Boa 4 – Muito Boa 99 – NS/NR	5	Iluminação
1 – Má 2 – Muito Má 3 – Boa 4 – Muito Boa 99 – NS/NR	6	Conforto (toaletes, guarda volume, temperatura nas salas, assentos, bebedouros, café, ...)
1 – Má 2 – Muito Má 3 – Boa 4 – Muito Boa 99 – NS/NR	7	Segurança
1 – Má 2 – Muito Má 3 – Boa 4 – Muito Boa 99 – NS/NR	8	Limpeza
1 – Má 2 – Muito Má 3 – Boa 4 – Muito Boa 99 – NS/NR	9	Acesso (facilidade de transporte, sinalização nas ruas, facilidade de estacionamento)
1 – Má 2 – Muito Má 3 – Boa 4 – Muito Boa 99 – NS/NR	10	Horário de funcionamento

Tabela 39 - Em relação aos serviços avaliados acima, gostaria de deixar algum comentários/sugestão? (codificação).

Q14.1 – Em relação aos serviços avaliados acima, gostaria de deixar algum comentários/sugestão?	
Codificação	Resposta
...	...
*26	Edifício bonito.

*27	Excelente estado de conservação. Parabéns pela conservação!
*28	Adoraria ver mais.
*29	Filme informativo.
*30	Parabéns à equipa!
*31	Expandir.
*32	De pequena dimensão, mas com conceções impecáveis. Um pequeno lugar com muita história.
*33	Filme deveria ser mais apelativo e explicativo para as crianças.
*34	Filme muito rápido.
*35	Legendas muito rápidas.
*36	Mais opções de legenda.
*37	Tudo excelente.
*38	Falta de sinalização nas ruas.
*39	Os museus abrem muito tarde, condicionando as visitas.
*40	Mais informações sobre as visitas guiadas (como agendá-las).
*41	Péssimas condições de acústica.
*42	Obrigada pela explicação.
*43	Falta de divulgação dos restantes espaços da fundação.
*44	O palácio deveria estar aberto durante a semana.
*45	Muito difícil estacionar.
*46	Informação sobre os restantes espaços (sem ser necessário perguntar).

Tabela 40 - Pretende retornar a este museu nos próximos 12 meses? (codificação).

Q15 – Pretende retornar a este museu nos próximos 12 meses?	
Codificação	Resposta
1	Não
2	Talvez
3	Sim
99	NS/NR

Tabela 41 - Caso pense em retornar a este museu nos próximos 12 meses, com que objetivos retornaria? (codificação).

Q15.1 – Caso pense em retornar a este museu nos próximos 12 meses, com que objetivos retornaria?		
Codificação	alínea	Resposta
1 – Não 2 – Sim 99 – NS/NR	1	Para rever o que mais interessou
1 – Não 2 – Sim 99 – NS/NR	2	Para rever ou aprofundar a visita de hoje
1 – Não 2 – Sim 99 – NS/NR	3	Para visitar uma nova exposição
1 – Não 2 – Sim 99 – NS/NR	4	Para assistir a um espetáculo, evento ou participar de uma atividade promovida pelo museu
1 – Não 2 – Sim 99 – NS/NR	5	Para estudar ou aprofundar o conhecimento sobre um tema em particular

1 – Não 2 – Sim 99 – NS/NR	6	Para mostrar este museu a amigos ou familiares
1 – Não 2 – Sim 99 – NS/NR	7	Para trazer os filhos
1 – Não 2 – Sim 99 – NS/NR	8	Outro motivo. Qual?

Tabela 42 - *Que outros temas/assuntos você gostaria de encontrar neste Museu? (codificação).*

Q16 – Que outros temas/assuntos você gostaria de encontrar neste Museu?	
Codificação	Resposta
...	...
*22	Roupa da Época (da família e do cocheiro).
*23	Mais história da Família.
*24	Mais objetos da Família.
*25	Mais fotografias/imagens da família e daqueles tempos.
*26	Fazer a transição com a exposição do primeiro automóvel da Família.
*27	Mais informações sobre as carruagens.
*28	Relacionar com o uso dos animais e com a caça.
*29	Algo que complete a coleção.
*30	Documentos antigos.
*31	Ligação familiar entre Lisboa e Évora.
99	NS/NR

Tabela 43 - *Visitou outros museus ou equipamentos culturais de Évora nos últimos 12 meses? (codificação).*

Q17 – Visitou outros museus ou equipamentos culturais de Évora nos últimos 12 meses?	
Codificação	Resposta
1	Não, é a primeira vez que visito um museu
2	Não
3	Sim
99	NS/NR

Tabela 44 - *Indique os museus ou equipamentos culturais de Évora que visitou nos últimos 12 meses (codificação)*

Q17.1 – Por favor, indique os museus ou equipamentos culturais de Évora que visitou nos últimos 12 meses:		
Codificação	alínea	Resposta
1 – Não 2 – Sim 99 – NS/NR	1	Igreja de São Francisco
1 – Não 2 – Sim 99 – NS/NR	2	Capela dos Ossos Núcleo Museológico da Igreja de São Francisco Coleção de Presépios
1 – Não 2 – Sim 99 – NS/NR	3	Fórum Eugénio de Almeida (atual Centro de Arte e Cultura)
1 – Não	4	Casas Pintadas

2 – Sim 99 – NS/NR		
1 – Não 2 – Sim 99 – NS/NR	5	Paço de São Miguel
1 – Não 2 – Sim 99 – NS/NR	6	Coleção de Carruagens
1 – Não 2 – Sim 99 – NS/NR	7	Museu de Évora
1 – Não 2 – Sim 99 – NS/NR	8	Palácio D. Manuel
1 – Não 2 – Sim 99 – NS/NR	9	Termas Romanas
1 – Não 2 – Sim 99 – NS/NR	10	Convento dos Remédios Núcleo Museológico do Megalitismo
1 – Não 2 – Sim 99 – NS/NR	11	Igreja do Salvador
1 – Não 2 – Sim 99 – NS/NR	12	Casa de Burgos
1 – Não 2 – Sim 99 – NS/NR	13	Sé/Catedral
1 – Não 2 – Sim 99 – NS/NR	14	Museu de Arte Sacra da Sé
1 – Não 2 – Sim 99 – NS/NR	15	Museu do Relógio
1 – Não 2 – Sim 99 – NS/NR	16	Biblioteca Pública de Évora
1 – Não 2 – Sim 99 – NS/NR	17	Palácio Cadaval
1 – Não 2 – Sim 99 – NS/NR	18	Igreja dos Lóios
1 – Não 2 – Sim 99 – NS/NR	19	Colégio do Espírito Santo Sede Universidade de Évora
1 – Não 2 – Sim 99 – NS/NR	20	Palácio do Vimioso
1 – Não 2 – Sim 99 – NS/NR	21	Colégio dos Leões

Tabela 45 - Costuma visitar museus ou centros culturais (codificação).

Q18 – Costuma visitar museus ou centros culturais:	
Codificação	Resposta
1	Aos sábados
2	Aos domingos
3	Em outros dias da semana
4	Nos feriados
5	Indiferente
99	NS/NR

Tabela 46 - Em que horário prefere visitar museus ou centros culturais (codificação).

Q19 – Em que horário prefere visitar museus ou centros culturais: (marque apenas uma resposta)	
Codificação	Resposta
1	Pela manhã
2	Na hora de almoço
3	À tarde
4	À noite
5	Indiferente
99	NS/NR

Tabela 47 - Na sua opinião que fatores dificultam a visita a museus ou centros culturais em Évora? (codificação).

Q20 – Na sua opinião que fatores dificultam a visita a museus ou centros culturais em Évora?	
Codificação	Resposta
1	Custo do ingresso
2	Outros custos de uma visita (transporte, alimentação, etc.)
3	Dificuldade de transporte/acesso
4	Dificuldade de estacionamento
5	Falta de divulgação/ informação sobre os museus, exposições, atividades, etc.
6	Dias e horários de funcionamento
7	Outro fator. Qual?
99	NS/NR

Tabela 48 - Género (codificação).

Q21 – Género	
Codificação	Resposta
1	Masculino
2	Feminino
99	NS/NR

Tabela 49 - Idade (codificação).

Q22- Qual a sua idade? (Faixa Etária)	
Codificação	Resposta
1	0 aos 4 anos
2	5 aos 9 anos
3	10 aos 14 anos
4	15 aos 19 anos
5	20 aos 24 anos
6	25 aos 29 anos

7	30 aos 34 anos
8	35 aos 39 anos
9	40 aos 44 anos
10	45 aos 49 anos
11	50 aos 54 anos
12	55 aos 59 anos
13	60 aos 64 anos
14	65 aos 69 anos
15	70 aos 74 anos
16	80 anos ou mais
17*	75 aos 79 anos
99	NS/NR

Tabela 50 - Quais são as suas habilitações literárias? (codificação).

Q23 – Quais são as suas habilitações literárias?	
Codificação	Resposta
1	Sem estudos
2	Ensino básico
3	Ensino secundário
4	Licenciatura
5	Mestrado
6	Doutoramento
99	NS/NR

Tabela 51 - Em que situação profissional se encontra presentemente? (codificação).

Q24 – Em que situação profissional se encontra presentemente?	
Codificação	Resposta
1	Estudante
2	Trabalhador por conta própria
3	Trabalhador por conta de outrem
4	Desempregado
5	Reformado
6	Outro
99	NS/NR

Tabela 52 - Se é estudante, está a participar num programa de mobilidade internacional? (p.e. ERASMUS) (codificação).

Q24.1 – Se é estudante, está a participar num programa de mobilidade internacional? (p.e. ERASMUS)	
Codificação	Resposta
1	Não
2	Sim
99	NS/NR

Tabela 53 - Qual a sua nacionalidade? (codificação)

Q25 – Qual a sua nacionalidade?	
Codificação	Resposta
1	Alemanha
2	Argentina
3	Australiana
4	Belga
5	Belizinha

6	Brasileira
7	Britânica
8	Búlgara
9	Canadense
10	Portuguesa
11	Equatoriana
12	Espanhola
13	Francesa
14	Grega
15	Holandesa
16	Irlandesa
17	Italiana
18	Mexicana
19	Norte-Americana
20	Portuguesa *(encontra-se repetido mas nunca foi utilizado)
21	Tcheca
22	Chinesa
*23	Israelita
*24	Sueca
*25	Lituana
*26	Chilena
*27	Luxemburguesa
*28	Neozelandesa
*29	Sérvia
*30	Indiana
*31	Romena
*32	Macedónia
*33	Sul Africana
*34	Russa
*35	Austríaca
*36	Zimbabuana
*37	Suíça
*38	Ucraniana
99	NS/NR

Tabela 54 - Qual o seu local de residência habitual? País de Residência (codificação).

Q26 – Qual o seu local de residência habitual?	
País de Residência	
Codificação	Resposta
1	Alemanha
2	Austrália
3	Bélgica
4	Belize
5	Brasil
6	Bulgária
7	Canadá
8	China
9	Espanha
10	Estados Unidos da América
11	Europa

12	Grécia
13	Holanda
14	Inglaterra
15	Irlanda
16	Itália
17	México
18	Portugal
19	Reino Unido
20	República Tcheca
21	Wales
*22	Argentina
*23	Israel
*24	Suécia
*25	Lituânia
*26	Chile
*27	Luxemburgo
*28	Nova Zelândia
*29	Sérvia
*30	Índia
*31	Roménia
*32	Macedónia
*33	África do Sul
*34	Rússia
*35	França
*36	País Basco
*37	Suíça
*38	Ucrânia
99	NS/NR

Tabela 55 - Qual o seu local de residência habitual? Concelho/Região ou Província (codificação).

Q26 – Qual o seu local de residência habitual?	
Concelho/Região ou Província	
Codificação	Resposta
1	Açores
2	Albacete
3	Albufeira
4	Alcochete
5	Algarve
6	Almada
7	Almodôvar
8	Amesterdão
9	Andaluzia
10	Antuérpia
11	Aracaju, Sergipe
12	Ática
13	Aveiro

14	Azambuja
15	Badajoz
16	Bahia
17	Barcelona
18	Barreiro
19	Berlim
20	Brasília
21	Breda
22	Califórnia
23	Cápiz
24	Castelo Branco
25	Castro Marim
26	Cidade do México
27	Coimbra
28	Córdoba
29	Corozal
30	Curitiba, Paraná
31	Distrito Federal
32	Doetinchem
33	Entroncamento

34	Évora
35	Faro
36	Figueira da Foz
37	Girona
38	Guadalajara
39	Holambra, São Paulo
40	Huelva
41	Lagoa, Algarve
42	Lisboa
43	Lombardy
44	Londres
45	Madrid
46	Mafra
47	Pomerânia
48	Minas Gerais
49	Belo Horizonte
50	Minneapolis
51	Odeceixe
52	Oeiras
53	Ohio
54	Ottawa
55	Plamplona
56	Pembrokeshire
57	Pernambuco
58	Pernambuco, Recife
59	Portimão
60	Porto
61	Praga
62	Reguengos de Monsaraz
63	Rio de Janeiro
64	Rio de Janeiro, Petrópolis
65	Roma
66	Salamanca
67	Santarém
68	São Paulo, Santos
69	São Paulo
70	Savannah, Geórgia
71	Seixal
72	Sesimbra
73	Setúbal
74	Sevilha
75	Sidney
76	Sintra
77	Sofia
78	Spoletto
79	Tábua
80	Utah
81	Valencia
82	Valladolid

83	Viana do Castelo
84	Vila do Conde
85	Vila Nova de Santo André
86	Virginia
87	Viseu
88	Xangai
*89	Madeira
*90	Ontário
*91	Toronto
*92	Manchester
*93	País Basco
*94	Moita
*95	Marinha Grande
*96	Málaga
*97	Baviera
*98	Cádiz
99	NS/NR
*100	Matosinhos
*101	Corroios
*102	Nova Iorque
*103	Salvaterra de Magos
*104	Cáceres
*105	Lagos
*106	Leiria
*107	Salvador da Bahia
*108	Buenos Aires
*109	São Francisco
*110	Vancouver
*111	Montreal
*112	Tomar
*113	Luxemburgo
*114	Santiago do Chile
*115	Alenquer
*116	Anadia
*117	Arles
*118	Assen
*119	Auckland
*120	Ávila
*121	Bad Ems
*122	Bad Neustadt
*123	Baiona
*124	Belgrado
*125	Bilbau
*126	Bolzano
*127	Boston
*128	Braga
*129	Bruxelas
*130	Cadaval
*131	Caldas da Rainha
*132	Carcavelos
*133	Chaves

*134	Colmar
*135	Colorado
*136	Darwin
*137	Edmonton
*138	Escócia
*139	Flórida
*140	Fortaleza
*141	Freiburg
*142	Galícia
*143	Geórgia
*144	Giethoorn
*145	Goa
*146	Goiás
*147	Gotemburgo
*148	Grândola
*149	Groningen
*150	Kaunas
*151	Lamego
*152	Langfang
*153	Las Vegas
*154	Lavre
*155	Lindau
*156	Lorient
*157	Loulé
*158	Lugo
*159	Mannheim
*160	Marselha
*161	Mato Grosso do Sul
*162	Mérida
*163	Montijo
*164	Moura
*165	Munique
*166	Nelson
*167	Norfolk
*168	North New South Wales
*169	Oregon
*170	Oud-Vossemeer
*171	Ovar
*172	Pará
*173	Paraná
*174	Perth
*175	Pinhal Novo
*176	Pombal
*177	Raumati
*178	Rio Grande do Sul
*179	Rio Maior
*180	Rostov-on-Don

*181	Quebec
*182	Florianópolis
*183	Seattle
*184	Sergipe
*185	Serra da Estrela
*186	Sertã
*187	Siena
*188	Stellenboshch
*189	Telavive
*190	Torres Vedras
*191	Toulouse
*192	Transilvânia
*193	Turim
*194	Utrecht
*195	Valência
*196	Vénissieux
*197	Vila Nova de Famalicão
*198	Vilkaviškis
*199	Virginia
*200	Viterbo
*201	Warrnambool
*202	Waterloo
*203	Wurtzburgo
*204	Northland
*205	Hamburgo
*206	Lyon
*207	Cork
*208	Vila Real
*209	Atenas
*210	Oegstgeest
*211	Florença
*212	Melbourne
*213	Münster
*214	Mirandela
*215	Durban
*216	Rennes
*217	Vila Viçosa
*218	Bordéus
*219	Fribourg
*220	Vidigueira
*221	Kiev
*222	Genebra
*223	Beja
*224	Salon-de-Provence
*225	Moscovo
*226	Reims

Tabela 56 - Inquiridor (codificação).

Inquiridor	
*3	Tatiana Caneira

Tabela 57 - Este é o primeiro espaço da FEA que está a visitar (codificação).

Q27 – Este é o primeiro espaço da FEA que está a visitar?	
Codificação	Resposta
1	Não
2	Sim
99	NS/NR

Tabela 58 - Conhece outros espaços da FEA (codificação).

Q28 – Conhece outros espaços da FEA?	
Codificação	Resposta
1	Não
2	Sim
99	NS/NR

Tabela 59 - Conhece outros espaços da FEA, Quais? (codificação)

Q28.1 – Se sim, quais?		
Codificação	alínea	Resposta
1 – Não 2 – Sim 99 – NS/NR	1	Arquivo e Biblioteca Eugénio de Almeida
1 – Não 2 – Sim 99 – NS/NR	2	Cartuxa
1 – Não 2 – Sim 99 – NS/NR	3	Casas Pintadas
1 – Não 2 – Sim 99 – NS/NR	4	Centro de Arte e Cultura (antigo Fórum Eugénio de Almeida)
1 – Não 2 – Sim 99 – NS/NR	5	Coleção de Carruagens
1 – Não 2 – Sim 99 – NS/NR	6	Paço de São Miguel
1 – Não 2 – Sim 99 – NS/NR	7	Pátio de São Miguel

Tabela 60 - Pretende visitar algum dos espaços da FEA (codificação).

Q29 – Pretende visitar algum dos espaços da FEA?	
Codificação	Resposta
1	Não
2	Sim
99	NS/NR

Tabela 61 - Pretende visitar algum dos espaços da FEA: Quais? (codificação).

Q28.1 – Se sim, quais?		
Codificação	alínea	Resposta
1 – Não 2 – Sim	1	Arquivo e Biblioteca Eugénio de Almeida

99 – NS/NR		
1 – Não 2 – Sim 99 – NS/NR	2	Cartuxa
1 – Não 2 – Sim 99 – NS/NR	3	Casas Pintadas
1 – Não 2 – Sim 99 – NS/NR	4	Centro de Arte e Cultura (antigo Fórum Eugénio de Almeida)
1 – Não 2 – Sim 99 – NS/NR	5	Coleção de Carruagens
1 – Não 2 – Sim 99 – NS/NR	6	Paço de São Miguel
1 – Não 2 – Sim 99 – NS/NR	7	Pátio de São Miguel

Tabela 62 - Qual o grau de satisfação relativamente à visita nos espaços da Fundação (codificação).

Q13 – Qual o grau de satisfação relativamente à visita nos espaços da Fundação?	
Codificação	Resposta
1	Insatisfeito
2	Pouco Satisfeito
3	Satisfeito
4	Muito Satisfeito
99	NS/NR

Apêndice 3 – Caracterização Sociodemográfica

Tabela 63 - Caracterização Sociodemográfica – Gênero (Questão 21).

		Gênero			
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Masculino	168	45,3	45,3	45,3
	Feminino	202	54,4	54,4	99,7
Omisso	NS/ NR	1	,3	,3	100,0
Total		371	100,0	100,0	

Tabela 64 - Caracterização Sociodemográfica – Idade (Questão 22).

		Idade			
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	20 aos 24 anos	13	3,5	3,5	3,5
	25 aos 29 anos	24	6,5	6,5	10,0
	30 aos 34 anos	31	8,4	8,4	18,4
	35 aos 39 anos	43	11,6	11,6	30,0
	40 aos 44 anos	30	8,1	8,1	38,1
	45 aos 49 anos	43	11,6	11,6	49,7
	50 aos 54 anos	50	13,5	13,5	63,2
	55 aos 59 anos	41	11,1	11,1	74,3
	60 aos 64 anos	35	9,4	9,5	83,8
	65 aos 69 anos	41	11,1	11,1	94,9
	70 aos 74 anos	14	3,8	3,8	98,6
	80 ou mais	2	,5	,5	99,2
	75 aos 79 anos	3	,8	,8	100,0
	Total	370	99,7	100,0	
Omisso	NS/ NR	1	,3		
Total		371	100,0		

Tabela 65 - Caracterização Sociodemográfica – Habilitações Literárias (Questão 23).

		Habilitações Literárias			
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Ensino Básico	10	2,7	2,7	2,7
	Ensino Secundário	76	20,5	20,6	23,3

	Licenciatura	185	49,9	50,1	73,4
	Mestrado	68	18,3	18,4	91,9
	Doutoramento	30	8,1	8,1	100,0
	Total	369	99,5	100,0	
Omisso	NS/NR	2	,5		
Total		371	100,0		

Tabela 66 - Caracterização Sociodemográfica – Situação Profissional (Questão 24).

Situação Profissional					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Estudante	14	3,8	3,8	3,8
	Trabalhador por Conta Própria	66	17,8	17,8	21,6
	Trabalhador por Conta de Outrem	198	53,4	53,5	75,1
	Desempregado	5	1,3	1,4	76,5
	Reformado	87	23,5	23,5	100,0
	Total	370	99,7	100,0	
Omisso	NS/NR	1	,3		
Total		371	100,0		

Tabela 67 - Caracterização Sociodemográfica – Erasmus (Questão 24.1).

Erasmus					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	12	3,2	85,7	85,7
	Sim	2	,5	14,3	100,0
	Total	14	3,8	100,0	
Omisso	NS/NR	357	96,2		
Total		371	100,0		

Tabela 68 - Caracterização Sociodemográfica – Nacionalidade (Questão 25).

Nacionalidade					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Alemã	10	2,7	2,7	2,7
	Argentina	3	,8	,8	3,5
	Australiana	7	1,9	1,9	5,4
	Belga	4	1,1	1,1	6,5
	Brasileira	61	16,4	16,4	22,9
	Britânica	9	2,4	2,4	25,3
	Canadense	16	4,3	4,3	29,6
	Portuguesa	151	40,7	40,7	70,4
	Espanhola	35	9,4	9,4	79,8
	Francesa	13	3,5	3,5	83,3
	Grega	1	,3	,3	83,6
	Holandesa	8	2,2	2,2	85,7
	Irlandesa	1	,3	,3	86,0
	Italiana	5	1,3	1,3	87,3
	Mexicana	1	,3	,3	87,6
	Norte-Americana	18	4,9	4,9	92,5
	Chinesa	2	,5	,5	93,0
	Israelita	2	,5	,5	93,5
	Sueca	1	,3	,3	93,8
	Lituana	2	,5	,5	94,3
	Chilena	1	,3	,3	94,6
	Luxemburguesa	1	,3	,3	94,9
	Neozelandesa	5	1,3	1,3	96,2
	Sérvia	2	,5	,5	96,8
	Indiana	1	,3	,3	97,0
	Romena	1	,3	,3	97,3
	Macedónia	1	,3	,3	97,6
	Sul Africana	2	,5	,5	98,1
	Russa	2	,5	,5	98,7
	Austríaca	1	,3	,3	98,9
Zimbabuana	1	,3	,3	99,2	
Suíça	2	,5	,5	99,7	
Ucraniana	1	,3	,3	100,0	
Total	371	100,0	100,0		

Tabela 69 - Caracterização Sociodemográfica – Local de Residência: País (Questão 26.1).

Local de Residência: País					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa

Válido	Alemanha	10	2,7	2,7	2,7
	Austrália	8	2,2	2,2	4,9
	Bélgica	6	1,6	1,6	6,5
	Brasil	60	16,2	16,2	22,6
	Canadá	15	4,0	4,0	26,7
	China	1	,3	,3	27,0
	Espanha	33	8,9	8,9	35,8
	EUA	20	5,4	5,4	41,2
	Grécia	1	,3	,3	41,5
	Holanda	8	2,2	2,2	43,7
	Inglaterra	6	1,6	1,6	45,3
	Irlanda	1	,3	,3	45,6
	Itália	5	1,3	1,3	46,9
	México	1	,3	,3	47,2
	Portugal	153	41,2	41,2	88,4
	Argentina	3	,8	,8	89,2
	Israel	2	,5	,5	89,8
	Suécia	1	,3	,3	90,0
	Lituânia	2	,5	,5	90,6
	Chile	1	,3	,3	90,8
	Luxemburgo	1	,3	,3	91,1
	Nova Zelândia	4	1,1	1,1	92,2
	Sérvia	2	,5	,5	92,7
	Índia	1	,3	,3	93,0
	Roménia	1	,3	,3	93,3
	Macedónia	1	,3	,3	93,5
	Africa do Sul	2	,5	,5	94,1
	Rússia	2	,5	,5	94,6
	França	15	4,0	4,0	98,7
	País Basco	2	,5	,5	99,2
	Suíça	2	,5	,5	99,7
Ucrânia	1	,3	,3	100,0	
Total	371	100,0	100,0		

Tabela 70 - Caracterização Sociodemográfica – Local de Residência: Concelho/Região ou Província (Questão 26.2).

Local de Residência: Concelho/Região ou Província					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Açores	1	,3	,3	,3
	Algarve	1	,3	,3	,5
	Almada	6	1,6	1,6	2,2
	Amesterdão	1	,3	,3	2,4

Andaluzia	2	,5	,5	3,0
Antuérpia	1	,3	,3	3,2
Aveiro	6	1,6	1,6	4,9
Badajoz	4	1,1	1,1	5,9
Barreiro	3	,8	,8	6,8
Brasília	3	,8	,8	7,6
Califórnia	2	,5	,5	8,1
Cidade do México	1	,3	,3	8,4
Coimbra	8	2,2	2,2	10,5
Entroncamento	2	,5	,5	11,1
Évora	8	2,2	2,2	13,2
Faro	2	,5	,5	13,8
Figueira da Foz	2	,5	,5	14,3
Lagoa	1	,3	,3	14,6
Lisboa	42	11,3	11,4	25,9
Londres	4	1,1	1,1	27,0
Madrid	12	3,2	3,2	30,3
Minas Gerais	7	1,9	1,9	32,2
Pernambuco	3	,8	,8	33,0
Portimão	2	,5	,5	33,5
Porto	11	3,0	3,0	36,5
Rio de Janeiro	6	1,6	1,6	38,1
Santarém	1	,3	,3	38,4
São Paulo	28	7,5	7,6	45,9
Seixal	2	,5	,5	46,5
Sesimbra	1	,3	,3	46,8
Setúbal	2	,5	,5	47,3
Sevilha	3	,8	,8	48,1
Sidney	3	,8	,8	48,9
Sintra	2	,5	,5	49,5
Viseu	4	1,1	1,1	50,5
Madeira	3	,8	,8	51,4
Ontário	2	,5	,5	51,9
Toronto	3	,8	,8	52,7
Manchester	1	,3	,3	53,0
País Basco	1	,3	,3	53,2
Moita	1	,3	,3	53,5
Marinha Grande	2	,5	,5	54,1
Málaga	1	,3	,3	54,3
Baviera	1	,3	,3	54,6
Cádiz	4	1,1	1,1	55,7
Matosinhos	1	,3	,3	55,9

Corroios	1	.3	.3	56,2
Nova Iorque	3	.8	.8	57,0
Salvaterra de Magos	1	.3	.3	57,3
Cáceres	3	.8	.8	58,1
Lagos	2	.5	.5	58,6
Leiria	3	.8	.8	59,5
Salvador da Bahia	2	.5	.5	60,0
Buenos Aires	3	.8	.8	60,8
São Francisco	6	1,6	1,6	62,4
Vancouver	2	.5	.5	63,0
Montreal	4	1,1	1,1	64,1
Tomar	1	.3	.3	64,3
Luxemburgo	1	.3	.3	64,6
Santiago do Chile	1	.3	.3	64,9
Alenquer	1	.3	.3	65,1
Anadia	1	.3	.3	65,4
Arles	1	.3	.3	65,7
Assen	1	.3	.3	65,9
Auckland	1	.3	.3	66,2
Ávila	1	.3	.3	66,5
Bad Ems	1	.3	.3	66,8
Bad Neustadt	1	.3	.3	67,0
Baiona	1	.3	.3	67,3
Belgrado	2	.5	.5	67,8
Bilbau	1	.3	.3	68,1
Bolzano	1	.3	.3	68,4
Boston	1	.3	.3	68,6
Braga	1	.3	.3	68,9
Bruxelas	4	1,1	1,1	70,0
Cadaval	1	.3	.3	70,3
Caldas da Rainha	2	.5	.5	70,8
Carcavelos	1	.3	.3	71,1
Chaves	1	.3	.3	71,4
Colmar	1	.3	.3	71,6
Colorado	1	.3	.3	71,9
Darwin	1	.3	.3	72,2
Edmonton	2	.5	.5	72,7
Escópia	1	.3	.3	73,0
Flórida	1	.3	.3	73,2
Fortaleza	1	.3	.3	73,5
Freiburg	1	.3	.3	73,8
Galícia	1	.3	.3	74,1

Geórgia	1	.3	.3	74,3
Giethoorn	2	.5	.5	74,9
Goa	1	.3	.3	75,1
Goiás	2	.5	.5	75,7
Gotemburgo	1	.3	.3	75,9
Grândola	1	.3	.3	76,2
Groningen	1	.3	.3	76,5
Kaunas	1	.3	.3	76,8
Lamego	1	.3	.3	77,0
Langfang	1	.3	.3	77,3
Las Vegas	1	.3	.3	77,6
Lavre	1	.3	.3	77,8
Lindau	1	.3	.3	78,1
Lorient	1	.3	.3	78,4
Loulé	1	.3	.3	78,6
Lugo	1	.3	.3	78,9
Mannheim	1	.3	.3	79,2
Marselha	2	.5	.5	79,7
Mato Grosso do Sul	1	.3	.3	80,0
Mérida	1	.3	.3	80,3
Montijo	2	.5	.5	80,8
Moura	1	.3	.3	81,1
Munique	1	.3	.3	81,4
Nelson	1	.3	.3	81,6
Norfolk	1	.3	.3	81,9
North New South Wales	1	.3	.3	82,2
Oregon	1	.3	.3	82,4
Oud-Vossemeer	1	.3	.3	82,7
Ovar	2	.5	.5	83,2
Pará	1	.3	.3	83,5
Paraná	3	.8	.8	84,3
Perth	1	.3	.3	84,6
Pinhal Novo	2	.5	.5	85,1
Pombal	2	.5	.5	85,7
Raumati	1	.3	.3	85,9
Rio Grande do Sul	1	.3	.3	86,2
Rio Maior	1	.3	.3	86,5
Rostov-on-Don	1	.3	.3	86,8
Quebec	2	.5	.5	87,3
Florianópolis	1	.3	.3	87,6
Seattle	1	.3	.3	87,8
Sergipe	1	.3	.3	88,1

Serra da Estrela	1	,3	,3	88,4
Sertã	1	,3	,3	88,6
Siena	1	,3	,3	88,9
Stellenboshch	1	,3	,3	89,2
Telavive	1	,3	,3	89,5
Torres Vedras	1	,3	,3	89,7
Toulouse	2	,5	,5	90,3
Transilvânia	1	,3	,3	90,5
Turim	1	,3	,3	90,8
Utrecht	1	,3	,3	91,1
Valência	1	,3	,3	91,4
Vénissieux	1	,3	,3	91,6
Vila Nova de Famalicão	1	,3	,3	91,9
Vilkaviškis	1	,3	,3	92,2
Virginia	1	,3	,3	92,4
Viterbo	1	,3	,3	92,7
Warrnambool	1	,3	,3	93,0
Waterloo	1	,3	,3	93,2
Wurtzburgo	1	,3	,3	93,5
Northland	1	,3	,3	93,8
Hamburgo	1	,3	,3	94,1
Lyon	1	,3	,3	94,3
Cork	1	,3	,3	94,6
Vila Real	1	,3	,3	94,9
Atenas	1	,3	,3	95,1
Oegstgeest	1	,3	,3	95,4
Florença	1	,3	,3	95,7
Melbourne	1	,3	,3	95,9
Münster	1	,3	,3	96,2
Mirandela	1	,3	,3	96,5
Durban	1	,3	,3	96,8
Rennes	3	,8	,8	97,6
Vila Viçosa	1	,3	,3	97,8
Bordéus	1	,3	,3	98,1
Fribourg	1	,3	,3	98,4
Vidigueira	1	,3	,3	98,6
Kiev	1	,3	,3	98,9
Genebra	1	,3	,3	99,2
Beja	1	,3	,3	99,5
Salon-de-Provence	1	,3	,3	99,7
Moscovo	1	,3	,3	100,0
Total	370	99,7	100,0	

Omisso	NS/NR	1	,3		
	Total	371	100,0		

Tabela 71 - Caracterização Sociodemográfica – Local de Residência: Distrito.

Distrito	Frequência
Aveiro	9
Beja	3
Braga	2
Bragança	1
Castelo Branco	1
Coimbra	10
Évora	10
Faro	9
Guarda	1
Ilhas	4
Leiria	9
Lisboa	48
Porto	12
Santarém	6
Setúbal	21
Vila Real	2
Viseu	5
Total	153

Tabela 72 - Caracterização Sociodemográfica: É residente em Évora (Questão 1).

É residente em Évora?					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	363	97,8	97,8	97,8
	Sim	8	2,2	2,2	100,0
	Total	371	100,0	100,0	

Apêndice 4 – Caraterização TripGráfica

Tabela 73 - Caraterização TripGráfica – Há quanto tempo está em Évora? (Questão 2).

Há quanto tempo está em Évora?					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Meio dia	172	46,4	47,4	47,4
	1 dia	125	33,7	34,4	81,8
	2 dias	41	11,1	11,3	93,1
	3 dias	17	4,6	4,7	97,8
	4 ou + dias	8	2,2	2,2	100,0
	Total	363	97,8	100,0	
Omisso	NS/NR	8	2,2		
Total		371	100,0		

Tabela 74 - Caraterização TripGráfica – É a primeira vez que visita Évora? (Questão 3).

É a primeira vez que visita Évora?					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	119	32,1	32,7	32,7
	Sim	245	66,0	67,3	100,0
	Total	364	98,1	100,0	
Omisso	NS/NR	7	1,9		
Total		371	100,0		

Tabela 75 - Caraterização TripGráfica – Se não, quantas vezes já visitou? (Questão 3.1).

Se não, quantas vezes já visitou Évora					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	1 vez	23	6,2	19,7	19,7
	2 vezes	32	8,6	27,4	47,0
	3 vezes	17	4,6	14,5	61,5
	4 vezes	12	3,2	10,3	71,8
	Entre 5 e 10 vezes	18	4,9	15,4	87,2
	Visitante Regular	15	4,0	12,8	100,0
	Total	117	31,5	100,0	
Omisso	NS/NR	254	68,5		

Total	371	100,0		
-------	-----	-------	--	--

Tabela 76 - Caracterização TripGráfica – Quanto tempo ainda vai estar em Évora? (Questão 4).

Quanto tempo ainda vai estar em Évora					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	meio dia	142	38,3	39,1	39,1
	1 dia	141	38,0	38,8	78,0
	2 dias	52	14,0	14,3	92,3
	3 dias	23	6,2	6,3	98,6
	4 ou + dias	5	1,3	1,4	100,0
	Total	363	97,8	100,0	
Omisso	NS/NR	8	2,2		
Total		371	100,0		

Tabela 77 - Caracterização TripGráfica – Meio de Transporte (Questão 5).

Qual o meio de transporte que utilizou para se deslocar até Évora					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Viatura Própria	166	44,7	45,7	45,7
	Rent-a-Car	117	31,5	32,2	78,0
	Comboio	38	10,2	10,5	88,4
	Autocarro de Turismo	3	,8	,8	89,3
	Autocarro (serviço público)	32	8,6	8,8	98,1
	Caravana	7	1,9	1,9	100,0
	Total	363	97,8	100,0	
Omisso	NS/NR	8	2,2		
Total		371	100,0		

Tabela 78 - Caracterização TripGráfica – Com quem viaja: Só (Questão 6).

Com quem está a viajar: Só					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	341	91,9	93,7	93,7
	Sim	23	6,2	6,3	100,0
	Total	364	98,1	100,0	

Omisso	NS/NR	7	1,9		
	Total	371	100,0		

Tabela 79 - Caracterização TripGráfica – Com quem viaja: Casal (Questão 6).

Com quem está a viajar: Casal					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	175	47,2	48,1	48,1
	Sim	189	50,9	51,9	100,0
	Total	364	98,1	100,0	
Omisso	NS/NR	7	1,9		
	Total	371	100,0		

Tabela 80 - Caracterização TripGráfica – Com quem viaja: Família (Questão 6).

Com quem está a viajar: Família					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	265	71,4	72,8	72,8
	Sim	99	26,7	27,2	100,0
	Total	364	98,1	100,0	
Omisso	NS/NR	7	1,9		
	Total	371	100,0		

Tabela 81 - Caracterização TripGráfica – Com quem viaja: Amigos (Questão 6).

Com quem está a viajar: Amigos					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	308	83,0	84,6	84,6
	Sim	56	15,1	15,4	100,0
	Total	364	98,1	100,0	
Omisso	NS/NR	7	1,9		
	Total	371	100,0		

Tabela 82 - Caracterização TripGráfica – Com quem viaja: Grupo (Questão 6)

Com quem está a viajar: Grupo					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	359	96,8	98,6	98,6
	Sim	5	1,3	1,4	100,0
	Total	364	98,1	100,0	
Omisso	NS/NR	7	1,9		
	Total	371	100,0		

Tabela 83 - Caracterização TripGráfica – Com quem viaja: Outro (Questão 6)

Com quem está a viajar: Outro					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	363	97,8	99,7	99,7
	Sim	1	,3	,3	100,0
	Total	364	98,1	100,0	
Omisso	NS/NR	7	1,9		
	Total	371	100,0		

Apêndice 5 – Caraterização Visita ao Museu

Tabela 84 - Caraterização Visita ao Museu – É a primeira vez que visita este museu (Questão 7).

É a primeira vez que visita este museu					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	63	17,0	17,0	17,0
	Sim	308	83,0	83,0	100,0
	Total	371	100,0	100,0	

Tabela 85 - Caraterização Visita ao Museu – Há quanto tempo sabe da existência deste museu (Questão 8).

Há quanto tempo sabe da existência deste museu					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Hoje	243	65,5	65,5	65,5
	Há menos de 1 semana	70	18,9	18,9	84,4
	Entre 1 semana e 1 mês	20	5,4	5,4	89,8
	Entre 1 mês e 1 ano	22	5,9	5,9	95,7
	Entre 1 e 5 anos	11	3,0	3,0	98,7
	Há mais de 5 anos	5	1,3	1,3	100,0
	Total	371	100,0	100,0	

Tabela 86 - Caraterização Visita ao Museu – Como tomou conhecimento deste museu: Passando em frente ao museu (Questão 9).

Como tomou conhecimento deste museu: Passando em frente ao Museu					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	136	36,7	36,7	36,7
	Sim	235	63,3	63,3	100,0
	Total	371	100,0	100,0	

Tabela 87 - Caraterização Visita ao Museu – Como tomou conhecimento deste museu: Pela sinalização de rua (Questão 9).

Como tomou conhecimento deste museu: Pela sinalização de rua					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	370	99,7	100,0	100,0

Omisso	NS/ NR	1	,3		
Total		371	100,0		

Tabela 88 - Caracterização Visita ao Museu – Como tomou conhecimento deste museu: Em visita a outros museus (Questão 9).

Como tomou conhecimento deste museu: Em visita a outros museus					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	370	99,7	100,0	100,0
Omisso	NS/ NR	1	,3		
Total		371	100,0		

Tabela 89 - Caracterização Visita ao Museu – Como tomou conhecimento deste museu: Na televisão (Questão 9).

Como tomou conhecimento deste museu: Na televisão					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	363	97,8	98,1	98,1
	Sim	7	1,9	1,9	100,0
	Total	370	99,7	100,0	
Omisso	NS/NR	1	,3		
Total		371	100,0		

Tabela 90 - Caracterização Visita ao Museu – Como tomou conhecimento deste museu: Na rádio (Questão 9).

Como tomou conhecimento deste museu: Na rádio					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	370	99,7	100,0	100,0
Omisso	NS/NR	1	,3		
Total		371	100,0		

Tabela 91 - Caracterização Visita ao Museu – Como tomou conhecimento deste museu: Através de panfletos, cartazes, outdoors (Questão 9).

Como tomou conhecimento deste museu: Através de panfletos, cartazes, outdoors					
---	--	--	--	--	--

		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	370	99,7	100,0	100,0
Omisso	NS/NR	1	,3		
Total		371	100,0		

Tabela 92 - Caracterização Visita ao Museu – Como tomou conhecimento deste museu: Lendo jornais ou revistas (Questão 9).

Como tomou conhecimento deste museu: Lendo jornais ou revistas					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	370	99,7	100,0	100,0
Omisso	NS/NR	1	,3		
Total		371	100,0		

Tabela 93 - Caracterização Visita ao Museu – Como tomou conhecimento deste museu: No guia turístico (Questão 9).

Como tomou conhecimento deste museu: No guia turístico					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	334	90,0	90,3	90,3
	Sim	36	9,7	9,7	100,0
	Total	370	99,7	100,0	
Omisso	NS/NR	1	,3		
Total		371	100,0		

Tabela 94 - Caracterização Visita ao Museu – Como tomou conhecimento deste museu: Por recomendação de amigos (Questão 9).

Como tomou conhecimento deste museu: Por recomendação de amigos					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	359	96,8	97,0	97,0
	Sim	11	3,0	3,0	100,0
	Total	370	99,7	100,0	

Omisso	NS/NR	1	,3		
	Total	371	100,0		

Tabela 95 - Caracterização Visita ao Museu – Como tomou conhecimento deste museu: Por recomendação de professores (Questão 9).

Como tomou conhecimento deste museu: Por recomendação de professores					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	363	97,8	98,1	98,1
	Sim	7	1,9	1,9	100,0
	Total	370	99,7	100,0	
Omisso	NS/NR	1	,3		
	Total	371	100,0		

Tabela 96 - Caracterização Visita ao Museu – Como tomou conhecimento deste museu: Por recomendação de familiares (Questão 9).

Como tomou conhecimento deste museu: Por recomendação de familiares					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	355	95,7	95,9	95,9
	Sim	15	4,0	4,1	100,0
	Total	370	99,7	100,0	
Omisso	NS/NR	1	,3		
	Total	371	100,0		

Tabela 97 - Caracterização Visita ao Museu – Como tomou conhecimento deste museu: Na internet (Questão 9).

Como tomou conhecimento deste museu: Na internet					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	308	83,0	83,2	83,2
	Sim	62	16,7	16,8	100,0
	Total	370	99,7	100,0	
Omisso	NS/NR	1	,3		
	Total	371	100,0		

Tabela 98 - Caracterização Visita ao Museu – Como tomou conhecimento deste museu: Em redes sociais (Questão 9).

Como tomou conhecimento deste museu: Em redes sociais					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	370	99,7	100,0	100,0
	NS/NR	1	,3		
Omissos					
Total		371	100,0		

Tabela 99 - Caracterização Visita ao Museu – Como tomou conhecimento deste museu: Outra fonte (Questão 9).

Como tomou conhecimento deste museu: Outra Fonte					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	317	85,4	85,7	85,7
	Sim	53	14,3	14,3	100,0
	Total	370	99,7	100,0	
Omissos	NS/NR	1	,3		
Total		371	100,0		

Tabela 100 - Caracterização Visita ao Museu – Como tomou conhecimento deste museu: Outra fonte: Qual? (Questão 9).

Outra Fonte: Qual?					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	2	1	,3	1,9	1,9
	3	7	1,9	13,2	15,1
	6	4	1,1	7,5	22,6
	7	2	,5	3,8	26,4
	8	20	5,4	37,7	64,2
	9	8	2,2	15,1	79,2
	10	5	1,3	9,4	88,7
	11	6	1,6	11,3	100,0
	Total	53	14,3	100,0	
Omissos	NS/NR	318	85,7		
Total		371	100,0		

Tabela 101 - Caracterização Visita ao Museu – Fontes de informação e avaliação: Agente de Viagens (Questão 10).

Fonte e Avaliação: Agente de Viagens					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Boa	3	,8	75,0	75,0
	Muito Boa	1	,3	25,0	100,0
	Total	4	1,1	100,0	
Omisso	NS/NR	367	98,9		
Total		371	100,0		

Tabela 102 - Caracterização Visita ao Museu – Fontes de informação e avaliação: Guias de Viagem (Questão 10).

Fonte e Avaliação: Guias de Viagem					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Boa	18	4,9	62,1	62,1
	Muito Boa	11	3,0	37,9	100,0
	Total	29	7,8	100,0	
Omisso	NS/NR	342	92,2		
Total		371	100,0		

Tabela 103 - Caracterização Visita ao Museu – Fontes de informação e avaliação: Site do Museu (Questão 10).

Fonte e Avaliação: Site do Museu					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Boa	7	1,9	53,8	53,8
	Muito Boa	6	1,6	46,2	100,0
	Total	13	3,5	100,0	
Omisso	NS/NR	358	96,5		
Total		371	100,0		

Tabela 104 - Caracterização Visita ao Museu – Fontes de informação e avaliação: Redes Sociais (Questão 10).

Fonte e Avaliação: Redes Sociais			
		Frequência	Porcentagem
Omisso	NS/NR	371	100,0

Tabela 105 - Caracterização Visita ao Museu – Fontes de informação e avaliação: Internet (Pesquisa diversa) (Questão 10).

Fonte e Avaliação: Internet (pesquisa diversa)					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Muito Má	1	,3	1,6	1,6
	Boa	34	9,2	54,8	56,5
	Muito Boa	27	7,3	43,5	100,0
	Total	62	16,7	100,0	
Omisso	NS/NR	309	83,3		
Total		371	100,0		

Tabela 106 - Caracterização Visita ao Museu – Fontes de informação e avaliação: Jornais e Revistas Generalistas (Questão 10).

Fonte e Avaliação: Jornais e Revistas Generalistas			
		Frequência	Porcentagem
Omisso	NS/NR	371	100,0

Tabela 107 - Caracterização Visita ao Museu – Fontes de informação e avaliação: Folhetos/Cartazes (Questão 10).

Fonte e Avaliação: Folhetos/Cartazes			
		Frequência	Porcentagem
Omisso	NS/NR	371	100,0

Tabela 108 - Caracterização Visita ao Museu – Fontes de informação e avaliação: Familiares/Amigos (Questão 10).

Fonte e Avaliação: Familiares/Amigos					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Boa	7	1,9	30,4	30,4
	Muito Boa	16	4,3	69,6	100,0
	Total	23	6,2	100,0	
Omisso	NS/NR	348	93,8		
Total		371	100,0		

Tabela 109 - Caracterização Visita ao Museu - Com quem visita: Só (Questão 12).

Com quem está a visitar o museu? Só					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
<	Não	332	89,5	89,5	89,5

	Sim	39	10,5	10,5	100,0
	Total	371	100,0	100,0	

Tabela 110 - Caracterização Visita ao Museu - Com quem visita: Casal (Questão 12).

Com quem está a visitar o museu? Casal					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	181	48,8	48,8	48,8
	Sim	190	51,2	51,2	100,0
	Total	371	100,0	100,0	

Tabela 111 - Caracterização Visita ao Museu - Com quem visita: Família (Questão 12).

Com quem está a visitar o museu? Família					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	272	73,3	73,3	73,3
	Sim	99	26,7	26,7	100,0
	Total	371	100,0	100,0	

Tabela 112 - Caracterização Visita ao Museu - Com quem visita: Amigos (Questão 12).

Com quem está a visitar o museu? Amigos					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	318	85,7	85,7	85,7
	Sim	53	14,3	14,3	100,0
	Total	371	100,0	100,0	

Tabela 113 - Caracterização Visita ao Museu - Com quem visita: Grupo (Questão 12).

Com quem está a visitar o museu? Grupo					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	370	99,7	99,7	99,7
	Sim	1	,3	,3	100,0
	Total	371	100,0	100,0	

Tabela 114 - Caracterização Visita ao Museu - Com quem visita: Outro (Questão 12).

Com quem está a visitar o museu? Outro					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	371	100,0	100,0	100,0

Tabela 115 - Caracterização Visita ao Museu - Com quantas pessoas está a visitar o museu (Questão 12.1).

Com quantas pessoas está a visitar o museu?					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	1 pessoa	218	58,8	65,9	65,9
	2 pessoas	42	11,3	12,7	78,5
	3 pessoas	50	13,5	15,1	93,7
	4 pessoas	10	2,7	3,0	96,7
	5 a 10 pessoas	9	2,4	2,7	99,4
	+ de 10 pessoas	2	,5	,6	100,0
	Total	331	89,2	100,0	
Omisso	NS/ NR	40	10,8		
Total		371	100,0		

Apêndice 6 – Caracterização Motivos

Tabela 116 - Caracterização Motivos – Quais os principais motivos desta visita: Conhecer o museu (Questão 11).

Quais os principais motivos desta visita: Conhecer o museu.					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	211	56,9	57,2	57,2
	Sim	158	42,6	42,8	100,0
	Total	369	99,5	100,0	
Omisso	NS/NR	2	,5		
Total		371	100,0		

Tabela 117 - Caracterização Motivos – Quais os principais motivos desta visita: Rever ou completar uma visita anterior (Questão 11).

Quais os principais motivos desta visita: Rever ou completar uma visita anterior.					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	368	99,2	99,7	99,7
	Sim	1	,3	,3	100,0
	Total	369	99,5	100,0	
Omiss	NS/NR	2	,5		
Total		371	100,0		

Tabela 118 - Caracterização Motivos – Quais os principais motivos desta visita: Pesquisar/Estudar algum tema (Questão 11).

Quais os principais motivos desta visita: Pesquisar/Estudar algum tema.					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	369	99,5	100,0	100,0
Omisso	NS/NR	2	,5		
Total		371	100,0		

Tabela 119 - Caracterização Motivos – Quais os principais motivos desta visita: Interesse pelos assuntos das exposições (Questão 11).

Quais os principais motivos desta visita: Interesse pelos assuntos das exposições.					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Vá-	Não	296	79,8	80,2	80,2
	Sim	73	19,7	19,8	100,0

	Total	369	99,5	100,0	
Omisso	NS/NR	2	,5		
	Total	371	100,0		

Tabela 120 - Caracterização Motivos – Quais os principais motivos desta visita: Participar de atividades específicas (Questão 11).

Quais os principais motivos desta visita: Participar de atividades específicas.					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	369	99,5	100,0	100,0
Omisso	NS/NR	2	,5		
Total		371	100,0		

Tabela 121 - Caracterização Motivos – Quais os principais motivos desta visita: Assistir a algum espetáculo (Questão 11).

Quais os principais motivos desta visita: Assistir a algum espetáculo.					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	369	99,5	100,0	100,0
Omisso	NS/NR	2	,5		
Total		371	100,0		

Tabela 122 - Caracterização Motivos – Quais os principais motivos desta visita: Trazer os filhos (Questão 11).

Quais os principais motivos desta visita: Trazer os filhos.					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	341	91,9	92,4	92,4
	Sim	28	7,5	7,6	100,0
	Total	369	99,5	100,0	
Omisso	NS/NR	2	,5		
Total		371	100,0		

Tabela 123 - Caracterização Motivos – Quais os principais motivos desta visita: Acompanhar amigos/outras pessoas (Questão 11).

Quais os principais motivos desta visita: Acompanhar amigos/outras pessoas.					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
V	Não	365	98,4	98,9	98,9

	Sim	4	1,1	1,1	100,0
	Total	369	99,5	100,0	
Omisso	NS/NR	2	,5		
Total		371	100,0		

Tabela 124 - Caracterização Motivos – Quais os principais motivos desta visita: Alargar horizontes/Conhecer coisas novas (Questão 11).

Quais os principais motivos desta visita: Alargar horizontes/conhecer coisas novas.					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	161	43,4	43,6	43,6
	Sim	208	56,1	56,4	100,0
	Total	369	99,5	100,0	
Omisso	NS/NR	2	,5		
Total		371	100,0		

Tabela 125 - Caracterização Motivos – Quais os principais motivos desta visita: Divertir-se (Questão 11).

Quais os principais motivos desta visita: Divertir-se.					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	331	89,2	89,7	89,7
	Sim	38	10,2	10,3	100,0
	Total	369	99,5	100,0	
Omisso	NS/NR	2	,5		
Total		371	100,0		

Tabela 126 - Caracterização Motivos – Quais os principais motivos desta visita: Entrada gratuita/baixo valor do ingresso (Questão 11).

Quais os principais motivos desta visita: Entrada gratuita/baixo valor do ingresso.					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	361	97,3	97,8	97,8
	Sim	8	2,2	2,2	100,0
	Total	369	99,5	100,0	
Omisso	NS/NR	2	,5		

Total	371	100,0		
-------	-----	-------	--	--

Tabela 127 - Caracterização Motivos – Quais os principais motivos desta visita: Outro motivo (Questão 11).

Quais os principais motivos desta visita: Outro motivo.					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	363	97,8	98,4	98,4
	Sim	6	1,6	1,6	100,0
	Total	369	99,5	100,0	
Omisso	NS/NR	2	,5		
	Total	371	100,0		

Tabela 128 - Caracterização Motivos – Quais os principais motivos desta visita: Outro motivo: Qual? (Questão 11).

Outro motivo: Qual?					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Culturais	1	,3	20,0	20,0
	Curiosidade	1	,3	20,0	40,0
	Turismo	2	,5	40,0	80,0
	História	1	,3	20,0	100,0
	Total	5	1,3	100,0	
Omisso	NS/NR	366	98,7		
	Total	371	100,0		

Apêndice 7 – Caracterização Satisfação

Tabela 129 - Caracterização Satisfação - Satisfação em relação à visita (Questão 13).

Em relação à visita que acabou de realizar, sente-se:					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Satisfeito	206	55,5	56,0	56,0
	Muito Satisfeito	162	43,7	44,0	100,0
	Total	368	99,2	100,0	
Omisso	NS/NR	3	,8		
Total		371	100,0		

Tabela 130 - Caracterização Satisfação - Avaliação dos serviços do museu: Acolhimento (Questão 14).

Como avalia os serviços do museu? Acolhimento					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Boa	64	17,3	17,5	17,5
	Muito Boa	301	81,1	82,5	100,0
	Total	365	98,4	100,0	
Omisso	NS/NR	6	1,6		
Total		371	100,0		

Tabela 131 - Caracterização Satisfação - Avaliação dos serviços do museu: Sinalização (Questão 14).

Como avalia os serviços do museu? Sinalização					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Muito Má	1	,3	,3	,3
	Má	7	1,9	2,1	2,4
	Boa	198	53,4	58,4	60,8
	Muito Boa	133	35,8	39,2	100,0
	Total	339	91,4	100,0	
Omisso	NS/NR	32	8,6		
Total		371	100,0		

Tabela 132 - Caracterização Satisfação - Avaliação dos serviços do museu: Informações e explicações disponíveis (Questão 14).

Como avalia os serviços do museu? Informações e explicações disponíveis					
---	--	--	--	--	--

		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Má	2	,5	,5	,5
	Boa	123	33,2	33,7	34,2
	Muito Boa	240	64,7	65,8	100,0
	Total	365	98,4	100,0	
Omisso	NS/NR	6	1,6		
	Total	371	100,0		

Tabela 133 - Caracterização Satisfação - Avaliação dos serviços do museu: Conservação e manutenção (Questão 14).

Como avalia os serviços do museu? Conservação e manutenção					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Boa	18	4,9	4,9	4,9
	Muito Boa	347	93,5	95,1	100,0
	Total	365	98,4	100,0	
Omisso	NS/NR	6	1,6		
	Total	371	100,0		

Tabela 134 - Caracterização Satisfação - Avaliação dos serviços do museu: Iluminação (Questão 14).

Como avalia os serviços do museu? Iluminação					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Má	1	,3	,3	,3
	Boa	152	41,0	42,0	42,3
	Muito Boa	209	56,3	57,7	100,0
	Total	362	97,6	100,0	
Omisso	NS/NR	9	2,4		
	Total	371	100,0		

Tabela 135 - Caracterização Satisfação - Avaliação dos serviços do museu: Conforto (Questão 14).

Como avalia os serviços do museu? Conforto					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Vá-	Má	1	,3	,3	,3
	Boa	170	45,8	48,4	48,7

	Muito Boa	180	48,5	51,3	100,0
	Total	351	94,6	100,0	
Omisso	NS/NR	20	5,4		
	Total	371	100,0		

Tabela 136 - Caracterização Satisfação - Avaliação dos serviços do museu: Segurança (Questão 14).

Como avalia os serviços do museu? Segurança					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Boa	127	34,2	36,9	36,9
	Muito Boa	217	58,5	63,1	100,0
	Total	344	92,7	100,0	
Omisso	NS/NR	27	7,3		
	Total	371	100,0		

Tabela 137 - Caracterização Satisfação - Avaliação dos serviços do museu: Limpeza (Questão 14).

Como avalia os serviços do museu? Limpeza					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Boa	113	30,5	31,3	31,3
	Muito Boa	248	66,8	68,7	100,0
	Total	361	97,3	100,0	
Omisso	NS/NR	10	2,7		
	Total	371	100,0		

Tabela 138 - Caracterização Satisfação - Avaliação dos serviços do museu: Acesso (Questão 14).

Como avalia os serviços do museu? Acesso					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Muito Má	20	5,4	7,1	7,1
	Má	51	13,7	18,0	25,1
	Boa	117	31,5	41,3	66,4
	Muito Boa	95	25,6	33,6	100,0
	Total	283	76,3	100,0	

Omisso	NS/NR	88	23,7		
Total		371	100,0		

Tabela 139 - Caracterização Satisfação - Avaliação dos serviços do museu: Horário de Funcionamento (Questão 14).

Como avalia os serviços do museu? Horário de funcionamento					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Má	3	,8	,8	,8
	Boa	203	54,7	56,5	57,4
	Muito Boa	153	41,2	42,6	100,0
	Total	359	96,8	100,0	
Omisso	NS/NR	12	3,2		
Total		371	100,0		

Tabela 140 - Caracterização Satisfação - Comentários aos serviços do museu (Questão 14.1).

Comentários aos serviços do museu					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Edifício bonito.	1	,3	1,8	1,8
	Excelente estado de conservação. Parabéns pela conservação!	9	2,4	15,8	17,5
	Adoraria ver mais.	1	,3	1,8	19,3
	Filme informativo.	1	,3	1,8	21,1
	Parabéns à equipa!	1	,3	1,8	22,8
	Expandir	1	,3	1,8	24,6
	De pequena dimensão, mas com conceções impecáveis. Um pequeno lugar com muita história.	4	1,1	7,0	31,6
	Filme deveria ser mais apelativo e explicativo para as crianças.	1	,3	1,8	33,3
	Filme muito rápido.	8	2,2	14,0	47,4
	Legendas muito rápidas.	2	,5	3,5	50,9
	Mais opções de legendas.	3	,8	5,3	56,1
	Tudo excelente.	1	,3	1,8	57,9
	Falta de sinalização nas ruas.	10	2,7	17,5	75,4

	Os museus abrem muito tarde, condicionando as visitas.	1	,3	1,8	77,2
	Mais informações sobre as visitas guiadas (como agendá-las)	3	,8	5,3	82,5
	Péssimas condições de acústica	3	,8	5,3	87,7
	Obrigada pela explicação.	1	,3	1,8	89,5
	Falta de divulgação dos restantes espaços da fundação.	1	,3	1,8	91,2
	O palácio deveria estar aberto durante a semana	3	,8	5,3	96,5
	Muito difícil estacionar.	1	,3	1,8	98,2
	Informação sobre os restantes espaços (sem ser necessário perguntar).	1	,3	1,8	100,0
	Total	57	15,4	100,0	
Omisso	NS/NR	314	84,6		
Total		371	100,0		

Tabela 141 - Caracterização Satisfação - Pretende retornar a este museu (Questão 15).

Pretende retornar a este museu nos próximos doze meses?					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	232	62,5	62,7	62,7
	Talvez	84	22,6	22,7	85,4
	Sim	54	14,6	14,6	100,0
	Total	370	99,7	100,0	
Omisso	NS/NR	1	,3		
Total		371	100,0		

Tabela 142 - Caracterização Satisfação - Com que objetivos retornaria ao museu: Para rever o que mais interessou (Questão 15.1).

Caso pretenda retornar ao museu, qual/quais os objetivos? Para rever o que mais interessou					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	95	25,6	68,3	68,3
	Sim	44	11,9	31,7	100,0

	Total	139	37,5	100,0	
Omisso	NS/NR	232	62,5		
	Total	371	100,0		

Tabela 143 - Caracterização Satisfação - Com que objetivos retornaria ao museu: Para completar ou aprofundar a visita de hoje (Questão 15.1).

Caso pretende retornar ao museu, qual/quais os objetivos? Para completar ou aprofundar a visita de hoje					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	104	28,0	75,4	75,4
	Sim	34	9,2	24,6	100,0
	Total	138	37,2	100,0	
Omisso	NS/NR	233	62,8		
Total		371	100,0		

Tabela 144 - Caracterização Satisfação - Com que objetivos retornaria ao museu: Para visitar uma nova exposição (Questão 15.1).

Caso pretende retornar ao museu, qual/quais os objetivos? Para visitar uma nova exposição.					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	137	36,9	98,6	98,6
	Sim	2	,5	1,4	100,0
	Total	139	37,5	100,0	
Omisso	NS/NR	232	62,5		
Total		371	100,0		

Tabela 145 - Caracterização Satisfação - Com que objetivos retornaria ao museu: Para assistir a um espetáculo, evento ou participar de uma atividade promovida pelo museu (Questão 15.1).

Caso pretende retornar ao museu, qual/quais os objetivos? Para assistir a um espetáculo, evento ou participar numa atividade promovida pelo museu					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	139	37,5	100,0	100,0

Omisso	NS/NR	232	62,5		
Total		371	100,0		

Tabela 146 - Caracterização Satisfação - Com que objetivos retornaria ao museu: Para estudar ou aprofundar conhecimento sobre um tema em particular (Questão 15.1).

Caso pretende retornar ao museu, qual/quais os objetivos? Para estudar ou aprofundar o conhecimento sobre um tema em particular					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	138	37,2	99,3	99,3
	Sim	1	,3	,7	100,0
	Total	139	37,5	100,0	
Omisso	NS/NR	232	62,5		
Total		371	100,0		

Tabela 147 - Caracterização Satisfação - Com que objetivos retornaria ao museu: Para mostrar a amigos ou familiares (Questão 15.1).

Caso pretende retornar ao museu, qual/quais os objetivos? Para mostrar este museu e amigos ou familiares					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	65	17,5	46,8	46,8
	Sim	74	19,9	53,2	100,0
	Total	139	37,5	100,0	
Omisso	NS/NR	232	62,5		
Total		371	100,0		

Tabela 148 - Caracterização Satisfação - Com que objetivos retornaria ao museu: Para trazer os filhos (Questão 15.1).

Caso pretende retornar ao museu, qual/quais os objetivos? Para trazer os filhos					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	132	35,6	95,0	95,0
	Sim	7	1,9	5,0	100,0
	Total	139	37,5	100,0	
Omisso	NS/NR	232	62,5		
Total		371	100,0		

Tabela 149 - Caracterização Satisfação - Com que objetivos retornaria ao museu: Outro motivo: Qual? (Questão 15.1).

Caso pretende retornar ao museu, qual/quais os objetivos? Outro motivo. Qual?					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Valido	Não	137	36,9	99,3	99,3
	Sim	1	,3	,7	100,0
	Total	138	37,2	100,0	
Omisso	NS/NR	233	62,8		
Total		371	100,0		

Apêndice 8 – Caracterização Experiência da Visita

Tabela 150 - Caracterização Experiência da Visita – Outros temas que gostaria de encontrar (Questão 16).

Outros temas e assuntos que gostaria de encontrar neste museu					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Roupa da Época (da família e do cocheiro).	17	4,6	23,0	23,0
	Mais história da Família.	18	4,9	24,3	47,3
	Mais objetos da Família.	13	3,5	17,6	64,9
	Mais fotografias/imagens da Família e daqueles tempos.	16	4,3	21,6	86,5
	Fazer a transição com a exposição do primeiro automóvel da Família.	5	1,3	6,8	93,2
	Relacionar com o uso dos animais e com a caça.	2	,5	2,7	95,9
	Algo que complete a coleção.	1	,3	1,4	97,3
	Documentos antigos.	1	,3	1,4	98,6
	Ligação familiar entre Lisboa e Évora.	1	,3	1,4	100,0
	Total	74	19,9	100,0	
Omisso	NS/NR	297	80,1		
Total		371	100,0		

Tabela 151 - Caracterização Experiência da Visita – Visitou outros museus/equipamentos culturais em Évora nos últimos 12 meses (Questão 17).

Visitou outros museus ou equipamentos culturais em Évora nos últimos 12 meses					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não, é a primeira vez que visito um museu	2	,5	,5	,5
	Não	126	34,0	34,1	34,6
	Sim	242	65,2	65,4	100,0
	Total	370	99,7	100,0	
Omisso	NS/NR	1	,3		
Total		371	100,0		

Tabela 152 - Caracterização Experiência da Visita – Que museus/equipamentos culturais visitou: Igreja de São Francisco (Questão 17.1).

Igreja de São Francisco					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	75	20,2	30,9	30,9
	Sim	168	45,3	69,1	100,0
	Total	243	65,5	100,0	
Omisso	NS/NR	128	34,5		
Total		371	100,0		

Tabela 153 - Caracterização Experiência da Visita – Que museus/equipamentos culturais visitou: Capela dos Ossos/Núcleo Museológico da Igreja de São Francisco/Coleção de Presépios (Questão 17.1).

Capela dos Ossos Núcleo Museológico da Igreja de São Francisco Coleção de Presépios					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	74	19,9	30,5	30,5
	Sim	169	45,6	69,5	100,0
	Total	243	65,5	100,0	
Omisso	NS/NR	128	34,5		
Total		371	100,0		

Tabela 154 - Caracterização Experiência da Visita – Que museus/equipamentos culturais visitou: Fórum Eugénio de Almeida/Centro de Arte e Cultura (Questão 17.1).

Fórum Eugénio de Almeida Atual Centro de Arte e Cultura					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	201	54,2	82,7	82,7
	Sim	42	11,3	17,3	100,0
	Total	243	65,5	100,0	
Omisso	NS/NR	128	34,5		
Total		371	100,0		

Tabela 155 - Caracterização Experiência da Visita – Que museus/equipamentos culturais visitou: Casas Pintadas (Questão 17.1).

Casas Pintadas					
----------------	--	--	--	--	--

		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	222	59,8	91,4	91,4
	Sim	21	5,7	8,6	100,0
	Total	243	65,5	100,0	
Omisso	NS/NR	128	34,5		
Total		371	100,0		

Tabela 156 - Caracterização Experiência da Visita – Que museus/equipamentos culturais visitou: Paço de São Miguel (Questão 17.1).

Paço de São Miguel					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	240	64,7	98,8	98,8
	Sim	3	,8	1,2	100,0
	Total	243	65,5	100,0	
Omisso	NS/NR	128	34,5		
Total		371	100,0		

Tabela 157 - Caracterização Experiência da Visita – Que museus/equipamentos culturais visitou: Coleção de Carruagens (Questão 17.1).

Coleção de Carruagens					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	240	64,7	98,8	98,8
	Sim	3	,8	1,2	100,0
	Total	243	65,5	100,0	
Omisso	NS/NR	128	34,5		
Total		371	100,0		

Tabela 158 - Caracterização Experiência da Visita – Que museus/equipamentos culturais visitou: Museu de Évora (Questão 17.1).

Museu de Évora					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	150	40,4	61,7	61,7
	Sim	93	25,1	38,3	100,0
	Total	243	65,5	100,0	

Omisso	NS/NR	128	34,5		
	Total	371	100,0		

Tabela 159 - Caracterização Experiência da Visita – Que museus/equipamentos culturais visitou: Palácio D. Manuel (Questão 17.1).

Palácio D. Manuel					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	210	56,6	86,4	86,4
	Sim	33	8,9	13,6	100,0
	Total	243	65,5	100,0	
Omisso	NS/NR	128	34,5		
	Total	371	100,0		

Tabela 160 - Caracterização Experiência da Visita – Que museus/equipamentos culturais visitou: Termas Romanas (Questão 17.1).

Termas Romanas					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	202	54,4	83,1	83,1
	Sim	41	11,1	16,9	100,0
	Total	243	65,5	100,0	
Omisso	NS/NR	128	34,5		
	Total	371	100,0		

Tabela 161 - Caracterização Experiência da Visita – Que museus/equipamentos culturais visitou: Convento dos Remédios/Núcleo Museológico do Megalitismo (Questão 17.1).

Convento dos Remédios Núcleo Museológico do Megalitismo					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	237	63,9	97,5	97,5
	Sim	6	1,6	2,5	100,0
	Total	243	65,5	100,0	
Omisso	NS/NR	128	34,5		
	Total	371	100,0		

Tabela 162 - Caracterização Experiência da Visita – Que museus/equipamentos culturais visitou: Igreja do Salvador (Questão 17.1).

Igreja do Salvador					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	232	62,5	95,5	95,5
	Sim	11	3,0	4,5	100,0
	Total	243	65,5	100,0	
Omisso	NS/NR	128	34,5		
Total		371	100,0		

Tabela 163 - Caracterização Experiência da Visita – Que museus/equipamentos culturais visitou: Casa de Burgos (Questão 17.1).

Casa de Burgos					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	241	65,0	99,2	99,2
	Sim	2	,5	,8	100,0
	Total	243	65,5	100,0	
Omisso	NS/NR	128	34,5		
Total		371	100,0		

Tabela 164 - Caracterização Experiência da Visita – Que museus/equipamentos culturais visitou: Sé/Catedral (Questão 17.1).

Sé/Catedral					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	74	19,9	30,5	30,5
	Sim	169	45,6	69,5	100,0
	Total	243	65,5	100,0	
Omisso	NS/NR	128	34,5		
Total		371	100,0		

Tabela 165 - Caracterização Experiência da Visita – Que museus/equipamentos culturais visitou: Museu de Arte Sacra da Sé (Questão 17.1).

Museu de Arte Sacra da Sé					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
V	Não	147	39,6	60,5	60,5

	Sim	96	25,9	39,5	100,0
	Total	243	65,5	100,0	
Omisso	NS/NR	128	34,5		
	Total	371	100,0		

Tabela 166 - Caracterização Experiência da Visita – Que museus/equipamentos culturais visitou: Museu do Relógio (Questão 17.1).

Museu do Relógio					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	228	61,5	93,8	93,8
	Sim	15	4,0	6,2	100,0
	Total	243	65,5	100,0	
Omisso	NS/NR	128	34,5		
	Total	371	100,0		

Tabela 167 - Caracterização Experiência da Visita – Que museus/equipamentos culturais visitou: Biblioteca Pública de Évora (Questão 17.1).

Biblioteca Pública de Évora					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	219	59,0	90,1	90,1
	Sim	24	6,5	9,9	100,0
	Total	243	65,5	100,0	
Omisso	NS/NR	128	34,5		
	Total	371	100,0		

Tabela 168 - Caracterização Experiência da Visita – Que museus/equipamentos culturais visitou: Palácio Cadaval (Questão 17.1).

Palácio Cadaval					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	203	54,7	83,5	83,5
	Sim	40	10,8	16,5	100,0
	Total	243	65,5	100,0	
Omisso	NS/NR	128	34,5		
	Total	371	100,0		

Tabela 169 - Caracterização Experiência da Visita – Que museus/equipamentos culturais visitou: Igreja dos Lóios (Questão 17.1).

Igreja dos Lóios					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	202	54,4	83,1	83,1
	Sim	41	11,1	16,9	100,0
	Total	243	65,5	100,0	
Omisso	NS/NR	128	34,5		
Total		371	100,0		

Tabela 170 - Caracterização Experiência da Visita – Que museus/equipamentos culturais visitou: Colégio do Espírito Santo/sede Universidade de Évora (Questão 17.1).

Colégio do Espírito Santo sede Universidade de Évora					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	177	47,7	72,8	72,8
	Sim	66	17,8	27,2	100,0
	Total	243	65,5	100,0	
Omisso	NS/NR	128	34,5		
Total		371	100,0		

Tabela 171 - Caracterização Experiência da Visita – Que museus/equipamentos culturais visitou: Palácio do Vimioso (Questão 17.1).

Palácio do Vimioso					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	235	63,3	96,7	96,7
	Sim	8	2,2	3,3	100,0
	Total	243	65,5	100,0	
Omisso	NS/NR	128	34,5		
Total		371	100,0		

Tabela 172 - Caracterização Experiência da Visita – Que museus/equipamentos culturais visitou: Colégio dos Leões (Questão 17.1).

Colégio dos Leões					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
V	Não	239	64,4	98,4	98,4

	Sim	4	1,1	1,6	100,0
	Total	243	65,5	100,0	
Omisso	NS/NR	128	34,5		
	Total	371	100,0		

Tabela 173 - Caracterização Experiência da Visita – Quando costuma fazer a visita: aos sábados (Questão 18).

Costuma visitar museus ou centros culturais: aos sábados					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	314	84,6	86,5	86,5
	Sim	49	13,2	13,5	100,0
	Total	363	97,8	100,0	
Omisso	NS/NR	8	2,2		
	Total	371	100,0		

Tabela 174 - Caracterização Experiência da Visita – Quando costuma fazer a visita: aos domingos (Questão 18).

Costuma visitar museus ou centros culturais: aos domingos					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	298	80,3	82,1	82,1
	Sim	65	17,5	17,9	100,0
	Total	363	97,8	100,0	
Omisso	NS/NR	8	2,2		
	Total	371	100,0		

Tabela 175 - Caracterização Experiência da Visita – Quando costuma fazer a visita: em outros dias da semana (Questão 18).

Costuma visitar museus ou centros culturais: em outros dias da semana					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	330	88,9	90,9	90,9
	Sim	33	8,9	9,1	100,0
	Total	363	97,8	100,0	
Omisso	NS/NR	8	2,2		
	Total	371	100,0		

Tabela 176 - Caracterização Experiência da Visita – Quando costuma fazer a visita: nos feriados (Questão 18).

Costuma visitar museus ou centros culturais: nos feriados					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	350	94,3	96,4	96,4
	Sim	13	3,5	3,6	100,0
	Total	363	97,8	100,0	
Omisso	NS/NR	8	2,2		
Total		371	100,0		

Tabela 177 - Caracterização Experiência da Visita – Quando costuma fazer a visita: indiferente (Questão 18).

Costuma visitar museus ou centros culturais: indiferente					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	105	28,3	28,9	28,9
	Sim	258	69,5	71,1	100,0
	Total	363	97,8	100,0	
Omisso	NS/NR	8	2,2		
Total		371	100,0		

Tabela 178 - Caracterização Experiência da Visita – Em que horário prefere: pela manhã (Questão 19).

Em que horário prefere visitar museus ou centros culturais: pela manhã					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	286	77,1	78,8	78,8
	Sim	77	20,8	21,2	100,0
	Total	363	97,8	100,0	
Omisso	NS/NR	8	2,2		
Total		371	100,0		

Tabela 179 - Caracterização Experiência da Visita – Em que horário prefere: na hora de almoço (Questão 19).

Em que horário prefere visitar museus ou centros culturais: na hora de almoço					
--	--	--	--	--	--

		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	362	97,6	99,7	99,7
	Sim	1	,3	,3	100,0
	Total	363	97,8	100,0	
Omisso	NS/NR	8	2,2		
	Total	371	100,0		

Tabela 180 - Caracterização Experiência da Visita – Em que horário prefere: à tarde (Questão 19).

Em que horário prefere visitar museus ou centros culturais: à tarde					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	291	78,4	80,2	80,2
	Sim	72	19,4	19,8	100,0
	Total	363	97,8	100,0	
Omisso	NS/NR	8	2,2		
	Total	371	100,0		

Tabela 181 - Caracterização Experiência da Visita – Em que horário prefere: à noite (Questão 19).

Em que horário prefere visitar museus ou centros culturais: à noite					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	363	97,8	100,0	100,0
	NS/NR	8	2,2		
Total		371	100,0		

Tabela 182 - Caracterização Experiência da Visita – Em que horário prefere: indiferente (Questão 19).

Em que horário prefere visitar museus ou centros culturais: indiferente					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Vá-	Não	151	40,7	41,6	41,6
	Sim	212	57,1	58,4	100,0

	Total	363	97,8	100,0	
Omisso	NS/NR	8	2,2		
	Total	371	100,0		

Tabela 183 - Caracterização Experiência da Visita – Fatores que dificultam a visita a museus/equipamentos culturais em Évora: Custo do ingresso (Questão 20).

Fatores que dificultam a visita à museus/equipamentos culturais em Évora? Custo do ingresso					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	227	61,2	90,8	90,8
	Sim	23	6,2	9,2	100,0
	Total	250	67,4	100,0	
Omisso	NS/NR	121	32,6		
	Total	371	100,0		

Tabela 184 - Caracterização Experiência da Visita – Fatores que dificultam a visita a museus/equipamentos culturais em Évora: Outros custos de uma visita (Questão 20).

Fatores que dificultam a visita à museus/equipamentos culturais em Évora? Outros custos de uma visita					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	243	65,5	97,2	97,2
	Sim	7	1,9	2,8	100,0
	Total	250	67,4	100,0	
Omisso	NS/NR	121	32,6		
	Total	371	100,0		

Tabela 185 - Caracterização Experiência da Visita – Fatores que dificultam a visita a museus/equipamentos culturais em Évora: Dificuldade de transporte/acesso (Questão 20).

Fatores que dificultam a visita à museus/equipamentos culturais em Évora? Dificuldade de transporte/acesso					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	244	65,8	97,6	97,6
	Sim	6	1,6	2,4	100,0
	Total	250	67,4	100,0	

Omisso	NS/NR	121	32,6		
	Total	371	100,0		

Tabela 186 - Caracterização Experiência da Visita – Fatores que dificultam a visita a museus/equipamentos culturais em Évora: Dificuldade de Estacionamento (Questão 20).

Fatores que dificultam a visita à museus/equipamentos culturais em Évora? Dificuldade de estacionamento					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	200	53,9	80,0	80,0
	Sim	50	13,5	20,0	100,0
	Total	250	67,4	100,0	
Omisso	NS/NR	121	32,6		
Total		371	100,0		

Tabela 187 - Caracterização Experiência da Visita – Fatores que dificultam a visita a museus/equipamentos culturais em Évora: Falta de divulgação/informação sobre os museus, exposições, atividades, etc. (Questão 20).

Fatores que dificultam a visita à museus/equipamentos culturais em Évora? Falta de divulgação/informação sobre os museus, exposições, atividades, etc..					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	141	38,0	56,4	56,4
	Sim	109	29,4	43,6	100,0
	Total	250	67,4	100,0	
Omisso	NS/NR	121	32,6		
Total		371	100,0		

Tabela 188 - Caracterização Experiência da Visita – Fatores que dificultam a visita a museus/equipamentos culturais em Évora: Dias e horários de funcionamento (Questão 20).

Fatores que dificultam a visita à museus/equipamentos culturais em Évora? Dias e horários de funcionamento					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	214	57,7	85,6	85,6
	Sim	36	9,7	14,4	100,0
	Total	250	67,4	100,0	

Omisso	NS/NR	121	32,6		
	Total	371	100,0		

Tabela 189 - Caracterização Experiência da Visita – Fatores que dificultam a visita a museus/equipamentos culturais em Évora: Outro (Questão 20).

Fatores que dificultam a visita à museus/equipamentos culturais em Évora? Outro.					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Nenhum fator	72	19,4	100,0	100,0
	NS/NR	299	80,6		
Total		371	100,0		

Apêndice 9 – Caracterização Específica da FEA

Tabela 190 - Caracterização Específica da FEA – Este é o primeiro espaço da FEA que está a visitar (Questão 27).

Este é o primeiro espaço da Fundação Eugénio de Almeida que está a visitar?					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	68	18,3	18,4	18,4
	Sim	302	81,4	81,6	100,0
	Total	370	99,7	100,0	
Omisso	NS/NR	1	,3		
Total		371	100,0		

Tabela 191 - Caracterização Específica da FEA – Conhece outros espaços da FEA (Questão 28).

Conhece outros espaços da FEA?					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	274	73,9	74,1	74,1
	Sim	96	25,9	25,9	100,0
	Total	370	99,7	100,0	
Omisso	NS/NR	1	,3		
Total		371	100,0		

Tabela 192 - Caracterização Específica da FEA – Se sim, quais? ABEA (Questão 28.1).

SE SIM, quais? ABEA					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	81	21,8	83,5	83,5
	Sim	16	4,3	16,5	100,0
	Total	97	26,1	100,0	
Omisso	NS/NR	274	73,9		
Total		371	100,0		

Tabela 193 - Caracterização Específica da FEA – Se sim, quais? Cartuxa (Questão 28.1).

SE SIM, quais? Cartuxa					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	54	14,6	55,7	55,7
	Sim	43	11,6	44,3	100,0
	Total	97	26,1	100,0	

Omisso	NS/NR	274	73,9		
Total		371	100,0		

Tabela 194 - Caracterização Específica da FEA – Se sim, quais? Casas Pintadas (Questão 28.1).

SE SIM, quais? Casas Pintadas					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	69	18,6	71,1	71,1
	Sim	28	7,5	28,9	100,0
	Total	97	26,1	100,0	
Omisso	NS/NR	274	73,9		
Total		371	100,0		

Tabela 195 - Caracterização Específica da FEA – Se sim, quais? Centro de Arte e Cultura (Questão 28.1).

SE SIM, quais? Centro de Arte e Cultura					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	47	12,7	48,5	48,5
	Sim	50	13,5	51,5	100,0
	Total	97	26,1	100,0	
Omisso	NS/NR	274	73,9		
Total		371	100,0		

Tabela 196 - Caracterização Específica da FEA – Se sim, quais? Coleção de Carruagens (Questão 28.1).

SE SIM, quais? Coleção de Carruagens					
		Frequência	Porcentagem		
Omisso	NS/NR	371	100,0		

Tabela 197 - Caracterização Específica da FEA – Se sim, quais? Paço de São Miguel (Questão 28.1).

SE SIM, quais? Paço de São Miguel					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	77	20,8	79,4	79,4
	Sim	20	5,4	20,6	100,0
	Total	97	26,1	100,0	
Omisso	NS/NR	274	73,9		
Total		371	100,0		

Tabela 198 - Caracterização Específica da FEA – Se sim, quais? Páteo de São Miguel (Questão 28.1).

SE SIM, quais? Páteo de São Miguel					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	74	19,9	76,3	76,3
	Sim	23	6,2	23,7	100,0
	Total	97	26,1	100,0	
Omisso	NS/NR	274	73,9		
Total		371	100,0		

Tabela 199 - Caracterização Específica da FEA – Pretende visitar algum dos espaços da FEA? (Questão 29).

Pretende visitar algum dos espaços da FEA?					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	69	18,6	18,8	18,8
	Sim	299	80,6	81,3	100,0
	Total	368	99,2	100,0	
Omisso	NS/NR	3	,8		
Total		371	100,0		

Tabela 200 - Caracterização Específica da FEA – Se sim, quais? ABEA (Questão 29.1).

SE SIM, quais? ABEA					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	110	29,6	38,1	38,1
	Sim	179	48,2	61,9	100,0
	Total	289	77,9	100,0	
Omisso	NS/NR	82	22,1		
Total		371	100,0		

Tabela 201 - Caracterização Específica da FEA – Se sim, quais? Cartuxa (Questão 29.1).

SE SIM, quais? Cartuxa					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	238	64,2	82,1	82,1
	Sim	52	14,0	17,9	100,0
	Total	290	78,2	100,0	
Omisso	NS/NR	81	21,8		
Total		371	100,0		

Tabela 202 - Caracterização Específica da FEA – Se sim, quais? Casas Pintadas (Questão 29.1).

SE SIM, quais? Casas Pintadas					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	241	65,0	83,1	83,1
	Sim	49	13,2	16,9	100,0
	Total	290	78,2	100,0	
Omisso	NS/NR	81	21,8		
Total		371	100,0		

Tabela 203 - Caracterização Específica da FEA – Se sim, quais? Centro de Arte e Cultura (Questão 29.1).

SE SIM, quais? Centro de Arte e Cultura					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	194	52,3	66,9	66,9
	Sim	96	25,9	33,1	100,0
	Total	290	78,2	100,0	
Omisso	NS/NR	81	21,8		
Total		371	100,0		

Tabela 204 - Caracterização Específica da FEA – Se sim, quais? Coleção de Carruagens (Questão 29.1).

SE SIM, quais? Coleção de Carruagens					
		Frequência	Porcentagem		
Omisso	NS/NR	371	100,0		

Tabela 205 - Caracterização Específica da FEA – Se sim, quais? Paço de São Miguel (Questão 29.1).

SE SIM, quais? Paço de São Miguel					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Não	100	27,0	34,5	34,5
	Sim	190	51,2	65,5	100,0
	Total	290	78,2	100,0	
Omisso	NS/NR	81	21,8		
Total		371	100,0		

Tabela 206 - Caracterização Específica da FEA – Se sim, quais? Pátio de São Miguel (Questão 29.1).

SE SIM, quais? Pátio de São Miguel					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa

Válido	Não	57	15,4	19,7	19,7
	Sim	233	62,8	80,3	100,0
	Total	290	78,2	100,0	
Omisso	NS/NR	81	21,8		
Total		371	100,0		

Tabela 207 - Caracterização Específica da FEA – Grau de Satisfação relativamente aos espaços da FEA (Questão 30).

Qual o grau de satisfação relativamente à visita nos espaços da Fundação?					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Satisfeito	144	38,8	39,5	39,5
	Muito Satisfeito	221	59,6	60,5	100,0
	Total	365	98,4	100,0	
Omisso	NS/NR	6	1,6		
Total		371	100,0		

Tabela 208 - Caracterização Específica da FEA –Duração da visita.

Duração da Visita					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	04 minutos	1	,3	,3	,3
	05 minutos	5	1,3	1,4	1,6
	06 minutos	3	,8	,8	2,4
	07 minutos	5	1,3	1,4	3,8
	08 minutos	5	1,3	1,4	5,1
	09 minutos	7	1,9	1,9	7,0
	10 minutos	31	8,4	8,4	15,4
	11 minutos	17	4,6	4,6	20,0
	12 minutos	24	6,5	6,5	26,5
	13 minutos	13	3,5	3,5	30,0
	14 minutos	22	5,9	5,9	35,9
	15 minutos	50	13,5	13,5	49,5
	16 minutos	16	4,3	4,3	53,8
	17 minutos	16	4,3	4,3	58,1
	18 minutos	19	5,1	5,1	63,2
	19 minutos	8	2,2	2,2	65,4
	20 minutos	40	10,8	10,8	76,2
	21 minutos	13	3,5	3,5	79,7
	22 minutos	1	,3	,3	80,0
23 minutos	16	4,3	4,3	84,3	

	24 minutos	6	1,6	1,6	85,9
	25 minutos	12	3,2	3,2	89,2
	26 minutos	3	,8	,8	90,0
	27 minutos	5	1,3	1,4	91,4
	28 minutos	3	,8	,8	92,2
	29 minutos	7	1,9	1,9	94,1
	30 minutos	8	2,2	2,2	96,2
	32 minutos	2	,5	,5	96,8
	33 minutos	1	,3	,3	97,0
	34 minutos	2	,5	,5	97,6
	35 minutos	1	,3	,3	97,8
	36 minutos	1	,3	,3	98,1
	37 minutos	1	,3	,3	98,4
	38 minutos	1	,3	,3	98,6
	39 minutos	1	,3	,3	98,9
	40 minutos	3	,8	,8	99,7
	46 minutos	1	,3	,3	100,0
	Total	370	99,7	100,0	
Omisso	NS/NR	1	,3		
	Total	371	100,0		